

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

CTM
EDITORA

www.revistatransportemoderno.com.br - Ano 23 - Nº 23 - R\$ 50,00

Transporte intensifica melhoria da eficiência

EMPRESAS VENCEDORAS

RODOVIÁRIO DE CARGA

Tegma

OPERADOR LOGÍSTICO

Vale

MARÍTIMO E FLUVIAL

Transpetro

INDÚSTRIA

Arcelor Mittal

FERROVIÁRIO DE CARGA

ALL

SERVIÇOS

Cosan

AÉREO DE CARGA

Unicargo

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Auto Viação 1001

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Metrô

AÉREO DE PASSAGEIROS

VRG Linhas Aéreas

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Viação Urbana

FRETAMENTO E TURISMO

Real Brasil



PIONEIROS
DO TRANSPORTE



Camilo Cola



Belarmino
Ascensão Marta

PERSONALIDADE
DO TRANSPORTE

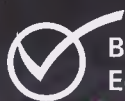


Ministro
Paulo Sérgio Passos

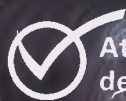
CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

AS VENCEDORAS: Brisa, São Salvador, TNT





Banda Vipal
EcoTread



Até 6% de ganho
de quilometragem



Até 10% de economia
de combustível

Resultados obtidos em testes realizados segundo metodologia Vipal.

EcoTread Vipal. Tecnologia em movimento.

A Vipal está na estrada há quase 4 décadas e em cada km desse caminho nós nunca deixamos de evoluir. Sempre investimos pesado em novas tecnologias para garantir bandas de rodagem cada vez mais seguras, duráveis e econômicas. Uma prova disso é que agora novamente a Vipal sai na frente com uma das maiores inovações em reforma de pneus: as bandas Vipal EcoTread. Graças ao seu composto diferenciado, as bandas Vipal EcoTread garantem mais quilometragem, menor consumo de combustível e mais lucratividade para você. Com isso, a Vipal reafirma mais uma vez que sustentabilidade no transporte não é apenas um discurso, é um compromisso com o planeta e com cada um de nossos clientes.

Conheça mais, acesse www.vipalborrachas.com.br

ecoTREAD

VIPAL®



Brasil, de tenazes e competentes

Esta edição de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, com mais de 220 páginas distribuídas em 14 cadernos, é a maior de todas nesses 23 anos de publicação.

Claro, a engordada edição tem muito a ver com a economia brasileira, em lua de mel com a expansão econômica e exibindo um PIB à moda chinesa, tal a grandeza.

O cardápio de Maiores e Melhores é servido em quatro partes. Nos três capítulos reservados à área editorial, uma delas, dedicada às Melhores, mostra fórmulas, estratégias, enfim, os cases das empresas vencedoras em cada uma das categorias.

Outra parte da edição é dedicada aos Pioneiros do Transporte e à Personalidade do Transporte. Desta vez, nos pioneiros, os homenageados, com forte dose de justiça, são os empresários Camilo Cola e Belarmino Ascenção Marta, desbravadores, inovadores e tenazes homens de negócios que acreditaram ser possível materializar sonhos num Brasil aberto a oportunidades.

Não menos justo é o reconhecimento aos serviços prestados pelo ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, funcionário de mérito reconhecido na longa carreira de quase 40 anos construída no Ministério dos Transportes.

Outro capítulo desta edição é reservado aos ganhadores do Concurso de Pinturas de Frotas, um incentivo ao aperfeiçoamento da comunicação visual criado há 42 anos por Transporte Moderno, revista publicada por OTM Editora, também responsável pelos títulos Technibus, Maiores e Melhores do Transporte e Logística, Anuário do Transporte de Carga, Anuário do Ônibus, Transporte Público, Anuário de Gestão de Frotas, Logística no Brasil e Anuário Metroferroviário.

O quarto capítulo – fundamental e que atesta, pelo volume, a relevância de Maiores e Melhores – é reservado ao espaço recorde ocupado pelas mensagens dos sempre bem-vindos anunciantes.

Você continua tendo a qualidade
dos Caminhões e Ônibus Volkswagen.



Os Caminhões e Ônibus Volkswagen, que conquistaram o Brasil, continuam líderes no mercado brasileiro de caminhões, contando com uma das maiores e mais bem avaliadas Rede de Concessionárias do país. E nas exportações, o resultado não podia ser melhor: rodam hoje por mais de 53 países. Desde 2009, os Caminhões e Ônibus Volkswagen contam também com a força, tecnologia e experiência de mais de 250 anos do Grupo MAN, um dos líderes mundiais do setor de veículos comerciais, além de atuar em outros segmentos, como produção de turbinas e geração de energia. Com esta união, nasceu a MAN Latin America e, já que em time que está ganhando não se mexe, o leque de produtos atual continua, mas a partir deste ano surgirão novos modelos para atender segmentos ainda não explorados pela marca. MAN Latin America. Soluções de transporte para três tipos de empresa: as pequenas as médias e as grandes.

Imagens meramente ilustrativas.



**E ganhou os 250 anos
de experiência da MAN.**

MAN Latin America

www.man-la.com

Faça revisões em seu veículo regularmente.



DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING

Juliana Rosa
juliana@otmeditora.com.br

REDAÇÃO**Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Renata Passos
renata.passos@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspanti
marcia.pinna@otmeditora.com.br

Ariverson Feltrin

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição
11.000 exemplares

Impressão: Neoband



Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

anatec
www.anatec.org.br

Editorial	3
Análise	8
Pioneiros do Transporte	20
Camilo Cola	
Belarmino Ascensão Marta	24
Personalidade do Transporte	28
Paulo Sérgio Passos	
Critérios	30
As Melhores do Transporte e Logística	32



VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESAS VENCEDORAS

Operadoras

Unicargo	34
ALL Malha Norte	38
VRG Linhas Aéreas	42
Real Brasil	46
Auto Viação 1001	50
Transpetro	54
Tegma	58
Viação Urbana	62
Metrô	66
Vale	70

Indústria

Ascelor Mittal	74
Saint Gobain	78
Fiat Automóveis	82
Randon	86
Marcopolo	90
Embraer	94
Vipal	98
Usiminas	102
Atlântico Sul	106

Serviços

Cosan	110
BR Distribuidora	116
Totvs	120
Prosegur	124
Ecovias	130
Distribuidora Automotiva	134
Total Fleet	138
Itaú Leasing	140
Correios	144
APB Prodata	148
Locar	152
Zatix	156
Banco Ford	158
Schenker	162
Santos Brasil	166
Astromarítima	170
Ranking das empresas	175
Concurso Pintura de Frotas	222



Respeite a sinalização de trânsito.

Motores, câmbios e embreagens remanufaturadas Mercedes-Benz. Qualidade comprovada por mais de 30 mil vezes de peso.

Somente a linha de peças Renov oferece câmbios, motores e embreagens remanufaturados na própria fábrica da Mercedes-Benz, a partir de peças genuínas. O melhor custo-benefício, pois sua peça usada vira parte do pagamento. Renove seu veículo sem gastar muito utilize produtos Renov como mais de 30 mil clientes já fizeram.



Mercedes-Benz



Mais seriedade e eficiência

Gestões públicas mais responsáveis geram estabilidade, abrem mercado, estimulam negócios e tornam empresas mais criativas e produtivas

“A confiança está de volta”, o título do artigo de análise da edição nº 22 de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, era uma síntese das expectativas que no final de 2009 se prenunciavam para 2010.

Os dados macroeconômicos tomaram a direção da confiança. Depois de um taxa negativa de 0,19% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2009, a soma das riquezas geradas, vai fechar 2010 com crescimento (projetado) de 7,91%. Ou, como se diz, um PIB à moda chinesa, tal a grandiosidade.

Na atividade de transporte, que inclui

armazenagem e correio, tanto a queda quanto o crescimento são maiores que a média. Com efeito, depois de um PIB negativo de 2,30% em 2009, o conjunto de riquezas geradas pelo transporte deverá somar 9,31% em 2010.

A vantagem do empresário brasileiro—ou aquele que aqui se estabelece—é ter sido expectador de um mesmo filme várias vezes. Assim, vacinado, parece mais imune tanto a crises de otimismo quanto de pessimismo. Há, porém, um fato incontestável e que ajuda a ter confiança. “Apesar de estar num

patamar altíssimo em comparação com o resto do mundo, mesmo assim o juro real no Brasil vem caindo lentamente desde 2000. Também vem se reduzindo a desigualdade de renda da população”, dizia o economista Guilherme da Nóbrega, do Banco Itaú-Unibanco, durante o 4º Seminário Nacional de Gestão de Frotas, promovido pela OTM Editora em São Paulo. E acrescentava com um dado animador: nos últimos oito anos a renda da população mais pobre cresceu 70% e a da mais rica obteve uma expansão de 11%.

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2009				2010		2010
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
PIB TOTAL	-2,14	-1,88	-1,65	-0,19	8,95	8,88	7,91
Serviços	1,72	1,85	1,94	2,61	5,87	5,73	6,38
Adm.Saúde/Educ. Públ.	3,08	2,82	2,17	2,20	-0,25	1,24	4,75
Comércio	-6,03	-4,90	-4,17	-1,16	15,25	13,47	10,04
Serviços de Informação	5,37	6,80	2,57	-1,32	4,30	2,09	5,07
Instituições Financeiras	5,75	8,22	8,74	7,73	12,12	11,20	8,17
Transporte/Armaz/Correio	-6,20	-5,81	-4,82	-2,30	12,45	11,81	9,31
Outros Serviços	6,96	7,34	4,88	4,37	1,12	1,16	4,77
Indústria	-10,43	-9,51	-8,57	-5,51	14,64	14,18	10,36
Indústria de Transformação	-13,97	-12,33	-10,75	-7,04	17,16	15,37	10,84
Construção Civil	-9,65	-9,46	-9,09	-6,26	14,95	15,71	11,09
Extrativa Mineral	-2,61	-2,20	-2,12	-0,22	13,65	13,88	10,32
Eleticidade/Gás/Água	-4,17	-4,00	-3,75	-2,44	8,14	9,47	8,21
Agropecuário	-2,81	-3,71	-5,33	-5,18	5,11	8,59	7,87

Fonte: IBGE

* Projeção com base na evolução dos Índices trimestrais desde 1991

EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2009	2008	2009	2008	Var. 2009/2008
Aéreo de Passageiros	11	11	90,9	36,4	150,0
Aéreo de Carga	5	4	60,0	100,0	-40,0
Ferroviário de Carga	9	8	55,6	75,0	-25,9
Ferroviário de Passageiros	10	6	50,0	50,0	0,0
Marítimo e Fluvial	23	11	73,9	54,5	35,5
Fretamento e Turismo	20	21	75,0	81,8	-8,3
Metropolitano de Passageiros	42	39	69,0	61,5	12,2
Rodoviário de Passageiros	46	50	69,6	69,4	0,3
Rodoviário de Carga	98	103	79,6	79,4	0,2
Carrocerias para Caminhões	14	14	78,6	92,9	-15,4
Carrocerias para Ônibus	5	5	60,0	40,0	50,0
Indústria Aeronáutica	4	4	100,0	50,0	100,0
Indústria Ferroviária	9	9	66,7	88,9	-25,0
Montadoras de Veículos	7	3	71,4	100,0	-28,6
Peças para Caminhões e Ônibus	63	42	55,6	83,3	-33,3
Distribuidores de Autopeças	32	19	78,1	89,5	-12,7
Matérias-Primas e Insumos	47	29	68,1	89,7	-24,1
Fabricantes de Pneus	1	-	-	-	-
Leasing	16	23	87,5	87,0	0,6
Recaptação de Pneus	3	1	100,0	66,7	50,0
Equipamentos de Mov. Interna	9	8	66,7	62,5	6,7
Infra-Estrutura e Gestão	77	19	68,8	63,2	9,0
Concessionárias de Rodovias	41	30	73,2	73,3	-0,2
Transporte de Cargas e Serviços	12	9	100,0	77,8	28,6
Courier	2	2	50,0	100,0	-50,0
Concessionária de Veículos	49	32	85,7	87,5	-2,0
Indústria Naval	5	2	-	-	-
Operador Logístico	68	71	70,6	66,7	5,9
Sistemas de Bilhetagem	3	2	100,0	100,0	0,0
Monitoramento e Rastreamento	4	4	100,0	75,0	33,3
Automação e Informática	21	11	95,2	80,0	19,0
Locação de Veículos	12	9	91,7	66,7	37,5
Petróleo e Derivados	28	12	85,7	50,0	71,4
Distribuidoras de Combustíveis	8	7	100,0	57,1	75,0
Bancos de Montadoras	10	5	80,0	100,0	-20,0
Bancos Comerciais	66	32	34,8	95,8	-63,6
Seguradoras	52	36	90,4	78,9	14,5
Holdings	59	20	61,0	65,0	-6,1
Agenciamento Marítimo	4	1	50,0	100,0	-50,0
Comércio Exterior	2	2	100,0	50,0	100,0
Terminais Portuários	13	7	61,5	71,4	-13,8
Armadores	3	2	100,0	-	-
TOTAL	1.013	725	71,8	74,3	(3,4)

O Brasil teve uma trajetória de comando que atravessou 16 anos de previsibilidades, o que é bom e pouco comum. Se os dois mandatos do sociólogo Fernando Henrique Cardoso testemunharam o parto e a primeira infância de um país sem a marca corrosiva da inflação, os dois períodos do ex-líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva serviram para amadurecer e consolidar os bons preceitos do controle inflacionário.

Não se fala de corda em casa de enforcado, diz o provérbio que certamente vai continuar orientando a cruzada contra a inflação na gestão da presidente da República, Dilma Rousseff, apadrinhada politicamente por Lula e que governará o Brasil até 2014, ano em que o País será a sede de um dos maiores espetáculos da terra, a Copa do Mundo de Futebol.

Copa em 12 capitais brasileiras, seguida de outro monumental espetáculo esportivo, as Olimpíadas, em 2016, no Rio de Janeiro, são eventos mundiais capazes de semear e renovar esperanças desenvolvimentistas: "Já estamos investindo em frota como forma de atender ao crescimento da demanda que virá, não só no transporte regular de passageiros, mas também nas áreas de fretamento e turismo", diz Heinz Kumm Júnior, diretor executivo da Auto Viação 1001, empresa do grupo JCA eleita a melhor do transporte na categoria rodoviário de passageiros.

Escolhida como uma das cidades para sediar os jogos da Copa de 2014, a capital cearense aposta no evento como impulsionador de avanços e soluções no transporte urbano. "Como na maioria das sedes, Fortaleza está buscando soluções para a questão da mobilidade urbana. Não vejo outra saída a não ser a prioridade para o transporte público", acentua Gustavo Porto, diretor executivo da Viação Urbana, eleita pela sexta vez consecutiva a melhor na categoria metropolitana de passageiros.

No transporte coletivo de passageiros, seja metropolitano, rodoviário ou por fretamento e turismo, não há espaço para timidez. Prova está na carteira das montadoras, que passou todo ano recheada de pedidos. "O mercado vai fechar com cerca de 31 mil unidades vendidas no atacado de todas as

Controle e reduza as despesas de abastecimento, manutenção e as emissões de CO₂e.

1
Medição de Emissões de CO₂e



2
Política de Utilização de Frota



3
Treinamento de Condutores



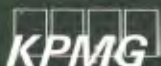
Aumente sua eficiência operacional e seja mais competitivo por custo e sustentabilidade junto aos seus clientes. O transporte faz parte de todos os elos da cadeia produtiva, da indústria ao varejo, os quais ano a ano vêm aumentando a pressão para a maior eficiência operacional, seja através da redução de custo ou da emissão menor de Gases do Efeito Estufa. Com o sistema e os serviços especializados Ecofrotas, você pode medir, controlar e reduzir os custos e impactos ambientais gerados pela sua frota e, assim, ser muito mais competitivo junto aos seus clientes. Confira o que oferecemos.

- Monitoramento do desempenho de veículos e condutores.
- Treinamento de condutores em condução consciente conforme política de gestão da frota.
- Gerenciamento de pneus e chamados de manutenção preventiva.
- Direcionamento para redes de oficinas mecânicas com certificação técnica e ambiental.
- Sistematização do inventário de emissões de gases do efeito estufa.

IMPORTANTE: ao medir e controlar as suas emissões de CO₂e, você está reduzindo as suas emissões diretas (Escopo I) e emissões indiretas de gases do efeito estufa de seus clientes (Escopo III). Faça o Inventário de Emissões GEE de sua operação com a Ecofrotas e dê o primeiro passo no caminho da sustentabilidade.



Keyassociados



Metodologia do cálculo de emissões de CO₂e desenvolvida em conjunto com a Keyassociados e validada pela KPMG.



4

Controle de Preços



5

Manutenção Preventiva



6

Adequação de Frota



Compromisso com o cliente, respeito ao meio ambiente, tecnologia e experiência.

- 11 anos de atuação
- Abrangência nacional
- 6.250 clientes corporate
- 321.000 veículos
- 10.370 postos credenciados
- 4.130 oficinas credenciadas



A Ecofrotas emi e cartões recicláveis PET com a bandeira Good Card.



Inovação faz parte da nossa natureza.

Obs.: medir a emissão CO2e significa que, além do CO2, foram considerados o CH4 e N2O na mesma equivalência, sendo esses os três principais gases do efeito estufa.



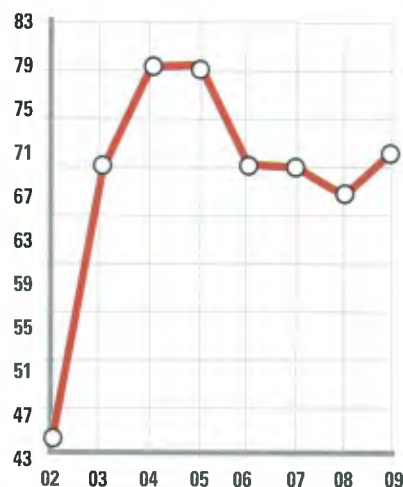
O DESEMPENHO DOS SETORES

Sector	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	1,48	63,83	40,83	27,53
Aéreo de Carga	1,77	89,54	15,29	-10,98
Ferrovário de Carga	1,78	1.167,12	140,09	-10,23
Ferrovário de Passageiros	15,48	204,97	15,49	-6,53
Marítimo e Fluvial	6,25	69,81	-30,50	16,98
Fretamento e Turismo	1,51	63,10	12,19	24,03
Metropolitano de Passageiros	1,21	68,13	7,85	8,02
Rodoviário de Passageiros	1,44	50,46	40,38	5,21
Rodoviário de Carga	2,33	59,64	14,36	4,06
Carrocerias e Impitos para Caminhões	1,96	61,14	138,91	-12,84
Carrocerias para Ônibus	2,92	64,99	16,41	10,97
Ind. Aeronáutica e Componentes	1,15	109,10	33,39	-40,23
Indústria Ferroviária	1,75	52,31	-36,61	5,87
Montadoras de Veículos	3,72	57,34	32,41	-9,08
Peças para Caminhões e Ônibus	2,42	833,13	11,36	12,63
Distribuidores de Autopeças	3,01	650,38	9,62	-6,79
Matérias-primas e Insumos	8,19	47,33	24,45	15,10
Indústria Naval	0,64	64,66	-7,83	40,03
Fabricantes de Pneus	2,97	61,12	3,03	6,18
Leasing	3,48	64,11	11,31	76,85
Recauchutagem de Pneus	2,27	52,90	26,15	-21,60
Equipos de Movimentação Interna	2,26	56,00	12,08	13,72
Transporte de Cargas e Serviços	8,28	48,51	41,55	-1,44
Infra-estrutura e Gestão	6,17	52,15	9,51	688,78
Concessionários de Rodovias	1,27	70,78	20,64	2.539,17
Courier	1,14	70,25	-9,45	-1,36
Concessionárias de Veículos	2,30	55,72	15,02	5,44
Operador Logístico e Armazenagem	1,99	81,40	15,20	62,94
Sistemas de Bilihetagem	3,20	43,69	20,56	-14,80
Monitoramento e Rastreamento	2,14	44,88	42,84	32,29
Automação e Informática	1,90	62,36	57,88	190,59
Locação de Veículos	2,03	44,72	23,39	14,34
Petróleo e Derivados	2,39	53,61	19,65	24,84
Distribuidoras de Combustíveis	4,49	44,50	69,04	8,67
Bancos de Montadoras	7,73	76,24	6,88	141,76
Bancos Comerciais	5,01	72,75	1,74	-1,37
Seg. e Corretoras de Seguros	2,89	61,24	52,73	42,86
Holdings	888,47	91,59	12,44	39,92
Agenciamento Marítimo	1,99	63,41	-20,65	-16,93
Comércio Exterior	6,95	35,28	13,32	-84,20
Terminais Portuários	14,59	57,23	33,75	27,72
Armadores	1,44	43,39	10,88	100,22
MÉDIAS	26,61	131,20	24,48	103,20

marcas. Trata-se simplesmente do recorde”, assinala Gilson Mansur, diretor de vendas de veículos comerciais da Mercedes-Benz do Brasil, que acrescenta: “Em anos de eleições geralmente as vendas iam muito bem durante o primeiro semestre. Em 2010, o aquecimento prolongou-se por todo o segundo semestre, tanto que temos produtos colocados até dezembro.”

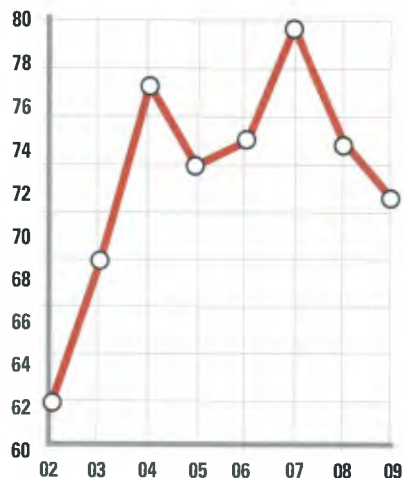
Para Mansur, o aquecimento em grande parte se deve às condições de financiamento. “A taxa de juros atrativa e o financiamento integral do bem são fatores decisivos”, diz o diretor da Mercedes-Benz que, para 2011, trabalha com pelo menos dois cenários. Um deles considera manutenção atual das regras de financiamentos. Neste

OPERADORES LOGÍSTICOS
(Empresas com lucro - em %*)



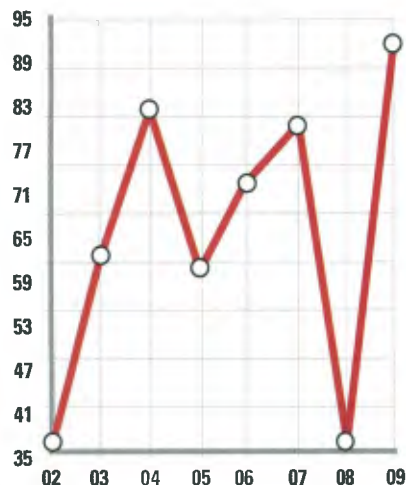
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

TRANSPORTES
(Empresas com lucro - em %*)



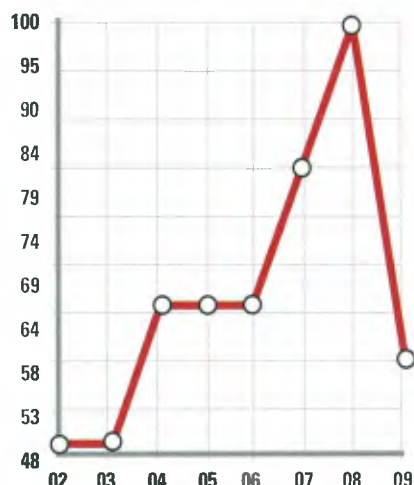
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

AÉREO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



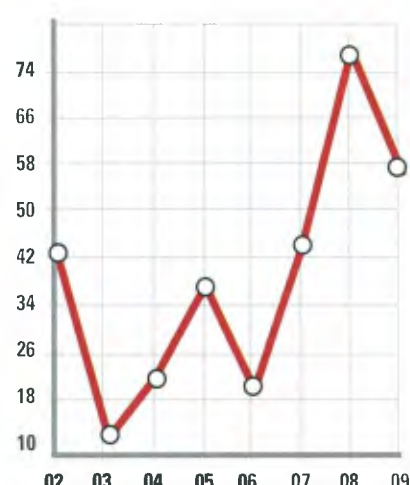
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

AÉREO DE CARGA
(Empresas com lucro - em %*)



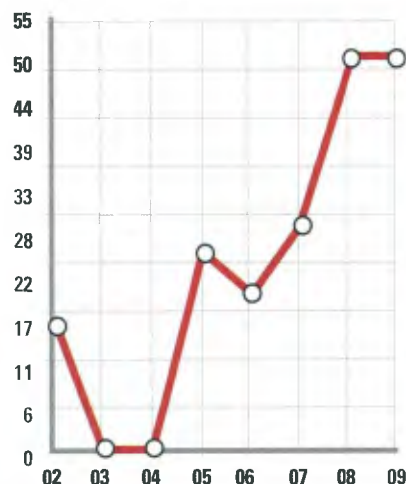
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

FERROVIÁRIO DE CARGA
(Empresas com lucro - em %*)



Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



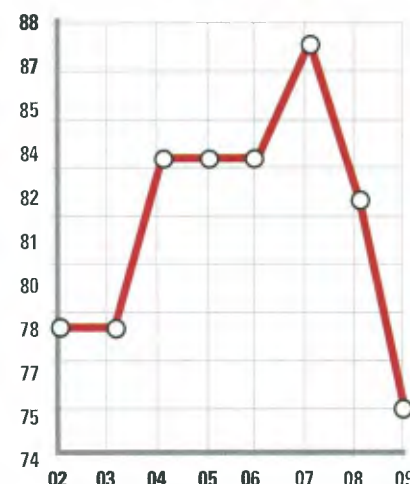
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

MARÍTIMO E FLUVIAL
(Empresas com lucro - em %*)



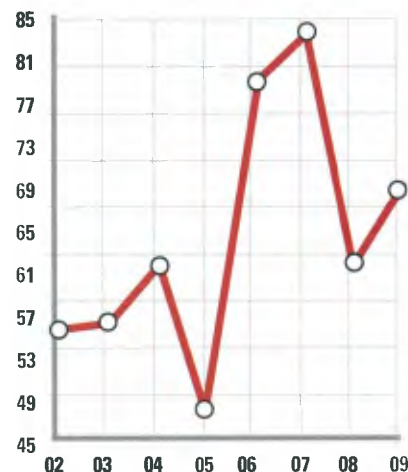
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

FRETAMENTO E TURISMO
(Empresas com lucro - em %*)



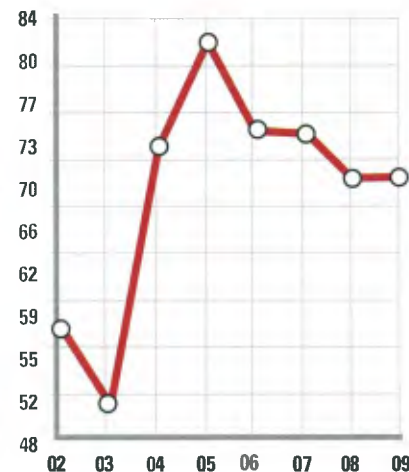
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

URBANO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



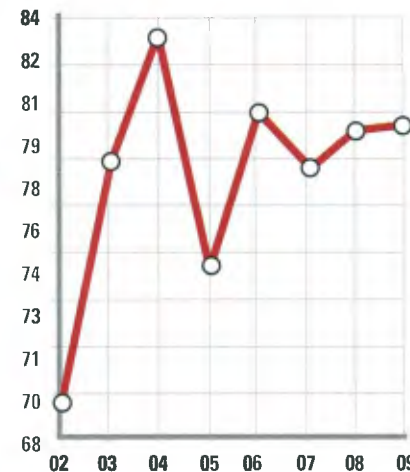
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

RODOVIÁRIO DE CARGA
(Empresas com lucro - em %*)



Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

NA IDA EU ACELERO
POR CAUSA DO PATRÃO.
NA VOLTA, POR CAUSA DA PATROA.

POTÊNCIA E ROBUSTEZ.
É DISSO QUE VOCÊ PRECISA PARA
ENCARAR A ESTRADA, É ISSO
QUE VOCÊ ENCONTRA NA FORD.

A PERFORMANCE DO MOTOR
TRABALHA A SEU FAVOR,
E A ROBUSTEZ GARANTE
UMA VIAGEM TRANQUILA.
NA IDA E NA VOLTA.



A GENTE TEM ESTRADA.

JWT.COM/BR

Faça revisões em seu veículo regularmente.



0800-703 FORD
3 6 7 3



RAM
SOLUÇÕES

**RESULTADOS**

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

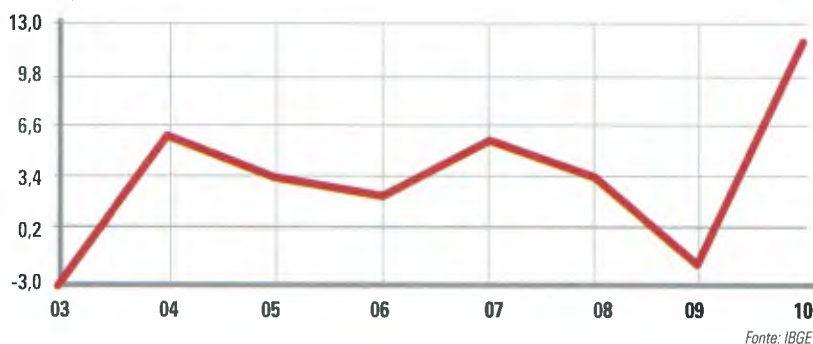
Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67

Fonte: As Maiores do Transporte

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas, FT=Fretamento e Turismo, RC=Rodoviário de Carga, RP=Rodoviário de Passageiros, MP=Metropolitano de Passageiros, MF=Marítimo e Fluvial, FP=Ferrovário de Passageiros, FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

PIB DO TRANSPORTE

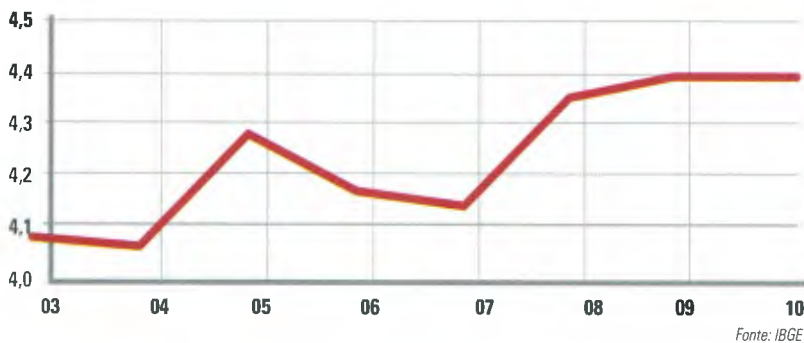
(Variação real - 3 m %)



Fonte: IBGE

PIB DO TRANSPORTE

(Participação do PIB total - em %)



Fonte: IBGE

caso haveria um crescimento de 10% sobre 2010, o que resultaria num mercado de 34 mil chassis. Em outro cenário, com subida na taxa da Finame, Mansur considera que o mercado no próximo ano poderia empatar com o atual exercício.

Outra razão para a boa expectativa em relação ao próximo ano fica por conta da antecipação de compras por motivos técnicos. Não se deve esquecer que em 2012 começa a vigorar a nova lei Euro 5 de emissões que

trará profundas alterações na tecnologia dos motores diesel.

Se no transporte de passageiros o ânimo para os próximos anos está em alta, na área de cargas não há razões para temeridades. Após algum recuo em 2009, por conta dos efeitos da crise, os operadores de cargas voltaram a ficar confiantes. Um dos indicadores da performance é o mercado de caminhões, que fechará 2010 com recorde de todos os tempos, com 160 mil unidades.

É um número simplesmente 30% acima do melhor resultado da indústria, obtido em 2008, com 122 mil unidades.

O País está mais maduro, mais confiante. O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, tem reiteradas vezes testemunhado o respeito com que o Brasil é tratado no exterior.

Se Charles de Gaulle, o célebre presidente francês, cunhou certa feita que o Brasil não era um país sério, o tempo e as lições parecem ter servido para mostrar que mudar é possível.

De parte das empresas, desafios podem servir de estímulo para pavimentar próximos e decididos passos. Em 2009, em meio ao furacão dos efeitos da crise financeira mundial, Júlio Eduardo Simões, presidente da Locar Guindastes e Transportes Intermodais, eleita melhor empresa em sua categoria, em apenas três dias comprou um terreno no valor de R\$ 1,8 milhão e fechou negócio para construção de duas balsas no valor de R\$ 10,5 milhões. "Cansei de escutar a palavra crise da boca de um consultor. Sem o 's', crise virou crie", diz o empresário.

Fundada em 1988 com uma frota mínima de 15 equipamentos, a Locar em pouco mais de uma década deu um grandioso salto: tem hoje um parque de mil equipamentos, prepara-se para faturar R\$ 500 milhões e saltar para R\$ 1,2 bilhão em 2015.

Para Gennaro Oddone, diretor presidente da Tegma Gestão Logística, quatro vezes campeã no setor rodoviário de carga, o impacto da crise financeira mundial fez acender o sinal amarelo: "Até por conta da turbulência, começamos a rever processos. Adotamos uma postura muito crítica em relação ao que vínhamos fazendo. Abrimos mão de serviços para preservar a rentabilidade", assinala Oddone. No relatório divulgado ao mercado a Tegma explicava que a decisão de descontinuar o transporte de etanol e gasolina de aviação, por exemplo, foi porque tais contratos "não apresentavam níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas". As decisões em prol da melhoria da eficiência deram resultados. Prova disso está no lucro líquido da companhia de R\$ 81,2 milhões nos três trimestres de 2010, 47,6% superior ao obtido em igual período do ano passado.

PENSE... O QUE O FUTURO VAI COBRAR DE VOCÊ?



Como seria bom se a natureza tivesse mais verde e a cidade tivesse mais vida, com menos poluição e congestionamentos. Andar de ônibus ajuda a diminuir a emissão de poluentes nocivos à saúde, promove a redução de veículos nas ruas e rodovias e estimula a harmonia na sociedade. Andar de ônibus é bom, seguro e confortável. É bom para todos, inclusive você!

**Cuide do futuro do nosso planeta. Ande mais de ônibus.
Melhor para você, sua cidade e todo mundo. Faça andar esta ideia!**



Marcopolo

A PROXIMANDO PESSOAS
marcopolo.com.br

Respeite a sinalização de trânsito

**Sua empresa t
as melhores so
em transporte
o mercado.**

**E o Itaú, as me
soluções em fi
o seu negócio.**

em
soluções
para

Finanças
para

Itaú, eleito o melhor nas categorias Banco Comercial e Leasing pela revista Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

Esse reconhecimento só reforça o nosso compromisso de oferecer as melhores soluções que possibilitam à sua empresa fazer a renovação da frota, investir na modernização do seu escritório e da garagem, facilitar a venda aos seus clientes e muito mais.

Fale com um dos nossos gerentes e conte com as soluções do Itaú no seu negócio.

Itaú. Feito para sua empresa. Feito para você.



ItaúEmpresas



O combatente criativo e tenaz

Com economias juntadas na Segunda Guerra, na Itália, ele construiu um império com 10 mil funcionários puxado pela Viação Itapemirim, empresa inovadora e que cruza o Brasil com 1.100 ônibus

No setor de transportes, em especial o rodoviário, poucos empresários foram tão criativos e tenazes como um cidadão nascido no território capixaba, mais precisamente em Conceição do Castelo, a 26 de julho de 1923.

Aos 30 anos de idade, em 4 de julho de 1953, ele criou a Viação Itapemirim, a maior operadora de transporte rodoviário de passageiros da América Latina.

A história da Itapemirim começa na “velha bota”. Em 1948, o jovem capixaba Camilo Cola, descendente de imigrantes italianos, resolveu se alistar no Exército. Foi para a Itália como pracinha da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Nos dias de folga ia para Florença. Alojava-se na rodoviária desativada da cidade

e se punha a ler documentos da companhia de ônibus estatal, deixados no local. Nascia ali seu interesse pelo negócio de transportes.

Precoce, Cola tinha talento para juntar dinheiro e não era dado a vício. Fluente em italiano, valia-se da língua para vender cigarros de sua cota e outras mercadorias dos soldados para uma população que tinha dinheiro, mas estava privada de produtos.

O interesse pelo transporte foi materializado em ações tomadas justamente com a economia juntada nos tempos da guerra. Os recursos serviram para comprar o primeiro caminhão, um Ford, com o qual enfrentou as precárias estradas brasileiras do final dos anos 1940. Em 1949, Cola deu um decidido

passo: fundou a Empresa de Transporte Auto, embrião da Itapemirim.

Camilo Cola sempre foi atento às oportunidades. No seu livro “A Estrada da Vida”, conta que antes de abrir a Itapemirim conseguiu a representação da Goodyear. Aproveitava que naquele tempo carros dormiam nas ruas para em caminhadas noturnas por Cachoeiro de Itapemirim colocar folhetos nos para-brisas com o seguinte teor: Vendem-se pneus novos da Goodyear. A bom preço. À vista ou financiado. A panfletagem era feita com a inseparável esposa Ignêz Massad Cola, com quem teve dois filhos, Camilo Cola Filho e Ana Maria Cola.

Com 87 anos já completados, caso o senhor tivesse que recomeçar, o que faria diferente e o que manteria?

Manteria a mesma disposição para o trabalho, como de hábito, durante os 365 dias do ano; conservaria, como sempre, as melhores pessoas comigo em postos-chaves; e continuaria com o mesmo ânimo empreendedor que sempre tive para os negócios. De diferente, não faria nada, pois acredito que os resultados dos meus empreendimentos provaram que caminhei de forma correta e produtiva para atingir os objetivos a que me propus.

Qual foi o papel do senhor na criação da CNT, que administra o sistema Sest/Senat? Pode-se dizer que o transporte passou a ser mais valorizado?

Sem dúvida. Foi de fundamental importância a emenda constitucional que levou o compulsório da categoria para a Confederação Nacional dos Transportes, que trouxe recursos da ordem de R\$ 200 milhões para a entidade, para que o sistema Sest/Senat pudesse desenvolver suas ações educativas e de benefício ao trabalhador. Orgulha-me muito o fato de que foi durante o meu mandato, de 1987 a 1990, que foi erguida a sede própria da confederação. O Sest/Senat tem mais de 270 unidades em todo o país e presta serviços de educação, lazer e saúde aos transportadores e seus familiares.

O que mudou (para melhor e para pior) no transporte desde que iniciou sua carreira na atividade?

A mão de obra do setor ficou mais qualifi-

cada justamente por meio do Sest/Senat, mudando para melhor o quadro de colaboradores. A formação dos motoristas foi muito melhorada, seja no que se refere ao profissional rodoviário e urbano, por meio dos recursos que são disponibilizados para esses cursos e treinamentos. Também a gestão foi aperfeiçoada, pois o Sest/Senat treina esses profissionais que, por sua vez, aprimoram o planejamento das empresas.

Qual o futuro que o senhor enxerga para o transporte em seus vários modais?

Vejo um futuro imenso, desde que tenhamos boas rodovias. Temos hoje, por exemplo, a produção agrícola retida nas regiões produtivas, muitas vezes por estradas deficientes. As ferrovias praticamente não existem. Portanto, vamos ver como o novo governo vai cuidar desse problema



Camilo Cola, fundador da Viação Itapemirim

predatória, que não gera riquezas para o País, além de trazerem maiores riscos para a segurança das estradas e danos ao meio ambiente.

Nossa proposta na Comissão foi no sentido de estabelecer um incentivo oficial, com regras e valores pré-estabelecidos, para que na renovação da frota esses veículos sejam recolhidos a centrais de sucateamento e reciclagem dos materiais construtivos, fazendo, assim, com que os veículos realmente saiam de circulação. A simples redução da idade da frota, de 15 para 10 anos, como defendem algumas correntes, não garantiria a retirada desses veículos, contribuindo a meu ver para o aumento da clandestinidade e do número de acidentes rodoviários.

Quais os planos do senhor a partir de 2011, quando não terá mais mandato? Vai voltar para o dia-a-dia das empresas? Como será sua nova agenda sem a rotina política?

A partir de 1º de fevereiro voltarei, com muita honra, para as minhas atividades de empresário, a qual me dediquei durante toda a minha vida. Continuarei fazendo política, como sempre fiz, como cidadão e como filiado que sou ao PMDB. Como sou o primeiro suplente da coligação na última eleição em 3 de outubro, estarei ao dispor para ocupar uma eventual vaga no Parlamento, caso algum companheiro da coligação seja convocado para uma secretaria ou outro cargo público no Executivo.

Há vários anos o empresário criou a Ita, o braço de transporte aéreo. O negócio não vingou. Por quê?

Fomos pioneiros naquela ocasião, pois não havia uma empresa aérea nacional dedicada à carga. Não obtivemos os mesmos privilégios dados posteriormente por outras empresas, que obtiveram concessões solicitadas. Dessa forma, reavaliamos o negócio, contabilizamos os prejuízos e resolvemos abandonar a atividade.

das estradas, fundamental para o setor e para o País.

Como o senhor encaminhou a sucessão dentro do grupo Itapemirim?

Foi tratada de forma natural. Desde que assumi o cargo de deputado, meu filho, Camilo Cola Filho, assumiu a presidência, pois foi preparado e se preparando para isso, e cuida do dia-a-dia dos negócios com muita qualidade.

Por que a bancada de transporte tem reduzido sua representatividade em

Brasília? E até que ponto isso tem afetado a atividade?

Em minha opinião, a Comissão de Transportes da Câmara, da qual sou membro atuante, tem boa representatividade, condição que às vezes não é vista pelas lentes de curto alcance. É grande sua atuação nos principais temas do setor. Senão, vejamos. Fala-se em reduzir o tempo de vida útil dos ônibus e outros veículos utilizados por empresas regulares, mas pergunto: para onde irão esses veículos? Certamente permanecerão no mercado, criando ou agravando a concorrência

APB PRODATA consolida mais um ano de sucesso.



**Crescendo, multiplicando
e integrando soluções.**



Ônibus

**Localização
geo-referenciada
do veículo (GPS)**



ECF-IF

**Comunicação por
GPRS entre
ônibus e bilheteria**



Bilheteria

Tel : 11 3146-2226

www.apb.com.br

APB 
PRODATA
BRASIL

Crescendo, Integrando e
Multiplicando Soluções



PIONEIROS DO TRANSPORTE

Belarmino Ascensão Marta

Um empresário que gosta do que faz

Aos 74 anos, o trasmontano Belarmino Ascensão Marta, um dos maiores frotistas do País, revela seu prazer renovado de lidar com a atividade de transporte

No último agosto, mês em que completou 74 anos de vida e 59 anos de Brasil, o empresário português Belarmino Ascenção Marta comemorou a compra da octogenária Viação Caprioli, empresa paulista que é referência na operação de ônibus por preservar veículos do passado e pelo zelo no trato da frota operacional.

A Caprioli foi mais uma oportunidade aproveitada pelo informalmente chamado grupo Belarmino, alusão ao nome do principal controlador. Com mais de 4 mil ônibus em operação, o conglomerado, um dos maiores do País, atua em todos os segmentos — urbano, suburbano, rodoviário e fretamento — e em 15 cidades. Tem linhas urbanas pulverizadas estrategicamente por Campinas, Franca, São João da Boa Vista, além de Guarulhos. Opera rotas suburbanas em Jundiaí, metropolitanas nas regiões de Campinas e São Paulo, e várias intermunicipais rodoviárias. No fretamento está presente em São Paulo e Minas Gerais.

Na coleção de empresas compradas pelo grupo ao longo dos últimos anos alinham-se, entre elas, a Intersul, Nove de Julho, Osastur, Casquel, conglomerado VB (Bonavita), Cidade Azul, Expresso Limeira, Santa Izabel e, agora, a Caprioli.

Quando é indagado se aquisições de empresas vão continuar, ele responde para Maiores e Melhores do Transporte: “Acho que está na hora de estabilizar e administrar o que já temos”. Mas diz isso sem muita convicção, até porque mais de uma vez, já revelou um arrependimento: “Se tem algo que me aborrece não foi ter crescido, mas sim as oportunidades de crescer que vez por outra perdi nestes mais de 50 anos de vida empresarial”.

Belarmino também não é convincente quando diz que “está na hora de pendurar a chuteira”. Corrige logo com uma profissão de fé: “Gosto muito do que faço. Tenho prazer de tratar com pessoas, com o público. E aquilo que se faz com satisfação alimenta o ânimo de continuar trabalhando”.

Nascido no dia 15 de agosto de 1936 na

aldeia Vilar de Rei, no concelho de Mogadouro, um município de Trás-os-Montes, Belarmino desembarcou no dia 11 de novembro de 1951 no porto de Santos, após navegar 38 dias a bordo do “Giovanni C”, que zarpu de Lisboa com escalas nos portos de Ilha da Madeira, Ilha do Sal, Dacar, Recife e Rio. Chegou adolescente. Tinha 15 anos quando pisou na terra descoberta pelo patrício Pedro Álvares Cabral.

Nos dois primeiros anos na terra nova, permaneceu trabalhando para o tio em banca de verduras no Mercado da Cantareira, na cidade de São Paulo.

Desde jovem adubou a veia empreendedora. Já aos 17 anos abriu o próprio negócio, com o irmão Antônio Joaquim Marta. Especializaram-se em agrião, financiando também os produtores.

Histórias de imigrantes são fartas principalmente na trajetória de empreendedores da atividade de transporte público de passageiros. Os portugueses tiveram destaque pela profusão de empresários que tomaram o rumo dos ônibus.

No caso do trasmontano Belarmino, o ônibus surgiu em 1961, quando tinha 25 anos. “Eu, meu irmão, um cunhado e um amigo, reunimos nossas economias, compramos oito ônibus e entramos para o ramo. Poucos meses depois, já estávamos com 14 ônibus. Nascia a Auto Viação Brasil Luxo, que atuava na zona norte de São Paulo. Nessa época, a cidade era carente de transporte. A maior parte das ruas era de terra e a região era difícil de ser operada. Além disso, não havia facilidade de financiamento para a compra dos ônibus”, diz o empresário. Da primeira semente, a Auto Viação Brasil Luxo, o negócio multiplicou-se exponencialmente.

“Portugueses e seus descendentes dominam o sector dos autocarros em São Paulo e Rio de Janeiro, as duas principais cidades brasileiras. Em São Paulo, os ‘reis’ dos autocarros são Belarmino Ascenção Marta e José Ruas Vaz”, publicou o jornal português Diário de Notícias.

São frotas de porte impensável em ou-

tras localidades do mundo, mas que, aqui, não são incomuns. Belarmino e Ruas são craques em tratar com frotas gigantescas. Comprar centenas de ônibus de uma só vez pode ser loucura para a maioria dos mortais, mas para eles é tarefa relativamente simples. Ambiciosos, corajosos, eles não trocaram à toa Portugal pela terra descoberta cinco séculos atrás por seus conterrâneos navegadores.

Belarmino, embora já tenha delegado parte do negócio aos sucessores, ainda é personagem obrigatório nas garagens. “O trabalho me dá muito prazer”, repete o empresário.

Os negócios do grupo Belarmino, além da cadeia de ônibus, envolvem o ramo de alimentação, com a Selmi Produtos Alimentícios, fabricante das massas Renata e Galo.

O grupo, além do transporte e de alimentos, opera no setor de concessionárias de veículos Mercedes-Benz com as revendas Sambaíba localizadas em Taboão da Serra e Campinas (SP).

Apesar da diversificação, o transporte, particularmente, é o xodó de Belarmino. “É uma atividade imprescindível, que precisa ser tratada com carinho e atenção. Afinal, as pessoas precisam ser transportadas para o trabalho, para o lazer, enfim, para cumprir as necessidades do dia-a-dia.”

Torcedor da Portuguesa de Desportos, time de futebol da comunidade lusobrasileira, apreciador de um bom bacalhau à moda, Belarmino foi reconhecido há dois anos com a Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasil concedida pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

Muito presente, mas não centralizador, Belarmino dirige um conglomerado familiar integrado por outros seis parentes — Belarmino Júnior, Adriano Maçaira, Ariovaldo Maçaira, Carlos Alberto Fonseca, César Augusto Fonseca e Antônio José Fonseca.

Comandante de um grupo que emprega 16 mil funcionários, o sempre enfático Belarmino desfecha: “Se tivesse que recomeçar, faria tudo de novo.”

Chegou o Rodocred

Solução que cabe no bolso

Rodocred

Um produto **dbtrans**

Rodocred, um produto DBTRANS para o pagamento de **Frete**, **Abastecimento e Vale-Pedágio** com meios de pagamento para embarcadores e transportadoras que trabalham com **frota própria e terceiros**.

www.rodocred.com.br

SAC 0800 880 2000

Rodocred

Profissional



6392 6980 1073 8820

TRANSP. AUTÔNOMO

RNTRC 45785169

CPF 037.002.747

Rodocred

Frota



6392 6980 1073 8820

SUA EMPRESA
MOTORISTA

CPF 028.432.947-06

Val.01/15





Um ministro com muita bagagem

Economista com quase quatro décadas de carreira pública e por duas vezes titular da pasta do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio Passos é um dos principais difusores do PNL T, plano nacional de logística que projeta uma reviravolta na matriz de transporte até 2025

Baiano de Muritiba, economista formado pela Universidade Federal da Bahia, o ministro dos Transportes Paulo Sérgio Passos iniciou a carreira na administração pública em 1973 no cargo de assessor e coordenador de acompanhamento e avaliação de programação do Ministério dos Transportes.

Em quase quatro décadas de carreira pública, Paulo Sérgio Passos, no Ministério dos Transportes, ocupou vários cargos – secretário-executivo, secretário de gestão dos programas de transportes e secretário de programação financeira e orçamento.

Por duas vezes, no governo Luiz Inácio Lula da Silva, Paulo Sérgio Passos ocupa a cadeira de ministro dos Transportes. A primeira foi no período de 3 de abril de 2006 a 29 de março de 2007.

Casado com a cantora, instrumentista e compositora

Rosa Maria Passos, pai de três filhos, Alexandre, Leonardo e Juliana, o economista Paulo Sérgio Passos colaborou com o Mi-



Paulo Sérgio Passos, ministro dos Transportes

nistério do Planejamento, como secretário de orçamento federal adjunto – e no então Ministério do Bem-Estar Social foi secretário

de administração geral.

Pós-Graduado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Sérgio Passos é ministro dos Transportes, na segunda vez, desde março de 2010.

Antes, em novembro de 2009, no cargo de secretário-executivo do Ministério dos Transportes, tornou público o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), elaborado em parceria com o Ministério da Defesa e que propõe até 2025 investimentos em infraestrutura de transportes no valor de R\$ 291 bilhões. Nesse bolo, a ferrovia teria a maior parte, 51,6%, cabendo 24% às rodovias, 13,4% aos portos, 5,4% às hidrovias, 4,5% ao sistema aeroportuário e 1,1% dos recursos para outros modais.

Se aplicados tais recursos em obras recomendadas no PNL T, o Brasil chegaria a 2025 com uma matriz de transportes radicalmente diferente da atual, predominando o modo ferroviário, 35%, seguido do rodoviário, 30%, aquaviário, 29%, dutoviário, 5%, e aéreo com 1% das cargas movimentadas.

O que uns chamam de brincadeira,
nós chamamos de futuro.

grande



A **Harsco Rail** desempenha um papel fundamental no fornecimento estratégico de equipamentos essenciais para a manutenção de vias ferroviárias ao redor do mundo. Nosso **Equipamento de Construção de Novas Vias** e o **Sistema de Renovação de Vias** são apenas dois de nossos diversos produtos inovadores.

HARSCO
RAIL

HÁ 100 ANOS CONSTRUINDO O FUTURO.

www.harscorail.com



Como é feita a avaliação das empresas

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado

que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

ROL**Receita Operacional Líquida**

É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

EG**Endividamento Geral**

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

PL**Patrimônio Líquido**

Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

RR**Rentabilidade da Receita**

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

LO**Lucro Operacional**

É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

RPL**Rentabilidade do Patrimônio Líquido**

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

LL**Lucro Líquido**

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

PC**Produtividade do Capital**

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

LC**Liquidez Corrente**

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

CR**Crescimento da Receita**

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

A LOGÍSTICA ESTÁ EM TUDO.

Serviços
dedicados

Transporte
de passageiros

Sucroalcooleiro

Transporte
de cargas

Operações
florestais

A Julio Simões oferece soluções logísticas integradas e inovadoras em diversos segmentos da cadeia produtiva: transporte de cargas, serviços dedicados à cadeia de suprimentos, transporte de passageiros, gestão e terceirização de frotas, operações de agroindústria e mineração. Tudo com qualidade e eficiência.

Onde tem logística tem Julio Simões.



Julio Simões
Logística

www.juliosimoeslogistica.com.br



O troféu para quem fez a lição de casa

Empresas com históricos de conquistas anteriores atravessaram o conturbado 2009 com bons resultados e obtiveram o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística como recompensa

Num ano como 2009, de extrema cautela, fruto da crise financeira eclodida nos Estados Unidos em 2008 e que pipocou pelo resto do mundo, as empresas que se sobressaíram foram aquelas com algum lastro. É verdade. Das dez melhores em cada setor, seis já haviam sido campeãs

em anos anteriores.

Algumas, como a Transpetro, o braço de transporte da Petrobras, e a Viação Urbana, de Fortaleza, a capital cearense, com o título amealhado em 2009 somaram, respectivamente, a sétima e a sexta conquistas consecutivas.

Outra empresa eleita melhor em seu setor, a Tegma Gestão Logística, conquistou o prêmio pela quarta vez, fruto de uma gestão baseada em extremo cuidado com a eficiência. Nessa linha, a empresa cresceu sem desgrudar o olho dos custos.

Com sede em São Bernardo do Campo,

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 23 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Passageiros	Cargas
1987	Di Gregório		Cometa		Benfica	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1988	TNT		Gontijo		Brasília	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1989	Dom Vital		São Geraldo		Breda	Redentor	Docenave		RFFSA	Varig	
1990	Dom Vital		Gontijo		Benfica	Guarulhos	Docenave		Metrô/SP	Lloyd Boliviano	
1991	Tora		Cometa		Meraumar	Eroles	Docenave		CBTU	Rio-Sul	
1992	Cesa		Cometa		Gracimar	Verdun	Oceânica		RFFSA	Rio-Sul	
1993	TNT		Andorinha		Domínio	Real	Nacional		Metrô/SP	Rio-Sul	
1994	Atlas		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CBTU	Rio-Sul	
1995	Prosegur		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CPTM	TAM	
1996	Prosegur		Cometa/Gontijo		Gracimar	Guarulhos	Libra		RFFSA	TAM	
1997	Mercúrio		Gontijo		Três Amigos	Araguaia	Nacional		CPTM	Rio-Sul	
1998	Júlio Simões		Gontijo	Deimar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Rio-Sul	
1999	Mercúrio		Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL		Rio-Sul	
2000	Atlas		Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL		Rio-Sul	
2001	Mercúrio/J. Simões		Gontijo	TNT Logistics	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS		Nordeste	
2002	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acarí	Libra	Tereza Cristina		Gol	
2003	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Dei Rey	Carris	Transpetro	MRS		Gol	
2004	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Gol	
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Varig Log
2006	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Proativa
2007	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real/Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Unicargo
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM	Unicargo
2009	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL M. Norte	Metrô-SP	VRG	Unicargo

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	1	1	2	10	8	6	10	10	9	57
2 ALL MALHA NORTE	6	6	7	8	1	9	9	3	8	57
3 VRG LINHAS AÉREAS S.A.	9	8	9	4	2	5	5	4	10	56
4 VALE	10	10	10	2	5	10	2	2	1	52
5 TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	2	2	3	9	10	8	8	7	2	51
6 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	4	4	5	7	4	7	6	5	7	49
7 PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	8	7	8	5	3	4	3	6	3	47
8 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	5	5	6	6	6	3	4	8	4	47
9 VIAÇÃO URBANA LTDA.	3	3	4	1	7	2	7	9	5	41
10 COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	7	9	1	3	9	1	1	1	6	38

na região do ABC paulista, berço da indústria automobilística, a Tegma somou 73 pontos na avaliação das demonstrações financeiras. Dos nove quesitos analisados, em três deles ganhou a pontuação máxima.

A Viação Urbana, do setor metropolitano de passageiros, com três notas máximas, também atribuiu o sucesso ao conjunto de boas práticas de gestão. Nesse aspecto, conta muito com a visão compartilhada das operadoras que compõem o sistema de Fortaleza: "Há três anos implantamos o consórcio operacional que, temos certeza,

foi uma boa iniciativa, tanto no ponto de vista das empresas como do órgão gestor. Nossa luta é para racionalizar o sistema, estudando os melhores itinerários, a atratividade da linha e os anseios da população usuária", diz Gustavo Porto, diretor executivo da Viação Urbana.

Outras empresas eleitas melhores em suas atividades, Transporte e Turismo Real Brasil, Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) e Unicargo Transportes e Cargas, conquistaram o bicampeonato. A Unicargo teve uma vantagem: foi também

a melhor entre as melhores do transporte.

Quatro vencedoras de 2009 estrearam ou voltaram a conquistar a posição de mais bem avaliada empresa em seu setor. Das estreantes cabe um destaque à Auto Viação 1001, fundada em 1948 e comprada em 1968 pelo empreendedor Jelson da Costa Antunes, criador do Grupo JCA, com sede em Niterói, no Rio de Janeiro.

Interessante é que a 1001, uma das mais bem administradas operadoras rodoviárias de passageiros do País, interrompeu a trajetória de cinco vitórias consecutivas conquistada pela Viação Cometa entre 2004 a 2008. A Cometa desde 2001 pertence ao conglomerado JCA.

Nos 23 anos de melhores do transporte, aliás, a Viação Cometa, fundada pelo major Tito Mascioli, é a empresa que mais conquistou títulos. Venceu 12 vezes.

A segunda operadora com mais prêmios, com nove troféus de melhor, é a Empresa Gontijo de Transportes, fundada pelo mineiro Abílio Gontijo, homenageado na galeria de Pioneiros do Transporte (ver Maiores e Melhores número 22).

A terceira colocada em número de troféus, oito, foi a Rio Sul, empresa fora de operação e que pertencia ao grupo Varig.

Em operação desde 2001 e criada pela família Constantino, a Gol Linhas Aéreas, tem seis títulos de melhor empresa.

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial
1993	Rio-Sul	Aéreo
1994	Araguaia	Metrop. Passag.
1994	Cometa	Rodov. Passag.
1995	TAM	Aéreo
1996	TAM	Aéreo
1997	Rio-Sul	Aéreo
1998	Gontijo	Rodov. Passag.
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga
1999	Mercúrio	Rodov. Carga
2000	Rio-Sul	Aéreo
2001	Mercúrio	Rodov. Carga
2002	Libra	Marítimo Fluvial
2002	Júlio Simões	Rodov. Carga
2003	Gol	Aéreo
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2005	Vale	Oper. Logístico
2006	Gol	Aéreo
2006	Tegma	Rodov. Carga
2007	Vale	Oper. Logístico
2008	Real Brasil	Fret. Turismo
2009	Unicargo	Aéreo de Cargas

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias	Pontos
Gol	4	272
Rio-Sul	3	218
Mercúrio	2	146
Julio Simões	2	144
TAM	2	139
Vale	2	124
Libra	1	73
Gontijo	1	71
Araguaia	1	69
Cometa	1	69
Oceânica	1	68
Tegma	1	68
Real Brasil	1	64
Unicargo	1	57

Desde 2002, por 18 vezes, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta um cesta de quesitos financeiros.

Desde então, 23 títulos de melhores foram concedidos. Explica-se por que 18 edições e 23 títulos: em cinco ocasiões, nos anos de 1994, 1998, 2002, 2005 e 2006, o prêmio coube a empresas que terminaram empatadas com o maior número de pontos.



Em expansão acelerada

A Unicargo, que atua no setor de transporte aéreo e rodoviário, espera crescer até 40% em 2010, com uma estratégia de diversificação de mercados e serviços especiais

A Unicargo Transportes e Cargas foi considerada a melhor entre as Melhores Empresas do Transporte e Logística em 2010 – além ser escolhida a melhor da sua categoria de empresas de transporte aéreo de carga, pela segunda vez consecutiva. Em 2009, enquanto muitas empresas sofriam com a crise econômica, a Unicargo registrava 33% de crescimento, em relação a 2008; neste ano, a empresa deve crescer de 35% a 40% (em faturamento e volume de carga), com relação ao ano anterior. Resultados tão expressivos são fruto de uma estratégia que deu certo: busca de novos nichos de mercado e serviços “customizados” de acordo com as necessidades dos clientes.

Segundo o diretor da Unicargo, Wanderley Soares, no final de 2008, os efeitos da crise econômica mundial já se fizeram sentir no setor de transporte aéreo de carga. “Este é um dos segmentos que são atingidos pela crise mais rapidamente, pois reflete os movimentos do comércio em geral. Portanto, em 2009, saímos em busca de novos mercados. A indústria da saúde animal e humana tem sido o destaque para nós nestes últimos dois anos. Cerca de 35% do volume das cargas que transportamos estão incluídas nessa categoria”, explica.

O mercado de “produtos sen-

síveis” ligados à saúde inclui vacinas, equipamentos (de ultrassonografia e ressonância magnética), material para exames de sangue, entre outros. Segundo Soares, este segmento foi pouco afetado pela crise econômica e tem apresentado um crescimento constante. “Contamos com veículos adequados para transportar este tipo de carga, com refrigeração, plataformas e divisões especiais. Estamos perfeitamente equipados para atender esse segmento”, diz.

Devido à importância que este segmento adquiriu nos negócios da empresa, a Unicargo passou a oferecer, em 2010, um serviço de assessoria para feiras de equipamentos médicos e veterinários. O serviço inclui planejamento logístico, transporte aéreo e rodoviário, programação de prazos e custos, além de equipes de apoio em unidades móveis, no próprio local do evento. “Estas feiras são muito importantes para os negócios deste setor. A Unicargo oferece assessoria em todas as


etapas do processo, desde a embalagem dos equipamentos, transporte e retirada, até o serviço de uma equipe especializada com material de apoio durante o evento”, comenta Soares.

Outro segmento importante para a Unicargo é o de telecomunicações, principalmente na área de infraestrutura para telefonia móvel. “É um setor bastante dinâmico e precisa de serviços especialmente desenvolvidos para atendê-lo. Muitas vezes essas estruturas (antenas e outros equipamentos) são instaladas em áreas distantes e de difícil acesso, portanto, é necessário estar preparado para levar a carga até os locais mais impensáveis. É importante também cumprir os horários para que o cliente não tenha que disponibilizar uma equipe técnica no local por mais tempo que o estritamente necessário”, afirma Soares.

Os cosméticos vêm em terceiro lugar na lista dos maiores clientes da Unicargo. “Há dois anos temos trabalhado com cos-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	7	10	10	10	10	10	10	8	10	85
2 PROATIVA PASSAGENS E CARGAS LTDA.	8	8	8	9	9	8	8	10	9	77
3 MASTER TOP LINHAS AÉREAS LTDA.	9	9	9	8	8	9	9	6	8	75
4 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	10	7	6	7	7	7	7	9	7	67
5 V E F CARGAS AÉREAS LTDA.	6	6	7	6	6	6	*	7	6	50



*Wanderley Soares,
diretor da Unicargo*



méticos e percebemos que é um setor sempre em expansão, além de ser um dos primeiros a reagir quando a economia se recupera. Apesar de alguns setores serem mais significativos em volume de negócios, a nossa empresa tem uma cartela de clientes bastante diversificada, ou seja, entregamos de tudo, desde que esteja dentro da legalidade, obviamente”, avisa.

EM TODO O BRASIL— O volume de carga transportada pela empresa é de 220 toneladas por mês e 4,8 mil embarques mensais. Em termos regionais, Soares afirma que as regiões Norte e Nordeste têm apresentado um grande incremento de suas atividades, nos últimos dois anos. “Temos trabalhado muito com peças de reposição para máquinas, veículos e equipamentos pesados para mineração, por exemplo. Este é um segmento que precisa de muita agilidade na entrega da carga, pois um equipamento destes deve ficar parado o menor tempo possível ou trará prejuízos ao cliente”, diz.

A Unicargo realiza entregas em todo o território nacional, com uma frota terrestre própria de 66 veículos, entre motos, furgões, minivans, e caminhões de porte médio e pesado. A frota aérea é terceirizada. “Temos contratos com todas as companhias aéreas do País”, informa Soares. A sede da empresa fica em Guarulhos, Grande São Paulo, e existem mais oito unidades em diferentes estados: Porto

DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE CARGA

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22	47,75	15,29
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39	89,54
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60	2,37	1,77
Cresc. Vendas	-7,49	0,26	-1,87	12,55	-10,98

Alegre (Rio Grande do Sul), Joinville (Santa Catarina), Ilhéus e Salvador (Bahia), Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceará), Manaus (Amazonas) e Rio de Janeiro, esta última inaugurada em abril de 2010.

Uma das maiores dificuldades que as empresas de transporte aéreo enfrentam é a falta de infraestrutura nos aeroportos. “Temos visto reformas no setor de passageiros, mas as áreas de carga não foram expandidas. Aqui em São Paulo, no Aeroporto de Guarulhos, ainda são utilizados terminais de lona (tendas) para as cargas. Em todo o país, encontramos este problema, e em algumas áreas, como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a situação ainda é pior”, alerta.

A falta de aviões cargueiros também dificulta a atuação das empresas do setor. Para contornar este problema, a Unicargo passou a oferecer um serviço especial de realocação de carga para o caso do material precisar ser transportado na área de cargas dos aviões de passageiros. “O cliente pode deixar a mercadoria em paletes, como se fosse para um avião cargueiro, pois a nossa equipe irá realocar a carga de forma que

ela possa ser acomodada em outro avião”, explica.

ESTRATÉGIAS — Para 2011, a Unicargo pretende fortalecer os mercados em que já atua. “Não temos planos de mudança de segmentos, vamos conti-

nuar a operar nos setores em que estamos tendo um bom retorno. A estratégia continua a mesma: fazer com que o cliente não precise se preocupar com atividades que não são parte realmente do seu negócio, como transporte e logística, deixando-o livre para atuar em seu core business”, diz Soares.

Com 180 funcionários, a Unicargo investe em treinamento e capacitação — a equipe passa por 16 horas mensais de treinamento todos os meses, além dos programas individuais e das atividades culturais. “Adotamos a ‘gestão participativa’, em que os colaboradores são estimulados a participar da administração da empresa com suas opiniões e sugestões”, acrescenta Soares. A empresa também destina 3% do seu faturamento ao setor de tecnologia da informação, uma das áreas fundamentais da empresa. “Sem tecnologia da Informação uma empresa que transporta diversos tipos de mercadorias, com atendimento personalizado, para todo o país, não consegue operar de forma eficiente, portanto, temos um investimento fixo nessa área”, informa Soares. Quanto à frota, a empresa não tem um valor pré-estabelecido de investimentos, já que o montante varia conforme a necessidade.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	SP	74,17
2 MASTER TDP Linhas Aéreas Ltda.	SP	44,13
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	37,66
4 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-94,80
5 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	SP	15,14
2 MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda.	SP	3,47
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	3,07
4 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-0,54
5 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-27,87

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	SP	4,35
2 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	1,63
3 MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda.	SP	1,34
4 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,94
5 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	0,58

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	SP	4.526
2 MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda.	SP	4.210
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	3.662
4 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	2.171
5 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-885

Você não gostaria que sua frota te deixasse na mão.

A ferramenta Gestão de Frota VALECARD oferece soluções altamente parametrizáveis conforme a realidade de sua frota.



Recursos Modulados que farão toda a diferença nos resultados de sua empresa:

- Combustível: meio e eletrônico de pagamento;
- Abastecimento: controle e gestão;
- Gestão Avançada: consultoria, Business Intelligence (BI) e co-gestão;
- Manutenção: preventiva e corretiva;
- Monitoramento e Telemetria;
- Recolha de Notas: recolhimento de nota fiscal para crédito tributário.

Agende uma visita: 0800 701 5402 | www.valecard.com.br



© 2010 VALE CARD



Em constante movimento

A concessionária de ferrovias ALL amplia carteira de clientes, desenvolve projetos em várias áreas de movimentação de carga e migra para o Novo Mercado da Bovespa

Em 2009, um ano marcado por uma quebra de 12% na safra de grãos na região em que a ALL (América Latina Logística) atua, o crescimento conquistado pela concessionária de ferrovia demonstra a dedicação na captação de novas cargas e os investimentos em melhoria operacional, com maior utilização dos ativos. "O prêmio Maiores & Melhores da revista Transporte Moderno é para a ALL o reconhecimento do esforço de uma equipe que trabalha unida e busca sempre melhorar o nosso negócio e dos nossos clientes", declara o novo presidente da companhia, Paulo Basílio.

Em 2009, o volume de carga transportada pela ALL aumentou 5,8% no Brasil, o que representa 35,6 milhões de TKU's ao todo. O volume de commodities agrícolas cresceu 6% no ano, impulsionado pelo aumento de 6,6% nos volumes dos fluxos principais e 1,8% no volume de cargas de retorno. Entre os principais destaques, o crescimento de 16,8% no volume de soja e 6,3% no milho. No segmento de produtos industriais, o acréscimo foi de 5,3%, principalmente devido ao crescimento de 30,8% em produtos florestais e 12,2% em contêineres.

Fundada em 1997, a ALL possui hoje uma malha de 21.300 quilômetros de extensão, que abrange os estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Brasil, e nas regiões de Paso de los Libres, Buenos Aires e Mendoza, na Argentina. A empresa opera uma

frota de 1.095 locomotivas, 31.650 mil vagões e 700 veículos rodoviários, entre próprios e agregados, e conta com unidades localizadas em pontos estratégicos para embarque e desembarque de carga.

Segundo o gerente Relação com Investidor da ALL, Gustavo Reichmann, a empresa tem apresentado um crescimento consistente. "Neste ano, entre janeiro e setembro, o volume de carga no Brasil cresceu 5,9%, somando 32 bilhões de TKUs. No período, o crescimento da geração de caixa operacional consolidado foi de 12,8%. Já o lucro líquido aumentou em 134%, de R\$ 95,4 milhões, para R\$ 223,1 milhões".

Segundo Reichmann, ações agressivas comercialmente, busca de parceiros para projetos de crescimento, além de uma estratégia sólida de investimento e expansão demonstram a postura da ALL.

INVESTIMENTOS – Em 2009, o volume investido foi 5,5% maior do que em 2008, alcançando R\$ 716,8 milhões, dos quais R\$ 409,2

milhões destinados a projetos de expansão no Brasil. No período, foram aplicados cerca de R\$ 115 milhões no Projeto Rondonópolis, que prevê a construção de uma linha de 260 quilômetros no Estado do Mato Grosso, ligando Alto Araguaia a Rondonópolis. "Com importância estratégica para a companhia, esse projeto estenderá significativamente a área de influência para captação de carga no principal corredor de escoamento agrícola", informa Reichmann.

Segundo ele, outro grande projeto que teve início em 2009 foi o Projeto Rumo, com a obtenção, pelo cliente, do total de R\$ 1,2 bilhão de investimentos previstos para o projeto e direcionados à compra de vagões e locomotivas, investimento em terminais e duplicação do trecho de acesso ao porto de Santos. Em quatro anos, o projeto permitirá à ALL quintuplicar o volume de açúcar transportado pela empresa, para 9 milhões de toneladas ao ano.

O executivo diz que o crescimento constante é uma das bandeiras da ALL. "Nos próximos cinco anos, pretendemos dobrar

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ALL MALHA NORTE	9	9	9	8	6	10	8	4	10	73
2 MRS LOGÍSTICA S.A.	10	10	10	5	8	8	7	10	3	71
3 ALL MALHA PAULISTA S.A.	6	4	8	3	4	7	9	6	9	56
4 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	4	7	5	9	9	5	5	9	2	55
5 FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	3	3	7	2	3	9	10	8	8	53
6 ALL MALHA OESTE S.A.	5	6	4	10	7	4	4	3	5	48
7 ALL MALHA SUL S.A.	8	5	2	4	5	3	3	7	7	44
8 FERROESTE S.A. - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE	2	8	3	6	10	2	6	2	4	43
9 FCA - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	7	2	6	7	2	6	*	5	6	41

NOSSOS VALORES

Compromisso com o cliente
Inovação e eficiência
Integridade e transparência
Crescimento sustentável
Responsabilidade social
Diversidade e inclusão
Segurança e qualidade
Trabalhar em equipe com ética e integridade
Comprometimento com a sustentabilidade e o meio ambiente

ALL AMÉRICA LATINA E CARÍBICO
A melhor logística para o Brasil

NOSSA VISÃO

"Ser a melhor
empresa de logística
da América Latina"

*Paulo Basilio,
presidente da companhia*

ALL
AMÉRICA LATINA E CARÍBICO



o tamanho de nosso negócio. Para isso, estamos realizando diversos investimentos no curto e médio prazos. A previsão é de um aporte total de R\$ 650

milhões em 2010 para viabilizar o crescimento orgânico, além de aproximadamente outros R\$ 300 milhões no projeto Rondonópolis, ou seja, cerca de 30% do total investido”, detalha Reichmann, ao informar que o investimento total neste trecho de Mato Grosso, dentro do Projeto Rondonópolis, é de R\$ 700 milhões.

A empresa também está trabalhando fortemente em projetos na área de infraestrutura relacionados à movimentação de contêineres, novos terminais e no segmento de mineração. A intenção é expandir sua marca e modelo de gestão para atividades como armazenagem, secagem de carga e estufagem. Hoje, esses serviços são realizados pelo próprio cliente ou pequenas empresas. Outra meta da ALL é operar em outros modais de transportes, assim como ampliar as fontes de sua receita. Hoje, 70% da carga transportada pela empresa são commodities agrícolas, em sua maioria, soja.

Dado este cenário, uma das estratégias para aumentar suas fontes é convencer grandes

indústrias a trocar o caminhão pelo trem e isso inclui projetos para operações de aços longos, laminados e ferro gusa. “Mas, além do investimento, também temos a cultura de aproveitar o máximo dos ativos disponibilizados pela companhia, obtendo a melhor produtividade possível”, observa Reichmann;

NOVO MERCADO – Com R\$ 3 bilhões de faturamento e mais de R\$ 6 bilhões investidos ao longo de sua história, a ALL entrou em uma nova etapa em outubro, formalizando sua entrada no Novo Mercado, conjunto de regras societárias reconhecidas como o mais alto nível de governança. Dessa forma, a ALL realiza um antigo desejo da companhia, desde que se tornou pública em 2004. Por ocasião de seu IPO, a empresa não pode entrar no Novo Mercado por restrições regulatórias ao modelo de concessão, que exigiam a manutenção de um grupo de controle. Ainda assim, ela já operava no Nível II com várias características

de Novo Mercado, muito próxima ao nível máximo de governança corporativa.

Para se enquadrar nas normas, a empresa converteu

suas ações preferenciais em ordinárias, na razão de 1 ação ordinária para cada 1 ação preferencial e agrupando 5 ações ordinárias em 1 (uma) nova ação ordinária. Para que não haja fração de ações, os agrupamentos que não eram múltiplos de cinco recebem ações doadas pelos acionistas controladores ou por pessoas por eles indicadas.

Resultando em maior transparência e liquidez tanto para acionistas e investidores, o novo modelo de capital social não muda o controle atual da empresa. Focada no mercado de capitais e nas melhores práticas, a ALL conseguiu migrar para o Novo Mercado em decorrência de recentes mudanças normativas favoráveis a reestruturação do capital em agosto deste ano.

“Esse é um momento importante para a ALL, pois a migração para o Novo Mercado da Bovespa é a coroação do esforço adotado pela empresa desde que entrou no mercado de capitais. Além disso, nossa estrutura de capital fica mais flexível”, afirma o presidente da ALL.

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86	10,32	140,09
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74	1,31	1,97
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1.028,06
2 ALL Malha Paulista S.A.	SP	208,04
3 ALL Malha Norte	MT	63,36
4 MRS Logística S.A.	RJ	36,27
5 FERRDESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	-2,84
6 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	-4,04
7 ALL Malha Oeste S.A.	SP	-6,95
8 ALL Malha Sul S.A.	PR	-201,20
9 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ALL MALHA OESTE S.A.	SP	8,08
2 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	2,37
3 ALL Malha Norte	MT	2,01
4 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1,42
5 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	0,87
6 MRS Logística S.A.	RJ	0,83
7 ALL Malha Sul S.A.	PR	0,83
8 ALL Malha Paulista S.A.	SP	0,72
9 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,64

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ALL MALHA NORTE	MT	37,82
2 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	32,35
3 MRS Logística S.A.	RJ	26,61
4 ALL Malha Paulista S.A.	SP	10,18
5 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	0,62
6 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	-5,39
7 ALL Malha Oeste S.A.	SP	-8,80
8 ALL Malha Sul S.A.	PR	-21,85
9 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	-64,28

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.669.835
2 ALL Malha Norte	MT	609.925
3 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	321.773
4 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	122.728
5 ALL Malha Oeste S.A.	SP	119.315
6 ALL Malha Sul S.A.	PR	104.658
7 ALL Malha Paulista S.A.	SP	30.874
8 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	1.440
9 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-66.875

você imaginou que um simples cartão pudesse
trazer tanta evolução para as nossas estradas?

visa Cargo



Chegou Visa Cargo. Uma evolução nas estradas.
Agora, a carta frete vai dar lugar a esse cartão. É menos burocracia e muito mais controle e agilidade nos processos de pagamento de frete. As transferências de valores para caminhoneiros são muito mais seguras, eficientes e flexíveis. Além de ser aceito em milhões de estabelecimentos pelo Brasil e pelo mundo.

mais pessoas  com Visa.
visa.com.br





Cortar custo sem perder qualidade

Empresa concilia racionalização operacional com alta tecnologia, aposta na padronização da frota e aumenta a rede através de acordos de code-share com companhias aéreas internacionais

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes, holding que controla sua unidade operacional, a VRG Linhas Aéreas, fechou o terceiro trimestre com lucro líquido de R\$ 110 milhões, crescimento de 41,2% sobre igual período de 2009, quando totalizou R\$ 77,9 milhões, segundo dados consolidados divulgados. O presidente da holding, Constantino de Oliveira Júnior, atribui o resultado positivo principalmente ao crescimento da demanda, estimulada pela política de baixas tarifas da companhia, a valorização do real frente ao dólar e a redução de custos com frota.

Oliveira Junior afirma que a Gol vai manter seu modelo de negócios baseado em estruturas, sistemas e controles que privilegiam a qualidade dos serviços, a alta tecnologia, a segurança e a padronização da frota, bem como a motivação e a produtividade de sua equipe. "Com foco constante na redução de custos, a estratégia da companhia é pautada no crescimento rentável, por meio de uma estrutura de baixo custo e alta qualidade no atendimento ao cliente. Através deste modelo de negócios, a Gol revolucionou a indústria aérea brasileira e se tornou uma referência no mercado internacional", destaca o presidente.

A maior holding aérea brasileira de baixo custo, oferece cerca

de 900 voos diários para 51 destinos que se conectam às mais importantes cidades do Brasil e 12 mercados internacionais na América Latina e Caribe. A companhia opera uma frota de Boeing 737 Next Generation, as aeronaves mais seguras e confortáveis da classe, com baixos custos de manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Empenhada em buscar soluções inovadoras por meio do uso de altas tecnologias, a companhia – com as marcas Gol, Varig, Gollog, Smiles e Voe fácil – oferece aos clientes facilidade de compra, ampla oferta de serviços complementares e a melhor relação custo-benefício do mercado.

A Varig, marca que opera os voos internacionais mais longos da companhia – para Bogotá (Colômbia), Bridgetown (Barbados), Caracas (Venezuela), Oranjestad (Aruba), Punta Cana (República

Dominicana) e St. Maarten (Antilhas Holandesas) – oferece, por meio da classe Comfort, série de diferenciais aos clientes, como maior espaço entre poltronas, mais privacidade a bordo, bônus de 150% no acúmulo de milhas Smiles, serviço de bordo com mais opções de pratos quentes e entretenimento de bordo individual. Para St. Maarten, no Caribe, onde opera atualmente com fretamento, a companhia prevê colocar voos regulares.

Oliveira Júnior destaca que, pelo fato de a marca Varig ser muito valorizada no exterior, a empresa a privilegia nos voos internacionais mais longos para a América do Sul e o Caribe. "Além da atuação nestes importantes mercados, a estratégia com a marca Varig é continuar com as parcerias de code-share e programas de milhagem, de modo que nossos clientes participantes do Smiles possam

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 VRG LINHAS AÉREAS S.A.	9	10	9	5	5	6	7	5	9	65
2 TAM MILOR - TÁXI AÉREO S.A.	3	3	6	10	7	10	10	9	5	63
3 LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	8	8	8	4	9	8	5	4	7	61
4 TAM S.A.	10	9	10	1	1	7	9	6	4	57
5 PMR TÁXI AÉREO E MANUT. AERONÁUTICA S.A.	2	2	5	8	10	9	8	1	10	55
6 TRIP - LINHAS AÉREAS S.A.	7	7	7	2	2	5	6	2	8	46
7 TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	5	6	4	7	4	3	4	8	2	43
8 TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	6	5	1	6	3	1	1	10	3	36
9 ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	4	4	3	3	6	4	3	3	6	36
10 CRUZEIRO TÁXI AÉREO S.A.	1	1	2	9	8	2	2	7	1	33

A professional portrait of Constantino de Oliveira Júnior, a man with dark hair and a slight smile, wearing a dark suit, white shirt, and a striped tie. The background is a solid, warm orange color.

*Constantino de Oliveira Júnior,
presidente da Gol
Linhas Aéreas Inteligentes*



voar para o mundo todo com as companhias aéreas globais líderes no mercado de longo percurso”, explica o presidente da empresa.

“Hoje, acreditamos que, para o modelo de negócios da Gol, é mais vantajoso fechar esses acordos individualmente do que ingressar em uma única aliança”, afirma Oliveira Júnior e destaca que “a Gol possui atualmente cinco acordos de code-share que contemplam a integração do Smiles com os programas de milhagem das companhias aéreas parceiras – American Airlines, Delta Air Lines, Air France-KLM, Iberia, e AeroMexico”.

Oliveira Júnior explica também que desde a aquisição da Varig, a Gol manteve seu plano de negócio consistente. Além de agregar uma marca forte e reconhecida internacionalmente, aderiu ao programa de relacionamento Smiles, que hoje conta com mais de 7 milhões de participantes.

DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40	2,00
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95

“Com a aquisição Varig, a Gol passou a ter maioria dos voos nos aeroportos mais movimentados do Brasil: Congonhas (São Paulo), Santos Dumont (Rio de Janeiro), Juscelino Kubitschek (Brasília) e Confins (Belo Horizonte)”.

Sobre as expectativas da companhia, Oliveira Júnior diz que “olhando para o futuro, a Gol continua a avaliar as oportunidades de expandir suas operações, lançando voos no mercado interno e em outros centros internacionais de alto tráfego na América do Sul e Caribe”.

Mas que direção a Gol dará para a Varig? “Como a marca Varig é muito valorizada no exterior, ela será mantida nos nossos voos internacionais na América do Sul e Caribe”, frisa o presidente Costan-

tino de Oliveira Júnior.

AVIÕES LOTADOS—As companhias aéreas têm aproveitado a demanda aquecida. De janeiro a outubro de 2010 houve

nas linhas domésticas uma expansão geral de 25% no quesito rpk (passageiros km pago transportados) em relação ao mesmo período do ano passado. A Gol/VRG, como consta nas estatísticas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) cresceu 21,25%.

A Gol/VRG fechou os dez meses de 2010 com uma participação de 40% no quesito rpk, atrás da TAM, com 42,6%.

Tal como no mercado doméstico, a Gol/VRG, com 12,2% de participação, ocupa também a segunda posição nas linhas internacionais operadas por companhias brasileiras.

Nos dez meses de 2010 enquanto o mercado internacional em rpk cresceu 21,29%, a Gol/VRG teve expansão de 53,39%.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM MILOR - TÁXI AÉREO S.A.	SP	216,24
2 TAM S.A.	SP	81,96
3 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	39,48
4 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	26,19
5 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	25,40
6 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	19,46
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	8,54
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	4,14
9 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	3,05
10 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	-5,56

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM MILOR - TÁXI AÉREO S.A.	SP	86,79
2 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	45,28
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	14,52
4 TAM S.A.	SP	13,78
5 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	11,57
6 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	6,58
7 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	2,23
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,83
9 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	1,63
10 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	-0,51

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 TAM MILOR - TÁXI AÉREO S.A.	SP	5,18
2 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	1,73
3 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	1,59
4 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,30
5 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	1,24
6 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	1,11
7 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,85
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	0,80
9 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	0,74
10 TAM S.A.	SP	0,70

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VRG LINHAS AÉREAS S.A.	SP	2.647.552
2 TAM S.A.	SP	1.629.156
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	342.849
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	112.012
5 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	26.206
6 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	22.321
7 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	13.780
8 TAM MILOR - Táxi Aéreo S.A.	SP	7.037
9 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	5.813
10 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	2.522

Confiança em um Projeto Inovador

Excelência em Confiança, Conforto, Segurança e Serviços.



Um projeto mais estável garante mais segurança e conforto aos passageiros.



www.irizar.com.br

IRIZAR
Um Projeto de Futuro



Reestruturação dá bicampeonato

Reorganização administrativa, redução dos custos com otimização operacional e principalmente diminuição do endividamento, garantiram mais uma vitória para a empresa com sede no Rio de Janeiro

Atuante no mercado há quase duas décadas, a Transporte e Turismo Real Brasil uma vez mais se coloca no ranking das Maiores e Melhores. Vencedora em 2009, a empresa repete a dose este ano na área de Fretamento e Turismo. Com uma enxuta receita operacional líquida de R\$ 25 milhões e conduzida a quatro mãos pelos irmãos Elimar e Erasmo Machado, a transportadora manteve o rumo de sucesso que vem trilhando desde 2007, quando foram reavaliadas as estruturas administrativa, comercial e operacional existentes, levando em conta as mudanças no mercado, sua amplitude e, sobretudo, a necessidade de alavancar o negócio, frente a um mercado extremamente concorrido.

Depois da contratação de uma empresa de consultoria contábil, o projeto de reestruturação e crescimento contínuo e sustentado trouxe maior controle de custo, verticalizando a rentabilidade da Real Brasil. O grupo optou ainda pela orientação quanto ao planejamento tributário eficiente, mudando até mesmo o regime tributário de lucro real para lucro presumido. Outra importante decisão

da empresa foi o início da campanha de diminuição do endividamento do grupo, que teve início a partir do segundo semestre de 2008. Novas aquisições de ônibus passaram a ser realizadas apenas com recursos próprios, sem recorrer a financiamentos de longo prazo. Atualmente, o grau de endividamento geral da empresa fica em torno de 12,75%, com tendência de queda. "Mantivemos a linha de reestruturação administrativa, focados na diminuição dos custos com otimização operacional e principalmente na diminuição do endividamento, fatos que acreditamos terem sido fundamentais no resultado alcançado", confirma o diretor Elimar Machado.

Com uma frota de 171 veículos, entre

ônibus, micro-ônibus, vans e automóveis, a Real Brasil atua desde 1991 (ano de sua fundação) no segmento de transporte rodoviário de passageiros sob o regime de fretamento contínuo ou eventual. Entre os maiores clientes estão a Reduc/Petrobras e a prefeitura do Rio de Janeiro, além de órgãos governamentais como o Serpro e o Instituto de Engenharia Nuclear (IEN). Para 2011, os planos de expansão estão na agenda da companhia. "Teremos a inauguração da Refinaria de Itaboraí, a realização dos Jogos da Paz (Jogos Militares) e a instalação de novas indústrias na região de Itaguaí", comenta Elimar. O aquecimento do mercado imobiliário também traz boas perspectivas para o empresário. "Com lançamen-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	6	10	9	9	10	10	10	5	2	71
2 VIAÇÃO SÃO BENTO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	2	6	7	10	8	9	8	6	10	66
3 BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS	10	9	10	3	2	5	11	1	6	57
4 RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	7	7	8	5	3	6	7	2	8	53
5 EVAL EMPRESA DE VIAÇÃO ANGRENSE LTDA.	1	5	5	8	7	7	6	3	9	51
6 TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	8	8	4	1	6	4	5	7	7	50
7 TURIS SILVA TURISMO SILVA LTDA.	5	4	6	6	4	8	9	4	4	50
8 VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA.	3	3	3	7	9	3	4	9	3	44
9 AUTO VIAÇAD TRÊS AMIGOS S.A.	9	1	2	4	1	2	3	10	5	37
10 SÃO JORGE TRANSPORTES ESPECIAIS S.A.	4	2	1	2	5	1	2	8	1	26

★ *Marcopolo*



Travel
Cl

*Erasmu Machado
e Elimar Machado,
sócios da Real Brasil*



to de muitos empreendimentos, como shoppings e condomínios residenciais e comerciais, há possibilidade de novos negócios”, acrescenta.

Nesse sentido, o crescimento da frota torna-se algo natural. “Apesar de o segmento de fretamento contínuo ser instável, pois depende efetivamente da renovação dos contratos vigentes, pretendemos ampliar a frota em 7% para atender ao segmento do turismo eventual e ainda planejamos renovar em torno de 10%, reduzindo a idade média da frota para dois anos”, afirma Elimar. Até o presente, a empresa atua apenas no Estado do Rio de Janeiro, mas a possibilidade de abertura de uma filial não está descartada. “Temos observado o crescimento do fretamento contínuo na região de Suape, em Pernambuco, em

razão da instalação da megarefinaria”, antecipa o empresário.

Com 10 mil metros quadrados, bem localizada na Avenida Brasil, a garagem da empresa é ampla e moderna, permitindo agilidade no deslocamento da frota. Em tempos de preocupação com a sustentabilidade, em que a água se torna um recurso natural cada vez mais precioso, a Real Brasil montou um grande sistema de captação de chuva. Toda água é armazenada para utilização na lavagem dos veículos. O próprio lavador por escovas é ajustado para evitar o desperdício. E a água servida nos banheiros dos veículos é drenada diretamente para o sistema de esgoto público, evitando a contaminação do solo.

Na avaliação do diretor da empresa, o segredo da excelência num mercado tão acirrado está no atendimento das expectativas do cliente. “Acreditamos que o diferencial é a melhoria contínua da prestação de serviços, através da permanente qualificação dos profissionais e renovação da frota”, ensina Elimar. O bem-estar dos 316 funcionários (chamados na Real Brasil de “colaboradores”) também é prioritário. “Formamos um grupo de trabalho para avaliar as necessidades de nossos colaboradores. A partir daí, iniciamos a implantação de novos benefícios para toda a equipe, proporcionando melhores condições de trabalho. Nosso objetivo é que seja repassada para os nossos clientes a satisfação em trabalhar num grupo que se preocupa com seu bem-estar e de seus familiares”, finaliza.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TMN LITORAL LOCAÇÃO FRET. E TURISMO LTDA.	SP	106,15
2 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	87,83
3 Breda Transportes e Serviços	SP	49,40
4 ROSAMARES Transportes Ltda.	RJ	38,26
5 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	36,27
6 TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.	RS	30,36
7 Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda.	SP	24,67
8 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	22,14
9 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	18,79
10 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	13,65

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TMN LITORAL LOCAÇÃO FRET. E TURISMO LTDA.	SP	40,34
2 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	34,36
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	29,11
4 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	22,50
5 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	18,12
6 Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	11,45
7 TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.	RS	7,29
8 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	6,14
9 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	4,25
10 Breda Transportes e Serviços	SP	3,83

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 VIAÇÃO SÃO BENTO TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	4,95
2 Reitur Turismo Ltda.	RJ	3,88
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	2,59
4 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	2,50
5 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	2,43
6 TMN Litoral Locação Fretamento e Turismo Ltda.	SP	2,43
7 ROSAMARES Transportes Ltda.	RJ	1,79
8 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	1,63
9 Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	1,40
10 Empresa CAIENSE de Ônibus	RS	1,38

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	53.600
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	20.091
3 Breda Transportes e Serviços	SP	18.284
4 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	12.002
5 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	9.613
6 Reitur Turismo Ltda.	RJ	9.571
7 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	6.296
8 Viação São Bento Transp. e Turismo Ltda	SP	4.978
9 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	4.556
10 TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.	RS	4.022

É SOLUÇÃO SE É CUMMINS

Soluções integradas Cummins. De bem com o planeta.



A Cummins oferece soluções completas e inovadoras ao mercado e investe na gestão social e ambiental.

0800 12 33 00
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br





Vitória da inovação e do envolvimento

A tradicional Auto Viação 1001, do Grupo JCA, arrebatou o título de melhor empresa por aliar planejamento e metas bem definidas à necessária integração de todos os setores da empresa

O time da Auto Viação 1001 efetivamente souou a camisa até ver a empresa reverenciada no pódio como a melhor do setor rodoviário de passageiros – mérito conquistado por seu desempenho financeiro no ano de 2009. Criada em 1948, há 62 anos, e comprada vinte anos depois pelo empresário Jelson da Costa Antunes, a companhia, com sede em Niterói (RJ), como ressalta o diretor executivo Heinz Kumm Junior, trabalhou “fortemente no planejamento, definindo prioridades, metas e objetivos, para que todos estivessem envolvidos na busca dos mesmos ideais”.

Nesse foco de envolvimento foi promovida internamente a integração de todos os setores da empresa e foram feitas melhorias nos processos administrativos, operacionais, comerciais e financeiros, acentua o dirigente.

Afora unir equipes e aperfeiçoar processos, a reestruturação da 1001 valorizou o DNA da empresa, caracterizado pela busca da inovação. “Mantivemos nossa postura de pioneirismo perante o mercado e os passageiros, aproveitando para lançar e aperfeiçoar diversos serviços. Estamos apostando muito, por exemplo, nas vendas pela internet. Vamos lançar na Rodoviária Novo Rio, no Rio de Janeiro, uma segunda SalaNET (a primeira fica em São Paulo) com dez terminais de auto-atendimento para emissão de passagens adquiridas via internet ou via call center, em parceria com outras empresas do Grupo JCA”, assinala Kumm, para

emendar: “São iniciativas como essa que garantem o nosso diferencial de serviço e a consequente preferência do passageiro”.

Na análise dos quesitos do balanço de 2009, a Auto Viação 1001 obteve três notas máximas – lucro líquido, crescimento da receita e rentabilidade da receita. Quais explicações para os destaques? Kumm responde: “O crescimento do lucro líquido foi em função, principalmente, do crescimento da receita, na ordem de 13%, enquanto custos e despesas conseguimos manter em um crescimento máximo de 6%”. A receita foi ampliada com a conquista de mais clientes transportados, cujo aumento foi da ordem de 5%.

Se 2009 foi de crescimento de passageiros transportados e de taxa de ocupação, como tem sido o desempenho em 2010? “Continuamos com a mesma tendência de crescimento, tanto de passageiros quanto de taxa de ocupação. Estamos conseguindo superar todas as metas projetadas para 2010, além de atuarmos mais fortemente também

em outros nichos de mercado como turismo e fretamento”, diz o diretor executivo, que avança: “Para os próximos anos, acreditamos que ainda teremos um forte incremento em virtude da melhoria de renda, principalmente nas classes C e D, e dos eventos globais programados para as áreas de nossa atuação.”

O diretor executivo da Auto Viação 1001 está falando da Copa 2014 e da Olimpíada 2016, o primeiro evento programado para 12 capitais brasileiras, o segundo com realização plena no Rio de Janeiro, o berço da empresa. “Já estamos investindo em frota como forma de atender ao crescimento dessa demanda, não só no transporte regular de passageiros, mas também nas áreas de fretamento e turismo”, diz Kumm.

A frota da Auto Viação 1001 está em franca expansão. Se em 2009 era de 846 veículos (idade média em torno de cinco anos) em 2010 atingirá “mais de 1001 veículos”, ressalta o diretor executivo. Além da ampliação, a empresa tem preocupação latente com a

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	9	8	10	6	6	10	9	4	10	72
2 VIAÇÃO COMETA S.A.	7	6	8	10	10	8	6	9	4	68
3 EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	8	5	9	7	2	6	8	7	5	57
4 AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	3	1	7	5	8	9	10	10	3	56
5 VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	6	9	6	4	7	7	5	3	6	53
6 EXPRESSO GUANABARA S.A.	5	4	5	3	9	5	7	8	7	53
7 EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARROM LTDA.	1	3	4	9	5	4	4	6	9	45
8 CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	4	7	3	8	3	3	2	2	1	33
9 VIAÇÃO ITAPEMIRIM S.A.	10	10	1	1	4	1	1	1	2	31
10 EMPRESA DE TRANSPDRTES ANDORINHA S.A.	2	2	2	2	1	2	3	5	8	27



*Luiz Kézia Junior,
diretor executivo
da Azul Linhas Aéreas*



renovação como forma de reduzir custo de manutenção e estoque de peças.

De dois anos para cá a 1001 adquiriu chassis Volvo para serviços de abrangência intermunicipal e interestadual com predominância de carreterias Marcopolo. Já para serviços de características metropolitanas foram adquiridos chassis Mercedes-Benz encarroçados pela Marcopolo e Caio.

Além de manter a frota remocada, a 1001 tem outras preocupações. "Aumentar e melhorar os nossos pontos de venda e consolidar o uso da internet como ferramenta de relacionamento e venda de passagens são também desafios que temos pela frente", acrescenta o diretor executivo, que ressalta: "Continuar investindo em treinamento da equipe como forma de manter sempre elevado o nível de nossos serviços também é muito importante".

Além de melhorar os serviços, investir em qualificação de pessoal traz retornos palpáveis. "Podemos destacar o investimento em

treinamento constante de nossos colaboradores e principalmente de motoristas, que além de melhorar o seu desempenho, colaboram na redução do consumo de combustível", acentua o diretor executivo.

O gerenciamento aperfeiçoado do consumo de diversos insumos, inclusive o diesel, nas garagens, também tem uma importante parcela positiva na redução dos custos. "Mas não foi só cortando custos que crescemos, investimos em frota, pontos de venda, serviços e no bem-estar geral do passageiro. No conjunto dessas ações chegamos ao equilíbrio exato para chegarmos a esse resultado", afirma Kumm.

E até que ponto a profissionalização da empresa influiu nos bons resultados apresentados no balanço de 2009 e que possibilitou que à 1001 conquistasse o primeiro

pódio no ranking das melhores do transporte? "A profissionalização é um processo moderno de gestão, que com o crescimento do

grupo, foi fundamental para a continuidade do sucesso, consolidando uma forma de gestão, mais ágil, rápida e integrada para tomada de decisões", admite Kumm, que há cinco anos está no comando dos dirigentes profissionais da operadora.

GRUPO DE EMPRESAS – A Auto Viação 1001, que atua especialmente nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, além de Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina, pertence ao Grupo JCA, que controla também a Rápido Ribeirão Preto, Auto Viação Catarinense, Rápido Macaense, Expresso do Sul e Viação Cometa. O conglomerado opera ainda ônibus urbanos em Macaé (RJ) e a Barcas S.A., empresa de transporte hidroviário responsável pela travessia de passageiros na baía de Guanabara.

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08	1,37	1,44
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 VIAÇÃO NASSER LTDA.	SP	123,74
2 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	114,60
3 Auto Viação CATARINENSE Ltda.	SC	72,11
4 Expresso Real Rio Ltda.	RJ	71,03
5 Brasil Emp. Serv. Transp. Terrestres Ltda.	SP	37,12
6 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	32,59
7 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	28,16
8 Empresa Pioneira de Transportes S.A.	PR	27,16
9 Viação Campos Gerais S.A.	PR	23,04
10 Viação Joana D'Arc S.A.	ES	22,20

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EXPRESSO CRISTÁLIA LTDA.	SP	28,55
2 Viação NASSER Ltda.	SP	27,19
3 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	22,97
4 Brasil Emp. Serv. Transp. Terrestres Ltda.	SP	21,80
5 Viação Joana D'Arc S.A.	ES	20,23
6 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	19,82
7 Empresa Pioneira de Transportes S.A.	PR	18,83
8 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	18,58
9 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	16,85
10 Viação Campos Gerais S.A.	PR	16,64

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	4,24
2 BRISA Ônibus S.A.	MG	3,95
3 Viação COMETA S.A.	SP	3,38
4 Viação OURO BRANCO S.A.	PR	3,22
5 Viação Joana D'Arc S.A.	ES	3,09
6 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	2,76
7 Empresa Brasil S.A. Transporte e Turismo	RJ	2,69
8 Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	2,41
9 Rodoviário Caxangá S.A.	PE	2,23
10 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	2,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	4,24
2 BRISA Ônibus S.A.	MG	3,95
3 Viação COMETA S.A.	SP	3,38
4 Viação OURO BRANCO S.A.	PR	3,22
5 Viação Joana D'Arc S.A.	ES	3,09
6 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	2,76
7 Empresa Brasil S.A. Transporte e Turismo	RJ	2,69
8 Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	2,41
9 Rodoviário Caxangá S.A.	PE	2,23
10 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	2,10

Nosso país vai
crescer muito
em 2011.

NÓS CONFIAMOS EM DEUS

Com a nossa pontualidade,
segurança e confiabilidade
sua empresa também.



CARGOLIFT



☎ 11 2106 0700 | www.cargolift.com.br



Empresa ajuda o País dar a volta por cima

“Diziam que era impossível o Brasil voltar a construir navios. Não só voltamos a construir como estamos estabelecendo uma indústria naval moderna e competitiva, gerando emprego e mudando a vida dos brasileiros”

Principal responsável pela revitalização vivida pelo setor naval brasileiro nos últimos anos, a Transpetro teve em 2009 e 2010 um importante marco para a sua história: tirou do papel o audacioso e bilionário Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef). Refletindo a pujança da indústria de petróleo e gás no País, a subsidiária de transporte da Petrobras coleciona motivos para comemorar, mas sabe que tem pela frente desafios ainda mais complexos a serem vencidos.

Em setembro de 2009, a empresa comemorava o batimento de quilha do primeiro navio do Promef, no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Pernambuco. O ato simbolizou o início da montagem do navio, com o primeiro bloco posicionado no dique seco para a fase final de ajustes em terra. O lançamento ao mar da embarcação, batizada de João Cândido, ocorreu oito meses depois, em maio de 2010.

O navio do tipo Suezmax foi a primeira embarcação de grande porte construída no Brasil a ser entregue ao Sistema Petrobras em 13 anos. A última havia sido o Livramento, cuja construção foi encomendada em 1987 e levou dez anos para ser concluída. O navio petroleiro tem 274 metros de comprimento, com capacidade para um milhão de barris de petróleo, equivalente à metade da

produção diária nacional, e será utilizado, principalmente, para o transporte de longo curso, em viagens internacionais.

“Este lançamento foi um marco. Diziam que era impossível o Brasil voltar a construir navios. Não só voltamos a construir como estamos estabelecendo uma indústria naval moderna e competitiva, gerando emprego e mudando a vida dos brasileiros,” ressaltou o presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

A construção de dez navios Suezmax pelo EAS foi a primeira obra do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) a ter o contrato assinado, em janeiro de 2007. Criado a partir das encomendas da Transpetro, o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) é o maior do Brasil. Ele montará 22 navios do Promef, tendo assim a maior carteira das duas fases do programa. São dez navios do tipo Suezmax, com 160.000 toneladas de porte bruto (TPB), capazes de transportar 1

milhão de barris de petróleo, cinco Aframax (110.000 TPB), quatro aliviadores Suezmax DP (com posicionamento dinâmico) e três aliviadores Aframax DP.

A política de incentivo à indústria naval se estende por toda a cadeia fornecedora. Cada navio encomendado pela Transpetro é composto de 2 mil a 3 mil diferentes itens. Cerca de 70% das navepeças já são fabricadas no Brasil ou podem vir a ser fabricadas em um prazo relativamente curto. São itens como chapas e perfis de aço, tintas e solventes, amarras, tubulações, acessórios de casco, caldeiras, válvulas comuns e bombas centrífugas.

Outros componentes – como guinchos de amarração, âncoras, guindastes e motores auxiliares – passam a ter viabilidade de produção no país a partir da encomenda da Transpetro.

“O Promef já mudou a face da indústria naval brasileira, que está sendo reconstruí-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	10	10	10	6	8	4	6	9	5	68
2 BOS NAVEGAÇÃO S.A.	4	5	6	7	3	9	10	5	10	59
3 COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	6	8	8	10	5	8	9	3	1	58
4 HERMASA NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S.A.	5	7	7	4	6	10	8	2	9	58
5 SANTOS-BRASIL S.A.	8	9	9	3	10	6	4	6	2	57
6 EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	7	6	5	8	4	3	5	8	8	54
7 COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA	3	4	3	9	9	5	3	7	4	47
8 TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	1	3	4	2	7	7	7	4	6	41
9 COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	9	2	1	5	2	1	2	10	3	35
10 BARCAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS	2	1	2	1	1	2	*	1	7	17



*Sérgio Machado,
presidente da Transpetro*

da e 11 novas bases. Novos estaleiros são erguidos, modernizados ou ampliados. Não estamos fazendo navios a qualquer custo, mas criando uma indústria mundialmente competitiva, e por isso, sustentável e duradoura”, afirmou Sérgio Machado.

Um mês depois do João Cândido, foi lançado ao mar o segundo navio do programa, construído pelo Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ). A embarcação será utilizada para o

transporte de derivados claros de petróleo, com capacidade para 48,3 mil toneladas de porte bruto e 182 metros de comprimento. O navio leva o nome de Celso Furtado, em homenagem ao economista

Já o terceiro navio do Promef foi lançado ao mar em novembro deste ano e se destinará ao transporte de produtos derivados claros de petróleo: tem 183 metros de comprimento – o equivalente a dois cam-

pos de futebol – e capacidade para 48,3 mil toneladas de porte bruto.

Batizado Sérgio Buarque de Holanda em homenagem a um dos maiores pensadores brasileiros, o navio de produção atingiu um índice de nacionalização de 52,8%, acima do patamar mínimo estabelecido para a primeira fase do programa, que é de 65%.

A embarcação é a 200ª construída pelo Mauá, o primeiro estaleiro brasileiro, er-



guido no século 19, na Ponta d'Areia, em Niterói. Com a crise da indústria naval, o estaleiro ficou 16 anos sem lançar ao mar um navio de

grande porte, hiato interrompido graças às encomendas do Promef. O evento marca também a entrada do programa da Transpetro em uma fase que se caracteriza por um ritmo intenso de lançamentos e entregas de navios.

O plano ambicioso da Transpetro não poderia ser levado adiante se o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) não tivesse aprovado, em dezembro de 2009, o financiamento para os dez primeiros navios da segunda fase do Promef. Teve apoio do fundo a construção de sete petroleiros no Estaleiro Atlântico Sul (EAS) e de três navios para transporte de bunker (combustível marítimo) no Estaleiro Superpesa.

Para o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, a aprovação do financiamento do

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34

fundo para os navios do Promef II demonstrou o compromisso do governo federal com o programa e com a reconstrução da indústria naval brasileira. "O fundo tem garantido apoio a todos os projetos aprovados pelo seu Conselho Diretor. Temos crédito suficiente e demanda de longo prazo. O ano de 2009 foi exitoso para a indústria naval, e as perspectivas que se abrem para 2010, com o lançamento dos seis primeiros navios do Promef, são ainda mais animadoras", avaliou ele.

PLANOS PARA 2011 – Em 2011, seis navios serão lançados e cinco serão entregues pelos estaleiros à Transpetro para começar a operar. Já se realizou o batimento de quilha (início da montagem) do terceiro navio de produtos construído para

a Transpetro pelo Mauá. Até o início de 2015 estarão concluídos os 49 navios do programa. Com isso, a frota da empresa,

hoje com 52 navios, superará o número de 100 embarcações, com um investimento de R\$ 10 bilhões.

Depois de ser a segunda maior fabricante mundial, nos anos 1970, a indústria naval brasileira viveu uma longa crise, até ressurgir, em razão do volume de encomendas da Transpetro. Os 1.900 empregos existentes no setor, em 2000, se transformaram, hoje, em 50 mil. O Brasil já possui a quarta maior carteira mundial de encomenda de navios petroleiros.

O programa de construção naval da Transpetro, um dos principais projetos estruturantes do PAC, gerou mais de 15 mil empregos diretos. Ao longo do Promef este número chegará a 40 mil empregos diretos e 160 mil indiretos. Dos 49 navios previstos no programa, 46 já foram contratados.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 GRANINTER TRANSP. MARÍTIMOS DE GRANÉIS S.A.	RJ	75,55
2 CONCAIS S.A.	SP	58,31
3 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	44,50
4 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	43,03
5 BOS Navegação S.A.	RJ	35,87
6 Companhia de Navegação Norsul	RJ	26,43
7 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	25,88
8 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	22,24
9 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	21,04
10 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	19,95

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	131,87
2 CONCAIS S.A.	SP	45,73
3 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	42,09
4 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	41,19
5 BOS Navegação S.A.	RJ	33,59
6 Companhia de Navegação Norsul	RJ	31,27
7 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	29,81
8 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	25,47
9 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	20,00
10 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	15,52

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 LAURIN DO BRASIL NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	73,35
2 VESSEL- LOG Cia. Bras. Naveg. e Logística S.A.	SP	31,75
3 Companhia de Navegação Norsul	RJ	5,74
4 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	4,09
5 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	4,01
6 DSND Consob S.A.	RJ	3,36
7 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	1,62
8 MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	RJ	1,39
9 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	1,38
10 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	1,31

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	1.900.155
2 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	739.178
3 Companhia de Navegação Norsul	RJ	342.793
4 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	287.491
5 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	187.641
6 BOS Navegação S.A.	RJ	123.220
7 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	92.732
8 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	86.706
9 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	85.747
10 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	55.355

É por isso que somos a preferência de
25 milhões de pessoas por ano.

Viação 1001

Eleita a melhor empresa de 2010 no
transporte rodoviário de passageiros.



www.twitter/viacao1001
www.facebook.com/viacao1001
www.youtube.com/viacao1001

Vendas pela internet
www.autoviacao1001.com.br

Call Center (RJ/SP): 4004-5001
Demais localidades: 0 xx 21 ou 11 4004-5001

SAC: 0800 941 3334



Tudo em nome da rentabilidade

Tetracampeã no ranking das Melhores, Tegma Gestão Logística abre mão de contratos com níveis insatisfatórios de rentabilidade em favor da saúde da empresa e do lucro dos acionistas

Pela quarta vez consecutiva a Tegma Gestão Logística conquista o título de melhor operadora rodoviária de cargas do Brasil. A empresa, com sede em São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista, berço da indústria automobilística, somou 73 pontos na avaliação das demonstrações financeiras. Dos nove quesitos analisados, em três deles ganhou a pontuação máxima.

Sem trocadilhos, o carro-chefe do negócio da Tegma é o transporte de veículos zero-quilômetro. A operadora vem aproveitando as generosas temporadas de vendas do setor automotivo para consolidar sua posição de liderança entre as transportadoras de carros novos. Em 2009, com exatos 1.093.280 veículos, movimentou o maior volume em sua história, obtendo 33% de market share. "Em um ano, a Tegma transportou um volume de veículos equivalente, por exemplo, à frota total do Espírito Santo ou à do Distrito Federal", observa a empresa.

Os números apresentados pela Tegma nos três primeiros trimestres de 2010 indicam que o recorde de 2009 será superado. Com efeito, até setembro, transportou em carretas-cegonheiras um total de 887.875 veículos, aumento de 13,5% sobre o mesmo período de 2009. Nessa toada, a Tegma fecharia os doze meses na casa de 1,2 milhão de veículos.

Empresa de capital aberto, uma das raras no setor com esse atributo, a Tegma acumulou nos três

primeiros trimestres de 2010 receita bruta de R\$ 1,04 bilhão. Tal valor, que embute todas as divisões de negócios, representa 7,8% a mais em relação ao mesmo período de 2009. Segundo comunicado da Tegma ao mercado, o crescimento de 2010 foi alavancado principalmente pelo setor automotivo que representou nos primeiros nove meses R\$ 727,5 milhões, 11,3% mais do que em 2009.

Um quesito fundamental no desempenho para qualquer empresa, sobretudo para aquelas, como a Tegma, com ações no mercado, é o lucro. Nos três trimestres de 2010 o resultado líquido da companhia somou R\$ 81,2 milhões, 47,6% superior ao obtido em igual período do ano passado.

O bom resultado da Tegma (em nove meses de 2010 superou o lucro do ano todo de 2009, de R\$ 76,5 milhões) é atribuído também a revisões de contratos. "Tomamos uma série de ações. Abrimos mão de contratos que apresentavam margens insatisfatórias", diz Gennaro Oddone,

diretor presidente da empresa.

No relatório ao investidores a Tegma comunica que no acumulado dos nove meses de 2010 a receita bruta de transporte fora do setor automotivo foi de R\$ 83,7 milhões, queda de 31,8% sobre mesmo período anterior. Para isso contribuíram: queda de 69,8% na área de papel e celulose com o término do contrato de transporte de cavaco de madeira para o cliente VCP; redução de 63,2% na receita de transporte de combustíveis pela descontinuidade das operações com a Shell e a queda de 31,7% na receita de transporte de suco de laranja em razão do menor volume movimentado.

"Abrimos mão de serviços para preservar a rentabilidade", conta Oddone. No relatório divulgado ao mercado no início de 2010 a Tegma explicava que a decisão de descontinuar o transporte de etanol e gasolina de aviação para a Shell foi porque tais contratos "não apresentavam níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas".

Para o diretor presidente da empresa, o im-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	9	9	10	5	10	10	9	4	7	73
2 SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A.	8	7	8	6	7	8	7	7	8	66
3 RAPIDÃO COMETA	7	8	7	9	9	6	4	6	5	61
4 JÚLIO SIMÕES LOGÍSTICA S.A.	10	10	9	1	3	9	8	2	3	55
5 RODOVIÁRIO RAMOS LTDA.	6	2	6	4	5	7	10	9	6	55
6 OURO VERDE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA.	4	6	4	10	8	4	3	1	10	50
7 EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA.	5	4	5	8	6	5	5	8	2	48
8 TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	1	3	1	7	1	1	1	5	4	43
9 COOPERCARGA COOPER. TRANSP. CARGAS DE S.C.	3	1	3	3	2	3	6	10	1	32
10 RODOVIÁRIO SCHIO LTDA.	2	5	2	2	4	2	2	3	9	31



*Genaro Orsi,
diretor presidente da Tegna*



pacto da crise financeira mundial fez acender o sinal amarelo: "Até por conta da turbulência, começamos a rever processos. Adotamos uma postura muito crítica em relação ao que vínhamos fazendo", assinala.

Além de contratos de continuidade, a Tagma cortou despesas. "Fechamos filiais ineficientes", exemplifica o executivo, que é economista de formação. A manutenção dos veículos, antes dividida em duas instalações, foi centralizada num local só, na cidade de Indaiatuba, no interior paulista.

A Tagma no final de outubro de 2010 tinha uma frota de 3.741 veículos e semirreboques, entre próprios e de terceiros. A empresa tem experiência em operar com terceiros, os chamados "cegonheiros". Seu time de agregados está na casa de 2 mil operadores, donos de uma das frotas mais novas do País. "Temos expertise em gerir terceiros. Não operamos com terceiro spot, só com dedicado e, inviavelmente, a longo prazo", ressalta Oddone.

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97	14,03
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09

Apesar da expansão acentuada registrada nos últimos anos, há muito espaço para crescer no setor automotivo. De novembro de 2009 até outubro de 2010 a produção total de veículos no Brasil somou 3,59 milhões de unidades, 22,3% de crescimento sobre os doze meses imediatamente anteriores. Admitindo-se que o ritmo daqui em diante recue para 18% de crescimento, em outubro de 2011 o volume de produção anualizada estaria em 4,2 milhões de veículos, atingindo-se em outubro de 2012 um volume de 5 milhões de unidades. "Existe ainda muito potencial a ser explorado. No Brasil temos uma relação de 6,9 habitantes por veículo. Nos Estados Unidos é de 1,2, Polônia 2,0, México 4,0 e Argentina 4,7", compara Antônio Wroblewski, consultor em transporte e logística.

Entre os desafios para crescer, Wroblewski

eficiência com planejamentos logísticos mais elaborados".

Apesar de muito atenta nos movimentos do setor automotivo, seu declarado core business, a Tagma vê espaço para se expandir em outras áreas. "Com investimentos de R\$ 3 milhões, abrimos um centro de distribuição no Rio de Janeiro que dobra nossa capacidade de armazenagem no estado e nos credencia a crescer em outros setores como o de eletrônicos e de bens de consumo", diz Oddone.

Na identificação de alternativas fora do setor automotivo, a Tagma centraliza o foco em operações que agregam valor. "Temos um cliente, a Embratel, por exemplo, para quem prestamos serviços variados. Fazemos desde a programação do celular passando pela etiquetagem, entrega em tempo real até a logística reversa dos aparelhos", conta.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 JAD LOGISTICA LTDA.	SP	207,00
2 QUIMITRANS Transportes Ltda.	SP	131,99
3 IMEDIATO Organização Logística Ltda.	SP	100,18
4 CONCÓRDIA Transp. Rodoviários Ltda.	BA	99,65
5 IMEDIATO Transportes	SP	97,30
6 MAXPESA Transportes Ltda.	RJ	87,97
7 BBC Transportes Ltda.	PR	69,07
8 LOC-MOV Veículos e Máquinas S.A.	MG	68,77
9 RODOCERTO Transportes Ltda.	SP	63,00
10 GRANCARGA Transp. e Guindastes S.A.	SP	53,61

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRANSPORTADORA SINIMBU S.A.	SP	2.074,90
2 LOC-MOV Veículos e Máquinas S.A.	MG	58,22
3 MAXPESA Transportes Ltda.	RJ	57,88
4 AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	49,38
5 CTI - Ceará Transportes Internacionais Ltda.	CE	40,16
6 IMEDIATO Organização Logística Ltda.	SP	32,56
7 B.LOG - Biondo Logística S.A.	RJ	32,17
8 Transportes GABARDD Ltda.	RS	26,05
9 Rápido London S.A.	SP	23,26
10 ESTT - Brasil Emp.Serv. Transp. Terrestre Ltda.	SP	21,80

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 CTI - CEARÁ TRANSP. INTERNACIONAIS LTDA.	CE	29,90
2 AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	22,92
3 Transportadora SINIMBU S.A.	SP	19,70
4 MAXPESA Transportes Ltda.	RJ	13,18
5 TSV Transportes Rápidos Ltda.	GO	6,22
6 Transportes Arambari S.A.	SP	4,73
7 MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	4,67
8 Expresso PIRACIBANO de Transp. S.A.	SP	4,67
9 Rápido London S.A.	SP	3,53
10 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	3,23

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 JÚLIO SIMÕES LOGÍSTICA S.A.	SP	355.354
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	339.862
3 Transportadora SINIMBU S.A.	SP	186.171
4 Rápido COMETA	PE	175.614
5 Transportes GABARDD Ltda.	RS	120.430
6 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	119.636
7 Mesquita S.A. Transp. e Serviços	SP	111.662
8 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	100.117
9 DACUNHA S.A.	SP	77.231
10 Rodoviário SCHIO Ltda.	SP	57.681

Água e óleo não se misturam.
Omissão e responsabilidade também não.



A destinação inadequada no descarte de óleos lubrificantes usados ou contaminados polui a terra, a água e o ar, prejudicando o meio ambiente. Há mais de 30 anos, a LWART LUBRIFICANTES é responsável pelo recolhimento de mais de 50% do óleo lubrificante usado ou contaminado destinado para o rerefino no país, sendo considerada a maior empresa do setor na América Latina. Além de proteger a natureza, o rerefino garante o abastecimento do mercado, preservando recursos naturais não-renováveis. Troque o óleo lubrificante de seu carro ou máquina somente em locais que tenham o compromisso em armazenar corretamente o produto e o destinar para o rerefino. Não jogue fora a oportunidade de preservar o meio ambiente e contribuir para a sustentabilidade.



Disque Coleta: 0800 701 0088 • www.lwart.com.br

Valorizando o homem,
construindo o futuro.



Apostar em gente dá muito resultado

“O ano de 2009 trouxe grandes lições para nós - uma das principais é que não devemos nos precipitar em cortar pessoal, mas sim investir em capacitação”, diz dirigente da empresa hexampeã no setor

Pela sexta vez consecutiva a vitoriosa no segmento metropolitano de passageiros foi a Viação Urbana, de Fortaleza. Com três notas máximas, a operadora obteve 74 pontos, 10 a mais que a segunda colocada.

Algumas premissas servem de alicerce para a produtiva sequência de bons resultados colecionados pela empresa. Por exemplo: discernir até que ponto determinada tecnologia funciona. “Queremos sempre saber se o investimento feito em tecnologia de ponta está dando resultado”, expõe o diretor executivo Gustavo Porto. Saber que o equipamento ainda não está adequado à realidade da empresa é muito importante e evita prejuízos. Para isso, não há mandamentos, muitas vezes é a intuição e a observação que contam. É preciso ficar atento e medir resultados no dia a dia”, observa.

Avaliar continuamente se a ferramenta tecnológica é eficaz ou se é apenas perfunctória está entre as preocupações da empresa comandada por Gustavo Porto, que não abre mão de uma apurada gestão de recursos humanos. “Cada vez mais acredito que as melhores ferramentas são colaboradores satisfeitos com a empresa e felizes com o que fazem”, avalia, para citar avanços obtidos com o envolvimento da equipe. “O ano de 2009, por exemplo, trouxe grandes lições

para nós – uma das principais é que não devemos nos precipitar em cortar pessoal, mas sim investir em capacitação. É preciso dar muito treinamento. Isso faz diferença em momentos difíceis”, assinala o dirigente. “Incentivamos nosso colaborador a não fazer vista grossa para problemas pequenos, pois são eles que vão incomodar mais adiante. Fazemos reuniões constantes para avaliar diversos procedimentos internos e externos e é nessa hora que você se depara com o comprometimento. O grau de preocupação em economizar papel deve ter a mesma intensidade dos cuidados com a redução de consumo de combustível da frota.”

A tecnologia sempre é bem-vinda quando agrega valor. “O rastreamento da frota que implantamos melhorou significativamente nossa eficiência”, diz o executivo. O monitoramento ajudou a minimizar problemas, entre eles os provocados pelo

trânsito. “Nossa capital, Fortaleza, cresceu demais, a quantidade de veículos particulares aumentou na mesma proporção. Aumentamos o número de passageiros transportados, porém não conseguimos ter velocidade para dar um melhor atendimento. O monitoramento ajuda a planejar melhor as viagens, diminuindo comboios que geram desconforto ao usuário e gasto de diesel com viagens desnecessárias e não planejadas”, comenta.

Por vezes situações incômodas podem subsidiar a busca de soluções consensuais. “Há três anos implantamos o consórcio operacional e temos certeza de que foi uma boa iniciativa, tanto no ponto de vista das empresas como do órgão gestor”, diz Gustavo Porto, que emenda: “Hoje, a nossa luta é para racionalizar o sistema, estudando os melhores itinerários, a atratividade da linha e os anseios da população usuária. Temos tido apoio da

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 VIAÇÃO URBANA LTDA.	4	8	9	7	10	10	10	9	7	74
2 VEGA S.A. TRANSPORTE URBANO	1	6	8	8	9	8	8	7	9	64
3 EMPRESA DE TRANSPDRTES FLDRES LTDA.	7	9	10	4	8	9	9	4	*	60
4 REAL AUTO ÔNIBUS LTDA.	6	7	5	9	5	5	5	6	6	54
5 EMPRESA DE TRANSP. CDLETIVO NOVO HORIZONTE S.A.9	2	3	6	4	3	2	10	10		49
6 EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	2	3	6	5	6	7	7	8	3	47
7 EMPRESA METRDPOLITANA S.A.	3	10	2	10	7	2	3	1	8	46
8 COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	5	5	7	3	2	6	6	3	5	42
9 HIMALAIA TRANSPDRTES S.A.	8	4	4	2	3	4	4	5	4	38
10 SÃO PAULO TRANSPORTES S.A.	10	1	1	1	1	1	*	2	2	19

*Gustavo Porto,
diretor executivo
da Viação Urbana*


bana



prefeitura e isso tem gerado bom resultado. Não paramos aí. Temos estudado várias alternativas que possibilitem elevar a auto-estima dos

nossos colaboradores evitando ou diminuindo reclamações e melhorando nossa avaliação junto aos usuários”.

COPA DO MUNDO – A Copa do Mundo marcada para 2014 no Brasil tem como uma das 12 sedes a cidade de Fortaleza. O evento esportivo, de grandeza, naturalmente, traz expectativas e esperanças de mudanças, sobretudo no campo do transporte coletivo. “Como na maioria das cidades-sede, estamos buscando soluções para a questão da mobilidade urbana. Porém, não vejo outra saída a não ser a prioridade para o transporte público, diminuindo a quantidade de veículos particulares nas ruas, seja através de pedágio ou aumento

DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Líq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89	8,17	7,85
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29	62,09	68,13
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30	2,72	1,21
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01	8,72	8,02

do preço do combustível”.

Projetos estão a caminho. Cita o Transfor, o VLT e até o metrô de superfície. “Acho que tudo isso somado a um bom planejamento do modal ônibus só trará benefício à população”, afirma.

GARAGEM AMIGÁVEL – Ações de sustentabilidade, de cuidado com o meio ambiente, começam em casa. No caso da Viação Urbana, a garagem, além da praticidade, levou em conta mandamentos da ecoeficiência.

“Temos uma garagem adequada ao nosso tamanho. Em termos práticos não enfrentamos problemas como falta de espaço para estacionamento nem

para manutenção. Além disso, focamos bastante nas questões de meio ambiente. Contamos com equipamentos modernos

e voltados para a economia de energia e água como ambientes abertos e com luminosidade suficiente que permita não utilizar lâmpadas durante o dia. Ainda na questão de redução de custo de energia, temos salas ventiladas que permitem a baixa utilização de ar condicionado. Também fazemos reuso e reciclagem de águas de lavagem de chassis”, observa Gustavo Porto.

A Viação Urbana tem a maioria do seu controle nas mãos do Grupo Jacob Barata. Outra parte pertence a empresários cearenses. O grupo Barata, além da atividade de transporte, atua em concessionárias de veículos pesados e leves, banco, hospital e hotéis.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	82,68
2 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	64,28
3 Viação URBANA Ltda.	CE	35,88
4 OSVALDO MENDES e Cia Ltda.	PI	30,73
5 Organização GUIMARÃES Ltda.	CE	30,48
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	29,42
7 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	28,42
8 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	25,86
9 Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	23,71
10 Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	23,62

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	14,97
2 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	11,63
3 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	8,99
4 Viação URBANA Ltda.	CE	8,85
5 Organização GUIMARÃES Ltda.	CE	8,84
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	8,65
7 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	6,68
8 Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	6,33
9 Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	5,98
10 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	5,12

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 RODOVIÁRIA METROPOLITANA LTDA.	PE	3,51
2 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	3,31
3 Viação PONTE COBERTA Ltda.	RJ	2,75
4 Empresa Brasil S.A. Transp. e Turismo	RJ	2,69
5 Viação VERDUN S.A.	RJ	2,57
6 Expresso NOSSA SENHORA DA GLÓRIA Ltda.	RJ	2,53
7 Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	2,15
8 Empresa Metropolitana S.A.	PE	2,08
9 TRANSMETRO Transportes Metropolitanos S.A.	SP	2,05
10 CIDADE DO RECIFE Transportes S.A.	PE	1,81

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 EMPRESA METROPOLITANA S.A.	PE	38.185
2 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	36.273
3 CIDADE DO RECIFE Transportes S.A.	PE	34.582
4 Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	28.919
5 Viação URBANA Ltda.	CE	22.773
6 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	21.592
7 Viação VERDUN S.A.	RJ	19.642
8 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	18.517
9 Companhia ATUAL de Transportes	MG	17.030
10 Viação VILA REAL S.A.	RJ	16.537

Eleita a melhor do transporte rodoviário de cargas pelo quarto ano consecutivo.



Carreta Aço Inox



A Tagma é especialista no desenvolvimento de soluções logísticas às mais variadas necessidades do mercado em três áreas distintas: Transporte rodoviário, Armazenagem e Gestão de Estoques, Serviços Logísticos e Transporte para Indústria Automobilística. A sinergia destas atividades, em sintonia com nossos clientes, permite à Tagma atuar na integração de todos os processos logísticos e na gestão da cadeia de suprimentos.

Desenvolvemos soluções logísticas diferenciadas, padronizadas ou customizadas, de acordo com a necessidade de cada cliente. Os equipamentos, produzidos com alta tecnologia, permitem o aumento de produtividade, otimização de custos e segurança. Além disso, possuímos método próprio de armazenagem para os mais variados produtos, com rígida segurança patrimonial e gerenciamento de riscos, inclusive ao armazenamento alfandegado e de produtos de alto valor agregado. A Tagma também atua no setor automobilístico através da inspeção de veículos (Pre Delivery Inspection) e instalação de acessórios, operando fortemente no inbound da indústria automobilística. Atende às principais marcas do setor, tendo mais de um milhão e meio de metros quadrados de pátios no país, incluindo o maior porto seco do Brasil e atualmente é a líder no transporte de veículos 0 km no Brasil.

Conheça a Tagma e descubra uma forma inteligente e inovadora de fazer logística.



www.tegma.com.br



Mais expansão para enfrentar a demanda

Na visão do presidente do Metrô-SP, José Jorge Fagali, o ano de 2011 é promissor: o novo governo encontrará o sistema em avanço consistente e deverá manter as obras de ampliação e requalificação

Pela segunda vez consecutiva, a Companhia do Metropolitan de São Paulo – Metrô recebe o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria Ferroviário de Passageiros. Desta vez, a definição teve por base a avaliação baseada nas demonstrações financeiras correspondentes ao ano de 2009. A conquista guarda forte relação com o padrão dos investimentos feitos nos últimos anos no sistema. “O Plano de Expansão do Governo do Estado certamente deu um novo impulso para a ampliação e a modernização do Metrô de São Paulo. Entre 2007 e 2010, o Metrô de São Paulo investiu R\$ 11 bilhões na expansão da rede, compra de novos trens, sistema de sinalização e modernização da frota existente”, diz o presidente da companhia, José Jorge Fagali.

Com relação ao futuro imediato, com a posse dos governantes eleitos em outubro, Fagali se mostra otimista. “Vejo 2011 como um ano promissor. O governo que assume encontra o Metrô de São Paulo avançando de forma consistente. E esse novo governo certamente dará continuidade às obras da via e de sistemas do prolongamento da Linha 2-Verde, da Vila Prudente até Cidade Tiradentes; da Linha 5-Lilás, de Santo Amaro até Chácara Klabin, além das obras da Fase II da Linha 4-Amarela”.

PRESSÃO DA DEMANDA – Com uma rede ainda pequena, o Metrô-SP é um dos mais carregados do mundo, situação que se

agravou após o advento do Bilhete Único, o instrumento de integração tarifária do transporte paulistano implantado há cinco anos. Em 2009, sozinho, o Metrô-SP transportou 975 milhões de passageiros, cerca de 3% a mais do que em 2008, quando haviam sido transportados 945,7 milhões de passageiros. Em 2007, aproximadamente 862,9 milhões de passageiros foram transportados. No acumulado de 2007/2009, o número de passageiros transportados pelo Metrô-SP cresceu cerca de 12,9%.

Em 2009, foram transportados em média 3.322.240 passageiros por dia útil. Essa tendência está se mantendo em 2010, segundo assegura José Jorge Fagali. “O aumento de usuários no metrô de São Paulo é crescente. Em 2010, a expectativa é atender 3,4 milhões de passageiros ao dia. Agora, em outubro de 2010, o metrô de São Paulo estabeleceu novo recorde de número de usuários transportados em um único dia: 3,9 milhões”, ressalta.

Há uma preocupação de que o crescimento veloz do número de passageiros pressione demasiado a qualidade e a segurança do serviço. O dirigente responde a esse comentário com a afirmação de que o metrô de São Paulo é considerado o melhor transporte público da cidade de São Paulo, segundo pesquisa da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP). De fato, a mais recente pesquisa, referente justamente ao ano de 2009, aponta que o metrô se manteve como o sistema mais bem conceituado, obtendo, no ano, avaliação idêntica à de 2008: 82% de indicações positivas. Mas também é fato que o sistema andou chamando a atenção por conta de panes e superlotação.

Segundo Fagali, com o objetivo de evitar que o número crescente de usuários interfira na qualidade e na segurança dos serviços prestados, o Metrô-SP tem investido pesado na ampliação da rede metroviária, em nova tecnologia de sinalização para diminuir o intervalo entre os trens – fazendo aumentar

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ 10	10	3	7	8	8	4	7	9	66	
2 TRENSURB - TRENS URBANOS DE P. ALEGRE S.A	7	7	10	6	6	10	8	8	2	64
3 SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROVIÁRIO S.A.	8	6	8	3	4	9	7	10	8	63
4 CIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANO - CPTM	9	9	2	4	7	6	3	9	10	59
5 CONCESSÃO METROV. R. JANEIRO S.A. - METRÔ RIO	6	8	4	2	5	7	5	6	1	44
6 TREM METROP. DE B. HORIZONTE S.A. - METROMINAS	1	2	6	10	9	1	6	5	3	43
7 CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE S. PAULO	1	5	9	8	3	1	9	1	3	40
8 CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	1	4	5	9	10	1	2	3	3	38
9 CIA FLUMINENSE DE TRENS URBANOS - FLUMITRENS	1	3	7	5	2	1	10	2	3	34
10 CIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO-METRÔ	1	1	1	1	1	1	*	4	3	13



*José Jorge Fagali,
presidente do Metrô-SP*

o número de viagens e, conseqüentemente, a oferta de lugares – e na aquisição de novas composições e modernização da frota existente. E que, paralelamente, a companhia adota novas medidas operacionais para facilitar o embarque e desembarque dos passageiros e aprimora sua mão de obra para melhor atender aos seus usuários.

EXPANSÃO – O ano de 2010 foi especialmente significativo no que diz respeito à expansão da rede da Metrô-SP. Com as inaugurações de três estações – em

Janeiro, Sacomã; em agosto, Vila Prudente, e em setembro, Tamanduateí, esta, a expansão de estação homônima da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – foi finalmente concluída e Linha 2-Verde, iniciada ainda nos anos 1980. Em maio de 2010, aconteceu a inauguração do primeiro trecho da Linha 4-Amarela. 'Acho que hoje é um dia muito especial. A Linha 4-Amarela foi muito complexa, muito difícil de ser gestada, com alguns problemas. Estamos muito felizes porque conseguimos colocar essa linha, que é integradora, para rodar',

disse Fagali, na ocasião. Um dos problemas aludidos pelo presidente foi o acidente na estação Pinheiros, no início de 2007, com vítimas fatais e atrasos no cronograma. A Linha 4-Amarela resulta da primeira Parceria Público-Privada consolidada no setor metroferroviário brasileiro: a ViaQuatro, que integra o Grupo CCR, é a concessionária responsável pela operação e manutenção da nova linha.

Ao qualificar essa nova linha como "integradora", Fagali estava destacando uma de suas características fundamentais: quando



totalmente pronta, com seus 12,8 quilômetros de extensão e 11 estações, ligando a região da Luz, no centro da cidade, ao bairro de Vila Sônia,

na Zona Oeste, a Linha 4-Amarela permitirá ao usuário integrar-se com outras sete linhas do sistema metroferroviário – do próprio Metrô-SP e da CPTM –, que vão em direção a diversas regiões da cidade, ampliando consideravelmente as opções dos usuários para a concretização dos seus deslocamentos, mas, também, ajudando a reduzir o impacto sobre linhas hoje sobrecarregadas

Essa sinergia com a CPTM também é enfatizada pelo presidente do Metrô de São Paulo. Ele informa que o Plano de Expansão, que envolve a CPTM e a rede de metrô, investiu no último quadriênio R\$ 21 bilhões no sistema metroferroviário da Região Metropolitana de São Paulo, com o objetivo de quadruplicar a rede com qualidade de metrô de 60 quilômetros – extensão registrada em 2007 – para 240 quilômetros. “Desse total, 162 quilômetros são linhas

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21	14,68	15,49
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45	46,71	204,97
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71	0,56	15,48
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04	14,46	-13,07

da CPTM. Além da expansão das linhas, foram comprados 152 trens, dos quais 47 para o Metrô-SP e 105 para a CPTM. Hoje, o Metrô-SP e a CPTM estão cada vez mais integrados”. De acordo com levantamento do Anuário Metroferroviário – publicado pela OTM Editora com chancela técnica da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô (Aeamesp) –, o Metrô de São Paulo e a CPTM, juntos, responderam por cerca de 75% dos passageiros transportados por trilhos urbanos ou metropolitano no Brasil em 2009.

TECNOLOGIAS – É preciso destacar também o que se pode chamar de um novo ambiente de tecnologia no sistema metroferroviário. Na Linha 4-Amarela foram introduzidas diversas inovações tecnológicas, em especial o sistema “driverless”,

nível de ruído, e permitirão a comunicação direta com o centro de controle. É também a primeira linha na América Latina a entrar em funcionamento, em todas as estações, com portas de plataforma. As estações possuem escadas rolantes “inteligentes”, que definem sua velocidade de acordo com o número de pessoas. Na Linha 2-Verde, as novas estações também ganharam portas de plataforma e também portas de vidro na linha de bloqueio, umidificadores de ar e recursos que trarão benefícios ambientais, como o reuso da água das chuvas e melhor aproveitamento da iluminação natural para economizar energia elétrica. As novas estações são totalmente acessíveis para deficientes ou pessoas com mobilidade reduzida, condição que vai sendo aplicada também às outras estações do sistema.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CIA FLUMINENSE DE TRENS URBANOS - FLUMITRENS	RJ	120,53
2 Concessionária da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	17,81
3 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	14,17
4 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	11,79
5 Trem Metrop. de B. Horizonte S.A.- METROMINAS	MG	4,00
6 Concessão Metrov. R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	-0,69
7 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-1,20
8 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-6,33
9 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	-20,72
10 Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ	RJ	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TREM METROP. DE B. HORIZONTE S.A.- METROMINAS	MG	108,14
2 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	40,23
3 Concessionária da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	3,54
4 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,96
5 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	RS	0,61
6 Cia Fluminense de Trens Urbanos - Flumitrens	RJ	0,51
7 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	0,38
8 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,19
9 Concessão Metrov. R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	0,14
10 Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ	RJ	0,12

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRENSURB - TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	138,21
2 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	4,34
3 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-12,24
4 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	-14,97
5 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-29,83
6 Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ	RJ	-
7 Companhia Fluminense de Trens Urbanos - Flumitrens	RJ	-
8 Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	-
9 Trem Metropolitano de B. Horizonte S.A.- METROMINAS	MG	-
10 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	-

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	12.314.661
2 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	5.590.103
3 Concessão Metrov. R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	665.435
4 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	RS	554.062
5 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	97.602
6 Concessionária da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A.	SP	85.207
7 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	20.165
8 Cia Fluminense de Trens Urbanos - Flumitrens	RJ	6.147
9 Trem Metrop. de B. Horizonte S.A.- METROMINAS	MG	750
10 Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ	RJ	-292.762

Estava faltando alguma coisa
para completar um ano de muitas conquistas.
Agora não falta mais.



Via Urbana. Vencedora do Prêmio
Maiores e Melhores do Transporte e Logística.
Eleita pelo 6º ano consecutivo a melhor empresa
de transporte urbano de passageiros.



Via Urbana
Transportando bem estar



Investimentos atingem R\$ 24 bilhões em 2011

No setor de logística, serão investidos US\$ 5,14 bilhões em ferrovias e portos, além de US\$ 1,1 bilhão em navegação, US\$ 632 milhões em transporte de carga geral e US\$ 19,5 bilhões em pesquisa e desenvolvimento de projetos

O orçamento da Vale para 2011 será de US\$ 24 bilhões, valor dedicado à sustentação das operações existentes, pesquisa e desenvolvimento e execução de projetos. Este montante representa um aumento de 125,1%, em relação aos US\$ 10,66 bilhões investidos em 2010. O plano de investimentos reflete o foco estratégico da empresa: 81,3% (US\$ 19,5 bilhões) do orçamento estão alocados para financiar iniciativas nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, projetos greenfield (reservas totalmente novas) e brownfield (operações para expandir reservas já conhecidas), comparados com a média de 74,4% nos últimos cinco anos.

Os investimentos em logística (US\$ 5,14 bilhões) são principalmente destinados ao suporte das operações de minério de ferro, carvão e potássio: US\$ 3,24 bilhões estão alocados em ferrovias e portos, e US\$ 1,13 bilhão em navegação; US\$ 632 milhões serão gastos no segmento de transporte de carga geral para os clientes. Investimentos para sustentar operações existentes estão orçados em US\$ 4,48 bilhões, o que representa 5,3% da base de ativos em setembro de 2010. "A Vale quer ser protagonista no crescimento do País, gerando infraestrutura e tornando assim os produtos brasileiros mais competitivos.

Estas iniciativas são muito importantes em um país tão carente de infraestrutura como o Brasil", afirma Fabiano Lorenzi, gerente geral comercial da Vale.

O Conselho de Administração da Vale já aprovou 15 projetos que serão desenvolvidos em 2011, no Brasil e no exterior. A previsão da empresa é que 18 grandes projetos serão iniciados entre 2011 e 2012. A performance operacional da empresa, que inclui todos os minerais e metais produzidos pela Vale, deve dobrar até 2015, crescendo à taxa média anual de 16,3% entre 2011-2015, o que será superior ao ritmo de 9,8% por ano registrado no período 2003-2008.

Segundo Lorenzi, entre os principais projetos de infraestrutura iniciados pela Vale nos últimos anos, é importante destacar a duplicação da Estrada de Ferro Carajás

(EFC) e os investimentos no terminal marítimo de Ponta da Madeira (São Luís, Maranhão). O objetivo é aumentar a capacidade da ferrovia por meio da interconexão dos pátios de manobra e da construção de um quarto píer no terminal marítimo, com dois pátios de estocagem, duas recuperadoras, um berço e um recarregador de navios. Os investimentos serão de US\$ 2,98 bilhões, sendo que US\$ 1,29 bilhão estão previstos para 2011. O sistema também possui ligação com a Ferrovia Norte-Sul. O porto de Ponta da Madeira será capacitado para receber grandes navios. A maioria dos portos brasileiros não tem ainda capacidade para receber este tipo de embarcação.

O escoamento de açúcar produzido no interior paulista, região de Ribeirão Preto, também tem recebido atenção especial da companhia, que possui um contrato com a

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 VALE	10	10	10	6	9	10	5	1	4	65
2 Armazéns Gerais COLÚMBIA S.A.	1	4	8	5	7	9	11	7	3	55
3 COPERSUCAR S.A.	9	7	3	7	1	3	4	9	10	53
4 VIX Logística S.A.	8	8	9	3	3	6	6	3	7	53
5 GEFCO Logística do Brasil Ltda.	4	2	5	9	8	5	10	10	*	53
6 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	7	9	1	10	10	1	3	2	8	51
7 TECONDI Term. Contêineres S.A.	3	6	6	1	6	8	7	5	5	47
8 TEGESTIONA - Telefônica Serv. Empr.do Brasil	2	1	4	8	4	4	8	6	6	43
9 Transportes DALÇOQUIO Ltda.	6	5	7	2	2	7	9	4	*	42
10 AGV Logística S.A.	5	3	2	4	5	2	2	8	9	40

Coopersucar para transporte desse produto até o Porto de Santos, por meio da Ferrovia Centro Atlântica (FCA). A Vale também tem buscado fomentar o cultivo de soja no Noroeste de Minas Gerais, local com infraestrutura adequada e terras baratas, que podem ser adquiridas por linhas de financiamento especiais na avaliação da empresa. "Percorremos 16 municípios da região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná) para entrar em contato com os produtores locais e apresentar as oportunidades da região. Existem 2,5 milhões de hectares de terras que podem ser usadas para cultivo da soja. A receptividade foi muito boa", afirma Lorenzi.

O minério de ferro e o níquel continuarão sendo as maiores operações da Vale nos próximos anos, porém os investimentos previstos dão destaque à expansão dos

ativos de fertilizantes, cobre e carvão, impulsionando a consolidação de um portfólio diversificado de ativos de classe mundial, composto por matérias-primas a granel, metais base e fertilizantes. A produção de minério de ferro está planejada para atingir 522 milhões de toneladas em 2015, conduzida principalmente por Carajás. A meta é atingir uma produção de 42 milhões de toneladas de carvão em 2015, enquanto que potássio e rocha fosfática também serão impulsionados, respectivamente, para 3,4 milhões e 12,7 milhões de toneladas. A produção de cobre será de 691 mil toneladas, enquanto que a produção de níquel irá crescer para 381 mil toneladas.

EMERGENTES – A crise econômica mundial de 2008 e 2009 não alterou o volume de investimentos dos últimos cinco anos,

que chegaram a US\$ 73,96 bilhões, mas a recessão afetou a execução de projetos, o que contribuiu para o prolongamento da duração do ciclo de minérios e metais. Uma das características marcantes do último ciclo econômico global foi a rápida expansão das economias emergentes, à taxa anual de 7,3%, superando de longe o crescimento das economias desenvolvidas, que se restringiu a 2,3% anuais. Ao longo dos últimos dez anos, as economias emergentes contribuíram com 59,3% da expansão econômica global, com base na paridade do poder de compra.

A demanda por commodities por estes países em desenvolvimento contribuiu para os resultados impressionantes da Vale. A participação das economias emergentes no consumo global de cobre e níquel se elevou em 2009 para 71,2% e 58,3%,

A importância de um serviço embarcado de monitoramento é indiscutível na operação de transporte de passageiros, logo a confiabilidade do sistema é imprescindível e este é o diferencial do produto Canguru. Hoje não só faço a análise diária dos vídeos como os armazeno por tempo indeterminado para qualquer consulta futura. Agradeço a todo o pessoal da Alltec por terem conseguido vencer este desafio.

Bruno Teixeira Xavier
Autoviação Reginas

Sistema de Gravação Embarcada - Canguru®
Melhorando a segurança no interior dos ônibus brasileiros.

ATENDIMENTO
DETRO-RJ
ESPECIFICAÇÕES

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação:
1 a 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

2 Cartões SD

Canguru®

Sistema de Gravação Digital

www.vejasuafrota.com.br



alltec
Tecnologia
www.alltectecnologia.com.br



respectivamente, ante 25,6% e 18,1%, respectivamente, em 1995. No caso do mercado transoceânico de minério de ferro, a participação

dos emergentes ultrapassou 80% no ano passado. Da mesma forma, a fatia dos emergentes no consumo global de fertilizantes subiu para 71,5% em 2008, ante 46,3% em 1990. O consumo brasileiro de fertilizantes tem aumentado 6,1% ao ano entre 1990 e 2008. O Brasil é um grande produtor agrícola e dada a disponibilidade de terras aráveis e água, espera-se que sua produção de alimentos se expanda a taxas elevadas, acumulando 40% de aumento até 2019.

PESQUISAS – Despesas voltadas para pesquisa e desenvolvimento compreendem US\$ 681 milhões para financiar o programa de exploração mineral, US\$ 236 milhões na exploração de gás natural, US\$ 805 milhões em estudos conceituais, de pré-viabilidade e de viabilidade, e US\$ 264 milhões que serão investidos em novos processos e

inovações e adaptações tecnológicas. O orçamento para exploração mineral aumentou US\$ 296 milhões em relação ao orçado para 2010. As despesas com exploração mineral são principalmente orientadas pelos esforços para a descoberta de reservas de minério de ferro (US\$ 250 milhões), carvão (US\$ 172 milhões), cobre (US\$ 123 milhões), níquel (US\$ 89 milhões), e potássio e rocha fosfática (US\$ 43 milhões). Os esforços em exploração mineral estão sendo desenvolvidos em 22 países, na América do Norte, América do Sul, África, Ásia e Austrália.

O cobre tem sido um caso de grande sucesso para o programa de exploração mineral da Vale, na medida em que várias reservas foram descobertas na província mineral de Carajás, as quais já deram origem a projetos. Em um período mais recente, Paulo Afonso,

de minério de ferro de Simandou (Guiné) contribuem para o aumento do orçamento deste setor em US\$ 160 milhões. Grande parte do orçamento destinado a despesas de capital, US\$ 15,318 bilhões, representando 63,8%, será investida no Brasil, onde se encontra a maioria do minério de ferro, da logística e ativos de fertilizantes da Vale, além de parte dos ativos do segmento de metais base da empresa. Será destinado US\$ 1,959 bilhão ao Canadá, em ativos de níquel e de fertilizantes. Outros países que receberão investimentos em bens de capital incluem: Argentina (US\$ 1,39 bilhão), Guiné (US\$ 1,13 bilhão), Moçambique (US\$ 1,12 bilhão), China (US\$ 663 milhões), Austrália (US\$ 436 milhões), Indonésia (US\$ 338 milhões), Omã (US\$ 306 milhões), Malásia (US\$ 166 milhões) e Peru (US\$ 163 milhões).

Furnas, Polo e Visconde são opções de crescimento derivadas destas descobertas. Estudos para desenvolver as reservas de alto teor

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Líq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 INTERCAN TERMINAIS DE CONTAINERES E LOG. S.A.	RJ	155,67
2 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	105,69
3 LIBRAPORT Campinas S.A.	SP	89,81
4 Grupo Autolog	MG	74,72
5 EMBRALOG - Empr. Bras. Logística S.A.	PR	69,26
6 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	64,37
7 BRIC BRAZILIAN Intermodal Complex S.A.	RJ	55,96
8 Companhia AUXILIAR de Armazéns Gerais	SP	54,11
9 ID do Brasil Logística Ltda.	SP	47,14
10 Armazéns Gerais FASSINA Ltda.	SP	46,90

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 BANRISIUL ARMAZENS GERAIS	RS	13,42
2 FERROUS LOGÍSTICA S.A.	MG	11,61
3 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	7,46
4 DEICLOG S.A.	SP	7,21
5 Uniduto Logística S.A.	SP	5,62
6 Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	5,34
7 TERMASA Term. Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	4,67
8 CRAGEA Cia. Reg. Armazéns Gerais	SP	4,62
9 SUPERLOG Logística S.A.	SP	4,59
10 STANDARD Logística e Distribuição S.A.	PR	4,47

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ARMAZENS GERAIS SANTA CRUZ S.A.	SP	105,69
2 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	16,22
3 VALE	RJ	10,71
4 BRIC BRAZILIAN Intermodal Complex S.A.	RJ	55,96
5 INTERCAN Terminais de Containeres e Log. S.A.	RJ	155,67
6 LIBRAPORT Campinas S.A.	SP	89,81
7 MULTIOLOG S.A.	SC	32,54
8 Companhia AUXILIAR de Armazéns Gerais	SP	54,11
9 Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	18,64
10 MANACÁ S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	0,03

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VALE	RJ	95.737.000
2 MANACÁ S.A. Armazéns Gerais e Adm.	SP	784.017
3 ULTRACARGO Operações Logísticas Ltda.	SP	654.923
4 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	589.310
5 TECON Imbituba S.A.	SP	232.535
6 VIX Logística S.A.	ES	137.510
7 FERTIMPORT S.A.	SP	130.217
8 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	111.662
9 STANDARD Logística e Distribuição S.A.	PR	107.803
10 COPERSUCAR S.A.	SP	80.500



Quer saber o potencial de economia da sua frota?

Obtenha melhor desempenho, menor custo operacional e maior retorno da frota.

Rapidez e disponibilidade de informações seguras e precisas.

Com o Sistema de Gestão de Ativos da **COMPSIS** você tem controle total da utilização de todos os seus equipamentos, com ganhos imediatos. Veja algumas possibilidades:

Os abastecimentos monitorados eletronicamente evitam perdas

Os tempos exatos das operações permitem apontamentos corretos

A gestão eficaz da manutenção dá maior durabilidade ao ativo

A análise da telemetria orienta para as melhores práticas/padrões de utilização

A localização e a cerca eletrônica evitam desperdícios

Os alarmes de desvios alertam sobre anomalias

A comunicação sem fio permite o comando remoto dos equipamentos

Defina e receba tudo que você quer saber sobre sua frota de qualquer local em que ela esteja.

Descubra o que a tecnologia embarcada e a telemetria avançada podem fazer por sua frota.

Chame a COMPSIS e conheça todas as soluções de sistemas inteligentes para a gestão da mobilidade

Rua Pindamonhangaba, 160 São José dos Campos - SP
PABX: (12) 2139-3966 • Fax: (12) 2139-3999

e-mail: compsis@compsis.com.br • www.compsis.com.br

COMPSIS ...

Liderando Soluções em Mobilidade



O gigante do setor de siderurgia

No Brasil, a ArcelorMittal reúne três grandes empresas siderúrgicas; as unidades brasileiras são responsáveis por 10% da produção mundial de aço do grupo

A ArcelorMittal Brasil é uma das principais siderúrgicas da América Latina, que atua no País desde dezembro de 2005, e reúne três empresas siderúrgicas: a ArcelorMittal Tubarão, a ArcelorMittal Aços Longos e a ArcelorMittal Vega. Com capacidade de produção de 14 milhões de toneladas de aço por ano, mais de 18 mil empregados e 28 unidades industriais no Brasil, na Argentina (Acindar), em Costa Rica (ArcelorMittal Costa Rica), a companhia atua nos mercados brasileiro e internacional de aço.

A empresa fornece produtos longos (laminados e trefilados) e planos (placas e laminados) para as mais diversas aplicações, como o setor automotivo, fabricantes de eletrodomésticos e embalagens, indústria naval e construção civil, entre outros segmentos econômicos. A ArcelorMittal Brasil é responsável por aproximadamente 10% da produção total de aço do grupo ArcelorMittal, maior siderúrgica do mundo, com mais de 280 mil empregados em mais de 60 países, resultado da fusão dos dois maiores produtores de aço do mundo, a Arcelor e a Mittal Steel.

Em 2009, a receita operacional líquida da ArcelorMittal Brasil, foi de R\$ 11,55 bilhões, com um patrimônio líquido de R\$ 11,56 bilhões, além de apresentar um lucro líquido R\$ 2,72 bilhões e um lucro operacional de R\$ 1,8 bilhão,

no mesmo período. Quando comparamos os resultados de 2009 com o ano anterior, verifica-se um crescimento de 10,41%, em termos de receita.

A ArcelorMittal Aços Longos, uma das maiores produtoras de aços longos e de trefilados do Brasil, é especializada na produção de fio-máquina para aplicações na indústria e uso geral, laminados para a construção civil e trefilados. Suas operações estão distribuídas em quatro usinas no estado de Minas Gerais (Juiz de Fora, João Monlevade, Sabará e Itaúna), duas unidades em São Paulo (uma na capital e outra em Piracicaba), e uma no Espírito Santo (Cariacica). A empresa possui capacidade instalada para produzir 5,6 milhões de toneladas no Brasil, Argentina e Costa Rica.

Em parceria com o grupo belga Bekaert, a ArcelorMittal Aços Longos atua no setor de trefilados (arames), com unidades de produção em Minas Gerais, São Paulo e

Bahia, com capacidade de 1,55 milhão de toneladas/ano. A ArcelorMittal Aços Longos é líder mundial na produção de arames para aplicações industrial, agropecuária e construção civil, além de ser uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para steel cord (cordonéis de aço para pneus radiais). Emprega perto de 7.500 pessoas no Brasil e 2.500 na Argentina.

Por sua vez, a ArcelorMittal Tubarão é líder mundial na fabricação de semi-acabados de aço (placas e bobinas a quente). A empresa ampliou em 50% sua capacidade instalada, atingindo 7,5 milhões de toneladas por ano, após concluir sua expansão em novembro de 2007. Localizada no município de Serra (ES), a ArcelorMittal Tubarão possui cerca de 4,3 mil empregados. É responsável por quase 20% da produção nacional de placas e bobinas a quente e está entre as dez maiores exportadoras bra-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	10	9	10	2	5	6	6	5	10	63
2 CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	9	6	9	5	2	9	9	2	6	57
3 USIMINAS - USINAS SIDERÚRG. DE MINAS GERAIS S.A.	8	10	6	9	8	3	2	3	8	57
4 GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	7	7	8	3	7	5	7	8	4	56
5 BASF S.A.	6	3	2	7	4	2	4	9	9	46
6 CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	2	8	3	8	9	7	3	1	5	46
7 GERDAU COMERCIAL DE AÇOS S.A.	3	2	1	10	10	1	1	10	7	45
8 SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	4	1	7	1	1	10	10	7	3	44
9 ARCELOR MITTAL INOX BRASIL S.A.	1	4	4	6	3	8	8	6	2	42
10 GERDAU AÇOMINAS S.A.	5	5	5	4	6	4	5	4	1	39

precisa de um sinal
da economia
para expandir?
Que tal quatro?

Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.



Adaptabilidade:
perfeitos para
os centros
urbanos.



Flexibilidade:
configurações
para todo tipo
de negócio.



Economia:
baixo consumo
e custo de
manutenção.



Rede Fiat:
sempre firmes
e confiáveis
por perto.

LINHA DE VEÍCULOS
COMERCIAIS

LEVES



RESPETE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.

Sempre tem um do tamanho da sua empresa.



sileiras. Em 2009, expandiu seu Laminador de Tiras a Quente (LTQ), elevando sua capacidade de produção para 4 milhões de toneladas de bobinas por ano.

Localizada em São Francisco do Sul (SC), a ArcelorMittal

Vega é uma subsidiária da divisão de aços planos da ArcelorMittal Brasil, especializada na produção de laminados a frio e galvanizados. Tem capacidade instalada de 950 mil toneladas por ano entre galvanizados e laminados a frio e decapados. Cerca de 70% de sua produção é destinada ao mercado automotivo, principalmente para a fabricação de carrocerias. O investimento realizado para instalação da unidade, no ano 2000, foi de US\$ 420 milhões, gerando cerca de 400 empregos. Ampliou sua linha de galvanizados em 360 mil toneladas, o que elevará a capacidade instalada para 1,4 milhão de toneladas ano a partir de abril.

A ArcelorMittal Brasil informa que procura atuar nas comunidades onde está presente, com objetivo de disseminar o

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00	24,45
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41	43,61
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82	8,19
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06	16,73

conceito de sustentabilidade entre seus públicos estratégicos. A empresa foca a qualidade de vida da população, com projetos ligados às áreas de educação, promoção social, cultura, saúde, meio ambiente e infraestrutura urbana. As iniciativas na área incluem investimentos em projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) nas suas plantas siderúrgicas. Atualmente, a empresa desenvolve sete projetos de crédito de carbono no País, todos diretamente inseridos no programa de sustentabilidade da companhia. A estimativa da companhia é de que os projetos possam gerar mais de 11 milhões de toneladas de CO² em créditos de carbono ao longo de um período de dez anos.

A ArcelorMittal Tubarão, primeira siderúrgica do País a obter da ONU a Redução

Certificadas de Emissões (CER) e a comercializar os créditos no mercado, conduz três projetos na área: a recuperação de gases provenientes dos processos de fabricação do aço na aciaria; o reaproveitamento dos gases

produzidos na produção do coque da Sol Coqueria Tubarão para co-geração de energia elétrica; e o Terminal de Barcaças Marítimas, no porto de Tubarão (Vitória).

A ArcelorMittal Aços Longos desenvolve quatro projetos de crédito de carbono, todos na área de uso de biomassa renovável (carvão vegetal) e envolvem a ArcelorMittal BioEnergia, produtora do biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) a partir da produção de florestas renováveis de eucalipto: substituição de pastagens degradadas por plantios de florestas de eucalipto; construção de Unidades de Produção de Carvão para a transformação do eucalipto em carvão vegetal; a construção de alto-fornos a carvão vegetal na ArcelorMittal Juiz de Fora; e o reaproveitamento do gás de alto-forno, em substituição ao gás natural.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	MG	684,57
2 Ferro e Aço TAKONO S.A.	MG	55,91
3 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	46,16
4 AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - Fibras de Vidro	SP	36,21
5 FUCHS do Brasil S.A.	SP	35,87
6 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	33,80
7 MONTANA Química S.A.	SP	30,55
8 ArcelorMittal Inox Brasil S.A.	MG	29,04
9 EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio	SP	28,50
10 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	25,25

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 VOTORANTIM INDUSTRIAL S.A.	SP	777,05
2 SAMARCO Mineração S.A.	MG	51,89
3 EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio	SP	43,10
4 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	42,51
5 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	29,85
6 ArcelorMittal Inox Brasil S.A.	MG	26,41
7 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	25,26
8 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	23,61
9 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	20,42
10 GERDAU Açominas S.A.	MG	19,57

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CONGONHAS MINÉRIOS S.A.	MG	174,53
2 MAUÁ Resinas S.A.	SP	109,05
3 Termomecânica São Paulo S.A.	sp	12,59
4 GERDAU Comercial de Aços S.A.	RJ	8,78
5 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	5,00
6 BRASMETAL WAELZHOLZ S.A.	SP	4,63
7 AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - Fibras de Vidro	SP	3,55
8 MONTANA Química S.A.	SP	3,50
9 USIMINAS - Usinas Sider. de Minas Gerais S.A.	MG	2,67
10 Plásticos VIPAL S.A.	RS	2,66

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 USIMINAS - USINAS SIDER. DE MINAS GERAIS S.A.	MG	15.260.075
2 VOTORANTIM Industrial S.A.	SP	12.141.676
3 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	11.562.600
4 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	5.878.381
5 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	5.829.606
6 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	5.564.633
7 GERDAU Açominas S.A.	MG	4.040.498
8 ALCOA Alumínio S.A.	MG	2.380.757
9 ArcelorMittal Inox Brasil S.A.	MG	1.936.189
10 BASF S.A.	SP	1.554.963



Ferrovário | Fundição | Serviços

Criamos caminhos
**colocando soluções
inovadoras em movimento.**

A AmstedMaxion sempre busca criar novas maneiras de solucionar as necessidades de cada cliente. Com vagões para as mais diversas aplicações, buscamos entender melhor as necessidades do mercado e propor soluções cada vez mais criativas e eficientes. Assim, sua empresa estará sempre preparada para superar todos os desafios e dificuldades encontradas no dia a dia do setor ferroviário. Isso é criar caminhos. E todos eles vão de encontro ao sucesso.

Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Horolândia
(55 19) 2118-2000

Criando caminhos.


AmstedMaxion



Produção volta aos níveis pré-crise

Uma série de investimentos efetuados na sua fábrica de Mauá, em São Paulo, permitiu à divisão de vidros automotivos da Saint Gobain garantir o atendimento da demanda recorde com a surpreendente retomada do mercado de caminhões e ônibus

A divisão Sekurit da Saint Gobain, subsidiária da fabricante francesa que produz vidros automotivos, foi o destaque entre as empresas que fornecem componentes para as montadoras de caminhões e ônibus, segundo análise do seu desempenho financeiro feito por Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

José Luiz Redondo, diretor-geral da Saint Gobain Sekurit para o Brasil e a Argentina, comenta que a série de investimentos realizados na fábrica de Mauá, no ABC paulista, deu à empresa a garantia de atender a demanda com mais tranquilidade, com trabalhos em dois turnos, e assegurar um bom desempenho para a empresa ao longo de 2010. "O fato de a companhia não ter parado os investimentos mesmo durante a crise, quando instalamos novos fornos para aumentar a produção de vidros, permitiu acompanhar no mesmo ritmo a retomada surpreendente do mercado brasileiro de caminhões e atender às encomendas que continuam consistentes até 2011", afirma o diretor.

Diante da perspectiva positiva para a indústria automobilística,

o diretor da Saint Gobain Sekurit estima que a empresa tenha um crescimento entre 4% e 6% neste ano em comparação a 2009. "Depois do baque da crise mundial, que obrigou a companhia a reduzir o número de empregados e trabalhar com ociosidade, agora estamos fazendo a lição de casa para diminuir os custos", anuncia Luiz Redondo.

Em uma análise macroeconômica do mercado brasileiro o diretor da Saint Gobain Sekurit afirma que hoje o Brasil está em evidência em todo o mundo. Por isso, que a matriz permitiu a continuidade dos investimentos no País. "Para o mercado de caminhões 2010 foi um ano muito bom. Com a recuperação o volume voltou ao nível de 2008 e para 2011 a expectativa é que tenha um crescimento

de 10% sobre 2010", prevê Luiz Redondo.

Apesar dos resultados recordes de produção, o diretor da Saint Gobain admite que ainda há dúvida com relação ao número de veículos importados que estão entrando no País. "O Brasil perdeu a competitividade no mercado externo e ainda estamos enfrentando a concorrência interna dos carros importados e de componentes", diz Luiz Redondo.

Por causa da baixa competitividade, a Saint Gobain Sekurit tem usado a sua capacidade atual para atender o mercado interno. "A empresa tem várias ações para melhorar a competitividade. As exportações que realizamos atualmente são intercompany para atender a demanda de outras filiais. Com relação às importações a quantidade é bem pequena. Trazemos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDS.	10	10	10	6	9	8	5	4	10	72
2 3M DO BRASIL LTDA.	9	9	9	3	7	10	9	8	6	70
3 AETHRA SIATEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	7	5	8	4	4	5	10	9	9	61
4 TAKATA-PETRI S.A.	3	4	5	10	8	7	7	7	8	59
5 FRAS-LE S.A.	4	6	6	9	5	9	6	2	7	54
6 MAHLE METAL LEVE S.A.	8	8	7	8	6	4	4	5	3	53
7 SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.	5	7	3	7	10	3	3	3	1	42
8 SCHULZ S.A.	2	2	4	5	1	6	8	1	2	31
9 MAGNETI MARELLI COFAP	6	3	1	1	3	2	2	6	5	29
10 TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL S.A.	1	1	2	2	2	1	1	10	4	24

Unicargo, a melhor empresa de Transporte Aéreo de Cargas do Brasil, eleita pelo 2º ano consecutivo.



1º lugar no Prêmio
Maiores e Melhores 2010
Transporte Aéreo de Cargas

Responsabilidade na coleta.
Profissionalismo na entrega.
Compromisso com você.
Serviço excepcional.





do exterior pouca coisa, como o esmalte (banda preta) para o vidro traseiro dos veículos, mas isso não está ligado diretamente ao câmbio”, explica o diretor da empresa.

NOVIDADES – Em 2009, ano em que a crise financeira abalou o mundo a Saint Gobain Sekurit deu início no Brasil a uma nova linha de produção de para-brisas, em sua fábrica de Mauá, que representa o estado da arte. Com os mais modernos equipamentos, permite à empresa acompanhar as tendências de vidros cada vez maiores, mais complexos e com formas esféricas impostas pelo avanço do design automotivo.

A nova linha faz parte do programa permanente de investimentos da empresa e tem nível tecnológico e capacidade similares ao das fábricas do grupo instaladas na Europa e na Ásia. O projeto

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	2,18	-4,21	-11,06	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50	27,53	11,36
End. Geral	57,56	102,78	138,44	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60	58,93	60,73
Liq. Corrente	1,75	2,52	2,27	2,23	2,56	1,72	1,77	1,87	1,97	2,46
Cresc. Receita	24,47	23,21	57,89	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10	9,10	12,77

teve a duração de 15 meses, período que envolveu a construção, a montagem dos equipamentos e os testes preliminares. As partes consideradas críticas do equipamento, como fornos e sistemas de controle e de automação, foram desenvolvidas pela Seva, empresa internacional da Saint-Gobain especializada em tecnologia do vidro. Os equipamentos são importados da Europa, mas o projeto e a instalação foram executados pela equipe brasileira da Saint Gobain Sekurit.

PERFIL – O grupo Saint-Gobain, além de vidros automotivos e para as mais diversas aplicações, forma um conglomerado com atuação mundial nos setores de ma-

teriais para construção, cerâmico, plástico, abrasivos e canalização.

A Saint Gobain Sekurit, divisão de vidros automotivos,

possui fábricas no Brasil, com a principal unidade instalada no município de Mauá, onde produz para-brisas e vidros temperados e laminados para todos os veículos. A unidade de São Caetano do Sul (SP) é dedicada à aplicação de complementos (extrusão, encapsulamento e pré-montagem) dos vidros automotivos de acordo com o modelo de veículo ao qual se destina.

Completam a base industrial da empresa as unidades modulares avançadas para atendimento just in time em Taubaté (SP), São José dos Pinhais (PR), Gravataí (RS) e Betim (MG). Em todas essas unidades a empresa reúne cerca de 1.500 funcionários.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 JARDIM SIST. AUTOM. E INDUSTRIAIS S.A.	SP	218,63
2 LEONE Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	105,72
3 Indústria de Motores Anauger S.A.	SP	57,59
4 Máquinas PIRATININGA S.A.	SP	42,96
5 Nutep S.A. Indústria Metalúrgica	SP	37,76
6 JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	36,51
7 ARTEB Faróis e Lanternas S.A.	RS	32,47
8 AETHRA Siatemas Automotivos S.A.	MG	29,28
9 TECNOMOTOR Distribuidora S.A.	SP	28,69
10 3M do Brasil Ltda.	SP	28,25

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 VALAPI S.A. INDUSTRIA E CDMÉRCIO	SP	190,53
2 FORJASUL CANOAS S.A. Ind. Metal	RS	56,11
3 Indústrias ARTEB S.A.	SP	29,89
4 MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	19,49
5 Nutep S.A. Indústria Metalúrgica	SP	17,22
6 Indústria de Motores Anauger S.A.	SP	16,75
7 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	13,52
8 3M do Brasil Ltda.	SP	12,90
9 MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	12,76
10 ZM S.A.	SC	10,93

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 FORJASUL CANOAS S.A. IND. METAL	RS	38,64
2 MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	7,74
3 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	4,81
4 CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	4,63
5 TECNOMOTOR Eletrônica do Brasil S.A.	SP	4,47
6 Indústria de Motores Anauger S.A.	SP	4,19
7 ZM S.A.	SC	3,97
8 MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	3,55
9 Indústria de Peças INPEL S.A	RS	3,53
10 TAKATA-PETRI S.A.	SP	3,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDS.	SP	1.332.783
2 3M do Brasil Ltda.	SP	634.155
3 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	561.509
4 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	371.947
5 CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	285.079
6 FRAS-LE S.A.	RS	237.209
7 AETHRA Siatemas Automotivos S.A.	MG	196.575
8 MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	188.787
9 TAKATA-PETRI S.A.	SP	176.390
10 MAGNETI MARELLI COFAP	SP	167.135

A IVECO CRESCEU JUNTO COM O BRASIL. E AJUDOU VOCÊ A CRESCER TAMBÉM.

Nos últimos anos, a Iveco foi a montadora de caminhão que mais cresceu no Brasil. E agora, com o lançamento do Iveco Vertis, tornou-se uma empresa full-liner, oferecendo produtos para todos os tipos de aplicações. Uma ótima notícia para o fim do ano. Não só para a Iveco e seus clientes, mas para o Brasil inteiro, que precisa de um caminhão como o Iveco Vertis para manter a economia em crescimento.

IVECO
VOCÊ À FRENTE.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

IVECO VERTIS

A CARA DA NOVA ECONOMIA.



FABRICA
IVECO
NO BRASIL



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE

0800 702 3443

www.iveco.com.br



Uma década de liderança

Desde 2001 a montadora mantém o domínio das vendas de veículos no mercado brasileiro, apesar da concorrência cada vez mais acirrada, resultado de sua resposta rápida ao que desejam os consumidores

Cledorino Belini, presidente da Fiat Automóveis

Agilidade mais uma vez foi o diferencial da Fiat em 2010 – ano marcado por novos desafios para a indústria automobilística nacional. Mês a mês, a montadora loca-

lizada em Betim (região metropolitana de Belo Horizonte) manteve a liderança do mercado, que passa cada vez mais a ser disputado tanto por as marcas nacionais

quanto por novos competidores, principalmente os agressivos asiáticos.

“O compromisso em interpretar e atender rapidamente o que deseja o consumidor

continua a ter a nossa total atenção”, afirmou o presidente da Fiat, Cledorvino Belini, que no início do ano assumiu o desafio de também presidir a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Com sólida e respeitada carreira, Belini ainda participa do conselho mundial da montadora e está envolvido nas decisões do comando da Fiat, como, por exemplo, a integração com a Chrysler.

Tanto em automóveis quanto em comerciais leves, a Fiat brasileira conseguiu manter o domínio das vendas no País. São nove anos consecutivos na frente, desde que assumiu a primeira posição em 2001. Até a primeira quinzena de novembro, a montadora concentrava 23,2% das vendas de carros de passeio. Em comerciais leves, manteve ao longo do ano participação acima de 22%, o que lhe deixou à frente

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	10	9	10	5	4	6	11	10	10	75
2 MMC AUTOMOT. DO BRASIL S.A. MITSUBISHI MOTORS	7	7	8	9	7	7	9	6	6	66
3 MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	4	6	6	10	10	10	7	4	8	65
4 MAN LATIN AMERICA IND. COM. VEÍCULOS LTDA.	8	10	9	4	8	8	8	5	4	64
5 FIAT DO BRASIL S.A.	5	4	7	8	6	9	10	7	7	63
6 RENAULT DO BRASIL S.A.	9	8	4	7	5	4	5	8	9	59
7 AGRALE S.A.	6	5	5	6	9	5	6	9	5	56

da Volkswagen, General Motors e Ford, as quatro maiores marcas do País.

Neste ano, a Fiat deu mais uma grande cartada. Lançou o novo Uno, carro que agradou o consumidor ao ponto de ameaçar a liderança do VW Gol, modelo que há 25 anos lidera as vendas de automóveis no País. De acordo com o ranking da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o Gol emplacou, em outubro, 25.860 unidades. Já o Uno chegou a 22.226 unidades, mas ainda está, no que

os especialistas chama curva de lançamento, menos de oito meses após sua estreia.

Outro sucesso incontestável da Fiat é a picape pequena Strada, que concentra 51% das vendas do segmento, de acordo com dados colhidos pela Fenabrave com base nos números do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores). A Volkswagen Saveiro, que ocupa a segunda posição, acumulou entre janeiro e outubro market share de 27%.

O lado negativo da montadora é que ain-

O QUE SUA EMPRESA ESPERA DE UM FORNECEDOR DE TECNOLOGIA?

Experiência?

Temos mais de 35 anos.

Um grande número de clientes?

Temos mais de 170 em 6 países da América Latina.

Infraestrutura de ponta?

A nossa é de última geração e nível mundial.

Bons relacionamentos?

Mantemos alianças com empresas líderes (Software Express, Grupo InterCompany e Alog).

Uma ótima Solução de TI?

Líder absoluto de mercado, o SRVP (Sistema de Reserva e Venda de Passagens) é responsável por 70% das passagens de ônibus vendidas no Brasil.

Aumente seus lucros com a empresa líder no Brasil em tecnologia para venda de passagens.



RJ Consultores

Tecnologia e Gestão Dirigidas
para o Sucesso de sua Empresa



+55 31 3291-8522

www.rjconsultores.com.br

PARCEIROS





da não emplacou um carro de sucesso no segmento dos sedãs grandes, que é um dos mais lucrativos para a indústria. A tentativa com o Línea

não alcançou o sucesso desejado pela montadora. Neste final de ano, porém, apresenta o Bravo, modelo médio que chega para substituir o Stilo. O modelo é uma grande aposta da companhia para tentar se firmar em segmentos mais rentáveis.

Como maior operação da Fiat fora da Itália, sua liderança no Brasil vale muito para qualquer grande fabricante de veículos. Ainda mais num ano em que o País consolidou a quarta posição de maior mercado do mundo – superando a Alemanha, e ficando atrás apenas da China, Estados Unidos e Japão, nesta ordem.

“Manter a liderança em um ambiente em que cresce a competitividade é motivo de orgulho para toda a corporação”, salienta Belini. “Ainda mais quando esta liderança é resultado de operação rentável em que todos ganham: os colaboradores, acionistas, fornecedores, consumidores, governo e a comunidade onde estamos inseridos.”

O prêmio Maiores e Melhores do Transporte Moderno, na categoria indústria

DESEMPENHO DO SETOR DE MONTADORAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-75,34	-0,77	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41
End. Geral	72,81	59,66	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34
Liq. Corrente	0,86	1,68	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72
Cresc. Vendas	78,61	1483,55	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08

automobilística, mais uma vez vai para a Fiat não só pelo seu domínio, mas também por manter números equilibrados e robustos em seu balanço. A receita líquida de R\$ 20,5 bilhões obtidas em 2009 deverá apresentar crescimento neste ano, na medida em que a Fiat atingirá crescimento de pelo menos 6% na produção e na venda de veículos. Além da força do mercado interno, a montadora também espera bons resultados com as exportações, que mostram recuperação em relação ao ano fraco de 2009.

Na presidência do cargo de maior visibilidade da indústria automobilística nacional, Belini tenta construir um acordo entre o governo federal e os fabricantes para tornar o veículo nacional mais competitivo. “Acompanhando os gráficos, fica evidente a perda de competitividade do produto brasileiro”, afirma. “Enquanto o carro nacional perde mercado no exterior, o importado só amplia sua participação aqui”.

Embora tenha havido recuperação

dos mercados internacionais para os quais o País exporta, o carro brasileiro ainda está muito longe de seu potencial.

As exportações devem somar 750 mil – salto de 57,9 % sobre o volume despachado ao exterior em 2009. Só que, em 2005, o volume exportado era de 900 mil unidades. “Na prática, estamos exportando bem menos”, diz Belini.

Na avaliação do executivo, o cenário de real forte e excesso de capacidade produtiva internacional tem favorecido as importações. O executivo mostra um quadro em que o volume de veículos exportados pelo Brasil caiu de 30,7%, da produção em 2005, para 14,6% do total produzido nesse ano. Enquanto isso, as taxas de importações passaram de 5,1%, em 2005, para 18,1%, em 2010.

“O Brasil é o quarto maior mercado do mundo e o sexto maior produtor de veículos. Sabendo que o real continuará forte independente da política monetária, por causa da enurrada de dólar que chega ao País, só vejo um caminho que passa pela melhoria da competitividade”, comenta Belini, lembrando os altos custos com insumos como aço e energia no Brasil.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	139,22
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	57,71
3 MMC Automot. do Brasil S.A. Mitsubishi Motors	SP	32,48
4 MAN Latin America Ind. Com. Veículos Ltda.	SP	23,82
5 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	4,52
6 AGRALE S.A.	RS	-5,45
7 RENAULT do Brasil S.A.	PR	-25,42

AS QUE TÊM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	16,62
2 MMC Automot. do Brasil S.A. Mitsubishi Motors	SP	2,67
3 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	2,08
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,85
5 AGRALE S.A.	RS	1,72
6 FIAT Automóveis S.A.	MG	0,97
7 MAN Latin America Ind. Com. Veículos Ltda.	SP	0,14

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	17,10
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	16,34
3 MAN Latin America Ind. Com. Veículos Ltda.	SP	11,25
4 MMC Automotores do Brasil S.A. Mitsubishi Motors	SP	11,05
5 FIAT Automóveis S.A.	MG	8,02
6 AGRALE S.A.	RS	-1,52
7 RENAULT do Brasil S.A.	PR	-5,67

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MAN LATIN AMERICA IND. COM. VEIC. LTDA.	SP	1.866.811
2 FIAT Automóveis S.A.	MG	1.184.898
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.031.564
4 MMC Automot. do Brasil S.A. Mitsubishi Motors	SP	867.739
5 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	154.637
6 AGRALE S.A.	RS	127.001
7 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	38.262

É BOM CONTAR COM **SASCAR** NUM PAÍS COM 1.355.000 KM DE RODOVIAS.



SASCAR É O **SISTEMA** IDEAL PARA SUA FROTA.

O SISTEMA RASTREIA, LOCALIZA, MONITORA (VIA GPS/GPRS E COMUNICAÇÃO POR SATÉLITE) E TRAÇA A ESTRATÉGIA LOGÍSTICA NECESSÁRIA PARA QUE VOCÊ TENHA MELHOR DESEMPENHO E MAIOR PRODUTIVIDADE, COM ECONOMIA.



PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

ATENDIMENTO: GRANDES CENTROS: **4002 6004** OUTROS LOCAIS: **0300 789 6004**

Receita chega a R\$ 3,4 bilhões neste ano

Em razão do aquecimento do mercado a carteira de pedidos da Randon continua em patamares confortáveis e a receita neste ano mais que dobrou em relação ao ano passado

Depois de uma recuperação surpreendente do mercado brasileiro em 2010, após o grande impacto da crise financeira mundial, o grupo Randon trabalha com perspectivas positivas para 2011. "Tudo indica que a presidente eleita, Dilma Rousseff, dará continuidade ao programa de investimentos em infraestrutura, ao projeto Minha Casa Minha Vida e à manutenção das condições de financiamento para a compra de veículos comerciais por meio da linha de crédito do BNDES (Finame e Prócaminhoneiro), que aqueceu a economia e ajudou alavancar os nossos negócios neste ano", afirma David Abramo Randon, diretor-presidente das empresas Randon.

Em uma análise sobre o mercado brasileiro, David Randon calcula que os grandes projetos de infraestrutura a serem realizados no País, por determinação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), irão refletir no crescimento de vários segmentos, como o agronegócio, a construção civil, a habitação e a mineração. "As montadoras trabalham com previsão de produzir 180 mil caminhões em 2011", informa o diretor-presidente.

David Randon comenta que de forma geral as montadoras fazem encomendas firmes para 30 dias e sinalizam seus programas de produção para o ano. Em razão do aquecimento do mercado a carteira de pedidos continua em patamares confortáveis e a entrada de novos pedidos tem se mantido consistente. Na divisão de

*David Abramo Randon,
diretor-presidente
do grupo Randon*



implementos, por exemplo, as encomendas em algumas linhas já superam os três meses. "É uma situação normal dentro da fase atual que estamos passando com grande demanda por caminhões", observa o executivo.

O diretor-presidente das empresas Randon lembra que no início deste ano, por causa do grande impacto da crise mundial, as expectativas do grupo ficaram abaixo do previsto. "Não achávamos que o ano de 2010 seria tão bom por causa da crise, mas o que garantiu este desempenho positivo foi os incentivos concedidos pelo governo, como o IPI reduzido e o crédito

acessível para a compra de caminhão, diz David Randon.

Nos nove meses de 2010 a divisão de implementos vendeu 16.945 veículos rebocados, número 39,1% superior ao mesmo período de 2009, segundo dados divulgados pela empresa. O resultado financeiro de toda a companhia também foi positivo no ano. No acumulado dos nove meses, a Randon registrou receita líquida consolidada de R\$ 2,7 bilhões, com expansão de 53% sobre o mesmo período de 2009 que foi de R\$ 1,7 bilhão, e o lucro líquido atingiu R\$ 170,9 milhões, com alta de 74% sobre os R\$ 98,2 milhões apurados nos nove meses

de 2009, segundo o balanço financeiro divulgado pela empresa. Já no acumulado de janeiro a outubro de 2010, a receita líquida consolidada da empresa totalizou R\$ 3,02 bilhões, 51,5% superior ao mesmo período de 2009.

O diretor corporativo e de relações com investidores das empresas Randon, Astor Milton Schmitt, comenta que a perspectiva de avanço na economia, a oferta de crédito e a confiança restabelecida asseguram boas condições para a continuidade do crescimento e a manutenção dos resultados. "Diante deste cenário favorável, as empresas Randon projetam uma receita líquida de R\$ 3,4 bilhões em 2010. Com a revisão das projeções, feita no fechamento do primeiro semestre, as exportações estão estimadas em US\$ 220 milhões neste ano, as importações em US\$

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RONDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	10	10	10	9	8	8	6	2	4	67
2 FIBRASIL IND. E COM. DE CARROCEIRAS LTDA.	1	4	7	10	10	9	8	7	8	64
3 FACCHINI S.A.	9	9	9	7	7	7	7	6	2	63
4 LIBRELATO IMPL. AGRÍC. E RODOV. LTDA.	6	6	5	6	6	4	5	10	10	58
5 KRONORTE S.A IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	3	5	3	8	9	3	3	3	9	46
6 RODOFRT S.A.	5	2	6	5	2	6	9	9	*	44
7 RECRUSUL S.A.	2	1	8	2	1	10	10	1	7	42
8 NOMA DO BRASIL S.A.	7	7	2	4	3	2	2	8	6	41
9 DAMBROZ S.A. IND. MECÂNICA E METALÚRGICA	4	3	4	1	5	5	4	5	5	36
10 GUERRA S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	8	8	1	3	4	1	1	4	3	33

80 milhões e os investimentos totalizarão R\$ 200 milhões", diz Schmitt.

Segundo o balanço divulgado pela empresa, no terceiro trimestre de 2010 as vendas consolidadas para o exterior totalizaram US\$ 66,5 milhões, o que representou um aumento de 49% sobre o terceiro trimestre de 2009 (US\$ 44,6 milhões). A empresa informa que, nos nove meses de

2010, as exportações representaram 11,9% da receita líquida consolidada, acumulando US\$ 179 milhões. No mesmo período de 2009, as vendas externas representaram 13,9% com US\$ 117,5 milhões.

Schmitt lembra que o setor primário – agronegócio, mineração e bioenergia – também registra recorde de produção e amplia sua demanda por produtos

Breda Transportes: Novo Visual, Novos horizontes.



Premiada em 2010 pelo Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.

Breda Transportes e Serviços SA

Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 300 | São Bernardo do Campo | SP

Tel: 11 4355-1520 | www.bredaservicos.com.br

bredaservicos@bredaservicos.com.br





e serviços, gerando volumes adicionais de transporte. “Estímulos ao consumo de massa, tanto de bens duráveis quanto de consumo, igualmente mantém o transporte de produtos industriais em curva ascendente, validando o bom momento do mercado de veículos comerciais e de material de carga e a crescente demanda por produtos e serviços da Randon”, afirma o diretor.

David Randon comenta que, ao contrário de 2008 quando o mercado brasileiro exigia um ritmo forte das empresas por causa do alto consumo, a Randon não estava totalmente preparada para essa grande demanda. “Hoje estamos num patamar bom de estrutura, porque, mesmo com a crise em 2009, não paramos os investimentos, ampliamos o parque fabril, melhoramos o nível de capacidade e agora temos uma fábrica mais preparada e daremos conta com mais tranquilidade de um crescimento surpreendente”, observa o executivo.

DESEMPENHO DO SETOR DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84

Segundo David Randon, a fábrica de Caxias do Sul (RS) opera atualmente utilizando 80% da sua capacidade. A divisão de implementos ainda tem espaço para aumentar os volumes, pois trabalha em dois turnos e usa o terceiro expediente em algumas linhas de produção.

Ao fazer uma análise sobre o desempenho da companhia, David Randon calcula que a divisão de autopeças e componentes, que contribuem com 50% aos resultados do grupo Randon, tem possibilidade de obter um crescimento maior no mercado global nos próximos cinco a dez anos. Já a divisão de implementos, que responde por 47% de participação nos resultados consolidados, tem perspectiva de crescer mais na América Latina. “Ao relacionar o desempenho com a performance das montadoras,

sabemos que, se o mercado de caminhões cresce faz expandir também o setor de autopeças e de implementos”, diz Randon.

EXPORTAÇÃO – Com relação ao desempenho da companhia no mercado externo, David Randon afirma que a empresa vem tendo dificuldades para enfrentar a competitividade dos fabricantes europeus e americanos: “O custo de fabricação de um freio está mais barato no exterior do que no Brasil. Além do produto, temos aqui mão de obra mais cara, tributos, dificuldades nos portos e burocracia. Estamos fazendo um grande esforço para recuperar os negócios que perdemos no exterior.”

David Randon informa que a divisão de implementos apresentou um pequeno crescimento nas exportações em relação a 2008 e o principal destino dos embarques foram os países da América Latina, África do Sul e Oriente Médio.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RECRUSUL S.A.	RS	1.824,07
2 RODOFORT S.A.	SP	98,58
3 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	36,96
4 FACCHINI S.A.	SP	29,21
5 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	26,26
6 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	15,61
7 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	5,94
8 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	4,96
9 DAMBROZ S.A. Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	4,59
10 FOLLE Ind. de Implementos Rodoviários	SC	3,35

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 RECRUSUL S.A.	RS	76,49
2 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	23,67
3 FIBRASIL Ind e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	19,59
4 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	13,89
5 FACCHINI S.A.	SP	9,85
6 RODOFORT S.A.	SP	4,84
7 FOLLE Indústria de Implementos Rodoviários	SC	1,95
8 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	1,65
9 DAMBROZ S.A. Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	1,22
10 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	0,61

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 KABÍ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	4,36
2 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	3,57
3 Carrocerias GARCIA Ltda	SP	3,27
4 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	3,07
5 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	2,28
6 FACCHINI S.A.	SP	1,93
7 FOLLE Ind. de Implementos Rodoviários	SC	1,74
8 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	1,39
9 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	1,34
10 RODOFORT S.A.	SP	1,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	884.749
2 FACCHINI S.A.	SP	163.139
3 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	82.134
4 NOMA do Brasil S.A.	PR	21.595
5 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	17.685
6 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	17.663
7 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	11.988
8 DAMBROZ S.A. Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	10.226
9 FOLLE Ind. de Implementos Rodoviários	SC	9.916
10 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	4.196

ESTAR SEMPRE À FRENTE

É investir em tecnologia e segurança.

Laymark.com.br



Qualidade e responsabilidade são essenciais para crescer e manter-se como referência global. Acreditando nisso, há mais de 60 anos, a Randon não para de inovar, desenvolvendo a mais ampla e moderna linha de produtos para o transporte rodoviário de cargas, além de investir em ações sustentáveis de incentivo ao desenvolvimento de seus funcionários e respeito ao meio ambiente e à sociedade. Agir hoje, com responsabilidade. Isso é pensar sempre à frente.

Respeite a sinalização de trânsito.



www.randon.com.br



Vendas domésticas espantam a crise

Mercado nacional em recuperação e com perspectivas de crescimento traz bons resultados para a encarroçadora em 2010, mas as exportações ainda continuam deprimidas

O Grupo Marcopolo formado pela Marcopolo, Volare, Ciferal, Moneo e Fundação Marcopolo – deve encerrar 2010 com crescimento significativo em relação ao ano passado. As operações do grupo totalizarão a receita líquida de R\$ 2,8 bilhões, enquanto em 2009, a receita atingiu R\$ 2,1 bilhões – o que significa um crescimento de 22,3%. A produção mundial da Marcopolo em 2010 será de 26,5 mil carrocerias, das quais 17 mil fabricadas no Brasil e 9,5 mil para o mercado externo (produzidas no Brasil ou no exterior).

Segundo Carlos Zignani, diretor de Relações com Investidores da Marcopolo, 2010 foi um ano de recuperação do mercado nacional de carrocerias. O setor deve terminar o ano com uma produção de cerca de 33 mil ônibus, com cinco mil unidades destinadas à exportação. Os resultados são bem superiores (+24,2%) aos de 2009, período em que a crise econômica atingiu o mercado. Devemos nos aproximar dos índices de 2008, um ano excepcionalmente bom, explica.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus), no ano passado foram fabricadas 25 mil carrocerias no Brasil, sendo que quatro mil foram exportadas. Em 2008, a produção atingiu 33 mil unidades, com dez mil carrocerias exportadas. De janeiro a setembro de 2010, já foram produzidas 23,5 mil



*Carlos Zignani,
diretor de Relações com
Investidores da Marcopolo*

carrocerias. No período, a Marcopolo produziu 5.818 unidades e a Ciferal, 3.745. No ano passado a Marcopolo colocou no mercado 5.440 mil carrocerias, e empresa controlada, 3.530. "Este ano foi positivo, principalmente no que se refere ao mercado interno, já que as exportações ainda estão muito deprimidas em virtude dos reflexos da crise e, principalmente, por causa da moeda (real) supervalorizada, diz Zignani.

EXPORTAÇÕES – Com o real valorizado, as carrocerias brasileiras perderam a competitividade no exterior, de acordo com Zignani. "Está muito complicado exportar. Nossos principais mercados estão na América Latina (70%), Caribe e países da costa oeste africana. Como nossos preços perderam muito da sua competitividade, estamos perdendo mercado para os produtores

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MARCOPOLO S.A.	10	10	10	9	10	10	8	6	6	79
2 MASCARELLO CARROCEIRAS E ÔNIBUS LTDA.	8	7	9	7	9	9	10	10	10	79
3 COMIL ÔNIBUS S.A.	9	9	8	8	7	8	9	8	7	73
4 IRIZAR BRASIL LTDA.	7	8	6	10	8	7	7	7	8	68
5 CIA. MANUFATUREIRA AUXILIAR	6	6	7	6	6	6	*	9	9	55

locais, que estão conseguindo abastecer seus mercados a preços menores", afirma.

Os problemas relativos às exportações já fizeram o setor perder importantes mercados, como os países do Oriente Médio, região em que os ônibus brasileiros perderam espaço para outros produtos nos últimos cinco anos. Até 2005, o Oriente Médio era um mercado importante para as encarroçadoras brasileiras, mas agora produtores turcos e egípcios conseguiram conquistar estes compradores e estão dominando o mercado por serem mais

competitivos em termos de preços, explica.

A situação das vendas para o mercado externo não deve ser alterada no próximo ano, na expectativa de Zignani. "Pelo que temos observado, essa tendência de moeda valorizada não deve se modificar tão cedo. Teremos que conviver com esse ambiente pouco competitivo devido ao já conhecido custo-Brasil. Além deste problema com o câmbio, os juros altos também trazem impactos negativos à indústria nacional, pois são um atrativo para os capitais especulativos", declara o executivo.

realbrasilturismo.com.br

Avenida Brasil - No 32.800
Bangu - Rio de Janeiro / RJ
Tel/Fax.: (21) 2401-9982



Eleita pelo segundo ano consecutivo como a melhor empresa do país na categoria "Fretamento e Turismo", a Real Brasil orgulhosamente completa seus 20 anos de estrada. Ao longo desta trajetória focada no compromisso de tornar suas viagens cada vez mais seguras e confortáveis, com a permanente renovação de frota e qualificação de seus profissionais, a Diretoria agradece a cada um de sua Equipe, Fornecedores, Clientes e Parceiros, por fazer parte desta história.



Feliz 2011!



MEGAEVENTOS –

O mercado interno aquecido tem compensado a perda de espaço dos produtos brasileiros no exterior, na opinião de

Zignani. “Já as vendas internas têm sido muito boas e devem continuar assim pelos próximos anos. Graças ao mercado interno houve uma recuperação tão significativa do setor. Temos importantes eventos programados para o futuro próximo, como a Copa das Confederações já em 2013 (evento preparatório para a Copa do Mundo de 2014), que devem aquecer mais ainda o mercado nacional”, diz.

As aquisições em material rodante para os projetos de transporte público nas capitais que sediarão jogos da Copa do Mundo de 2014 só devem começar a surgir em 2012. Nas 12 capitais há investimentos programados. No ano que vem, a estrutura deverá ser o foco dos projetos e somente quando esta estiver concluída é que os ônibus começarão a ser comprados, acredita Zignani.

A Marcopolo, porém, já está preparada para atender às demandas que surgirão com os novos projetos. Os sistemas de BRT (Bus Rapid Transit) devem dominar os projetos. Estes corredores irão utilizar ônibus

DESEMPENHO DO SETOR DOS FABRICANTES DE CARROCEIRAS PARA ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,56	6,52	3,78	2,36
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06

especiais, articulados e biarticulados, com portas amplas e sem degraus. São veículos especialmente desenvolvidos para oferecer a qualidade de transporte que esses sistemas necessitam, explica Zignani.

O diretor espera que a Marcopolo atinja, em 2011, os mesmos níveis de produção obtidos neste ano, o que seria considerado uma excelente performance. “Se conseguirmos repetir os resultados de 2010, teremos um ano espetacular. Com as perspectivas de aquecimento do mercado, mesmo antes dos projetos voltados para a Copa impactarem o setor, há boas chances de que isto ocorra”, acredita.

INVESTIMENTOS – A empresa tem conseguido aumentar a sua participação em todos os segmentos do mercado (rodoviário, urbano e micros), ampliando o market share de 5% a 7% no rodoviário, de 1,5% no urbano e de 4% nos micro-ônibus acima de nove toneladas. Os rodoviários foram favorecidos pelo aquecimento no fretamento para empresas de algumas

destaque da Marcopolo é a linha Geração 7, que já teve 2,6 mil unidades vendidas somente em 2010.

Para acompanhar o ritmo de crescimento do mercado brasileiro, a Marcopolo programa investimentos em suas plantas e equipamentos para aumentar a capacidade produtiva da empresa. Os investimentos anuais variam entre R\$ 60 milhões e R\$ 70 milhões. “O nosso objetivo é melhorar a produtividade, reduzindo custos e aumentando a quantidade produzida”, comenta Zignani. Nos últimos três anos, a Marcopolo já realizou investimentos de R\$ 330 milhões, em modernização das fábricas, dos processos produtivos e para o desenvolvimento de sua linha de produtos.

No Brasil, a Marcopolo possui três unidades fabris, uma em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e duas em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. O grupo também mantém fábricas em diversos países, como China, África do Sul, Egito, Argentina, Colômbia e Índia.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MASCARELLO CARROCEIRAS E ÔNIBUS LTDA.	PR	42,50
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	27,52
3 MARCOPOLO S.A.	RS	18,76
4 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	-23,12
5 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	10,19
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	6,39
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	3,69
4 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	-7,99
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	-518,53

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 IRIZAR BRASIL LTDA.	SP	5,82
2 MARCOPOLO S.A.	RS	2,47
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	2,07
4 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	1,31
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	0,12

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 MARCOPOLO S.A.	RS	729.070
2 COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	38.818
3 IRIZAR BRASIL LTDA.	SP	34.461
4 MASCARELLO CARROCEIRAS E ÔNIBUS LTDA.	PR	30.742
5 CIA. MANUFATUREIRA AUXILIAR	SP	(614)

Lâmpadas Philips MasterDuty BlueVision para Caminhões



Durabilidade, Resistência e Estilo com luz muito mais branca

Ideal para quem trafega em estradas com más condições e para quem quer estilo e diferenciação.

À noite, a luz mais branca aumenta a visibilidade da sinalização e da marcação rodoviária, tornando assim os longos trajetos noturnos mais confortáveis e menos cansativos.

De dia, o veículo se distingue dos demais devido ao aspecto azulado dos faróis, proporcionando estilo e performance.

As lâmpadas MasterDuty BlueVision possuem vidro de quartzo de alta performance, cobertura especial que proporciona uma luz mais branca e cobertura azul na ponta da lâmpada, proporcionando um aspecto diferenciado, inclusive com o farol apagado.

Comparativo

Lâmpada Convencional



Lâmpada Philips MasterDuty BlueVision



Para mais informações consulte o SPOT - Serviço Philips de Orientação Técnica,
Fone: 0800 979 1925 • e-mail: luz.spot@philips.com • site: www.luz.philips.com/auto

Faça revisões em seu veículo regularmente

PHILIPS
sense and simplicity



Um ano de muitos desafios

A fabricante deverá fechar o ano com 237 aeronaves entregues, um ligeiro declínio em relação às 244 unidades de 2009, indicação de que o setor ainda não se recuperou totalmente dos abalos no mercado da aviação comercial

Para a Embraer, o ano de 2010 vai ficar marcado pelos desafios. A crise que abalou a indústria aeronáutica nos dois anos anteriores ainda causa reflexos nos negócios da indústria aeronáutica. “Mas, no balanço geral, as coisas se saíram melhor que o esperado ao longo do ano”, afirmou o diretor de Comunicação da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), Carlos Camargo.

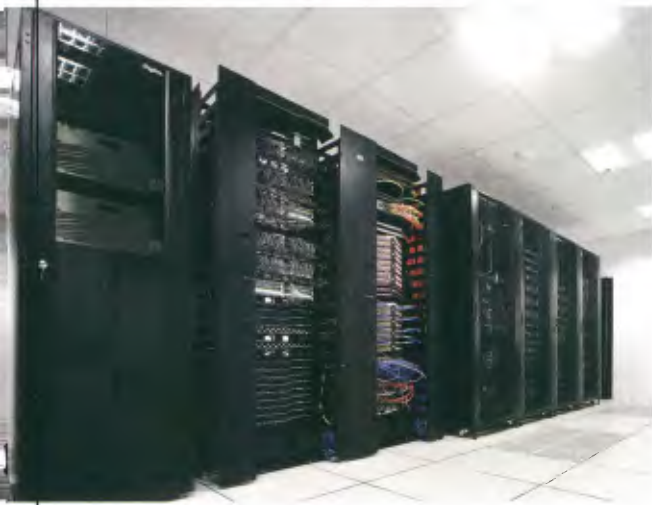
As vendas para os mercados emergentes conseguiram atenuar parte da retração verificada nos países desenvolvidos – que ainda representam o maior volume dos negócios para a indústria, mas ainda não estão totalmente recuperados da crise financeira que abalou o mercado e causa reflexos na aviação comercial.

A Embraer deverá fechar 2010 com 237 aviões entregues. O número representa uma queda em relação a 2009, quando foram produzidas e entregues 244 unidades. Entre as aeronaves fabricadas neste ano, 90 são destinadas às companhias aéreas em todo o mundo. A aviação executiva, outra forte linha de atuação da empresa brasileira, ficou com 17 unidades dos modelos Legacy e Lineage. Este segmento continua muito representativo, não só em receita como também em imagem para a Embraer.



Carlos Camargo, diretor de Comunicação da Embraer

Apisul investe em Inteligência Logística



com visão completa do ciclo da carga, comparando o planejado para cada viagem, como o tempo, posições geográficas, metas, com o que está sendo realizado, gerando alertas para cada desvio.

Supondo que a meta de carregamento de um veículo seja 1h20min em uma determinada unidade, o ApisulLog identifica a chegada do veículo na unidade, independente de qualquer ação do condutor ou do equipamento de rastreamento embarcado. Através do conceito de polígono geo referenciado

(latitudes e longitudes) passa a monitorar o tempo desse veículo até sua saída do polígono, registrando o tempo total gasto e comparando com a meta estabelecida, além de gerar alertas on-line caso o veículo ultrapasse a meta, tudo de forma automatizada, sem interferência humana, em alguns casos.

O ApisulLog possibilita a fixação de metas para cada sub processo: tempo de espera, tempo de emissão de nota, tempo de conferência, etc. Durante a viagem, para cada trecho também podem ser estabelecidas metas, de forma que o ApisulLog recalcula a previsão de chegada a cada "checkpoint", como ocorre em uma competição de rally de regularidade, acrescentando que cada parada é parametrizada, estabelecendo-se metas para abaste-

Em 25 anos de atividade, o Grupo Apisul, firmou sua marca no mercado nas áreas de gestão de riscos, informações logísticas e de seguros, proporcionando sempre a maximização de resultados. Com atuação em todo território nacional, sua matriz está localizada em Porto Alegre, além das 14 filiais comerciais nos principais centros de negócio do país e toda a estrutura operacional de atendimento a sinistros e emergências da área de monitoramento. Na busca da melhoria contínua de processos e serviços e também de atender as expectativas dos seus clientes, o Grupo Apisul disponibiliza soluções integradas que vão ao encontro das necessidades para a gestão da cadeia logística, baseada em valores como comprometimento, visão empreendedora, ética, parceria e compromisso com o lucro.

Atuando no desenvolvimento de estratégias e gestão de gerenciamento de riscos, acompanhando a movimentação diária dos clientes (operadores logísticos, embarcadores e transportadores) o Grupo Apisul tem investido capital e recursos humanos no desenvolvimento de softwares avançados que interagem com a rede mundial de computadores para oferecer acompanhamento em tempo real da frota em todo processo. É o caso do APISULLOG, modelo concebido dentro do conceito de Inteligência Logística,



cimento, refeições, descanso, pernoite, por exemplo. A compatibilidade de tecnologias permite visualização, incluindo mapas que aproximam ao nível de ruas e integração com o Google Earth.

A Inteligência Logística é uma ferramenta recente. Nem todos os embarcadores a utilizam. Existem transportadores que tomaram a iniciativa de ter o ApisulLog para oferecer aos seus clientes um diferencial de serviços e fugir da commoditização. O normal é a busca da Gestão Logística em função da exigência cada vez maior dos embarcadores por acuracidade e produtividade. O ApisulLog pode ser contratado isoladamente ou em conjunto com outras soluções, como a Apisul Corretora de Seguros, Apisul Reguladora de Sinistros, Sinistro Online, Gerenciamento de Riscos e o Multicadastro.

A excelência da cadeia logística é fator determinante da sobrevivência de uma empresa no mercado, seja embarcador, operador logístico ou transportador. O consumidor hoje exige o produto melhor, mais rápido e no menor custo, em qualquer segmento, o que é a missão atual da Logística. No Grupo Apisul há clientes que atuam em ramos como adubos, fertilizantes, produtos agrícolas e insumos até produtos acabados sofisticados, como eletro-eletrônicos, alimentos e bebidas, químicos e celulares.



Neste ano, o faturamento da Embraer deve ter uma queda de 4% em relação aos R\$ 9,2 bilhões registrados em 2009. Mesmo com a presumida queda, os indicadores gerais da empresa continuam sólidos, conforme dados publicados

em seu balanço. Foram números como patrimônio líquido de R\$ 1,6 bilhão e lucro operacional de R\$ 2 bilhões, entre outros fatores, que mais uma vez lhe concederam o prêmio de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria Indústria Aeronáutica e Componentes.

De acordo com o diretor de Comunicação da Embraer, a indústria aeronáutica enfrenta ciclos mais longos. Neste contexto, a recuperação pode ser muito mais lenta em relação a outros setores da economia. "Ainda mais nesse cenário em que as grandes economias ainda enfrentam dificuldades para retomar o ritmo de expansão", afirmou Camargo.

Os pedidos firmes já contabilizados ao longo deste ano para entrega a partir de 2011 são sinais que indicam uma estabilização para o exercício do ano que vem. "Os números devem ficar parecidos com 2010, o que significa já um bom sinal para a indústria aeronáutica", acredita Camargo.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	10	10	10	10	9	8	7	9	7	80
2 AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPACIAL S.A.	8	9	9	7	10	10	9	7	10	79
3 HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	9	8	7	9	8	7	8	10	9	75
4 AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	7	7	8	8	7	9	10	8	8	72

As encomendas em carteira garantem a estabilidade necessária para a continuidade dos investimentos diversos, que incluem desenvolvimento de novos projetos, modernização dos processos produtivos, além de garantir emprego e gerar a possibilidade de abertura de novas vagas.

Ao longo do ano, segundo Camargo, a Embraer contratou 300 empregados. As contratações não ocorreram nos mesmos volumes das demissões verificadas no ano passado, mas também já refletem em parte a recuperação dos negócios para a empresa, que conta atualmente com um quadro de 17 mil colaboradores.

Enquanto Estados Unidos e Europa ainda amargam os efeitos da crise, os mercados emergentes ditam o ritmo dos negócios. Com sua robustez econômica, a China já representa para a Embraer

60% dos negócios em aviação comercial regional. A empresa também captou bons negócios na América Latina, além da Ásia. Há negócios com companhias na Argentina, Panamá, Equador, Peru, entre outros países da região.

No Brasil, a empresa também vislumbra oportunidades de emplacar seus jatos regionais. A Trip fez novas encomendas de unidades e a parceria com a Azul segue firme, com encomendas já garantidas para ampliação da frota da empresa aeronáutica que conta com incentivos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar a compra de jatos produzidos no País.

De acordo com Camargo, serviços, venda e reposição de peças, além de treinamento de pessoal, representam 12% da receita da Embraer, que busca ampliar soluções de suporte ao produto para seus clientes em todo o mundo.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30	13,39	-0,39	8,57	1,84	2,32	11,14	-30,66	33,39
End. Geral	61,12	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04	58,66	57,47	70,73	63,65
Liq. Corrente	1,10	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26	1,08	1,22	1,00	1,15
Cresc. Vendas	28,23	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00	7,97	28,23	121,25	39,66

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	SP	74,57
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	21,45
3 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	19,97
4 EMBRAER - Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	17,56

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPACIAL S.A.	SP	142,85
2 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	102,65
3 EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	9,60
4 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	4,71

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	SP	1,80
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	1,28
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	1,15
4 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,38

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	SP	5.069.182
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.263.183
3 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	71.675
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	31.022

LANÇAMENTO



MKT Caio Induscar

SOLAR
For

Nova solução para fretamento

A maior largura da categoria, muito mais conforto para o passageiro.

SOFISTICAÇÃO E CONFORTO COM ESTILO

A Caio Induscar traz uma nova opção para o transporte de curtas e médias distâncias, com durabilidade e baixa manutenção, que são marcas registradas Caio.

COM VOCÊ
AONDE FOR

CAIO
INDUSCAR 

WWW.CAIO.COM.BR



Foco na diversificação de mercado

Nascida há quase quatro décadas no Rio Grande do Sul como pequena indústria de manchões, negócio evoluiu para um grupo que atua como fabricante de pneus e de lonas para freios

A Borrachas Vipal, líder no mercado brasileiro de reforma e reparos de pneus e câmaras de ar, ficou em primeiro lugar entre as empresas de recauchutagem de pneus e insumos, ao registrar receita operacional líquida de R\$ 720,29 milhões e lucro líquido de R\$ 112,62 milhões em 2009, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela Revista Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

“É motivo de grande orgulho fazer parte do seletor grupo das melhores empresas do setor de transportes do Brasil. Principalmente, ao levar em consideração que há 37 anos a Vipal era uma pequena indústria de manchões”, afirma João Carlos Paludo, vice-presidente do conselho de administração da Vipal.

O vice-presidente da empresa lembra que hoje a Vipal é um grupo sólido com atuação não somente no segmento de reforma e reparo de pneus e câmaras de ar, do qual é líder, mas também de plásticos para a construção civil, pneus novos, área financeira, entre outros mercados, além de ser considerada referência em sustentabilidade. “Claro que tenho que agradecer aos nossos colaboradores, hoje mais de 3 mil pessoas, sem os quais a nossa trajetória não seria tão marcante”, ressalta Paludo.



*João Carlos Paludo,
vice-presidente
da Borrachas Vipal*

Solução Tecnológica Transdata

Solução Tecnológica da Concorrência



A solução com a mais avançada, completa e segura tecnologia para gestão de transporte de passageiros.

Campinas: Av. Benedito de Campos, 737 - Jardim do Trevo - F: 19 3515.1100

Brasília: SD/SUL Bloco A/J - C. C. Eoulevard - Sobrelojas 17 e 19 - F: 61 3223.0120

Transdata
smart

BRASIL | ARGENTINA



Pioneira na tecnologia de vulcanização a frio no Brasil, a Vipal desenvolveu ao longo dos anos maquinários e sistemas exclusivos de testes e adequação dos produtos aos mais diferentes mercados, o que a projetou internacionalmente.

Reflexo disso é a presença que a empresa tem no México, para onde exporta há vários anos. Mas foi a partir de 2004 que a operação deslançou em razão da abertura de uma filial no território mexicano. Hoje, além do escritório local, a Vipal conta com uma sólida rede autorizada no México, composta de 11 pontos de vendas.

BINACIONAL DE PNEUS – Fundada em 1973 em Nova Prata, no Rio Grande do Sul, a Borrachas Vipal é uma das mais importantes fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos de pneus e câmaras de ar.

Para garantir o atendimento da demanda do mercado nacional e a expansão no exterior, a Vipal mantém atualmente duas fábricas no Brasil, que empregam cerca de 3.000 profissionais. Além de Nova Prata, tem uma unidade em Feira de Santana (BA), com mais de 160 mil metros quadrados de parque fabril e capacidade produtiva para 18 mil toneladas de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	10	10	10	9	9	10	9	9	10	86
2 JAN LIPS S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	9	9	8	10	10	8	8	8	9	79
3 TERRA PRETA REFORMADORA COM. DE PNEUS LTDA.	8	8	9	8	8	9	10	10	8	78

borracha por mês. A empresa conta ainda com centros de distribuição localizados nos principais estados brasileiros, países da América do Sul, América do Norte e Europa.

A pequena fábrica de manchões, que marcou o início dessa trajetória de sucesso, tornou-se referência não só em seu segmento, mas de todo o setor produtivo por conta do seu rápido crescimento, qualidade dos seus produtos, ética nos processos de gestão e esforços em prol da sociedade e do meio ambiente.

Em 2007 a empresa lançou o Vipaltec, laboratório certificado pelo Inmetro (Instituto de Metrologia). Além de testes em pneus para o próprio departamento de tecnologia, atende também a clientes e outras companhias do mercado de reforma e fabricantes de pneus.

O Grupo Vipal é composto pelas empre-

sas Borrachas Vipal, Vipal Financeira e Plásticos Vipal. Com a aquisição de parte da Fate (fabricante argentina de pneus) a empresa entra também no mercado de pneus novos e no segmento de lonas para freios.

Em parceria com a fabricante argentina a empresa está constituindo a primeira indústria binacional de pneus, que vai gerar 1.000 novos empregos em Guaíba (RS) na produção de pneus de passeio e agrícolas. A empresa possui também participação nas empresas Duroline (lonas para freio).

REDUÇÃO DE CUSTOS – Prolongar a vida dos pneus, além de fonte de redução de custos operacionais, é uma ação afinada com a sustentabilidade do planeta.

A Vipal tem duas linhas de produtos, a Ecotread e a Greentread, bandas pré-moldadas que chama de Produtos de Sustentabilidade do Transporte. As bandas, de acordo com a empresa, proporcionam menor resistência ao rolamento, o que garante menor consumo de combustível.

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Rent. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	26,15
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	52,90
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	3,41	2,27
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	-21,60

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TERRA PRETA REFORM. COM. DE PNEUS LTDA.	SP	43,60
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	33,64
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	1,21

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	15,64
2 Terra Preta Reformadora Com. de Pneus Ltda.	SP	6,90
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	1,47

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 JAN LIPS S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	3,94
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	1,98
3 Terra Preta Reformadora Com. de Pneus Ltda.	SP	0,88

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	334.809
2 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	16.947
3 Terra Preta Reformadora Com. de Pneus Ltda.	SP	1.507

O que nos move?

A CRENÇA NA SUSTENTABILIDADE E NO VALOR DO TEMPO, O RESPEITO E O CUIDADO COM NOSSOS COLABORADORES, CLIENTES, FORNECEDORES, COM O MEIO AMBIENTE E COM TODOS AQUELES COM QUEM NOS RELACIONAMOS.

A **PATRUS TRANSPORTES** TEM ORGULHO DE TER PARCEIROS COMO A NATURA, QUE NOS CERTIFICOU COM O PRÊMIO **QLICAR** E NOS RECONHECEU COMO A MELHOR TRANSPORTADORA NO PERÍODO ENTRE JUNHO DE 2009 E JUNHO DE 2010. ISSO DEMONSTRA QUE COMPARTILHAMOS

DOS MESMOS VALORES E FAZEMOS PARTE DO DIA-A-DIA DE MILHARES DE PESSOAS EM TODO O BRASIL.



PATRUS TRANSPORTES
Programa QLICAR Natura
Melhor Transportadora
2009/2010.





Rumo ao mercado de alto valor agregado

A Usiminas Mecânica, uma das principais fabricantes brasileiras de vagões ferroviários, investe em nova linha de moldagem automatizada para produzir truques ferroviários

Braço do Grupo Usiminas no setor de bens de capital, a Usiminas Mecânica, fabricante de bens de capital do Brasil, entre os quais vagões ferroviários, acaba de conquistar na categoria Indústria Ferroviária o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Com receita operacional líquida de R\$ 952,44 milhões, lucro líquido de R\$ 87,81 milhões e patrimônio líquido de R\$ 607,93 milhões, a companhia localizada em Ipatinga (MG) obteve notas máximas nesses itens do balanço.

O desempenho continua positivo neste ano. A Usiminas Mecânica apurou uma receita líquida de R\$ 389 milhões no terceiro trimestre deste ano, cerca de 4% superior à do segundo trimestre de 2010.

A relação CPV (custo do produto vendido)/receita líquida recuou de 89% para 87% no terceiro trimestre de 2010, devido basicamente à recuperação dos resultados apurados nos projetos que apresentaram efeito negativo no segundo trimestre de 2010. Assim, o lucro bruto foi superior em R\$ 6 milhões quando comparado ao segundo trimestre deste ano. As despesas e receitas operacionais cresceram 54% devido a pagamento de processos fiscais, trabalhistas e outras despesas, no montante total de R\$ 19 milhões. O Ebitda (lucros antes de juros,

impostos, depreciação e amortização) do terceiro trimestre deste ano totalizou R\$ 19 milhões, e a margem ficou em 5%, dois pontos percentuais abaixo do segundo trimestre.

TRUQUES FERROVIÁRIOS – A Usiminas Mecânica, que completa 40 anos em 2010, fechou neste segundo semestre acordo de transferência de tecnologia com a SCT (Standard Car Truck) para a fabricação de truques ferroviários e de seus componentes fundidos. A SCT é uma empresa americana e uma das maiores fornecedoras mundiais

de truques ferroviários (conjunto de peças fundidas, como rodas, molas e eixos) e fornecedora das principais operadoras ferroviárias do mundo.

“A fabricação própria de truques ferroviários e seus componentes fundidos vai ampliar nossa competitividade”, afirma o superintendente de fundição, forjaria e vagões da Usiminas Mecânica, Jairo Andrade Cruz Júnior.

A companhia, que integra o grupo Usiminas – líder brasileiro na produção de aços planos –, é uma das principais fabricantes brasileiras de vagões ferroviários e, até o

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90	28,04	43,06	15,98	9,15	33,57	-36,61
End. Geral	41,75	86,56	106,87	115,30	58,50	55,41	56,46	57,77	68,27	52,31
Liq. Corrente	1,29	0,46	0,37	0,46	2,02	1,77	1,81	1,50	1,37	1,75
Cresc. Vendas	-1,76	34,79	19,37	13,75	24,45	110,46	-4,56	4,26	34,49	5,87

AS MELHORES

EMPRESAS	HOL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 USIMINAS MECÂNICA S.A.	10	10	10	9	7	8	7	5	5	71
2 MWL BRASIL RODAS & EIXOS	6	6	8	10	9	7	8	10	6	70
3 GEVISA S.A.	9	9	7	7	10	6	6	9	4	67
4 FAIVELEY TRANSPORT DD BRASIL S.A.	5	5	9	4	6	9	9	6	9	62
5 PIFER PROJETOS DE INTERIORES FERROVIÁRIOS LTDA.	2	2	6	8	8	10	10	8	7	61
6 T'TRANS - TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	3	4	5	6	4	5	5	3	8	43
7 CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4	8	4	3	3	3	4	2	10	41
8 GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.	7	7	3	5	5	4	3	4	*	38
9 AMSTED MAXION FUND. EQUIP. FERROV. S.A.	8	3	2	2	2	2	2	7	3	31

Evolução

nos processos

Design

no resultado



A evolução chegou ao Gran Midi.

2011 **GRAN MIDI**



Os novos faróis reposicionados facilitam a manutenção e segurança no trânsito, as lanternas e luminárias internas são em leds. Os refletores especificamente projetados para facilitar a visibilidade em esquinas. A área de visão está mais ampla e os novos espelhos facilitam nas manobras. A entrada possui uma nova escada integrada, novo painel com comandos ergonômica mente projetados com disposição para facilitar seu uso. Todas as áreas de manutenção foram revistas para melhorar os acessos. O painel de teto possui um design inovador, novo itinerário padrão e remodelagem dos acabamentos no interior.



Mascarello

O ônibus que já nasceu no ponto

311 277 - Km 592 - Distrito Industrial Luiz Benjamin Crespi
CEP: 85804-200 - +55 45 3219.6000 - Cascavel - Paraná - Brasil

www.mascarello.com.br

GRUPO **Mascarello**

www.grupomascarello.com.br



AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MWL BRASIL RODAS & EIXOS	SP	3,16
2 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	2,34
3 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	1,89
4 GEVISA S.A.	SP	1,84
5 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	1,79
6 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	1,54
7 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	1,25
8 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	0,99
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	0,95

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	607.936
2 GEVISA S.A.	SP	166.879
3 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	125.142
4 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	103.206
5 MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	48.223
6 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	31.490
7 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	30.874
8 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	14.938
9 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	3.152

momento, vem utilizando componentes fundidos e truques fabricados por terceiros. A parceria com a Standard Car Truck, aliada à conclusão das obras de ampliação da unidade de fundição localizada em Ipatinga, permitirá que a Usiminas Mecânica inicie a produção dessas peças e desses conjuntos já no segundo semestre de 2011.

Para isso, a empresa está investindo na implantação de uma nova linha de moldagem totalmente automatizada na sua unidade de fundição, com capacidade para produzir 24 mil toneladas/ano de componentes fundidos para truques. "É um volume superior ao da demanda brasileira, pois, além de atender o mercado nacional, pretendemos exportar parte da

produção", destaca Cruz Júnior. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer), a demanda interna de componentes fundidos no País é de 18 mil toneladas/ano, em média.

Este investimento, da ordem de R\$ 49,5 milhões, também contempla a modernização e ampliação das linhas de moldagem manual. A fundição da Usiminas Mecânica



Assine *transporte*

Todos os modelos MODERNO
e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

11-5096.8104

COMPINOX

DIVISÃO DE COMPONENTES INDUSTRIAIS E FERROVIÁRIOS



Zegla Indústria de Máquinas para Bebidas Ltda.
Bento Gonçalves - RS - Fone/Fax: 55 (54)3455-3868
www.zegla.com.br - vendas@zegla.com.br



A força que faltava na sua plataforma. Guinchos hidráulicos Ensimec.



HPR45HP
4.500 kgf



HPR65H
6.500 kgf



SF130S
13.000 kgf



(47) 3337-3390

vendas-hid@ensimec.com

www.ensimec.com

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIFER PROJETOS DE INTERIORAS FERROV. LTDA.	RJ	56,73
2 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	29,47
3 MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	14,85
4 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	14,44
5 GEVISA S.A.	SP	3,47
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	0,19
7 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	-1,78
8 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	-3,12
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	-443,76

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIFER PROJETOS DE INTERIORAS FERROVIÁRIOS LTDA. R.	RJ	27,14
2 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	17,30
3 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	9,22
4 MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	4,88
5 GEVISA S.A.	SP	1,72
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	0,14
7 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	-2,04
8 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	-4,84
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	-20,68

já tem capacidade para processar 150 toneladas de metal líquido. Isso significa que a empresa pode fabricar produtos de até 110 toneladas, o que a torna capaz de fabricar as maiores peças de peso individual na América Latina.

O metal líquido que abastece a fundição é proveniente da Aciaria 1 da Usiminas, sendo submetido a um processo de refino

secundário em forno panela antes de ser transportado para a fundição da Usiminas Mecânica.

Com a meta de crescer e consolidar seu desempenho em mercados consumidores de produtos de alto valor agregado, a Usiminas Mecânica, atua por meio de cinco unidades de negócios: equipamentos industriais; pontes e estruturas; blanks

e estampagem; montagem, fundidos, forjados e vagões ferroviários. A empresa está estruturada para atender diferentes segmentos, incluindo as novas demandas de equipamentos para o setor de óleo e gás geradas pela exploração de petróleo na camada pré-sal e as de infraestrutura decorrentes da Copa 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016.

As melhores soluções em transportes estão aqui !

Sider:

- > Total Sider
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)





Um novato já colhe resultados

Criada há pouco tempo, estaleiro pernambucano aproveita a forte demanda criada com a política de incentivo à construção naval para ampliar a receita operacional e os lucros

Angelo Bellelis, presidente do Estaleiro Atlântico Sul

Um dos símbolos da ressurreição da indústria da construção naval brasileira, o Estaleiro Atlântico Sul (EAS), instalado no Porto de Suape, em Pernambuco, entra no topo do setor com seu desempenho financeiro em 2009. Com receita opera-

cional líquida de R\$ 757 milhões, crescimento 205% superior ao do exercício anterior, o EAS, que tem como sócios os grupos Camargo Corrêa e Queiroz Galvão, a sul-coreana Samsung Heavy Industries (SHI) e a empresa PJMR, obteve lucro

líquido de R\$ 117 milhões

Apesar de criado há apenas cinco anos, o Estaleiro Atlântico Sul apresenta números consistentes fora das planilhas contábeis. Sua capacidade de processamento, por exemplo, é de 160

Menor consumo com maior proteção*



O Novo Shell Formula Diesel foi especialmente desenvolvido para manter a eficiência operacional dos veículos ao longo do tempo, ajudando a sua empresa a extrair maior valor dos seus investimentos. À medida que os motores sofrem maior desgaste, o Novo Shell Formula Diesel é formulado para proporcionar benefícios* como:

- > **Até 3% de economia no consumo do combustível**
- > **Prevenção de corrosão no sistema de combustível**
- > **Menor emissão de CO2 e fumaça**

Use o Novo Shell Formula Diesel, o mais recente exemplo de nossos exclusivos combustíveis com qualidade superior, que oferecem benefícios reais para a sua empresa, incluindo menores custos de manutenção, maior limpeza e desempenho do motor e maior eficiência dos seus veículos.

**Para detalhes fale conosco através do Centro de Serviços ao Cliente Shell
0800 728 1616 ou fale@shell.com**



Shell. Trazendo Inovação e Vantagens para o seu Negócio.

*Estes benefícios resumem resultados de testes feitos pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com o Novo Shell Formula Diesel, quando comparado ao diesel comum, podendo variar de acordo com o tipo de veículo.





mil toneladas de aço por ano numa área industrial coberta de 130 mil metros quadrados. Tem um dique seco de 400 metros de extensão, 73 metros de largura e 12 metros de profundidade. O dique é servido por dois pórticos Goliaths de 1.500 toneladas cada, mais quatro guindastes, dois com capacidade unitária de 50 toneladas, dois para 35 toneladas.

Com equipamentos desse porte, a Atlântico Sul consegue reduzir o tempo de construção e se coloca no seleto time das plantas navais de quarta geração, junto aos estaleiros asiáticos, considerados a vanguarda da indústria naval mundial. O EAS produz todos os tipos de navios cargueiros de até 500 mil toneladas de porte bruto (TPB), além de plataformas offshore dos tipos semis-submersível, FPSO (unidades flutuantes de produção e armazenamento offshore), TLP (plataformas de pernas atirantadas) e SPAR, entre outras.

Com um time de 4 mil funcionários qualificados no complexo portuário de Suape, o EAS está localizado numa região privilegiada em relação às grandes regiões produtoras de petróleo e gás natural, como o Golfo do México e a Costa Ocidental da África,

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	10	10	10	7	7	9	9	8	10	80
2 EISA - ESTALEIRO ILHA S.A.	9	9	9	9	6	8	8	9	9	76
3 ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	8	6	8	10	8	10	10	10	6	76
4 OSX BRASIL S.A.	6	8	6	8	10	6	6	6	6	62
5 BSCO NAVEGAÇÃO S.A.	6	7	7	6	9	6	7	6	6	60

e à promissora região do pré-sal brasileira. Essas três áreas são os vértices do chamado Golden Triangle (Triângulo Dourado) do mapa do petróleo. Isso permite ao estaleiro vantagens e diferenciais no atendimento a demandas de embarcações destinadas ao segmento de óleo e gás, como navios aliviadores, navios de perfuração, gaseiros e plataformas offshore de todos os tipos.

Além do impacto positivo no mercado de trabalho da Região Metropolitana do Recife, com reserva de 2,8 mil vagas para moradores de cinco municípios – Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Moreno e Escada – a empresa mantém um programa de responsabilidade social que inclui ações educativas, preservação de meio ambiente e capacitação profissional. Entre os principais

estão o programa de habitação (que prevê a construção de um condomínio residencial com 1.500 casas para os funcionários) e o

centro de treinamento (escola técnica visando à qualificação de profissionais).

Embora os resultados que o levaram ao topo das Maiores e Melhores reflitam o ano de 2009, cabe destacar que em maio de 2010 o Estaleiro Atlântico Sul entrou para a história da indústria naval brasileira ao lançar seu primeiro navio – o petroleiro Suezmax João Candido – após 13 anos sem a produção de grandes embarcações no País. Entre os principais clientes da empresa está a Transpetro (outra líder entre as Maiores e Melhores); dos 46 navios contratados pelo Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro, 22 estão sendo construídos pelo EAS (14 Suezmax e oito Aframax). Outro cliente de peso é a Noroil, representante no Brasil do grupo norueguês Pacpro Norge, um dos maiores armadores do mundo. O estaleiro pernambucano vai construir para a Noroil dois superpetroleiros do tipo Very Large Crude Carrier (VLCC) destinados ao transporte de óleo cru. As duas embarcações serão entregues até o final de 2015.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NAVAL

INDICADOR	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-1,35	38,31	-7,83
End. Geral	95,32	95,56	64,66
Liq. Corrente	0,86	0,85	0,64
Cresc. Vendas	57,60	10,52	40,03

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	44,87
2 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	18,24
3 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	18,22
4 BSCO Navegação S.A.	RJ	-2,91
5 OSX Brasil S.A.	RJ	-117,57

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	1,27
2 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	0,66
3 OSX Brasil S.A.	RJ	0,63
4 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	0,61
5 BSCO Navegação S.A.	RJ	0,01

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	16,88
2 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	15,49
3 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	2,67
4 OSX Brasil S.A.	RJ	-100,00
5 BSCO Navegação S.A.	RJ	-100,00

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	642.851
2 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	30.841
3 OSX Brasil S.A.	RJ	28.374
4 BSCO Navegação S.A.	RJ	5.499
5 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	760

Moreflex

Com a ampla linha de produtos da Moreflex, você conta com a inovação e tecnologia no processo de reforma dos seus pneus.

Produtos exclusivos, confiabilidade na reforma e o melhor rendimento quilométrico nos diversos segmentos de transporte.

Encontre a melhor solução para o seu pneu em nossa rede credenciada!

Visite nosso site: www.moreflex.com

Série H - Linha exclusiva de bandas de rodagem com a garantia do melhor rendimento.

Conheça nossa tecnologia e surpreenda-se com os resultados.





*Michel Facuri,
diretor de Logística
da Cosan*

Aposta em projetos inovadores e ousados

A empresa ampliou sua atuação em distribuição de combustíveis e lubrificantes com a inauguração de novos terminais e concentra esforços em projetos ousados para explorar oportunidades de mercado bem como em marketing de marcas

CARTÃO TRANSPORTES BRADESCO VISA CARGO. FRETE, COMBUSTÍVEL E PEDÁGIO EM UM ÚNICO CARTÃO.

O Cartão Transportes Bradesco Visa Cargo é o melhor meio de pagamento para o transporte rodoviário de carga. Com ele, as empresas ganham agilidade e controle, e os caminhoneiros, mais praticidade e segurança. É a Presença do Bradesco nas estradas brasileiras.

Para saber mais, acesse bradescocartoes.com.br

SAC Bradesco Cartões - Cancelamentos, Reclamações e informações: 0800 727-9988; Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 722-0099 - atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria: 0800 727-9933 - atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados. Imagem ilustrativa. Proposta sujeita a análise de crédito.



Bradesco
Cartões



“O ano de 2010 foi de crescimento incontestável com grandes desafios e excelentes resultados.” A afirmação é de Michel Facuri, diretor de Logística da Cosan Combustíveis e Lubrificantes, uma das companhias que mais têm se destacado no mercado em razão de sua atuação cada vez mais crescente. Além do crescimento e recuperação do mercado, ao redor 9,2%, a Facuri destaca que a Cosan focou neste ano em novos terminais de distribuição. Foram abertas as unidades de Alto Taquari e Araçatuba. A empresa também fez a ampliação da rede de postos.

Segundo o executivo, outra ação importante da Cosan é a aposta em projetos inovadores e ousados, possibilitando a conquista de diversos novos clientes nos segmentos de combustíveis, lubrificantes e etanol. “Em números, aumentamos em mais de 20% nossas vendas, ao passo que a otimização das operações, somada à captura de oportunidades de mercado, gerou uma eficiência muito grande para a companhia”, diz.

Para Michel Facuri, foram diversos os fatores que impulsionaram este crescimento. “A Cosan investiu, inovou e ampliou sua participação em áreas como logística, marketing, operações, qualidade e segurança. “A integração entre equipes e a melhoria contínua dos processos associados garantiram excelência nos produtos e serviços entregues aos clientes, segundo ele.

“A nossa área de logística, por exemplo, está sempre buscando competitividade e eficiência nas oportunidades apresentadas pelo mercado, sem se acomodar em modelos obsoletos. Por exemplo, o número de transportadoras que trabalham conosco mais do que dobrou no último ano, porque entendemos que essa forma de negócio gera vantagem competitiva”, afirma o diretor.

Ainda em logística, outro diferencial da Cosan, segundo Facuri, é o foco no desenvolvimento de projetos inovadores. “Isto nos permite capturar excelentes oportunidades para o negócio, como, por exemplo, o recente projeto de abastecimento da planta de eteno verde em Triunfo-SC (Braskem) e confirmação das operações de cabotagem para o Nordeste, retornadas pela Cosan após anos de interrupção”, relata.

Um grande exemplo da impulsão e crescimento da Cosan foi o sucesso obtido na implementação da “Mesa Única” em São Paulo, em 2009, e maturação em 2010. O trabalho resultou no salão de trading, que é responsável pelas vendas de etanol da Cosan Álcool e Açúcar (mercado interno/exportação) e originação de etanol do mercado para Cosan Combustíveis e Lubrificantes, tendo em seu desenho integração com “mesa de logística” que gerencia posições contratadas e spots na área, capturando com eficiência e eficácia oportunidades de mercado e aplicando conceitos de máxima performance na cadeia verticalizada.

Facuri afirma que as ações de marketing também têm um grande peso na estratégia da companhia. “Atualmente, contamos com uma área fortalecida de marketing”, comenta. Propagandas são veiculadas em todos os meios de comunicação e jargões como “Etanol é Esso”, “Esso é o combustível da Stock

Car”, ou ainda o gingle “Eu tô feliz” são recorrentes e conhecidos em todo território nacional.

“Contamos também com a renovação e fortalecimento das marcas Esso, Mobil, União e Cosan. Temos a marca Esso como um ótimo exemplo, hoje os postos estão renovados, foram criadas novas lojas de conveniência, adquirimos novos autotanques de distribuição e investimos em programas de fidelidade, o que, em resumo, inspira e sustenta uma nova imagem da companhia que impactou de sobremaneira seu crescimento neste último ano”, avalia.

Facuri destaca ainda como aspecto de grande importância neste crescimento o diferencial humano. “Contamos com uma equipe qualificada e altamente comprometida com a excelência nos resultados da Cosan. Acreditamos que o recurso humano é parte fundamental no nosso crescimento.”

Por último, vale comentar a posição isolada da Cosan. “Hoje somos a única empresa verticalizada no setor, investimos em tecnologia, plantamos, colhemos, produzimos e distribuimos, gerando energia limpa e renovável hoje e sempre. Somos uma solução energética renovável com alto desempenho, nossa equipe tem ousadia para criar oportunidades e foco para trazer resultado”, disse.

Facuri define 2010 como um ano de grandes conquistas, mudanças, desafios e excelentes resultados que alicerçam

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	9	9	8	9	9	2	4	10	10	70
2 PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	10	10	10	4	7	10	6	3	3	63
3 TENARIS - CDNFAB INDUSTRIAL S.A.	7	6	7	10	10	6	5	6	5	62
4 ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.	8	7	9	1	2	8	10	7	4	56
5 GRANDL INDÚSTRIA, CDMÉRCID E EXPDRTAÇÃD S.A	5	3	4	7	8	5	7	8	7	54
6 CARBOCLORO S.A. - INDÚSTRIAS QUÍMICAS	1	2	5	5	6	9	9	5	6	48
7 QUATTOR PETRDQUÍMICA S.A.	4	4	6	8	4	7	8	4	2	47
8 REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	2	1	2	6	1	4	*	9	8	33
9 QUATTDR QUÍMICA S.A.	6	5	1	3	3	1	2	2	9	32
10 RIOPOL - RIO POLÍMEROS S.A.	3	8	3	2	5	3	3	1	1	29

7º CONGRESSO BRASILEIRO DE RODOVIAS E CONCESSÕES
7ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUTOS PARA RODOVIAS

CBR&C BRASVIAS

24 a 26 outubro 2011

Foz do Iguaçu · PR

Informações:

www.cbrbrasvias.com.br

contato@cbrbrasvias.com.br



os passos de Cosan, uma companhia que ainda vai crescer muito nos próximos anos.

ETANOL – Para reforçar sua atuação em etanol, o Grupo Cosan inaugurou

em setembro a primeira usina no Estado do Mato Grosso do Sul. Sediada na cidade de Caarapó, a unidade já opera com capacidade inicial para a moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana, resultando numa produção inicial de 90 milhões de litros de etanol e 185 mil toneladas de açúcar por safra.

A usina contou com investimento de R\$ 530 milhões, sendo que cerca de R\$ 275 milhões foram contratados por meio de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A nova planta realizará a co-geração de energia elétrica proveniente

do bagaço e da palha da cana, com capacidade atual instalada de 76 MW, suficiente para abastecer uma cidade de 500 mil habitantes. A unidade de Caarapó possui contrato bilateral de venda de energia, com a comercialização prevista de 143 mil MWh anuais.

Com modernos equipamentos e técnicas industriais do mercado, a nova usina será responsável pela geração de aproximadamente 2.100 empregos diretos e indiretos. A unidade conta ainda com um software exclusivo de automação que dinamiza a produção, evitando desperdícios e facilitando o

processo de tomada de decisões, em linha com as atividades realizadas. Além disso, os resíduos provenientes da produção sucroenergética passam por um processo de gerenciamento para retor-

narem à área agrícola como fertilizantes do solo, como é o caso da vinhaça, proveniente da destilação do álcool, e da chamada "torta de filtro", que se origina na filtragem do caldo da cana.

Reunindo condições climáticas e topográficas favoráveis, a colheita da cana de açúcar que abastecerá a unidade de Caarapó já conta com 80% de mecanização. A localização próxima ao Sul do Brasil facilita o acesso a um importante mercado consumidor, com a utilização do modal ferroviário e o embarque de produto destinado à exportação por meio do Porto de Paranaguá (PR).

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Rent. Patr. Liq.	-39,85	21,06	25,37	17,98	19,13	-44,17	8,98	19,65
End. Geral	50,91	46,94	64,11	51,88	46,33	53,94	59,11	53,61
Liq. Corrente	1,26	1,49	2,80	1,11	1,47	1,34	1,21	2,39
Cresc. Receita	15,73	22,14	50,08	14,52	15,22	5,38	20,97	24,84

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BSBIOS - IND. COM.BIODIESEL SUL BRASIL S.A.	RS	88,26
2 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	82,55
3 CARBOCLORO S.A. - Indústrias Químicas	SP	38,30
4 PRONOR Petroquímica S.A.	BA	36,42
5 ALGÁS - Gás de Alagoas S.A.	AL	34,75
6 UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	30,96
7 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	30,60
8 PETROCOQUE S.A. - Indústria e Comércio	SP	28,75
9 INGRAX Ind. e Com. de Graxas S.A.	PR	28,18
10 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	19,95

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.	RJ	66,79
2 REPSOL BRASIL S.A.	RJ	54,21
3 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	21,87
4 CARBOCLORO S.A. - Indústrias Químicas	SP	18,20
5 BSBIOS - Ind. Com.Biodiesel Sul Brasil S.A.	RS	17,01
6 LUPATECH S.A.	RS	13,26
7 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	11,92
8 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	11,70
9 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	10,14
10 PETROCOQUE S.A. - Indústria e Comércio	SP	9,54

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 COQUEPAR S.A.	RJ	13,28
2 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	4,93
3 BRASIL ECODIESEL S.A.	RJ	4,77
4 LUPATECH S.A.	RS	4,31
5 MINASGÁS S.A. Indústria e Comércio	PE	3,85
6 PMCC - Projetos de Transporte de Álcool S.A.	SP	3,81
7 DINACO Importação, Comércio S.A.	RJ	3,60
8 COSAN Combustíveis e Lubrificantes	RJ	2,58
9 INGRAX Ind. e Com. de Graxas S.A.	PR	2,53
10 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	2,29

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	163.879.051
2 REPSOL BRASIL S.A.	RJ	1.897.312
3 COSAN Combustíveis e Lubrificantes	RJ	1.847.161
4 RIOPOL - Rio Polímeros S.A.	RJ	1.356.172
5 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	1.331.503
6 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	1.315.267
7 QUATTOR Química S.A.	SP	1.113.723
8 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	860.038
9 Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A.	SP	471.033
10 BRASIL ECODIESEL S.A.	RJ	419.778



v2.com.br

Energia em estado de presença.

A Cosan é a única empresa totalmente integrada do setor de energia renovável, presente em todos os elos da cadeia de valor do setor sucroenergético.

Com 23 unidades produtoras de derivados de cana-de-açúcar, a companhia também atua no varejo com as marcas de açúcares União e Da Barra, no segmento de distribuição de combustíveis com a marca Esso e na produção e distribuição de lubrificantes automotivos e industriais com a marca Mobil.



Companhia reforça investimento em logística

Plano estabelece maior uso de hidrovia e ferrovia para incentivar a multimodalidade e reduzir custo de transporte

A maior distribuidora de combustíveis do País, a BR, também é a melhor em sua categoria. Dona de uma receita operacional líquida (ROL) que atingiu R\$ 55 bilhões em 2009, a empresa, pertencente ao grupo Petrobras, foi duas vezes e meia maior que a segunda colocada, a Shell, e quase quatro vezes maior do que a Ipiranga, a terceira no ranking de receita líquida.

“No mercado consumidor, nossa participação em 2009 foi de 55,7%. No mercado de revenda chegou a 31%. E na distribuição, como um todo, a BR teve participação de 39%”, quantifica Alex Messias, gerente de Marketing de Transporte da Gerência de Grandes Consumidores da BR Distribuidora.

Se em 2009 a bandeira BR comercializou 38,4 bilhões de litros, em 2010 deve superar 40 bilhões de litros de combustíveis. Projeções? “Para os próximos anos é muito difícil prever com exatidão”, responde Alex Messias.

Especificamente em óleo diesel, a empresa, em 2009, vendeu 8,5 bilhões de litros nos postos de bandeira BR. “Já no mercado consumidor, para os clientes de transporte, a venda atingiu cerca de 3,4 bilhões de litros para mais de duas mil frotas que abastecem conosco”, especifica o executivo da BR Distribuidora.

Cada ponto percentual de aumento do PIB corresponde a quanto de crescimento no consumo de combustíveis? Tal correlação tem seguido uma constante? “A



*Alex Messias,
gerente de Marketing
de Transporte
da BR Distribuidora*

relação do PIB com o desempenho do consumo de combustíveis não é direta no mercado de grandes consumidores, devido aos tipos de produtos. A semelhança ocorre no mercado de diesel, havendo paridade entre as variações, sendo que em 2010, atipicamente, o mercado de diesel deve fechar com crescimento superior ao PIB”, responde o executivo da BR Distribuidora.

NOVO DIESEL – A partir de 2012, quando entra em vigor a norma Euro 5 (Proconve P7), haverá quantas especificações de óleo diesel? “O plano de abastecimento de diesel de baixo teor de enxofre prevê a disponibilidade do diesel no volume e antecedência necessários, e sua distribuição em postos geograficamente localizados, de forma a permitir o abastecimento de veículos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 BR DISTRIBUIDORA S.A.	10	10	10	8	8	6	6	8	6	72
2 COSAN S.A. INDÚSTRIA COMÉRCIO	8	9	9	6	7	10	7	3	10	69
3 POSTO USINA S. DOMINGOS - COM. DE COMB. E SERV. S.A.	5	7	6	9	10	7	8	7	3	62
4 FLAMINGO COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	6	3	7	4	3	9	10	9	9	60
5 IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	9	8	8	7	5	4	3	6	7	57
6 PARATI PETRÓLEO S.A.	7	4	4	5	4	3	5	10	8	50
7 PLAYTIME COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	4	5	5	3	6	8	9	4	5	49
8 CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	3	6	3	10	9	5	4	5	4	49

com os limites de poluição impostos pelo acordo (Proconve P7), em todo território nacional. Para 2012 estão previstos, para o mercado brasileiro, três diferentes tipos de diesel rodoviário: diesel S1800, diesel S500 e diesel S50, com teores de enxofre de 1.800, 500 e 50 ppm, respectivamente”, diz o gerente da companhia.

Para que a utilização do diesel S50 atinja os resultados esperados em relação à redução de emissões previstas na norma

Euro 5, as empresas estão se preparando para distribuir a ureia, denominada Arla 32. “Já decidimos que vamos distribuir a Arla 32, um produto fabricado com água desmineralizada e ureia a uma fração de 32%”, conta o gerente da BR, que acrescenta: “A distribuição será feita por meio da rede de postos e também para clientes consumidores, nas respectivas garagens. Um plano de comercialização está sendo montado para definir critérios de envase,

A INDÚSTRIA NAVAL RENASCE NO BRASIL. MAIS UM MOTIVO PARA TER ORGULHO DE SER BRASILEIRO.

O Estaleiro Atlântico Sul inaugura uma nova era da indústria naval brasileira. Agora o Brasil é vanguarda na fabricação de navios e plataformas *offshore* e destaque no cenário mundial, atraindo investimentos, gerando empregos e proporcionando educação e qualidade de vida para os brasileiros. O nosso compromisso é construir um Brasil melhor.





condicionamento, logística de entrega, definição de marca e preço final a ser proposto.”

O diesel brasileiro hoje tem a seguinte composição: 5% de biodiesel e 95% de diesel mineral, extraído do petróleo. O biodiesel na sua maioria é extraído da soja, mas há outras origens, como o dendê, a mamona, o pinhão manso, o girassol, a colza e a palma.

E o diesel especificado para rodar na norma P7 terá quanto de mistura de biodiesel? “Hoje, todo o diesel comercializado no mercado brasileiro possui 5% de biodiesel. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) está avaliando o aumento do teor de biodiesel no diesel, porém ainda não há dados oficiais sobre esse assunto”, afirma Alex Messias.

RIOS E TRILHOS – A logística utilizada para a distribuição geral dos combustíveis consumidos por clientes BR segue a lógica da matriz brasileira de transporte. “A BR utiliza uma logística que envolve diversos modais, com ênfase para o transporte rodoviário, já que no Brasil a principal via de escoamento de produto é rodoviária”, observa o gerente de Marketing de Transporte da BR Distribuidora. Ele acrescenta: “Estamos presentes

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

INDICADOR	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04
End. Geral	50,83	44,11	38,69
Liq. Corrente	3,77	15,71	4,49
Cresc. Receita	-5,28	9,15	8,67

também em diversos projetos que envolvem modais fluviais e ferroviários, como é o caso da hidrovía do Rio Madeira e da ferrovia Transnordestina”. E o futuro da logística dos combustíveis? “A multimodalidade será cada vez mais uma tendência, com vistas à redução de custos no transporte”.

A BR investiu R\$ 424 milhões em 2008 e cerca de R\$ 440 milhões em 2009. “Em 2010, o valor deve ser maior ainda e, é claro, para os próximos pretendemos continuar investindo em nosso maior ativo que é a nossa logística de distribuição”, diz o executivo.

E quais outros cenários que a BR traça para o futuro dos combustíveis? O diesel continuará tendo a mesma supremacia? Ou novos combustíveis surgirão para movimentar caminhões e ônibus? “Nós, na BR, estimamos que a matriz de combustíveis brasileira será cada vez mais composta por combustíveis renováveis, considerando as proporções que o governo determinar. No

entanto, as tecnologias estão barateando muito rapidamente como é o caso do diesel proveniente da cana de açúcar”, comenta Alex Messias. “Os cenários que prevemos são de uma melhoria substancial dos combustíveis, visando uma combustão cada vez mais limpa, visto que o teor de enxofre dos produtos sofrerá redução ainda maior nos próximos anos e uma adequação do mercado com produtos compatíveis às novas tecnologias dos motores que utilizarão novos combustíveis.”

BR E IPIRANGA – Quais as sinergias na integração das marcas BR e Ipiranga? “Quem comprou a Ipiranga, na verdade, foi a Petrobras. E a Petrobras comprou apenas uma parte da Ipiranga, ou seja, os ativos da companhia que estavam nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Não temos interesse em manter a marca Ipiranga nos postos que adquirimos. Segundo o acordo, o Grupo Ultra – que comprou a outra parte da Ipiranga, ou seja, os ativos do Sul e Sudeste – ficou com o direito de utilizar a marca Ipiranga por alguns anos”, informa o gerente de Marketing de Transporte da Gerência de Grandes Consumidores da BR Distribuidora.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FLAMINGO COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. S.A.	DF	430,78
2 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	35,42
3 PDSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	25,26
4 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	19,31
5 BR Distribuidora S.A.	RJ	18,58
6 PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	13,94
7 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	6,30
8 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2,72

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 COSAN S.A. INDÚSTRIA COMÉRCIO	SP	38,19
2 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	15,51
3 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	8,95
4 POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	8,85
5 BR Distribuidora S.A.	RJ	2,66
6 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	2,57
7 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	0,53
8 PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	0,36

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	17,05
2 POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	9,84
3 BR Distribuidora S.A.	RJ	1,95
4 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,90
5 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	1,59
6 PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	1,43
7 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	1,16
8 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	1,01

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BR DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	7.867.901
2 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	5.109.756
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2.730.846
4 POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	6.093
5 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	2.206
6 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	1.962
7 PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	1.736
8 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	822



Quem tem
tecnologia vai
mais longe.



Qualquer que seja o transporte,
use sempre os produtos Petrobras.



Não importa se a sua empresa é de transporte rodoviário, marítimo ou ferroviário. A Petrobras Distribuidora atende às suas necessidades em qualquer lugar do país. Afinal, ninguém melhor do que uma empresa que está em todo o Brasil, desenvolvendo produtos com inovação e tecnologia, para conhecer bem todos os modos de transporte. A solução do tamanho que você precisa, na hora certa. Por isso, se você procura economia e produtividade, você encontra na Petrobras.



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

S A C 0 8 0 0 - 7 8 9 0 0 1 • w w w . b r . c o m . b r



Liderança é reflexo de crescimento sustentável

A empresa ostenta como pontos fortes a abrangência de cobertura em termos de conhecimento e experiência, com a oferta de soluções de software, tecnologia, serviços de valor agregado e consultoria

Rodrigo Caserta, vice-presidente de Estratégia de Mercado da Totvs, empresa que recebeu o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria Automação e Informática, credita o bom desempenho de sua companhia ao longo de 2009, refletido no balanço daquele ano, a um longo processo continuado, que antecede ao ano analisado. "O crescimento da Totvs durante os últimos anos é uma tradução e também a somatória de muitos atributos de valor. Em colaboração e sinergia, eles conferem à empresa o crescimento sustentável que experimentamos todos os anos". O executivo assinala que o investimento em pesquisa e desenvolvimento, o relacionamento com os clientes e a constante busca por inovação são pilares de tal desempenho. "Especialmente, no segmento de transporte e logística, em 2010 entregamos inovações como gestão de fretes para o embarcador, soluções móveis para

automação de armazenagem e um portal de compras com acesso a uma base de fornecedores homologados", exemplifica.

VISÃO DO FUTURO – A Totvs nasceu há 27 anos por iniciativa de Laércio Cosentino. Sua leitura dos avanços da tecnologia de informática em relação ao mercado possibilitou a transformação da empresa em



Rodrigo Caserta, vice-presidente da Totvs

que começou a carreira como estagiário, ainda no final da década de 1970, em uma companhia muito bem posicionada entre as concorrentes, numa avaliação global: é a maior companhia de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial (ERP) e prestação de serviços em países emergentes e a sétima maior empresa do setor em todo o mundo.

Para chegar a esse estágio, a Totvs, ao longo dos anos, promoveu a união de 23 empresas e atualmente conta com nove mil participantes. A história da companhia começa em um bureau de serviços, fundado em 1969 por Ernesto Haberkorn, denominado Siga, e cujo o principal objetivo era desenvolver sistema de gerenciamento empresarial para automação de processos administrativos. No início dos anos 80, com a aparição dos microcomputadores, Laércio Cosentino, entendeu que havia chegado o momento de se iniciar o desenvolvimento de softwares para computadores pessoais. Em 1983, fez essa proposta a Haberkorn e, dessa maneira foi fundada a Microsiga, que teve Cosentino como diretor presidente. A história mostra que a iniciativa rendeu o desenvolvimento de um sistema próprio, bons clientes e parcerias; diante desse quadro positivo, em 1989 ficou claro que

seria preciso ampliar os negócios e o caminho escolhido foi a implantação de plano de expansão por meio de franquias. Atualmente, há 208 franquias da companhia no Brasil e em outros países.

O sucesso da estratégia de crescimento ao longo dos anos 90, determinou a necessidade da busca de uma saída para a conquista de metas mais ambiciosas

e a alternativa eleita foi trazer um fundo de investimento para a operação: em 1999, a Advent fortaleceu os processos da companhia para a expansão e consolidação de mercado, numa parceria que duraria até 2005, quando a Totvs readquiriu os 25% que pertenciam ao fundo. Em março de 2006, a empresa abriu o capital, tornando-se a primeira empresa de TI da América Latina a fazer o IPO no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. E deu continuidade a uma política de incorporações, iniciada com a aquisição da Logocenter (2005); seguiram-se a RM Sistemas (2006) e a Midbyte e a BCS (2007), complementando seu portfólio de produtos voltados para pequenas e médias empresas. No mesmo ano, firmou "joint venture" com a Quality, criando a TQTV D para atuar no segmento de TV Digital. Em agosto de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TOTVS S.A.	10	10	9	4	3	8	7	4	10	65
2 NEC BRASIL S.A.	9	8	8	8	4	7	8	5	3	60
3 DIGICDN S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	2	7	6	9	10	10	5	1	8	58
4 TICKET SERVIÇOS S.A.	8	9	10	3	2	9	9	2	5	57
5 PORTO SEGURO PROTEÇÃO E MONIT. LTDA.	3	4	3	10	9	6	6	6	6	53
6 BUSINESS TO BUSINESS INFORMÁTICA DO BRASIL S.A.	7	2	7	2	1	5	10	9	9	52
7 ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	6	6	5	1	5	3	4	8	7	45
8 TELVENT BRASIL S.A.	5	5	4	6	6	4	3	3	4	40
9 ARCELOR MITTAL SISTEMAS S.A.	4	3	2	5	8	2	1	7	1	33
10 TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.1	1	1	7	7	1	2	10	2		32

2008, a companhia deu um passo significativo, unindo-se à Datasul, com o que foi possível ampliar de modo significativo seu portfólio bem como as operações verticais, garantindo condição de atender clientes de todos os portes.

AVALIAÇÕES – "Tivemos um ano excelente em 2009 e 2010 já superou o ano anterior", frisa Rodrigo Caserta. De fato,

de acordo com o balanço referente ao terceiro trimestre de 2010, a companhia apresentou indicadores positivos em todas as linhas de receitas e pelo 19º trimestre consecutivo obteve crescimento orgânico acima de dois dígitos. A Totvs fechou o período com receita líquida de mais de R\$ 303 milhões, 20% superior ao resultado de 2009. E com a conquista de 854 novos clientes de software, lucrou 21,5% acima

GRUPO IMEDIATO



**Independente da
distância, há uma
solução logística para
a sua empresa.**

IMEDIATO
Transportes

IMEDIATO
Logística

Fone: (16) 2102-9199
www.grupoimediato.com.br



do mesmo período do ano passado.

Mas 2011, como será? A resposta a essa pergunta vem também num tom entusiasmado, de muito otimismo: “Será um ano

incrível! Estamos preparados para o mundo global de mensagens instantâneas e de uma geração fantástica! Nossas fronteiras estão se expandindo tão solidamente porque, cada vez mais, acrescentamos valor agregado não só a nossos produtos e serviços, mas também a toda nossa cadeia de valor. Assim perpetuamos e inovamos nossos processos e transmitimos confiança aos nossos clientes e ao mercado”.

Definida como uma organização que atua nos campos de software, inovação, relacionamento e suporte a gestão, a Totvs, segundo Rodrigo Caserta, tem clientes que veem a tecnologia com outros olhos. “São clientes que procuram mais do que um software que suporte na plenitude seus processos de negócio e que traga melhores práticas do seu segmento, esperam que a

DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	35,13	113,85	13,30	23,95	33,07	35,73	42,04	57,88
End. Geral	38,65	73,47	46,48	53,14	48,60	39,37	40,54	62,36
Liq. Corrente	4,54	4,79	2,14	3,49	4,02	4,75	2,05	1,90
Cresc. Receita	15,96	34,76	94,07	36,11	10,84	27,52	38,05	190,59

Totvs seja um parceiro de soluções que agregue proximidade e relacionamento, seja capaz de entender e antecipar necessidades com inovação e que crie oportunidade de agregação de valor.

Segundo o executivo, o esforço da Totvs é no sentido de viabilizar sua presença competitiva na sociedade do conhecimento através de software, tecnologia e serviços. Ele assinala os dez segmentos de atuação da companhia: agroindústria, manufatura, distribuição e logística, varejo, saúde, serviços, educacional, construção e projetos, e “financial services”. E acrescenta: “Podemos falar com quaisquer clientes de nossos clientes, pois nossa abrangência e cobertura em termos de conhecimento e experiência estão em todos estes segmentos, nos quais temos soluções de software,

tecnologia, serviços de valor agregado e consultoria”.

Rodrigo Caserta sublinha a liderança da Totvs em escala continental. “Segundo o Gartner Group, em 2009, alcançamos a liderança na

América Latina, com 31,2% de ‘market share’. Isso nos traz o desafio de, ano a ano, reforçar nossa atuação global e atender nossos clientes em cada um dos países latino-americanos com nossos atributos de valor de flexibilidade, proximidade, simplicidade e respeito à cultura”. O dirigente também fez um comentário sobre a recente campanha pela televisão com a participação da jornalista Marília Gabriela, avaliando que uma mídia que alcança milhões e milhões de pessoas pode ajudar no processo de liderar: “Uma boa campanha de marketing, integrada, unindo meios como televisão, mídia impressa, eventos, internet e redes sociais, contribui para que mais e mais pessoas ponderem a respeito de como a Totvs e sua proposta de valor podem lhe ajudar em seus desafios empresariais e de gestão”.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTUMN TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.	MG	263,41
2 RODOTEC Sistemas de Controle Ltda.	SP	236,89
3 BGM Informática Ltda.	SP	153,28
4 Business to Business Informática do Brasil S.A.	SP	107,25
5 BGMRODOTEC Tecnologia e Informática Ltda.	SP	100,23
6 DWA Technology Imp.e Exp. Ltda.	CE	81,09
7 TICKET Serviços S.A.	SP	39,64
8 NEC BRASIL S.A.	SP	27,63
9 TOTVS S.A.	SP	23,99
10 FAST ONE Sistemas Tecnológicos S.A.	MG	23,23

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BGM INFORMÁTICA LTDA.	SP	82,25
2 RODOTEC Sistemas de Controle Ltda.	SP	72,67
3 DIGICDN S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	65,79
4 DWA Technology Imp.e Exp. Ltda	CE	57,35
5 AUTUMN Tecnologia da Informação Ltda.	MG	45,91
6 TICKET Serviços S.A.	SP	40,97
7 BGMRODOTEC Tecnologia e Informática Ltda.	SP	16,09
8 TOTVS S.A.	SP	15,49
9 DBTrans S.A.	RJ	13,29
10 NEC BRASIL S.A.	SP	12,60

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 PORTO SEGURO PROTEÇÃO E MONIT. LTDA.	SP	4,03
2 RODOTEC Sistemas de Controle Ltda.	SP	3,98
3 CITTATI Tecnologia e Serviços S.A.	PE	3,75
4 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	3,62
5 NEC BRASIL S.A.	SP	2,87
6 TSA - Tecnologia de Sistemas de Automação S.A.	MG	2,22
7 FAST ONE Sistemas Tecnológicos S.A.	MG	2,21
8 DWA Technology Imp.e Exp. Ltda.	CE	2,15
9 TELVENT BRASIL S.A.	RJ	1,93
10 ARCELOR MITTAL Sistemas S.A.	MG	1,83

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TOTVS S.A.	SP	501.471
2 TICKET Serviços S.A.	SP	421.630
3 NEC BRASIL S.A.	SP	197.412
4 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	191.877
5 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	77.703
6 TELVENT BRASIL S.A.	RJ	58.785
7 DBTrans S.A.	RJ	43.098
8 Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.	SP	30.784
9 ARCELOR MITTAL Sistemas S.A.	MG	27.834
10 Business to Business Informática do Brasil S.A.	SP	26.264

Por trás das máquinas existem
pessoas que merecem ser reconhecidas.

TOTVS, feita melhor empresa na categoria Automação e Informática.



A TCTVS é uma empresa formada por pessoas. Pessoas que trabalham todos os dias buscando soluções, integrando processos, reduzindo custos e alcançando novos objetivos. Um deles é o prêmio "Maiores & Melhores do Transporte e Logística" do ano de 2010 que a TOTVS acabou de conquistar. Um reconhecimento que confirma a presença da TOTVS entre as melhores empresas de softwares do mundo.

Acredite no Brasil. A TCTVS acredita na sua empresa.

Ligue 0800 70 98 100 ou acesse totvs.com

Agro Indústria | Construção e Projetos | Distribuição e Logística | Educacional
Financeiro Services | Jurídico | Manufatura | Saúde | Serviços | Varejo



TOTVS

Igual, senão sempre diferente.



Aquisições para acelerar crescimento

Com incorporações, grupo dá passos decisivos para consolidar a liderança no Brasil, onde tem nove empresas, frota operacional de 1.050 carros-fortes, 70 bases operacionais e 21 mil funcionários

A estimada expansão do PIB (Produto Interno Bruto) de 7% ampliou em até 20% o mercado para a Prosegur, empresa que colhe os frutos por ter feito uma aposta no crescimento do emergente mercado brasileiro. Por seu desempenho e balanço equilibrado, a companhia vence, mais uma vez, o prêmio Maiores e Melhores, na categoria transporte de cargas e serviços. A premiação é mais um reconhecimento da capacidade da companhia, que tem na logística de valores e serviços de segurança uma das suas principais atividades.

Controlada por multinacional de capital espanhol e uma das líderes em seu segmento, a Prosegur reforçou sua atuação no mercado brasileiro com novas aquisições neste ano. A iniciativa foi mais uma prova da aposta do grupo no Brasil, onde tem crescido aceleradamente nos últimos anos com a inserção cada vez maior da população brasileira no sistema bancário nacional.

Foram incorporadas a Norsergel Vigilância e Transporte de Valores, Setha Eletrônica, sediada no Rio de Janeiro, e a Centúria Sistemas de Segurança, com sede no Espírito Santo. Só na Norsergel, a Prosegur investiu R\$ 200 milhões. "Essas aquisições foram um fator decisivo para impulsionar o nosso crescimento", afirma Alberto Minazzoli, diretor executivo da área de logística da Prosegur.

Com atuação no segmento de transporte



*Alberto Minazzoli,
diretor executivo
da Prosegur*

de valores e vigilância, a Norsergel reforçou a operação da Prosegur nos estados da região Norte. A Norsergel é uma das maiores empresas do segmento nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Maranhão. Foram incorporados toda a frota de 148 carros-fortes blindados, 6.700 funcionários e três escritórios operacionais de vigilância patrimonial.

Minazzoli frisa que a aquisição da Norsergel foi um passo decisivo na estratégia de aumentar presença nos mercados onde a Prosegur não tinha forte atuação. Com compra, a Prosegur acredita ter dado passos decisivos para consolidar a liderança em todo o território nacional. Atualmente, o Grupo Prosegur já conta no Brasil com 21 mil colaboradores, 70 bases operacionais,

uma frota de 1.050 carros-fortes, além de controlar nove empresas.

O diretor de logística da Prosegur prevê que 2010 vai se consolidar com um ano muito bom para o grupo. "As aquisições e nossas estratégias de negócios nos permitiram conquistar cinco anos consecutivos de resultados positivos. A saúde financeira nos garante o alicerce para ser um dos líderes indiscutíveis do negócio", diz.

Além da estimativa da alta do Produto Interno Bruto da ordem de 5% em 2011, Minazzoli acredita que as aquisições e o crescimento orgânico da ordem de 7% vão garantir a estratégia para ampliação de mercado no ano que vem. "Vamos continuar crescendo, melhorando nossos resultados e atendendo cada vez mais a demanda de nossos clientes", comenta.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PROSEGUR BRASIL S.A.	10	10	10	2	8	7	6	7	7	67
2 TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTO. S.A.	7	7	5	9	10	3	4	10	8	63
3 PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALCRES	6	8	7	1	7	6	7	8	6	56
4 PROTEGE S.A.	9	3	9	6	1	5	10	6	5	54
5 TOMÉ ENGENHARIA E TRANSPORTES LTDA	8	9	8	3	3	8	8	3	4	54
6 MAMUTH TRANSPORTE DE MÁQUINAS LTDA	4	6	4	7	9	9	3	2	3	47
7 INELTO S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	1	5	6	8	5	10	9	1	*	45
8 TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	5	4	2	10	6	2	1	9	*	39
9 PROSESP S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS	2	2	3	5	4	4	5	4	10	39
10 TRELSA TRANSP. DE ESPECIALIZADOS DE LÍQUIDOS	3	1	1	4	2	1	2	5	9	28

Segundo Minazzoli, a Prosegur está em processo de elaboração do plano 2012 a 2015 com perspectivas de crescimento agressivo. "Ao superarmos nossas metas em 2010, também vamos entrar em 2011 com ótimas perspectivas", diz.

A Prosegur exibe números robustos em seu balanço. O grupo encerrou 2009 no Brasil com uma receita líquida de R\$ 1,5

bilhão. "Estamos prevendo para este exercício de 2010 um crescimento entre 15% a 20%, o que é simplesmente fantástico para a nossa companhia", anima-se.

Minazzoli define o setor em que atua a Prosegur como "um negócio ligado a uma eficiência logística, mão de obra capacitada e constantes inovações tecnológicas." Para ele, o maior desafio que se impõe à

Tecnologia e conhecimento aliados a um ERP específico para Transporte e Logística



Conheça mais sobre nossos produtos e serviços em: www.softran.com.br

Av. Antônio Ramos Alvim, 892 • Floresta • 89211-460 • Joinville - SC • Fone: (47) 3145-5555





empresa é o crescimento em áreas “onde não estamos, além de oferecer ao mercado novas linhas de produtos”.

Uma das principais fontes de receita da Prosegur é a logística de valores, que se divide em três grandes áreas de atuação: transporte, manuseio e gestão de numerário (custódia), além da gestão de caixas eletrônicos (ATMs).

A gestão de ATMs se desenvolveu nos anos 1990 a partir da decisão dos bancos de terceirizar atividades não relacionadas ao seu core business, como a logística, e continua sendo uma das mais promissoras. A Prosegur busca agregar valor à sua oferta de serviços para os bancos, assumindo novas responsabilidades na terceirização.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores (ABTV) existem cerca de 40 concorrentes neste mercado, que não é monitorado pela entidade. Concorrem o Grupo Nordeste, Brinks e Protege. A Prosegur cogita sua participação no mercado de logística de

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51
Liq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44

valor em torno de 35%.

São os bancos que ditam o ritmo dos serviços de transporte de valores e dos outros serviços. Com a intensificação da atividade bancária e o aumento do número de brasileiros com contas correntes e cartões eletrônicos, movimenta-se muito mais numerário para abastecer os caixas eletrônicos.

Desde 2008, os negócios só crescem. Com isso, a expectativa é de que os bancos no Brasil continuem funcionando à plena carga. Os balanços trimestrais fortemente pintados de azul das instituições bancárias sinalizam a robustez do sistema financeiro nos próximos anos.

Apesar de ser o principal negócio, garantindo 70% do faturamento no Brasil, a logística não é a área mais promissora. A área de maior potencial de crescimento é

a vigilância ativa, que garante 27% da receita da Prosegur. O serviço inclui segurança patrimonial, serviço de escola e soluções de segurança eletrônica industrial e corporativa, com o monitoramento de edifícios e proteção contra incêndios.

Trata-se de um mercado bastante pulverizado, com centenas de prestadores de serviços, na qual a empresa tenta ampliar sua participação.

A Prosegur Brasil é uma subsidiária do grupo espanhol Prosegur, que atua em 13 países da Europa e da América Latina. A empresa opera com a mesma marca no Brasil desde 1981, mas estava sob controle de capital argentino. Só em 2001, o grupo espanhol adquiriu e consolidou os negócios no mercado brasileiro, que atualmente representa cerca de 20% das vendas mundiais da Prosegur.

“A qualidade do nosso quadro de colaboradores e a fidelidade de nossos clientes são os fatores que mais contribuíram para ganharmos o prêmio”, afirma Minazzoli.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROTEGE S.A.	SP	256,32
2 INELTO S.A. Construções e Comércio	MG	49,84
3 TDMÉ Engenharia e Transportes Ltda.	SP	44,09
4 PRDFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	41,17
5 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	24,00
6 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	23,73
7 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Automóveis S.A.	SP	23,23
8 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda.	SP	14,19
9 TRELISA Transp. de Especializados de Líquidos	RJ	12,79
10 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	6,96

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 INELTO S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	MG	56,71
2 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda.	SP	12,67
3 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda.	SP	11,52
4 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	11,48
5 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	11,00
6 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	10,91
7 PROTEGE S.A.	SP	6,99
8 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	6,26
9 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	SP	4,44
10 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	1,42

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 PRIMO SCHINCARIOL TRANSPDRTES S.A.	SP	74,77
2 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	4,05
3 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	3,82
4 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Automóveis S.A.	SP	3,30
5 INELTO S.A. Construções e Comércio	MG	2,71
6 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda	SP	2,43
7 PROTEGE S.A.	SP	1,73
8 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	1,53
9 TRELISA Transp. de Especializados de Líquidos	RJ	1,42
10 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	1,22

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	434.529
2 PRIMO Schincariol Transportes S.A.	SP	290.531
3 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	67.919
4 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	51.543
5 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Automóveis S.A.	SP	47.921
6 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda	SP	30.914
7 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	26.491
8 INELTO S.A. Construções e Comércio	MG	25.299
9 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	18.697
10 PROTEGE S.A.	SP	13.944

SABE O QUE TEM POR TRÁS DO CARRO-FORTE AMARELO?

UMA EMPRESA LÍDER QUE OFERECE A
SEGURANÇA COMPLETA QUE VOCÊ PRECISA.

COLORIS

- CONSULTORIA EM SEGURANÇA
 - VIGILÂNCIA ATIVA
- MONITORAMENTO ELETRÔNICO
 - PROTEÇÃO ANTI-INTRUSÃO
 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO
- GESTÃO DE NUMERÁRIO E CHEQUES
- GESTÃO DE CAIXAS AUTOMÁTICOS
 - LOGÍSTICA DE VALORES



PROSEGUR

www.prosegur.com.br

1200 CAFRÓS-FORTES | 83 FILIAIS | 18 ESTADOS / DF | 28 MIL FUNCIONÁRIOS BRASIL | 13 PAÍSES



TRANSPÚBLICO 2011

AGENDE-SE:

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - NTU e a Marcelo Fontana Promoções e Eventos realizam em parceria o Seminário Nacional NTU 2011 e a Feira Transpúblico 2011.

Dias 24, 25 e 26 de agosto

LOCAL:

TRANSAMERICA  EXPO CENTER
SÃO PAULO (SP)

Durante a TRANSPÚBLICO a indústria de carrocerias vai expor seus principais produtos e lançamentos para um público altamente qualificado e será prestigiada pela Indústria de Chassis, Distribuidores de Petróleo e Derivados, Desenvolvedores de Sistemas de Gestão, Sistemas de Eilhetagem Eletrônica, entre outros.

As empresas de componentes que fazem parte desta cadeia produtiva têm na TRANSPÚBLICO uma excepcional oportunidade de estar ao lado de seus parceiros de negócio, sem contar com a grande vitrine que é a feira para a exposição de seus produtos e serviços.

Realização:

Organização:

Apoio Institucional:

Apoio Editorial:





MILHÕES DE CARTÕES.

**OBRIGADO REGIÃO METROPOLITANA
DE SÃO PAULO.**

BOM
BILHETE ÔNIBUS METROPOLITANO

**O CARTÃO QUE ESTÁ CADA VEZ MELHOR.
WWW.CARTAOBOM.NET**



CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Ecovias

*Humberto Gomes,
diretor-superintendente
da Ecovias*

Aumentar fluidez nas vias dá lucro

Com a construção de pista adicional e novas faixas, além de outras obras para melhorar a fluidez do trânsito, a Ecovias conseguiu incentivar as pessoas a viajarem mais e aumentar sua receita

A Ecovias, que opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, assegurou o primeiro lugar entre as concessionárias de rodovias, segundo análise do seu balanço financeiro de 2009, realizado por Maiores e Melhores do Transporte e Logística. A receita operacional líquida totalizou R\$ 577,07 milhões

e o lucro líquido foi de R\$ 192,24 milhões. Humberto Gomes, direto-superintendente da Ecovias, atribuiu o bom desempenho financeiro à estratégia adotada pela empresa. Desde 1998 trabalhamos para dar mais fluidez ao sistema Anchieta-Imigrantes, explica Gomes. Construímos a pista

descendente da rodovia dos Imigrantes, implantamos uma faixa adicional na Padre Manoel da Nóbrega, redimensionamos trechos de acesso, construímos viadutos para eliminar cruzamentos em nível. Todas essas obras, além de incentivarem as pessoas a viajar, melhoraram a fluidez do trânsito

 **THERMO KING**

Melhor performance e melhor controle de temperatura.

Conheça a linha completa de equipamentos de refrigeração para caminhões e ar condicionado para ônibus. Thermo King a solução para controle da temperatura.

Cada momento tem um caminho.

E para cada caminho existe Thermo King.

Ligue: 11 2109 8990 / Acesse: www.thermoking.com.br

 **Ingersoll Rand**



nos acessos ao porto de Santos, acompanhando a expansão de suas operações. Tudo isso como fruto de uma gestão competente do negócio de concessão, apoiada por uma equipe de colaboradores devidamente preparada e motivada.

Gomes destaca que a Ecovias é a principal ligação às praias da Baixada Santista e ao porto de Santos, maior terminal da América Latina e responsável pela movimentação de mais de 60 milhões de toneladas de cargas em importação e exportação, o equivalente a cerca de 25% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional. Dados da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), por exemplo, indicam que o volume de exportações de 2010 pode chegar a 94,4 milhões de toneladas, 13,7% a mais que os 83 milhões de toneladas do ano passado. Cerca de 80% dessa carga são transportados por rodovia. Em

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	8	9	9	8	7	9	8	7	6	71
2 AUTOBAN - CONC. SIST. ANHANGUERA-BANDEIRANTES	10	10	10	6	4	7	9	8	1	65
3 CONCES. DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	9	8	8	2	9	3	7	10	2	58
4 CONCES. DE RODOV. DO OESTE DE SP - VIAOESTE S.A.	7	7	7	9	3	4	5	3	9	54
5 TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	3	3	4	10	6	5	6	6	7	50
6 RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	5	6	2	7	10	2	1	4	10	47
7 RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	4	1	6	1	1	10	10	5	5	43
8 CONC. DE RODOV. DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIAS	2	4	5	5	5	8	4	1	4	38
9 AUTOVIAS S.A.	1	5	3	4	8	6	3	2	3	35
10 SPVIAS - RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	6	2	1	3	2	1	2	9	8	34

2009, passaram pelo sistema Anchieta-Imigrantes 32 milhões de veículos, sendo mais de dois milhões de caminhões, diz o diretor da Ecovias.

Também é uma importante ligação com o Polo Petroquímico de Cubatão e as indústrias da região do ABCD. Ao todo a Ecovias tem 176,8 quilômetros de extensão e movimenta anualmente um volume superior a 30 milhões de veículos pedagiados. É uma rodovia de vital importância para a

economia brasileira, pois atende ao mais importante corredor de exportação da América Latina, além de área turística na Baixada Santista.

Criado em maio de 1998, a Ecovias dos Imigrantes faz parte da holding EcoRodovias, segundo maior grupo de concessionárias de rodovias do Brasil, que administra também a Ecosul Rodovia do Sul (RS), e a Ecovia Caminho do Mar (PR).

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	163,25
2 Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	92,22
3 Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	90,66
4 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	80,15
5 AUTOBAN - Conc. Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	70,71
6 Rodovia das Cataratas S.A. - ECOCATARATAS	PR	65,89
7 Concessionária da PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	63,65
8 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	55,29
9 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	54,10
10 Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	49,35

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	280,44
2 Concessionária da Rodovia DOS LAGOS S.A.	RJ	55,71
3 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	34,29
4 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	33,31
5 Concessionária Rodovia do Sol S.A.	ES	30,72
6 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A. - INTERVIAS	SP	29,15
7 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	28,05
8 AUTOVIAS S.A.	SP	27,90
9 Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	27,62
10 Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	26,25

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOG. S.A.	SP	27,43
2 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	MG	3,40
3 Autopista FLUMINENSE S.A.	RJ	3,09
4 EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	3,04
5 Autopista Planalto Sul S.A.	PR	2,59
6 CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	1,50
7 OBRASCON Huarte Lain Brasil S.A.	SP	0,99
8 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	0,95
9 Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	0,80
10 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	0,78

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	SP	948.305
2 EcoRodovias Infraestrutura e Log. S.A.	SP	630.891
3 EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	442.575
4 AUTOBAN - Conc. Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	437.492
5 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	347.723
6 CONCER - Concessão Rodov. Juiz de Fora-Rio	RJ	346.634
7 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	320.390
8 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	281.379
9 Rodovias das COLINAS S.A.	SP	253.385
10 Concessionária Rodovias do TIETÊ S.A.	SP	184.069

Nosso trabalho é não interromper os fluxos.
Nem o comercial do Porto de Santos,
nem o turístico da Baixada.

**ECOVIAS. ELEITA A MELHOR
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS,
SEGUNDO A PREMIAÇÃO MAIORES
E MELHORES DO TRANSPORTE E
LOGÍSTICA 2010.**

Com 176,8 km de extensão, a Ecovias é a concessionária que opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Polo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD, às atrações turísticas da Baixada Santista e ao Porto de Santos, o maior da América Latina. E acaba de ser eleita a Melhor Concessionária de Rodovias com o prêmio da Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Um reconhecimento da eficiência na administração dessas rodovias, que movimentam mais de 32 milhões de veículos por ano. O que se torna ainda mais desafiador quando a preservação do meio ambiente também é uma prioridade. Ecovias. Trabalhando todo dia para ajudar o Brasil a chegar ao seu destino.



twitter.com/_ecovias
www.ecovias.com.br


ecovias
ecorodovias



Regiões Norte e Nordeste reforçam expansão

Empresa do Grupo Comolatti projeta para este ano elevar em 10% a receita de R\$ 1 bilhão registrada em 2009 em decorrência da crescente atuação em mercados como os do Norte e Nordeste

Vencedora no segmento de Distribuição de Autopeças na edição 2010 do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, a Distribuidora Automotiva, empresa do Grupo Comolatti, prevê fechar o ano com novo crescimento na receita. "A expectativa é aumentar a receita operacional líquida em torno de 10% devido ao aumento da atuação da empresa em mercados em expansão e com potencial para crescimento, como as regiões Norte e Nordeste do País", afirma o diretor comercial, Rodrigo Carneiro.

De acordo com informações do desempenho econômico da empresa, no ano passado a receita operacional líquida foi de R\$ 1,002 bilhão e o lucro líquido ficou em R\$ 27 milhões. Para Carneiro, o mercado de autopeças brasileiro em 2009 teve um começo difícil por conta da crise econômica internacional desencadeada no último trimestre de 2008, mas terminou bem. "2009 foi um ano em que o mundo sofreu com a crise financeira que abalou importantes mercados, como Estados Unidos e Europa. Aqui no Brasil, houve certa cautela no início, mas depois o mercado se acomodou. Para a Distribuidora Automotiva, foi um ano bom, seguimos o plano de atuação para ampliação de mercados, principalmente em regiões onde houve aumento da frota circulante", afirma Carneiro. Além do crescimento do mercado nas regiões Norte e Nordeste,

cujas frotas circulantes tiveram aumentos expressivos nos últimos anos, o diretor aponta o processo de implantação da Rede PitStop, que, segundo ele, é um novo conceito de gestão para varejo e oficinas trazido pela empresa ao mercado brasileiro seguindo modelo adotado em mais de 30 países da Europa.

Com o freio de mão puxado no início de 2009 diante do cenário econômico internacional, o mercado brasileiro voltou a acelerar após os efeitos das medidas governamentais adotadas para driblar uma provável recessão à época, principalmente a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para setores como o automotivo e de eletrodomésticos. Para o diretor comercial da Distribuidora Automotiva, como os principais fornecedores da empresa são multinacionais com sedes nos países atingidos mais duramente pela crise e em virtude da retenção de investimentos por parte de fabricantes do setor automotivo, o segmento de reposição

sofreu baixas no início do ano passado, mas o bom desempenho da economia brasileira diante dos percalços internacionais fez com o desempenho da empresa superasse as expectativas iniciais. Além do cenário econômico adverso no último trimestre de 2008 e início do ano passado, Carneiro cita desafios como a implantação da substituição tributária adotada em 2009, o que tornou necessário o pagamento antecipado das mercadorias estocadas e exigiu investimentos e período de adaptação. "Mesmo com todas as adversidades, 2009 foi um ano bom", afirma.

A Distribuidora Automotiva fechou 2009 com um endividamento de 37%, um dos mais baixos entre todas as empresas pesquisadas na categoria. Os principais motivos para o bom desempenho foram a gestão voltada para resultados e uma política de investimentos segura e sólida, garante Carneiro. Segundo ele, estas medidas têm garantido o menor índice de endividamento possível.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	10	9	10	9	10	6	4	4	10	72
2 DISTRIBUIDORA CUMMINS MINAS S.A.	5	7	9	7	9	10	10	3	4	64
3 SINOSCAR S.A.	8	6	6	6	7	4	7	10	7	61
4 SCHEREER S.A. COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS	1	5	5	10	8	9	6	7	8	59
5 BARDELLA S.A. - INDÚSTRIAS MECÂNICAS	9	8	8	4	4	8	5	2	9	57
6 INDÚSTRIAS ROMI S.A.	7	10	7	8	6	7	3	1	1	50
7 IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS	2	1	3	1	5	3	9	9	5	38
8 SK AUTOMOTIVE S.A. DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS	6	2	2	5	2	2	2	8	6	35
9 LINCK S.A. EQUIPOTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS	4	3	4	2	1	5	8	6	2	35
10 PNEUMAR - RIBEIRD S.A. COMÉRCIO DE PNEUS	3	4	1	3	3	1	1	5	3	24



LINHA PROFISSIONAL

Heliar

Frota



A bateria original de 3 entre 4 veículos pesados produzidos no Brasil.



ALTA TECNOLOGIA DE
ABSORÇÃO DE IMPACTO



MAIOR REDE DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA DO BRASIL



MELHOR CUSTO x BENEFÍCIO POR km RODADO



Bateria Heliar Frota, uma decisão segura.

Heliar 
Pode comparar.
Pode confiar.

Fabricada por quem mais
entende de baterias no mundo.
SAC: 0800 16 16 44

Johnson 
Controls



Controladora das operações da Sama, Laguna, Matrix e Abouchar, empresas que atuam no setor de distribuição de autopeças, pneus e acessórios, a Distribuidora Automotiva possui 21 filiais no País, o que garante cobertura nacional no mercado. Com a previsão de cravar 10% de crescimento até o final de dezembro, o diretor comercial da empresa afirma que a Distribuidora Automotiva se mantém em constante ampliação de seus negócios, principalmente por meio de suas unidades de acessórios automotivos, a Matrix, e de atacado de pneus e de truck centers, a Abouchar, voltada para o atendimento de frotistas e também de autônomos. A política de expansão da empresa tem como base, além de ampliar sua cobertura de mercado, o estimado crescimento da frota circulante brasileira para 28 milhões de veículos, entre carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus. De acordo com a estimativa do crescimento da frota feita pelo Sindipeças, com certeza haverá demanda

crecente por peças de reposição.

Com recordes sucessivos na venda de veículos em todos os segmentos nos últimos anos, as oportunidades para o setor de autopeças têm se mostrado promissoras nos últimos anos. Segundo Carneiro, o crescimento do mercado de reposição tem se comportado de acordo com o crescimento da frota circulante. "Para se ter uma ideia de como funciona esse setor, as oficinas independentes são responsáveis pela manutenção da frota dos veículos após a garantia de fábrica. Então, quando a frota aumenta há demanda futura. Setenta e oito por cento dos veículos (22 milhões) já têm mais de três anos de uso, não estão mais no período de garantia e começam a sofrer desgaste natural de peças e fazem

a revisão nas oficinas independentes", analisa Carneiro.

Diante da desvalorização da moeda americana frente às outras moedas, o diretor comercial da empresa aponta para a preocupação de desindustrialização no Brasil e de aumento de importações de produtos no mercado nacional. De acordo com Carneiro, as recentes valorizações do real frente ao dólar não afetaram diretamente os negócios da Distribuidora Automotiva. O diretor ressalta que, além do preço, o mercado de reposição busca qualidade. "Sem dúvida que a valorização do real pode gerar uma desindustrialização no País, pois os fabricantes podem passar a importar de outros locais os produtos. Isso não é bom para o desenvolvimento do Brasil, sem contar que pode provocar a perda de empregos no setor. Esperamos que o real não valorize ainda mais, pois estamos em um bom momento para a economia e a supervalorização pode prejudicar esse progresso", avalia Carneiro.

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE AUTOPEÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73	20,36	9,62
End. Geral	60,33	59,84	39,78	47,60	51,00	70,77	42,34
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13	2,83	3,01
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63	16,16	-4,30

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BLEISTAHL BRASIL METALURGIA S.A.	RS	38,29
2 SOBUS Comércio de Auto Peças Ltda.	SP	34,35
3 HC Peças S.A.	DF	33,69
4 KEKO Acessórios S.A.	RS	24,07
5 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	M	17,86
6 BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	15,86
7 IRMÃOS LUCHINI S.A. - Comercial Auto-Peças	SP	15,81
8 NELSER Distr. Autopeças e Serviços Ltda.	SP	15,05
9 LINCK S.A. Equipos Rodoviários e Industriais	RS	14,41
10 Rede ÂNCORA S.A. RS	RS	14,34

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 SDBUS CDMÉRCID DE AUTID PEÇAS LTDA.	SP	24,31
2 STAREXPORT Trading S.A.	SP	21,45
3 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	17,31
4 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	14,12
5 HC Peças S.A.	DF	11,19
6 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	M	9,19
7 BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	8,25
8 FORCECAR Auto Peças S.A.	PR	8,20
9 EXCELSIOR S.A.	RS	7,70
10 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	6,71

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 SDBUS CDMÉRCID DE AUTID PEÇAS LTDA.	SP	25,57
2 NELSER Distr. Autopeças e Serviços Ltda.	SP	7,68
3 HC Peças S.A.	DF	4,82
4 EXCELSIOR S.A.	RS	4,59
5 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	4,17
6 FORCECAR Auto Peças S.A.	PR	4,15
7 BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	4,10
8 FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	RS	2,94
9 ANFREIXO S.A.	SP	2,89
10 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	2,64

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 STAREXPRT TRADING S.A.	SP	744.483
2 Indústrias ROMI S.A.	SP	682.875
3 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	391.314
4 PLASCAR Participações Industriais S.A.	SP	294.937
5 BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	SP	224.581
6 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	M	119.038
7 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	89.800
8 ISOMONTE S.A.	MG	64.797
9 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	60.270
10 SINOSCAR S.A.	RS	50.634

Distribuidora Automotiva.

Eleita pela 3ª vez consecutiva a **Maior e Melhor Distribuidora de Autopeças do País.**

... e ainda revisões em seu veículo regularmente.

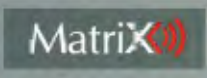


A Distribuidora Automotiva foi eleita pela terceira vez consecutiva, a **Maior e Melhor Distribuidora de Autopeças do Brasil** pelas revistas *Transporte Moderno* e *Technibus*, da editora OTM. Um resultado que nos enche de orgulho e motivação para continuarmos trabalhando com garra e dedicação em 2011.



Distribuidora
Automotiva

www.distribuidora.com.br





Na mira, a locação de frota

A Localiza investe R\$ 2 bilhões em aquisição de veículos e a divisão Total Fleet, responsável por mais de 30% dos negócios da empresa, acredita na expansão da demanda de aluguel de frotas em 2011

A Total Fleet, divisão de aluguel de frotas da Localiza Rent a Car, foi a vencedora, entre as empresas de locação, do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Este destaque foi conferido pela análise do seu resultado financeiro do ano passado. Nos nove primeiros meses de 2010 a empresa registrou um crescimento de 17% na receita líquida para R\$ 270 milhões, ante os R\$ 230 milhões registrados no mesmo período de 2009. O lucro líquido da empresa saltou em 7,4% no período, para R\$ 124,7 milhões, em comparação aos R\$ 116,1 milhões registrados nos nove meses de 2009. Daltro Leite, diretor da Total Fleet, atribui o desempenho financeiro positivo a vários fatores. "Somos uma empresa cujo foco principal é atender às necessidades dos nossos clientes. Por isso, a qualidade está acima de tudo. Mas para manter a qualidade elevada da frota é preciso dar continuidade ao serviço e, para garantir a segurança, é preciso ser uma empresa estável e confiável", diz Leite.

Para destacar a confiabilidade da empresa, o diretor da Total Fleet cita a estratégia de compras da Localiza. "Somos um



dos maiores compradores de carros da América do Sul, por isso, quando fazemos uma negociação é para comprar o melhor

veículo do mercado", frisa o diretor da empresa.

Recentemente a Localiza anunciou o

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TOTAL FLEET S.A.	9	9	9	9	1	6	8	8	8	67
2 LOCALIZA RENT A CAR S.A.	10	10	10	2	3	5	7	7	4	58
3 LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	5	2	7	7	4	9	10	10	3	57
4 LOCALOG - LOCAÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	4	5	8	4	6	10	9	3	1	50
5 EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	7	7	6	5	8	2	3	9	2	49
6 ACQUATUR SERVIÇOS DE TURISMO S.A.	1	1	3	8	9	7	5	6	7	47
7 RENTAUTO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	6	6	4	6	5	3	4	5	5	44
8 LOCOFER COMÉRCIO E SERV. DE EQUIPS. FERROV. S.A.	2	3	2	10	10	4	2	2	9	44
9 FERROLEASE LOCAÇÃO E VENDA DE EQUIPS. FERROV. S.A.	3	4	5	3	7	8	6	1	6	43
10 COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	8	8	1	1	2	1	1	4	10	36

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	17,35	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77
End. Geral	35,38	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54
Liq. Corrente	2,04	1,70	1,03	1,03	1,65	7,42	14,70	2,55
Cresc. Receita	6,46	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79

investimento de R\$ 2,5 bilhões para a aquisição de 85 mil veículos. Deste total, 75 mil unidades são para a companhia e 10 mil carros para os seus franqueados. Cerca de 50% dos carros foram adquiridos ao longo do segundo semestre de 2010 e o restante será comprado até o terceiro trimestre de 2011.

Do investimento total anunciado, R\$ 250 milhões serão pela rede franqueada e os R\$ 2,25 bilhões serão disponibilizados pela Localiza, sendo que 80% do recurso virão da venda de ativo fixo (carros desativados) e 20% da geração e disponibilidade de caixa, que atualmente é de R\$ 400 milhões.

Entre os carros comprados estão os modelos da Fiat, General Motors, Volkswagen e Ford, o que representa quase 2,5% da produção nacional de automóveis e comerciais leves. Entre os carros adquiridos, 65% são modelos populares e 35% são médios e utilitários. Na lista de compra estão o Ford Ecosport 1.6, Ford Fiesta (hatch 1.0 e sedan 1.6), Ford Focus sedan 2.0, nova VW Saveiro e o Novo Uno, recente lançamento da Fiat.

Segundo a Localiza, 85% dos carros adquiridos são para a renovação e 15% para o aumento da frota. Nos últimos dois anos a empresa acrescentou em média 9.500 carros ao ano à sua frota e fechou o primeiro semestre com 71.000 carros. "Além de renovar a frota a cada dois ou três anos, ainda mantemos uma rede para ter autoeficiência nas vendas e uma equipe eficiente para garantir a manutenção dos veículos", informa o diretor da Total Fleet.

Atualmente a frota da Localiza é composta de 86.351 veículos, com idade média de 6,6 meses. Deste total, 50.450

unidades atendem as empresas no Brasil, 9.310 abastecem seus franqueados no território nacional. Outros 1.286 carros são frotas franqueadas que a empresa mantém no exterior e 25.692 carros são da Total Fleet. Ao todo são mais de 25 marcas diferentes de carros, desde um modelo popular, como o Celta, Gol e Palio, até os mais sofisticados, como Audi, Mercedes, Land Rover e Porsche. "Para a locação de frota não temos um modelo padrão. Entregamos ao cliente o carro que ele quer", explica Leite.

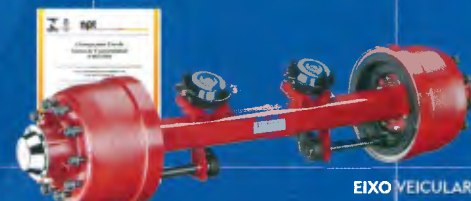
Com a inclusão dos 75 mil carros novos à frota, a Localiza conseguirá uma redução de custo de depreciação que foi de R\$ 3.500,00 em 2008 e de R\$ 3.300,00 em 2009. Segundo Leite, a locação de frota representa entre 30% a 40% dos negócios da Localiza. O restante provém de aluguel de automóveis. Neste mercado, onde concorre com grandes multinacionais, a estimativa é que a Localiza tenha 13% de participação, atendendo 645 empresas de vários portes.

O diretor da Total Fleet comenta que a locação de frota está amadurecendo no Brasil. "Diferentemente da Europa e dos Estados Unidos, onde é comum uma empresa fechar contrato de locação de veículos, no Brasil é mais habitual oferecer um trabalho de consultoria nas empresas para mostrar a vantagem da locação de frotas em relação à redução de custos", diz Leite.

"Fechamos 2010 muito bem e a expectativa é positiva para 2011", afirma o diretor da Total Fleet. "Se o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) projetado se confirmar, podemos ter um aumento da demanda pelo aluguel de frota em razão do aquecimento econômico do País".



**SOLUÇÕES EM PRODUTOS
PARA O TRANSPORTE**



Zurlo Implementes Rodoviários Ltda.
Telefone: 55 (54) 3209.8000

www.zurlo.com.br



Crédito ampliado para o transporte de cargas

Com o aquecimento do mercado brasileiro de caminhões, o banco reforça o setor de financiamentos especialmente desenvolvidos para transportadores de carga

Um dos combustíveis que alimenta o crescimento do setor de transportes no Brasil é o financiamento das instituições financeiras para aquisição de frota e outras despesas significativas. Cerca de 85% das compras de novos veículos para o setor são financiadas, o que demonstra a importância deste tipo de serviços. O Itaú-Unibanco tem forte atuação em produtos voltados para o transporte de cargas, com uma média de R\$ 400 milhões de empréstimos por mês e um estoque de R\$ 8 bilhões – o banco apresentou um crescimento de 25% em relação ao ano anterior neste segmento.

Segundo Marco Bonomi, vice-presidente do Itaú-Unibanco, a instituição tem como principais clientes as transportadoras de pequeno, médio e grande portes, que atuam em diversos segmentos de transporte de cargas com frota própria. “Temos uma participação muito significativa nesta área, principalmente junto a pessoas jurídicas, que representam 92% dos clientes. O Itaú-Unibanco possui 25% de market share nos serviços para pessoas jurídicas e 10%, para pessoas físicas”, informa.

As operações são realizadas por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), principalmente pelo Finame, que, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, financia aquisição de veículos novos e usados para empresas e instituições nacionais. O Finame, que faz parte do Programa de Sustentação de Investimentos (PSI) do BNDES, divide-se em várias linhas de financiamento (Leasing, Procaminhoneiro), com objetivos e condições financeiras específicas, que buscam atender



Marco Bonomi, vice-presidente do Banco Itaú-Unibanco

as demandas dos diferentes perfis de clientes. “Mais de 90% das nossas operações são realizadas por meio do Finame, e o restante pelo Leasing. Já o Procaminhoneiro (voltado para autônomos) não é muito utilizado pelos nossos clientes por ter um spread bancário muito baixo”, explica Bonomi.

Além das taxas de juros atrativas oferecidas pelas linhas de financiamento do

BNDES, a isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na venda de caminhões, que é válida, pelo menos, até o final de 2010, tem estimulado as empresas a renovar a sua frota. Desde 2008, alíquota do imposto foi reduzida de 5% para zero. “O setor está bastante aquecido, e muitas empresas aproveitaram as boas condições para renovar a frota. A tendência é que o

setor continue neste ritmo acelerado, principalmente se o governo mantiver o incentivo da isenção do IPI", diz Bonomi.

A fusão entre Itaú e Unibanco também contribuiu para que a instituição financeira se preparasse melhor para aproveitar o momento favorável do mercado de transporte de cargas. "Hoje, somos líderes neste segmento. Os dois bancos já tinham know how na área, e a combinação dos dois modelos em um só permitiu que estes produtos ganhassem um destaque maior no banco, e que o Itaú-Unibanco aumentasse a sua participação neste mercado em crescimento", diz Bonomi.

Segundo o executivo, os financiamentos para as empresas de transportes não eram considerados um negócio prioritário pelos dois bancos, antes da fusão. "Dentro da estra-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROU	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 BANCO ITAÚ-UNIBANCO	10	9	10	9	2	10	5	10	10	75
2 BANCO DO BRASIL S.A.	8	7	9	10	1	9	9	8	9	70
3 BANCO BRADESCO S.A.	9	8	8	8	3	8	7	9	8	68
4 BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7	10	1	7	4	7	1	7	7	51
5 BANCO SAFRA S.A.	5	4	7	5	6	5	6	5	5	48
6 BANCO VOTORANTIM S.A.	6	5	6	4	5	6	3	6	6	47
7 BANCO CITIBANK S.A.	2	2	2	6	7	4	10	4	4	41
8 BANRISUL- BCO. DO EST. DO R. GRANDE DO SUL S.A.	4	3	5	3	8	3	4	3	3	36
9 BANCO BMG S.A.	1	1	4	2	10	2	8	2	2	32
10 UNIBANCO UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.	3	6	3	1	9	1	2	1	1	27

tégia anterior, o Unibanco tinha market share de 10% a 12%, e o Itaú, cerca de 10%. Ao consolidarmos a união das duas estratégias, adquirimos mais capacidade operacional. O diferencial do Itaú-Unibanco é rapidez na avaliação de crédito, inclusive com linhas pré-aprovadas, o que traz uma agilidade muito maior para o cliente", afirma.

O foco dos serviços de financiamentos

para o transporte do Itaú-Unibanco é o setor de cargas, sendo que este corresponde a 95% do total de operações, enquanto os financiamentos para transporte de passageiros detêm apenas 5% do total. Para 2010, a participação do último pode aumentar até chegar aos 10%. "O nosso foco continuará a ser o segmento de cargas, mas pode haver crescimento para

PELISSARI LOG[®]

A MAIS COMPLETA E INTELIGENTE SOLUÇÃO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA PARA A GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS

» INTEGRA SUA EMPRESA COM MAIS DE 18 MIL CLIENTES SAP[®]

» SUSTENTA O SEU NEGÓCIO

» CRESCE JUNTO COM SUA EMPRESA

» CONTROLA SEUS CUSTOS

» MELHORA A GESTÃO DOS SEUS RESULTADOS

Saiba mais em www.pelissari.com



Curitiba · Joinville · Caxias do Sul





o transporte de passageiros, em virtude do aquecimento que o setor deverá sofrer nos próximos anos (Copa do Mundo e Olimpíadas)", explica Bonomi.

CARTÕES – Outro segmento que tem despertado o interesse das instituições financeiras é o de cartões para o transporte, que representam uma opção à carta-frete. Com a emenda assinada pelo presidente Lula, em junho deste ano, foi inserida na lei do transporte rodoviário de cargas (Lei nº 11.442/2007) a proibição do uso da carta-frete para o pagamento dos caminhoneiros autônomos. Segundo a nova regra, que aguarda regulamentação, agora o pagamento poderá ser feito "por meio de crédito em conta de depósitos mantida em instituição bancária ou por outro meio de pagamento regulamentado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)".

A nova legislação é a primeira tentativa de formalizar o pagamento dos serviços destes profissionais e abre um mercado bastante promissor aos bancos, já que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS

INDICADOR	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	15,46	11,07	1,74
End. Geral	81,65	77,04	72,75
Liq. Corrente	2,21	3,40	5,01
Cresc. Receita	14,65	29,51	-1,37

(IBGE) contabiliza R\$ 16 bilhões por ano com movimentação de frete no País. Já a consultoria Deloitte estima que o total – incluindo a informalidade – seja de R\$ 60 bilhões. As instituições financeiras acreditam que pelo menos 20% desse total possam ser movimentados via cartões bancários, já no primeiro ano de vigência da nova lei. O setor conta com aproximadamente 1,19 milhão de transportadores autônomos.

Os cartões podem ser usados para pagar consumo de combustíveis, pedágios, custos de manutenção dos caminhões e até para despesas dos próprios caminhoneiros. Por enquanto, a operação com este tipo de produto ainda tem importância menor que os serviços de financiamento para a aquisição do bem (veículo). "É um produto menor, mas de grande importância na cadeia dos transportes. O Itaú-Unibanco possui uma grande operação

de cartão-combustível em parceria com a Ipiranga. Temos também várias opções para substituição da carta-frete 'na prateleira' para o mercado", informa Bonomi.

Para o vice-presidente do Itaú-Unibanco, as grandes empresas já começaram a abandonar o uso da carta-frete para pagamento dos motoristas, mas as médias e pequenas ainda devem demorar um pouco até deixarem definitivamente esta prática. "Acredito que ainda deve demorar de três a quatro anos para que o mercado pare de utilizar a carta-frete totalmente. As empresas maiores começam a utilizar os cartões e as outras devem seguir gradualmente esta tendência. Mesmo porque o cartão traz mais segurança aos motoristas e aos próprios postos de combustíveis", explica Bonomi.

O Itaú-Unibanco tem uma série de serviços de suporte aos transportadores, principalmente ligada a operações de riscos gerais, como linhas para seguros de carga. "Há uma grande preocupação dos operadores com relação ao roubo de cargas, que é um problema sério no Brasil. As empresas têm se preocupado bastante com seguros e com sistemas eletrônicos de segurança", diz.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BANCO CITIBANK S.A.	SP	55,32
2 BRB - Banco de Brasília S.A.	DF	32,76
3 Banco J. SAFRA S.A.	SP	29,10
4 Banco do BRASIL S.A.	DF	28,09
5 Banco BONSUCESSO S.A.	MG	26,42
6 BANESE - Banco do Estado de Sergipe S.A.	SE	26,33
7 Banco BNP PARIBAS Brasil S.A.	SP	25,22
8 Banco BMG S.A.	MG	24,06
9 BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CE	22,15
10 Banco FICSA S.A.	SP	21,34

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 BANCO GERDAU S.A.	RS	124,60
2 Banco BOAVISTA Interatlântico S.A.	SP	40,74
3 Banco RURAL MAIS S.A.	MG	32,59
4 Banco da CHINA BRASIL S.A.	SP	27,99
5 Bco. de La Republica Oriental del Uruguay	SP	7,74
6 Banco DIBENS S.A.	SP	5,98
7 Banco BANERJ S.A.	RJ	5,67
8 Banco INTERMEDIUM S.A.	MG	4,04
9 JBS Banco S.A.	SP	3,90
10 BDMG - Banco de Des. Minas Gerais S.A.	MG	3,67

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	1.120,91
2 Banco Société Générale Brasil S.A.	SP	361,27
3 Banco BOAVISTA Interatlântico S.A.	SP	235,60
4 HSBC Finance (Brasil) S.A.	SP	110,29
5 Banco BNP PARIBAS Brasil S.A.	SP	48,89
6 TREND BANK S.A. - Banco de Fomento	SP	45,95
7 Banco CITIBANK S.A.	SP	42,86
8 Banco FATOR S.A.	SP	39,70
9 Banco J. SAFRA S.A.	SP	38,37
10 Banco TRICURY S.A.	SP	33,91

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	64.527.446
2 Banco Itaú-Unibanco	SP	54.223.424
3 Banco BRADESCO S.A.	SP	41.753.751
4 Banco do BRASIL S.A.	DF	36.119.265
5 UNIBANCO União de Bcos Brasileiros S.A.	SP	9.682.559
6 Banco VOTORANTIM S.A.	SP	7.145.443
7 Banco SAFRA S.A.	SP	4.906.546
8 BANRISUL S.A.	RS	3.408.462
9 Banco CITIBANK S.A.	SP	3.053.095
10 Banco BMG S.A.	MG	2.170.577

VALE PEDÁGIO VIA FÁCIL. A VERDADEIRA EVOLUÇÃO DO VALE PEDÁGIO. PODE CONFERIR.

- ✓ Homologado ANTT
- ✓ Qualidade do sistema operacional certificada ISO 9001
- ✓ O maior e mais confiável sistema de cobrança eletrônica do Brasil
- ✓ A maior cobertura em passagem automática do Brasil
- ✓ Sem burocracia, sem papéis e sem máquina para recarregar
- ✓ Mais economia
- ✓ Mais praticidade
- ✓ Mais segurança
- ✓ Maior Produtividade

*Sem taxa de administração:
CUSTO ZERO*!*



Totalmente eletrônico, com passagem automática nos pedágios e qualidade operacional certificada ISO 9001, o Vale Pedágio Via Fácil é a evolução que vai fazer diferença no seu negócio e no seu dia a dia. Confira todas as vantagens que o Vale Pedágio Via Fácil oferece e descubra como fazer seus caminhões renderem ainda mais. Muito mais.

*Condições por tempo limitado. Informe-se no momento da compra.

ACESSE O SITE
WWW.VALEVIAFACIL.COM.BR
OU LIGUE 0800 015 02 52





Soluções versáteis para atender nova demanda

Uma das instituições que mais inspiram confiança na prestação de serviços, a empresa estatal desenvolve soluções criativas para atender a iniciativa privada, o que contribui para o resultado equilibrado do seu balanço financeiro

A versatilidade dos Correios (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) em encontrar soluções para todos os tipos de clientes é o diferencial de mercado de uma das companhias estatais mais visíveis. Em 2010, por exemplo, o êxito das eleições nacionais teve colaboração imprescindível dos Correios, que fizeram transporte das urnas e material da Justiça eleitoral para todos os cantos do País. As provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) também tiveram todo o apoio logístico e transporte para milhares de pontos onde as provas foram realizadas.

“Desenvolver soluções como essas requer equipes focadas e dedicadas em prestar o melhor serviço aos nossos clientes, seja eles pequenos ou grandes”, afirmou Mário Renato Borges da Silva, chefe do Departamento de Relacionamento Institucional dos Correios. “É por isso que os Correios continuam como uma das instituições em que os brasileiros mais confiam. Em pesquisas de satisfação, ficamos sempre entre os mais avaliados, dividindo as primeiras colocações entre a família e os bombeiros.”

Para Mário da Silva, os Correios estão focados na competitividade mesmo quando conta com o monopólio no trâmite de correspondências – cartas, cartões postais e malas-diretas. “A concorrência existe em outras áreas, onde nós também



Mário Renato da Silva, chefe do Departamento de Relacionamento Institucional dos Correios

COMO DESCOBRIDORES,
BUSCAMOS
SEMPRE NOVOS
CAMINHOS.



Somos descobridores e somos globais. E, por sermos globais, precisamos de uma logística capaz de garantir que o nosso minério chegue aos 5 continentes. Para isso, a Vale desenvolveu uma expertise logística que também atende a outros segmentos, como por exemplo: siderurgia, grãos, fertilizantes, açúcar, produtos florestais e combustíveis. Ao todo, a estrutura conta com mais de 10 mil quilômetros de malha ferroviária e 9 terminais portuários. E a Vale realiza esse trabalho mantendo o compromisso com o meio ambiente e com as regiões onde atua. **Afinal, não existe futuro sem mineração. E não existe mineração sem pensar no futuro.**



VALE



operamos e buscamos oferecer tão bons serviços quanto à iniciativa privada”, afirma Silva.

Todo o engajamento, acredita ele, leva a estatal a ser reconhecida e a ganhar vários prêmios, como o das Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Na sua opinião, o resultado equilibrado do balanço contábil é o resultado do trabalho sério e dedicado de todo o pessoal envolvido com o nome da companhia.

De acordo com o executivo, este ano a receita dos Correios deve crescer e atingir R\$ 13 bilhões, em comparação com cerca de R\$ 12 bilhões no ano passado. Segundo Silva, o lucro deve chegar, em 2010, a R\$ 600 milhões. Parte deste montante é reinvestida nas próprias operações e um percentual é repassado ao Tesouro Nacional.

Para atender ao conjunto da população brasileira, além de contratantes fora do País, os Correios preparam concurso para contratar no ano que vem 11 mil novos funcionários – o quadro atual é de 109 mil colaboradores. “A contratação vai repor parte do pessoal, além de agregar novos talentos em todas as áreas da companhia”, comenta Silva.

O executivo lembra que o pessoal dos Correios conta com cursos oferecidos por universidade interna para reciclagem e atualização profissional. “Em todos os níveis de trabalho, há oportunidades de ascensão da

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 EMP. BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	10	10	10	9	10	10	10	9	10	88
2 UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A.	9	9	9	10	9	9	9	10	9	83

carreira, que conta com apoio e diversos benefícios da empresa”, afirma Silva.

Em todo o país, os Correios contam com 6,5 mil postos de atendimento. Em muitos destes pontos, a população dispõe também de serviços bancários em razão da parceria com o Bradesco.

Edital de licitação está sendo concluído no qual os Correios vão leiloar 1.425 pontos terceirizados em sistema de franquias, que ainda não contavam com legislação específica de funcionamento. “Pretendemos manter as franquias, que a partir de agora vão contar com regras claras para quem for operar os pontos terceirizados”, afirmou o responsável pelo Departamento de Relacionamento Institucional.

Segundo Silva, os Correios possuem tecnologia de ponta para fazer distribuição e recebimento de correspondências e volumes, tanto os remetidos interna ou externamente. “Nós contamos com processo de mecanização e automação em nossos centros de distribuição para tornar a operação cada vez mais rápida e

confiável”, declara o executivo.

Ele disse que o mundo virtual trouxe novos desafios e oportunidades aos Correios, que também criaram soluções para atender ao comércio eletrônico, por exemplo. “Por um tempo, pensava-se que as trocas de mensagens virtuais, como e-mail, fossem diminuir o papel de empresas como a nossa. Mas o avanço da tecnologia abriu muito mais oportunidades do que eliminou funções”, acredita. “As transações comerciais e pessoais aumentam cada vez mais a troca de informações, levando a novas inserções no consumo.”

Na nova era, os Correios desenvolveram serviços como o do Sedex Mundi, para remessas expressas internacionais, que possui prazo garantido para as principais cidades do mundo. O serviço permite rastreamento completo da encomenda, sendo possível a obtenção de informações on-line por meio da página dos Correios na internet. O Sedex Mundi permite a coleta gratuita para cidades e localidade atendidas pelo Disque Coleta.

Para Silva, eventuais informações negativas na mídia envolvendo o nome da instituição não abalam a opinião em geral da sociedade, que segue acreditando na qualidade e competência dos serviços prestados pelos Correios.

DESEMPENHO DO SETOR DE COURIER

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Líq.	-	14,00	37,93	42,38	20,67	-9,45
End. Geral	101,36	55,80	34,31	35,80	70,65	70,25
Liq. Corrente	0,93	1,14	4,14	3,11	1,13	1,14
Cresc. Vendas	137,77	19,83	13,07	11,69	-7,27	-1,36

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMP. BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	3,71
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	-22,61

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMP. BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	1,07
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	-0,66

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A.	SP	1,24
2 Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	DF	1,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 EMP. BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	3.166.148
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	3.640,00

O QUE É MAIS IMPORTANTE
NO TRANSPORTE FRIGORÍFICO:
UM FRUTO SABOROSO,
UM PESCADO, UM LEITE CREMOSO,
UMA CARNE, UM SORVETE DE MASSA
OU UMA FLOR PERFUMADA?



O MAIS IMPORTANTE É SER FIBRASIL quando se trata do transporte de produtos que necessitam de ambiente com a temperatura controlada.

A Fibrasil é a única empresa especializada na fabricação de carrocerias frigoríficas. Por isso, faz a melhor, a mais leve e bem-acabada carroceria do mercado. Hoje, é a marca mais vista nas cidades e estradas brasileiras.

Para a Fibrasil, não importa o produto a ser transportado, o mais importante é preservar sua qualidade na logística de transporte.

Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil Carrocerias.

Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi.

Design moderno, emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox.

A Fibrasil disponibiliza, com exclusividade no mercado nacional, produtos com a tecnologia Cold Car - empresa europeia, líder mundial na fabricação de carrocerias com Sistema de Refrigeração a Placas Eutéticas.

D conjunto frigorífico Fibrasil-Cold Car propicia baixo coeficiente de dispersão térmica, preservando o frio acumulado por mais tempo no ambiente interno da carroceria.



Qi CARROCELIAS COM
QUALIDADE E
INTELIGÊNCIA
NO TRANSPORTE
FRIGORÍFICO

Rua Concretex, 526 . Cumbica
CEP 07232-050 . Guarulhos . SP
Tel +55 11 3488 9900 . Fax +55 11 3488 9943
www.fibrasilcarrocerias.com.br

FIBrasil
CARROCELIAS

COLD CAR



SISTEMAS DE BILHETAGEM

APB Prodata



Novas tecnologias agregam mais valor

Empresa, que tem 70 mil catracas eletrônicas já instaladas, enxerga múltiplas aplicações para que operadores tirem mais vantagens dos equipamentos em prol da gestão de frotas

*João Ronco Júnior,
diretor-presidente da
APB Prodata*

Com a tecnologia de bilhetagem eletrônica já consolidada no mercado brasileiro, a estratégia da APB Prodata, subsidiária brasileira do Grupo Belga que há 20 anos opera no Brasil, é agregar valor aos seus produtos e serviços que oferece em todo o território nacional. "A intenção é manter os clientes satisfeitos. Por isso, é preciso que as empresas saibam usar e tirar o melhor proveito da tecnologia que tem para gerenciar melhor a sua frota", explica João Ronco Júnior, diretor-presidente da APB Prodata.

Entre as novidades tecnológicas que a empresa acrescentou aos equipamentos que fazem cobrança eletrônica

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 APB PRODATA LTDA.	10	10	10	10	9	10	9	10	10	88
2 WOLPAC SISTEMAS DE CONTROLE LTDA.	9	8	8	8	8	8	8	9	9	75
3 TRANSDATA IND. E SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO LTDA.	8	9	9	9	10	9	10	8	*	72

no transporte coletivos e que já estão consolidadas no Brasil em 2010, estão os sistemas de monitoramento da frota e de identificação de passageiros por meio de leitura de biometria para controle de fraudes. Segundo João Júnior, a APB Prodata tem 2 mil ônibus no Brasil equipados com leitores biométricos. "Hoje, além do desenvolvimento de novos produtos, estamos investindo também em softwares e hardwares de outros aplicativos que se juntaram ao nosso sistema para atender

a frota de ônibus e aos passageiros", explica João Ronco.

A APB Prodata também criou o sistema de bilhetagem eletrônica que aceita moeda para o pagamento de passagem. "Este equipamento já está em funcionamento em 400 ônibus na cidade de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e em teste em 100 ônibus na cidade de Goiânia.

Dentro do projeto de identificação por cartões eletrônicos a empresa desenvolveu um equipamento específico

OS MELHORES IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

TIPO TORRE ARTICULADA, ELEVATÓRIA / EXTENSÍVEL

RINO HIPER-PESADO
KGS-160/650-H-RINO-2G-25-FD



RINO ULTRA-PESADO
KGS-140/500-H-1G10-STD



100%
Nacional

RINO ULTRA-PESADO
KGS-140/500-H-RINO-2G15



RININHO
KGS-27/6000-H-CET-SP



TOTALMENTE HIDRÁULICOS

- ▶ DIVERSOS MODELOS COM CAPACIDADES DE ELEVÇÃO DE 10 ATÉ 16 TONELADAS DE SOCORRO DE 10 ATÉ 50 TONELADAS DE ARRASTE NAS OPERAÇÕES DE RESGATES.
- ▶ PLATAFORMAS PARA SERVIÇOS EM AEROPORTOS.
- ▶ TORRES DE EQUIPAMENTOS SÃO ACOPLÁVEIS EM DIVERSOS TIPOS DE CHASSIS!

PLATAFORMAS PANTOGRÁFICAS "KABI-LIFT"



KABI-LIFT-CATERING
KPPC-6000/4000

AUTO-GUINCHO-TRANSPORTE TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KAGT-50-H-PLID-V1-STD



AUTO-GUINCHO-SOCORRO "KABI-STRONG" TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KAGS-12/50-H-PLID-V4-L



COM DESLOCAMENTO LATERAL
KPP-70/500-PANT-SH-GOL

www.kabi.ind.br • kabi@kabi.ind.br • (21) 3301-9090

NOVA **KABI**
Ultra 7 Anos
Qualidade



para as escolas que se integra ao transporte coletivo. Este produto já está em uso nas cidades do Rio de Janeiro e de Cuiabá. “Temos quase cinco mil cartões eletrônicos validados nas instituições de ensino neste ano. “Com a confirmação da presença na escola o aluno consegue o direito de utilizar os ônibus gratuitamente”, explica João Ronco.

Para facilitar o dia-a-dia dos usuários de bilhetes eletrônicos, a APB Prodata mantém um departamento para a venda máquinas de alto atendimento. “Já estamos comercializando com as operadoras que exploram o serviço de transporte os equipamentos de ruas que vendem créditos para os cartões de transporte”, comenta o diretor-presidente.

Ao fazer uma análise sobre 2010, João Ronco afirma que este não foi um ano muito diferente de 2009, quando a empresa fechou com lucro líquido de R\$ 6,74 milhões e receita operacional líquida de R\$ 47,67 milhões, segundo o resultado do seu balanço financeiro. “Não foi um ano de crescimento e, sim, de consolidação dos negócios, mas deu para manter o faturamento”, observa João Ronco.

Prova do bom desempenho financeiro

DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM

INDICADOR	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80

da empresa, segundo o diretor-presidente da APB Prodata, está no destaque pelo quarto ano consecutivo concedido pela edição de Maiores e Melhores do Transporte e Logística. “Isso mostra que a empresa vem mantendo no mercado o mesmo patamar de liderança e continuamos agregando valor ao nosso produto e serviço, com a inclusão de novas tecnologias ao sistema de bilhetagem eletrônica”, afirma.

Segundo João Ronco, a APB Prodata tem cerca de 77 mil equipamentos de bilhetagem eletrônica comercializados na América do Sul. Deste total, mais de 70 mil unidades estão no Brasil. Só em 2010, a empresa vendeu cerca de 7.500 aparelhos.

Apesar do avanço na cobrança de passagens pelo sistema eletrônico no Brasil, ainda há espaço para mais crescimento neste tipo de serviço. “A grande tecnologia do futuro será a utilização dos telefones celulares ou cartões de crédito

para debitar o bilhete do transporte coletivo. Isto é uma novidade a ser explorada em todo o mundo”, avalia o executivo.

Segundo o diretor-presidente a APB Prodata, o Brasil está muito atualizado em tecnologia de cobrança automática no transporte coletivo. “Por ser de origem belga e ter proximidade com a Europa, a APB Prodata tem participado de vários ensaios que podem ser aplicados no Brasil”, destaca.

“A nossa estratégia é continuar investindo em novas tecnologias em 2011 e sempre procurar agregar valor ao nosso negócio para garantir um bom atendimento às empresas”, acrescenta o executivo.

PERFIL – Fundada na Bélgica em 1971, a APB Prodata iniciou suas atividades no Brasil em 1991 e hoje está presente nas principais capitais brasileiras, com grande foco dos seus negócios no transporte urbano.

O grupo mantém atualmente dois centros de desenvolvimento, na Bélgica e no Brasil, que trabalham integralmente há oito anos. Além do Brasil, a empresa atende também a América Latina e mantém uma filial na Colômbia.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 WOLPAC SISTEMAS DE CONTROLE LTDA.	SP	28,10
2 APB Prodata Ltda.	SP	20,08
3 TRANSDATA Ind. e Serviços de Automação Ltda.	SP	13,48

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRANSDATA IND. E SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO LTDA.	SP	26,31
2 APB Prodata Ltda.	SP	14,15
3 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	9,93

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 APB PRODADA LTDA.	SP	5,82
2 TRANSDATA Ind. e Serviços de Automação Ltda.	SP	1,90
3 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	1,89

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 APB PRODADA LTDA.	SP	33.593,00
2 TRANSDATA Ind. e Serviços de Automação Ltda.	SP	25.925,00
3 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	5.099,26

novo
CAMPIONE



Cinto de Segurança salva vidas.

Ônibus na medida certa!



Conheça toda nossa linha em
www.comilonibus.com.br

COMIL



Meta é chegar a R\$ 1,2 bilhão

Obras de infraestrutura e nova fase de exploração de petróleo no pré-sal estimulam a Locar a diversificar serviços e a projetar uma receita quatro vezes maior em 2015

Criada em 1988 com uma frota pouco pretensiosa de 15 equipamentos para transporte especial, a Locar Guindastes e Transportes Intermodais em pouco mais de uma década deu um grandioso salto: tem hoje um parque de mil equipamentos. No quesito de receita operacional bruta vai encerrar 2010 com R\$ 330 milhões, projeta atingir R\$ 500 milhões em 2011 e R\$ 1,2 bilhão em 2015.

“Tudo começou com o setor de transportes de cargas especiais. Em 1990 percebemos a necessidade de incorporar equipamentos para descarga. Foi daí que entramos na área de guindastes. Em 1995, importamos os primeiros equipamentos de elevação e, já em 1999, compramos, de uma só vez, 81 guindastes no Nordeste. Em 2000, mais 31 unidades, em 2001, mais 42, todos de empresas que estavam saindo do ramo”, relata o presidente da empresa, Júlio Eduardo Simões.

Entre 2008 e 2010 a Locar investiu R\$ 550 milhões e, para o próximo ano, programa mais R\$ 150 milhões. “Os recursos são para aparelhamento das áreas de transporte especial e excepcional, serviços marítimos, guindastes, remoção industrial, guias, plataformas e manipuladores”, assinala o empresário, que emenda: “Desde 2007 a empresa atua no setor de operação marítima e construção civil, com o fornecimento de guias,



*Júlio Eduardo Simões,
presidente da Locar*

AS MELHORES

	EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMODAIS LTDA.	10	10	10	3	8	8	7	3	8	67
2	MOTORMAC RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIP.TOS S.A.	2	4	8	10	9	9	10	5	9	66
3	LOCMAC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	3	7	9	9	10	10	8	2	*	58
4	MADAL PALFINGER S.A.	8	9	2	8	6	2	4	6	10	55
5	MAKENA MÁQ., EQUIPS., E LUBRICANTES L'DA.	7	6	7	7	5	7	6	8	*	53
6	ARGOS GUINDASTES IND. E COMÉRCIO S.A.	6	8	6	4	7	5	5	7	4	52
7	THORGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S.A.	5	2	5	5	4	6	9	10	6	52
8	SOMOV S.A.	9	5	3	6	3	4	2	9	5	46
9	LARK S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4	3	4	2	2	3	3	4	7	32

plataformas e manipuladores.”

As atividades marítima e de construção civil em 2010 vão representar em torno de 20% da receita bruta, de R\$ 330 milhões. Outros 80% ficam para a área de locação de guindastes (65%) e transportes especiais (15%).

Para 2011 o perfil da receita aloca para a área marítima, construção civil e guindastes a mesma participação do ano anterior. O transporte de carga especial deve cair para 10%, surgindo novos negócios com 5%.

Para 2015, Simões prevê crescimento em duas áreas: “A atividade marítima deverá representar 15% da nossa receita bruta, enquanto novos negócios vão entrar com 8%.” Guindastes (55%), guias e plataformas (15%) e transportes especiais (7%) deverão somar 77%.

A empresa está mudando seu perfil? De rodoviária está se tornando marítima? “A Locar não está mudando o perfil, mas

adquirindo característica intermodal de atuação, procurando proporcionar a maior oferta de soluções dentro de um projeto de infraestrutura”, diz o empresário, que emenda: “A área marítima terá participação de receita ampliada. Ainda assim, prevalecerá o predomínio da locação de guindastes na soma das receitas.”

Seja como for, a área marítima é estratégica nos planos da Locar. “Prendemos investir cerca de R\$ 50 milhões no recém-inaugurado terminal marítimo, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. Deste montante R\$ 25 milhões já foram realizados. Os recursos serão utilizados no aparelhamento, ampliação e melhorias”, assinala o empresário.

Com 25 mil metros quadrados, a nova base offshore conta com um berço e opera como suporte à frota da Locar, composta por 14 embarcações, entre barcos de apoio, rebocadores, balsas oceânicas e balsas

guindastes. A empresa registra que algumas ações já foram definidas para melhorar a infraestrutura do local.

Uma delas é a construção de outro pier com dois berços, iniciativa que ainda depende de alguns estudos, entre eles o ambiental. Obras de drenagem também estão previstas no planejamento. A expectativa é que a ampliação esteja concluída em dois anos.

O terminal, que em outra etapa será disponibilizado para a operação de terceiros, funciona em área de um estaleiro. “Não houve compra do imóvel. Fizemos com a Transnave um contrato longo de locação que inclui a cláusula de nos tornarmos proprietários”, explica o presidente da Locar, que não descarta a possibilidade de utilizar o espaço para a construção de equipamentos.

Com uma carteira que inclui clientes como Petrobras, Subsea7 e Transocean, a

Na Apta tudo é sob medida para o seu negócio.



Aproveite os preços especiais com IPI reduzido. Vários planos de CDC. Consórcio até 100 meses s/ juros.



Litoral - 8.500 m2 de área:
R. Cásper Líbero, 252 - Cidade Náutica - S. Vicente
Saída 64 da Imigrantes sentido SP
Fone: (13) 3465-2000



Grande SP - 43.500 m2 de área:
Estrada Galvão Bueno, 6597 - São B.do Campo
Saída 23 da Imigrantes sentido Jardim Represa
Fone: (11) 4359-9000

APTA

Caminhões e Ônibus



Faça revisões em seu veículo regularmente.

www.aptacaminhoes.com.br



Locar faz operações de apoio a offshoring, içamentos com balsas, reboques de módulos, transporte de módulos, e transportes multimodais.

Nessas atividades, a empresa acompanha com interesse os desdobramentos da exploração de petróleo e gás depositados na camada pré-sal, a 6 mil metros de profundidade. "O pré-sal trará muito serviço para o setor marítimo. Para isso, já estamos construindo seis embarcações no Estaleiro SRD de Angra dos Reis para entrada em operação no final de 2011", informa.

Com tantos desafios pela frente, principalmente no campo de investimentos, a Locar admite a possibilidade de abrir o capital? "Toda empresa que atua em setores caracterizados pelo capital intensivo precisa de recursos para gerenciar o processo de crescimento. A Locar não foge à regra e já adapta seus procedimentos aos critérios da governança corporativa, preparando-se para, no futuro, abrir seu capital", responde Simões, que hoje controla 100% da Locar.

Dentro dessa linha, no primeiro qua-

drimestre de 2010 a Locar publicou edital comunicando ao mercado sua transformação de empresa limitada para sociedade anônima familiar. "Foi um primeiro passo para adaptar nossos procedimentos de gestão aos critérios da governança corporativa", afirma o empresário. "Com esta iniciativa começamos a nos preparar para, em momento oportuno, abrir o capital ao mercado."

"Começamos com poucos equipamentos. Mas, numa sequência, uma operação levou à outra. "O transporte de equipamento requer guindastes. Daí, o desdobramento para o transporte marítimo já que guindastes são removidos por água", explica o empresário. "É assim naturalmente que fomos descobrindo novas oportunidades."

Os desafios impostos ao crescimento são administrados. "Mão de obra é uma das dificuldades que estamos superando graças

aos programas de treinamento e de desenvolvimento interno", diz, para emendar: "Já para driblar a fila de espera para fabricação de balsas e rebocadores, optamos por encomendá-los nos estaleiros de Manaus e Belém".

Coragem é outro ingrediente que entra na fórmula de expansão da Locar. Em 2009, em meio ao furacão dos efeitos da crise financeira mundial, Júlio Eduardo Simões em apenas três dias comprou um terreno em Serra (ES) no valor de R\$ 1,8 milhão e fechou negócio com o Estaleiro Rio Maguari, de Belém, para a construção de duas balsas no valor de R\$ 10,5 milhões. "Cansei de escutar a palavra crise da boca de um consultor. Sem o 's', crise virou crie. Afinal, trabalho para clientes fortes na área de mineração e exploração de petróleo e não podemos ter medo", dizia na época Júlio Eduardo Simões, filho do empresário Júlio Simões, fundador da Julio Simões Transportes e Serviços, e que fez carreira solo à frente da Locar.

DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS E MOVIMENTAÇÃO INTERNA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	4,27	-59,61	-52,10	-49,22	-219,04	-	47,83	7,39	23,12	12,08
End. Geral	55,69	63,45	95,99	81,07	93,65	135,69	72,48	67,66	79,01	56,00
Liq. Corrente	3,04	1,49	1,08	0,68	0,76	0,65	1,12	1,72	1,07	2,26
Cresc. Vendas	23,22	20,69	3,53	72,07	-18,30	29,65	2,21	-11,05	10,99	13,72

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MOTORMAC RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIP. S.A.	RS	69,68
2 THORGA Engenharia Industrial S.A.	RS	44,75
3 LOCMAC Comércio e Serviços Ltda.	RS	33,30
4 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	27,31
5 MAKENA Máq, Equip,e Lubrificantes Ltda.	RS	19,02
6 ARGOS Guindastes Ind. E Comércio S.A.	RS	5,87
7 MADAL Palfinger S.A.	RS	-10,09
8 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	-34,06
9 SOMOV S.A.	SP	-47,10

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MOTORMAC RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIP. S.A.	RS	5,62
2 LOCMAC Comércio e Serviços Ltda.	RS	5,59
3 MADAL Palfinger S.A.	RS	2,12
4 MAKENA Máq, Equip,e Lubrificantes Ltda.	RS	2,03
5 SOMOV S.A.	SP	1,17
6 THORGA Engenharia Industrial S.A.	RS	1,09
7 ARGOS Guindastes Ind. E Comércio S.A.	RS	1,00
8 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	0,92
9 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	0,75

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCMAC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	RS	80,39
2 MOTORMAC RENTAL Locação de Equip. S.A.	RS	64,17
3 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	31,66
4 MAKENA Máquinas, Equip,e Lubrificantes Ltda.	RS	3,50
5 THORGA Engenharia Industrial S.A.	RS	2,87
6 ARGOS Guindastes Ind. E Comércio S.A.	RS	2,69
7 SOMOV S.A.	SP	-2,54
8 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	-4,55
9 MADAL Palfinger S.A.	RS	-5,35

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMODAIS LTDA.	SP	313.680
2 MADAL Palfinger S.A.	RS	43.825
3 ARGOS Guindastes Ind. E Comércio S.A.	RS	21.465
4 LOCMAC Comércio e Serviços Ltda.	RS	17.761
5 MAKENA Máq, Equip,e Lubrificantes Ltda.	RS	10.586
6 SOMOV S.A.	SP	6.019
7 MOTORMAC RENTAL Locação de Equip. S.A.	RS	5.231
8 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	3.761
9 THORGA Engenharia Industrial S.A.	RS	2.715

**ESTAMOS SEMPRE
INOVANDO PARA ESTAR
ENTRE OS MELHORES.**

Cittati



Quem investe em inovação está sempre entre os maiores e melhores.

A Cittati é uma empresa totalmente voltada para o setor de transportes, com foco em soluções inovadoras, utilizando Tecnologia da Informação.

O Gool System, plataforma criada pela Cittati, gerencia toda a frota em operação, em tempo real. É um investimento com impacto imediato na redução de custos e na melhoria dos processos e resultados. Conheça o Gool System e saiba que é a melhor da tecnologia na sua empresa.

RECIFE Av. Cais do Apelo, 222 - 9º andar, Sala B, Recife Antigo - Fone: 81 3224.5949
SÃO PAULO Rua Gomes de Carvalho, 1666 - 15º andar, Vila Olímpia - Fone: 11 3463.5555

Conheça melhor o Gool System pelo site
www.cittati.com.br



Um enorme mercado a desbravar

A Zatix Tecnologia, criada em 2008, integra um mercado com volume de negócios estimado em mais de R\$ 1 bilhão, com 1,5 milhão de veículos monitorados, e que deve crescer

Com apenas dois anos e meio de existência, a Zatix recebe o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria Monitoramento e Rastreamento. "Ficamos muito felizes por este reconhecimento, pois prova que estamos no caminho certo para atender nossos clientes e mostrar resultados aos acionistas", diz o presidente da companhia, Martin Hackett. A pouca idade está longe de ser um sinal de inexperiência, uma vez que a novíssima empresa, estabelecida em junho de 2008, originou-se da associação de três companhias líderes em seus segmentos. Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado e integra, no Brasil, um mercado com volume de negócios estimado em mais de R\$ 1 bilhão e cerca de 1,5 milhão de veículos monitorados.

O dirigente assegura que a Zatix é a mais completa empresa do mercado latino-americano no fornecimento de soluções de rastreamento e monitoramento de veículos, telemetria e logística. "Atendemos a todos os perfis de clientes, incluindo seguradoras, montadoras, transportadoras, grandes varejistas, frotistas, profissionais autônomos e pessoas físicas". A sede da empresa está localizada na cidade de São Paulo. Há uma fábrica em Santa Rita do Sapucaí (MG), e filiais em Alphaville (Barueri-SP), Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, e na cidade do Rio de Janeiro. Atualmente, cerca de três mil empregos são proporcionados direta e indiretamente pelas atividades da companhia.

O desempenho positivo da Zatix no ano de 2009 é atribuído por



Martin Hackett, presidente da Zatix

Martin Hackett a um fator em especial: o incremento do tamanho da companhia, devido à fusão de três principais "players" do mercado: a Graber Rastreamento, Omnalink e Teletrim, que já possuíam operações consolidadas em seus segmentos. Além disso, a própria Omnalink já havia adquirido outras empresas que tiveram suas operações controladas e internalizadas na companhia, como a Control Loc, Rodosis e Hall 9000. Em meados de 2009, a empresa adquiriu ainda

a Control Sat, uma das empresas pioneiras do segmento. "Tudo isso contribuiu para o incremento da nossa receita e para a redução considerável dos nossos custos fixos. Essa é a sinergia fundamental para um negócio no qual a escala é uma vantagem competitiva grande, especialmente quando se quer ser um 'player' com atuação em todo o território nacional. Outro fator muito positivo deste ano foi o crescimento das vendas, que se vale de uma política comercial que prima pela lucratividade e qualidade do serviço prestado ao cliente", afirmou o dirigente. Dentro da estratégia da companhia, além do processo de crescimento orgânico, Hackett tem dito que também poderão ocorrer aquisições de novas marcas e empresas do setor. "Estamos abertos às boas oportunidades e vamos avaliar todas as possibilidades que contribuam para nosso desenvolvimento".

Quanto ao próximo ano, Martin Hackett está otimista. "Com toda certeza, 2011 será um ano muito positivo para nós, porque chegamos ao fim do nosso processo de integração, efetivamente". Ele garante que a companhia se preparou para esse futuro risonho. "Com melhorias e simplificações dos nossos processos, consolidamo-nos como uma companhia muito mais forte. Muitos investimentos foram feitos neste sentido, como,

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ZATIX TECNOLOGIA S.A.	9	10	9	8	9	10	9	10	10	84
2 AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	10	9	10	10	8	9	10	8	7	81
3 SASCAR TECNOLOGIA E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	8	8	8	9	7	8	8	9	9	74
4 PORTO SEGURO PROTEÇÃO E MONITORAMENTO LTDA.	7	7	7	10	7	7	7	7	8	67

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTOTRAC COM. E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	79,60
2 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	69,28
3 PORTO SEGURO Proteção e Monit. Ltda.	SP	19,08
4 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	3,40

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 SASCAR TECNOLOGIA E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	PR	24,59
2 AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	18,22
3 PORTO SEGURO Proteção e Monitoramento Ltda.	SP	10,45
4 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	6,00

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 PORTO SEGURO PROTEÇÃO E MDNIT. LTDA.	SP	4,03
2 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	2,17
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	1,21
4 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	1,15

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL.
1 ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	235.965
2 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	55.438
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	38.805
4 PORTO SEGURO Proteção e Monit. Ltda.	SP	30.784

por exemplo, a consolidação de nossos 'data centers' e melhorias no nosso atendimento no 'call center' e na rede credenciada. Preparamos a Zatix para ser bastante competitiva em 2011 e estamos agora apostando fortemente em inovação, na consolidação dos canais comerciais atuais, assim como na criação de novos canais e parcerias", assinala.

O principal executivo da Zatix afirma também que, para respaldar o otimismo, é preciso saber exatamente o que buscam os clientes quando procuram os serviços da companhia. "Fundamentalmente, nossos clientes buscam um parceiro que lhes traga segurança, que tenha solidez, apresente inovações e que, apesar de ser grande, mantenha uma relação de proximidade e foco no cliente". A receita parece simples, mas sua colocação em prática requer conhecimento do mercado e de cada segmento a ser atendido. "Temos um mix de clientes muito diversificado, que vai desde os maiores embarcadores, empresas de logística, transportadoras, gerenciadoras de riscos e seguradoras, contemplando

também clientes corporativos, setor público que detém grandes frotas, até caminhoneiros autônomos e proprietários de veículos de passeio e motocicletas", diz.

EQUILÍBRIO E MATURIDADE – Para atender a um país com as dimensões do Brasil, a Zatix deve dispor de uma equipe bem preparada somada a uma rede de atendimento adequadamente estrutura, além, é claro, de tecnologia. Indagado sobre qual dessas duas ordens de fatores seria a mais importante para a empresa, Martin Hackett não hesita: "É preciso haver equilíbrio sempre. Obviamente, a equipe é fundamental, seja ela própria ou terceirizada, sobretudo para uma empresa de serviços. Mas a tecnologia é indispensável para trazer eficiência à operação, como também serviços diferenciados aos clientes. Hoje temos em torno de 850 funcionários diretos, sem contar os terceirizados e nossa rede credenciada que está presente em mais de dois mil municípios em todo o país".

Numa analogia com a área de seguros, é

possível dizer que a existência de um setor de monitoramento e rastreamento forte e organizado é indicativo do amadurecimento de um mercado. Martin Hackett concorda com essa ideia e afirma que o Brasil é um mercado que está entrando na sua fase de maturidade neste segmento. Ele conta que no País, o principal motivo para o uso do serviço de rastreamento ainda é a proteção da carga e dos veículos, mas que, cada vez mais, os clientes estão usando a informação oferecida pelo rastreador para melhorar o controle de suas operações e o desempenho do trabalho, da logística, da qualidade do serviço prestado ao cliente, na prevenção de acidentes, na redução de custos e na proteção dos ativos, por meio da telemetria.

"A penetração do rastreamento na frota nacional é de apenas 2%, o que evidencia a existência de uma considerável fatia de mercado a ser ainda conquistada. Há mercados mais maduros, como a África do Sul, por exemplo, em que a penetração chega a 20% de toda a frota", afirma o presidente da Zatix Tecnologia.

A Euroar parabeniza os vencedores do prêmio Maiores & Melhores do Transporte e Logística.



SENSAÇÕES

DESCUBRA A SENSAÇÃO DE SER LEVADO PELO CLIMA DA EUROAR.

AR CONDICIONADO E CLIMATIZADORES PARA ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS, CAMINHÕES, VANS E TRENS. CAXIAS DO SUL | RS | 54 2101.7600 | WWW.EUROAR.COM.BR



Um braço firme à disposição da Ford

Mercado nacional em recuperação e com perspectivas de crescimento traz bons resultados para a Ford em 2010, com reflexos positivos também para o banco da montadora

Com lucro há 27 trimestres consecutivos na América do Sul, região em que o Brasil responde por mais de 70% dos negócios, a Ford conta com seu próprio banco para dar suporte a uma das operações de produção e venda de veículos mais bem-sucedidas da indústria automobilística nacional nesta década. Enquanto a matriz nos Estados Unidos sofreu para sair da crise, a operação brasileira, que é uma das mais importantes no mundo para a companhia, garantia solidez financeira necessária para recuperação da corporação como um todo.

Neste contexto, o Banco Ford teve e tem papel importante no desempenho financeiro da fabricante de automóveis de origem norte-americana. Os números de seu balanço comprovam a eficiência – embora seja uma operação que não está entre as maiores dos bancos de montadoras. Enquanto apresentou receita líquida de R\$ 202 milhões em 2009, seu lucro líquido foi de R\$ 49 milhões no exercício. Pelo conjunto e equilíbrio de suas contas, o Banco Ford conquistou o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, da revista Transporte Moderno.

Num ambiente nacional cada vez mais disputado, o Banco Ford garante recursos para parte das vendas da montadora, que neste ano deve vender no mercado interno cerca de 330 mil veículos – entre automóveis, comerciais leves e caminhões. A Ford ocupa a quarta colocação entre os maiores



Jean Vaz,
presidente da Ford Credit

fabricantes no Brasil, que deve encerrar com o recorde de 3,4 milhões de unidades emplacadas. Os números consolidam o País como o quarto maior mercado mundial, posição que lhe garante status e, ao mesmo tempo, muita disputa entre todos os competidores.

Para atuar num ambiente muito mais complexo, o Banco Ford já mantém parceria com mais de 280 distribuidores da marca em todo o País. Sua finalidade específica é financiar o estoque da rede. “O Banco Ford opera com o objetivo de financiar o estoque da rede Ford, atuando hoje em parceria com os revendedores da marca. Oferece

como principais produtos o financiamento de automóveis e caminhões, novos e usados, contribuindo como agente financeiro fundamental para que a Ford Motor Company escoe sua produção para o mercado doméstico”, afirma Jean Vaz, presidente da Ford Credit.

Para Vaz, 2010 é um ano para ser comemorado. “Foi um ano de bons resultados em termos de lucratividade comparado aos anos anteriores muito em razão da nossa eficiência na concessão de crédito e na administração desta carteira de clientes, além da busca por novas fontes de captação de custo mais favorável”, assinala o executivo.

De acordo com dados da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef), o crédito segue em evolução no Brasil. O saldo total das carteiras de CDC e leasing para aquisição de veículos pelas pessoas físicas atingiu R\$ 176 bilhões em setembro. O volume é 15,5% superior ao registrado em setembro de 2009.

Analisando as carteiras separadamente, o saldo do CDC em setembro de 2010 foi de R\$ 125,3 bilhões, comparados com R\$ 88 bilhões em setembro de 2009, alta de 42,5%. Já o Leasing fechou setembro de 2010 com saldo de R\$ 50,7 bilhões, ante R\$ 64,4 bilhões em setembro de 2009, o que representa um recuo de 21,3%.

Em relação aos juros, a taxa média praticada pelas afiliadas da Anef foi de 1,44% ao mês (18,72% ao ano) em setembro de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	PL	PC	CR	TOTAL
1 BANCO FORD S.A.	4	7	8	8	7	8	9	6	2	59
2 BANCO RODOBENS S.A.	3	6	6	5	9	9	7	9	4	58
3 BANCO VOLKSWAGEN S.A.	10	10	9	1	4	3	5	8	5	55
4 BANCO FIAT S.A.	9	9	10	4	1	5	6	2	8	54
5 BANCO HONDA S.A.	5	3	5	3	5	6	10	10	7	54
6 BANCO MERCEDES-BENZ S.A.	8	8	4	6	6	4	4	3	3	46
7 BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	6	4	7	7	2	7	8	4	1	46
8 BANCO SCANIA S.A.	1	2	3	10	10	10	3	1	*	40
9 BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	2	1	1	9	8	1	1	5	9	37
10 BANCO VOLVO S.A.	7	5	2	2	3	2	2	7	6	36

2010, contra 1,45% ao mês (18,86% a.a.) no mesmo período de 2009. Em comparação ao mês de agosto de 2010, a taxa se manteve estável.

A expansão do crédito para financiamento de veículos é um dos grandes responsáveis pelo bom momento da indústria automotiva do País. Diante disso, a Anef projeta encerrar o ano com o saldo das car-

teiras de CDC e leasing próximo a R\$ 185 bilhões. Isto porque aposta na continuidade do crescimento da economia doméstica, estimulada, entre outros fatores, pelo alto nível de confiança do consumidor.

Para o presidente do Credit Ford, os fatores que impulsionaram o crescimento do Banco Ford foram o foco nas necessidades dos clientes. "Também foi importante o



SOMAPAR

Plantando o Futuro

Produzido com Tecnologia Européia

Assoalhos e revestimentos de compensado multilaminado para o setor de transportes de passageiros e de cargas. Trabalhamos com todas as medidas dos fabricantes



SOMAPAR - Sociedade Madeireira Paranaense Ltda
BR 476 Km 01 - Caixa Postal 213
CEP: 84600-000 - União da Vitória - PR - Brasil
Tel: + 55 (42) 3523-1144 - somapar@somapar.com.br

www.somapar.com.br



ISO 9001 2008
PROBLEMA DE CERTIFICAÇÃO E EMPLACAMENTO
DE FÁBRICAS DE COMPENSADOS



alinhamento com nossos parceiros, o suporte ao lançamento de novos produtos da montadora e a capacidade de expandir nossas fontes de captação contribuíram para impulsionar e sustentar o crescimento de nossa carteira”, salienta.

Para seguir ganhando participação nas vendas financiadas em veículos produzidos pela montadora, Jean Vaz afirma que as estratégias estão cada vez mais alinhadas com as da Ford Motor Company. Além disso, a instituição se baseia nas projeções de crescimento, de pelo menos 5%, para o setor nos próximos anos. “Consideramos ainda novas oportunidades, como por exemplo, o aumento do segmento de veículos comerciais devido à restrição de circulação nos grandes centros, tendo como foco principal o expressivo ganho de participação da Ford Transit e o suporte a esse crescimento”, avalia.

Para 2011, o executivo diz que a expectativa é seguir ampliando a carteira de crédito, mantendo-a saudável, com um baixo índice de inadimplência e sem perder de vista novas oportunidades junto aos

DESEMPENHO DOS BANCOS DE MONTADORAS

INDICADOR	2007	2008	2009
Rent. Patr. Liq.	16,07	15,32	6,88
End. Geral	76,48	81,94	76,24
Liq. Corrente	1,83	1,42	7,73
Cresc. Receita	26,37	45,32	141,76

clientes e parceiros. “Estamos prontos para atuar num cenário mais favorável e suportar a Ford no seu crescimento”, considera.

Jean Vaz informa que as metas do Banco em 2010 foram alcançadas. “O mercado viveu um bom momento no ano de 2010, com uma indústria recorde e ótimos resultados para o setor de forma geral. Para o Banco Ford, esse cenário não foi diferente e, até o momento, tivemos a felicidade de atingir nossas metas e acumular indicadores positivos ao longo do ano”, acrescenta.

O executivo afirma ainda que o setor de caminhões e utilitários é de extrema importância para a indústria automobilística e, conseqüentemente, para as instituições financeiras que trabalham neste mercado. Daí a necessidade de se entender as sazonalidades que o acompanham. “Neste

cenário, o alinhamento das estratégias junto à montadora e à rede de distribuidores, buscando atender suas necessidades e exigências estruturais se faz primordial para o negócio”, diz.

Para Jean Vaz, foram vários os fatores que fizeram com que o Banco se destacasse e merecesse ganhar o prêmio de Maiores e Melhores do Transporte e Logística. “O Banco Ford sempre atuou muito fortemente no gerenciamento da qualidade de sua carteira de clientes, na administração de seus riscos e na diversificação de suas fontes de captação, de forma a propiciar um crescimento sustentável de nossos negócios”, ressalta. “Além disso, a parceria estreita com nossos clientes e com a Ford Motor Company, bem como a paixão de nossos empregados pela marca, são ingredientes fundamentais para o sucesso desta organização. Por isso, receber este prêmio como Banco de Montadora que mais cresceu em operações de crédito nos traz imenso orgulho e satisfação, além de nos encorajar a cada vez mais superar desafios e buscar novas oportunidades.”

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BANCO HONDA S.A.	SP	17,80
2 Banco FORD S.A.	SP	17,11
3 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	17,01
4 Banco RODOBENS S.A.	SP	11,88
5 Banco FIAT S.A.	SP	9,75
6 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	4,02
7 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	2,10
8 Banco SCANIA S.A.	SP	1,58
9 Banco VOLVO S.A.	PR	-0,11
10 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	-12,38

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BANCO SCANIA S.A.	SP	47,56
2 Banco RODOBENS S.A.	SP	27,59
3 Banco FORD S.A.	SP	24,24
4 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	14,67
5 Banco HONDA S.A.	SP	11,00
6 Banco FIAT S.A.	SP	6,98
7 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	3,21
8 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	2,30
9 Banco VOLVO S.A.	PR	-0,06
10 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	-20,59

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 BANCO SCANIA S.A.	SP	58,25
2 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	8,65
3 Banco FORD S.A.	SP	2,55
4 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	1,37
5 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	1,17
6 Banco RODOBENS S.A.	SP	1,16
7 Banco FIAT S.A.	SP	1,08
8 Banco HONDA S.A.	SP	1,07
9 Banco VOLVO S.A.	PR	1,03
10 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	1,00

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	1.583.096
2 Banco FIAT S.A.	SP	876.197
3 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	743.132
4 Banco FORD S.A.	SP	286.369
5 Banco RODOBENS S.A.	SP	284.123
6 Banco VOLVO S.A.	PR	228.918
7 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	218.369
8 Banco HONDA S.A.	SP	152.424
9 Banco SCANIA S.A.	SP	40.644
10 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	24.319



2011

Logística EXATA é saber hoje o que sua empresa vai precisar amanhã.

Isso significa, antecipar, estudar, planejar e estar sempre pronta para dar uma grande virada e atingir a meta que sua empresa precisa.
Fale com quem sabe o que faz, logística tem que ser Exata.



Rod. Anhanguera, km 17 s/n • São Paulo • SP • Tel. 11 2133.8700
logistica@exatalogistica.com.br • www.exatalogistica.com.br

0800 72 EXATA
0800 72 39282

ATENDIMENTO EXATA LOGÍSTICA

Filiais: Belém - PA • Belo Horizonte - MG • Boa Vista - RR • Brasília - DF • Campo Grande - MS
• Cuiabá - MT • Goiânia - GO • Macapá - AP • Manaus - AM • Porto Alegre - RS • Porto Velho - RO
• Rio Branco - AC • São Luís - MA



AGENCIAMENTO MARÍTIMO

*Eric Bremier,
vice-presidente
da DB Schenker*

Ganhando espaço

DB Schenker aposta na qualificação profissional, na diversificação de serviços e na ampla estrutura mundial para ganhar mercado

"Nas atividades de prestação de serviços, a equipe é o principal fator que impulsiona os resultados da empresa", declara o vice-presidente para América Latina da DB Schenker, Eric Brenner, sobre o bom desempenho da companhia na categoria agenciamento de carga marítima.

O executivo diz que a empresa, apesar da crise econômica internacional, não realizou cortes de pessoal. "Ao contrário, investimos na qualificação da equipe por meio de cursos internos. Entendemos a importância de um bom profissional de comércio exterior, pois é uma área com muitas peculiaridades. Valorizamos nossos funcionários, que estão há muito tempo na empresa, porque há uma grande demanda por profissionais qualificados na área", ressalta.

Segundo Brenner, outro fator contribuiu para o crescimento das operações marítimas é a demanda por embarques na modalidade LCL (carga fracionada). "Devido à crise, muitas empresas trocaram o transporte aéreo pelo marítimo em função dos custos. Com essa migração, no ano passado, o transporte de carga fracionada cresceu cerca de 30% sobre o resultado de 2008", detalha o executivo, ao acrescentar que a movimentação de full container apresentou uma leve queda em 2009 em relação ao operado no ano anterior.

DESEMPENHO DO SETOR DE AGENCIAMENTO MARÍTIMO

INDICADOR	2009
Rent. Patr. Liq.	-20,65
End. Geral	63,41
Liq. Corrente	1,99
Cresc. Receita	-16,93

No modal marítimo, a companhia trabalha com diferentes tipos de serviços, que variam de acordo com as necessidades, a urgência e o tipo de carga. Exemplos são o DB Schenkercomplete (full container load), DB Schenkercombine (less than container load) e DB Schenkerprojects (embarques complexos e com dimensões e peso que excedem os padrões normais). "Um moderno sistema de informações permite o rastreamento em tempo real das cargas via internet", acrescenta Benner.

O serviço sea-air também contribui para o aumento de volumes transportados por via marítima. "Essa é uma opção mais econômica do que o aéreo e mais veloz do que o serviço apenas marítimo. Uma carga do Extremo Oriente, por exemplo, pode seguir via marítima para Dubai, onde o trajeto é menor, e prosseguir desse ponto via aérea para o Brasil".

Uma das primeiras empresas do setor a receber a certificação ISO 9001:2000, a Schenker conta com um amplo portfólio de produtos logísticos, cobrindo toda a cadeia de suprimentos, desde o despacho de importação/exportação até a entrega porta-a-porta. Benner aponta que a Schenker é uma das poucas empresas globais a integrar todos os modais. "A grande vantagem da empresa é que ela conta com uma forte estrutura em todos

Qualidade
credibilidade
e durabilidade.
Em uma
palavra,
Rossetti.



Respeite a sinalização de trânsito.

ROSSETTI
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
Tradição e credibilidade rodando juntas
www.rossetti.com.br

**AS MELHORES**

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 SCHENKER DO BRASIL LTDA	10	10	9	9	7	10	9	10	9	83
2 INTEGRAL AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA	9	9	10	10	8	7	10	9	10	82
3 ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	7	8	8	8	10	8	8	7	7	71
4 AGÊNCIA DE VAPORES GRIEC S.A.	8	7	7	7	9	9	7	8	8	70

os continentes. Na Europa, por exemplo, temos 170 centros de distribuição e 700 pontos de coleta e entrega”, diz.

AMÉRICA LATINA – Em janeiro do ano passado, a filial brasileira se tornou sede regional para América Latina e passou a encabeçar importantes projetos para a região. Hoje, de acordo com Brenner, o Brasil responde por 43% dos negócios latino-americanos da companhia. “Neste ano, a expectativa é que o serviço marítimo da unidade brasileira obtenha um crescimento de 20% sobre 2009. Nossos volumes já ultrapassam os de 2008”.

Instalada no País há 37 anos, a Schenker conta, conforme Brenner, com 17 unidades no território nacional, sendo 13 próprias e o restante de parceiros. “Queremos ampliar a rede no Brasil. Para isso, planejamos para 2011 a abertura de escritórios em Manaus (AM) e em Belo Horizonte (MG)”, antecipa.

Em novembro, a unidade da Argentina, a mais antiga da América Latina, completou 50 anos. Simultaneamente, a unidade fechou um importante negócio

com a Volkswagen. A DB Schenker passa a responder pela exportação das picapes Amarok para a América Latina e Europa. “Para isso, a empresa conta com um armazém de 30 mil metros quadrados para fazer o fornecimento de peças à linha de produção de 480 veículos ao dia. Nossa intenção é crescer na América Latina, com foco nos mercados emergentes”, observa.

TERMINAL LOGÍSTICO – Nascida na Alemanha há 170 anos, a DB Schenker acumula no âmbito internacional uma série de fusões e aquisições com o objetivo de se tornar líder global no serviço de logística integrada.

Recentemente, a empresa abriu na cidade austríaca de Bergheim, perto de Salzburgo, um moderno terminal de logística para atender ao network de transporte rodoviário do grupo DB Schenker. Com investimentos de cerca de 25 milhões de euros, o terminal serve como um hub para os fluxos de mercadorias da Europa e opera com todos os modais de transporte. São cerca de 80 mil metros quadrados que abriga 10 mil metros quadrados de

área de transbordo, 4.250 metros quadrados de centro logístico e uma área de escritório de 5 mil metros quadrados.

A empresa também expandiu o serviço ferroviário, SchenkerRailog, com aquisição do braço logístico de importantes ferrovias na Europa como EWS, Transfesa, Nord-Cargo, PCC, BLS, entre outras. Ao mesmo tempo, a empresa ampliou os serviços ferroviários na China. “A DB Schenker é a única empresa a oferecer transporte ferroviário entre Alemanha e China. O serviço denominado Trans Eurasia Express, cruza cinco países e chega em seu destino em menos de 20 dias. Na Europa, é muito importante o uso do transporte ferroviário em virtude do meio ambiente e também da tarifa”, diz.

A empresa ampliou a rede rodoviária na Europa com a aquisição de empresas como a Romtrans e a Spain-Tir.

Com 170 anos de existência, a DB Schenker é subsidiária do grupo alemão Deutsche Bahn e conta com cerca de 90 mil funcionários e aproximadamente 2.000 filiais em 130 países. A filial brasileira da alemã DB Schenker conta atualmente com quase 600 funcionários. Entre os seus maiores clientes estão indústrias do segmento automotivo, químico-farmacêutico, eletrônico, bens de consumo, semicondutores e aeroespacial.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 INTEGRAL AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA.	RJ	18,49
2 SCHENKER DO BRASIL Ltda.	SP	0,69
3 ROCHAMAR Agência Marítima S.A.	PR	-1,70
4 Agência de Vapores GRIEC S.A.	SP	-100,07

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 INTEGRAL AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA	RJ	11,05
2 SCHENKER DO BRASIL Ltda.	SP	0,28
3 Agência de Vapores GRIEC S.A.	SP	-22,65
4 ROCHAMAR Agência Marítima S.A.	PR	-28,81

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	PR	5,11
2 SCHENKER DO BRASIL Ltda.	SP	1,23
3 Agência de Vapores GRIEC S.A.	SP	1,03
4 INTEGRAL Agenciamento Marítimo Ltda.	RJ	0,61

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 SCHENKER DO BRASIL LTDA.	SP	17.886
2 INTEGRAL Agenciamento Marítimo Ltda.	RJ	4.775
3 ROCHAMAR Agência Marítima S.A.	PR	4.118
4 Agência de Vapores GRIEC S.A.	SP	1.480

RANDON®

MULTIEIXO

TODA LINHA DE PRODUTOS SOBRE CHASSI VOCÊ ENCONTRA AQUI NA MULTIEIXO

Furgões
Carga Geral

Siders

Bebidas



2º Eixo Direcional
Multieixo

Basculantes

3º Eixo

NA MULTIEIXO VOCÊ TAMBÉM ENCONTRA TODA LINHA DE SEMIRREBOQUES,
PEÇAS, SERVIÇOS E CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

www.multieixo.com

MULTIEIXO®

O seu Distribuidor Randon

CONTATOS

Sumaré
Guarulhos
São Manuel
Itapeva
São Paulo

19 2115.0909
11 2132.9898
14 3841.6060
15 3522.4371
11 2184.8733

96 * 34317
80 * 44992

multieixo@multieixo.com
multieixosp@multieixo.com
multieixosm@multieixo.com
multieixoitp@multieixo.com
multieixopr@multieixo.com



Investimento contínuo

Com recursos que já superam R\$ 2,5 bilhões, a empresa Santos Brasil é líder no mercado de operação de contêineres e agora aposta em atividades logísticas

O ano de crise econômica internacional não impediu que a Santos Brasil, maior operadora de contêineres do País, obtivesse bons resultados. De acordo com o presidente da empresa, Antônio Carlos Sepúlveda, a companhia desde o início de 2009 vem aprimorando o controle dos seus custos para se adequar a uma menor utilização da capacidade operacional. "O maior esforço da Santos Brasil no controle e redução de custos levou a companhia a obter melhor margem, principalmente na operação do Tecon Santos, maior terminal de contêineres da América do Sul. A unidade contabilizou 44% de margem Ebtida (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização), recuo de apenas dois pontos percentuais em relação ao exercício de 2008", detalha o executivo.

A receita bruta no ano da Santos Brasil, somando operações portuárias e logísticas, foi de R\$ 743,7 milhões, sendo que deste montante a operação portuária representou R\$ 410,0 milhões e logística, R\$ 333,7 milhões.

Sepúlveda explica que o cenário econômico mundialmente desfavorável, instalado a partir de 2008, reduziu as taxas de crescimento brasileiro que vinham em ritmo acelerado, até então. Este novo ambiente fez com a companhia avaliasse sua estrutura administrativa e operacional. "Como resultado, foram alcançadas importantes reduções de custos, sem prejuízo da produtividade. No Tecon Santos, por exemplo,



*Antônio Carlos Sepúlveda,
presidente da Santos Brasil*

a velocidade de carga e descarga de contêineres manteve uma média de 53 movimentos por hora em 2009, a custo inferior em relação a 2008. A empresa também criou uma nova marca que busca expressar seus

objetivos de continuado crescimento, com responsabilidade", acrescenta Sepúlveda.

Em 2009, a Santos Brasil movimentou 721.386 contêineres (ou 1.084.123 TEU – unidade referente a contêineres de 20

pés), volume 16,2% menor que o de 2008. O volume de contêineres cheios atingiu 561.783 unidades, ou 78% do total.

Apesar da redução, o volume de contêineres movimentados no cais no último trimestre de 2009 apontou recuperação do comércio exterior. Do terceiro para o quarto trimestre de 2009, houve aumento de 7,1% na quantidade de contêineres operados, com 203.674 contêineres (305.511 TEU) contabilizados apenas no período de outubro a dezembro de 2009.

Somente o Tecon Santos representou 95% do consolidado. Tecon Imbituba e Convicon representaram, respectivamente, 60,6% e 10,5% do crescimento anual. A valorização do real frente ao dólar, entre outros fatores, colaborou para o crescimento das importações no último trimestre

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 SANTOS-BRASIL S.A.	10	10	10	6	8	7	6	6	4	67
2 COPAPE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	7	6	8	7	6	9	8	8	8	67
3 PORTONAVE S.A.	8	7	9	2	3	10	10	5	10	64
4 TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	5	5	5	8	7	6	7	10	9	62
5 PIER MAUÁ S.A.	4	4	7	4	5	8	9	9	7	57
6 SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO	6	9	6	9	4	5	5	1	5	50
7 TERMINAIS PORTUÁRIOS PONTA DO FÉLIX S.A.	3	8	2	10	10	2	4	3	3	45
8 COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO	9	1	1	1	2	3	*	4	6	27
9 ÁLCOOL DO PARNÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	1	3	3	5	9	1	3	2	*	27
10 TPAR ANGRA DOS REIS S.A.	2	2	4	3	1	4	*	7	*	23

do ano. Somente no Tecon Santos, 52% dos contêineres cheios movimentados no período foram referentes à importação, o que refletiu positivamente no volume armazenado.

INVESTIMENTOS – Além da lucratividade, a empresa também obteve bons resultados no patrimônio líquido. “Um dos

fatores que contribuiu para o índice de patrimônio é, sem dúvida, a continuidade dos investimentos e os esforços de reorganização administrativa e operacional da Santos Brasil em 2009. A companhia tem como objetivo estabelecer operações portuárias e logísticas de contêineres em cada região do Brasil procurando desenvolver, de forma responsável, gateways

Na Porto Seguro sua empresa tem proteção e segurança de ponta a ponta.

O risco de uma carga não chegar em segurança ao seu destino é grande. Com o **Porto Seguro Transportes Unificado** e o **Porto Seguro Transportes Monitorados** você controla sua frota à distância e protege suas cargas contra perdas por acidente, roubo e incêndio, entre outros imprevistos.

Porto Seguro Transportes Unificado

Seguro que engloba numa única apólice as coberturas de RCTR e RCF-DC* (colisão, capotagem, tombamento, incêndio, roubo ou desaparecimento de carga), além de coberturas adicionais.

Porto Seguro Transportes Monitorados

Rastreamento de cargas com monitoramento de veículos 24 horas, que utiliza recursos de tecnologia avançada. Seu sistema integrado garante mais agilidade na liberação da viagem e no pronto atendimento. Oferece ainda outros serviços, como administração de riscos e ações complementares de segurança.

Para mais informações, consulte seu corretor ou acesse www.portoseguro.com.br/transportes.

Transportes

**PORTO
SEGURO**
SEGUROS



que representam as portas de entrada e saída de cargas de suas respectivas regiões, mantendo e ampliando a liderança no mercado”, explica Sepúlveda.

Segundo o executivo, em 2009, a empresa destinou R\$ 197 milhões à expansão, manutenção de capacidade operacional, tecnologia da informação e estrutura administrativa. Entre os destaques dos investimentos em 2009 merecem menção a aquisição de novos portêineres – guindastes sobre trilhos que percorrem o costado do navio –, para o Tecon Santos e as obras de ampliação e pavimentação do Tecon Imbituba, em Santa Catarina.

Para 2010, a empresa revisou suas projeções de investimentos: de R\$ 137 milhões para R\$ 173 milhões. O montante será direcionado principalmente à aceleração dos investimentos no Tecon Imbituba com o objetivo de concluir a segunda fase da construção do terminal em meados de 2011.

Desde que assumiu as operações do Tecon Santos, maior terminal de contêi-

neres da América do Sul, há cerca de 13 anos, a empresa já investiu cerca de R\$ 2,5 bilhões, calculados a valor presente, em aquisições, expansões de suas atividades, melhorias e novos equipamentos.

DESEMPENHO DO SETOR DE TERMINAIS PORTUÁRIOS

INDICADOR	2009
Rent. Patr. Liq.	33,75
End. Geral	57,23
Liq. Corrente	14,59
Cresc. Receita	27,72

PERSPECTIVAS – A movimentação total inicialmente prevista para 1,3 milhão de contêineres em seus três terminais deve chegar a 1,4 milhão até o fim deste ano. Entre os fatores que motivam a expectativa de resultados para 2010 está a recuperação das taxas de crescimento econômico no Brasil, com forte demanda doméstica por produtos importados.

Em setembro, o Tecon Santos bateu seu recorde histórico de movimentação em um único mês, chegando a 91.678 contêineres. No acumulado do terceiro trimestre de 2010, o terminal movimentou 264.447 contêineres, ante 215.022 contêineres em igual período de 2009. Desde maio de 2010, o terminal tem operado mensalmente volumes superiores à média mensal verificada

em 2008, antes da crise internacional promover redução do fluxo de cargas e queda de movimento. No acumulado do ano, o volume de contêineres operados no cais chegou a 664.585, alta de 28,4% frente ao mesmo período de 2009, com incremento de 32,4% do total de contêineres cheios. O Terminal de Veículo também registrou aumento de 83,6% no volume de veículos movimentados.

A Santos Brasil deu um novo passo no setor logístico com a inauguração de seu segundo centro de distribuição (CD). A nova estrutura, localizada no bairro do Jaguaré, na capital paulista, conta com 23.100 metros quadrados de armazém e capacidade para 23.500 paletes. Inaugurada na segunda quinzena de outubro, ela aumenta em 65% a capacidade de armazenagem de sua unidade de negócios, a Santos Brasil Logística, e dobrará o número de funcionários da área de distribuição. Com a nova instalação, que demandou investimentos na ordem de R\$ 6 milhões, a Santos Brasil passa a contar com centros de distribuição na capital e São Bernardo do Campo (SP).

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PORTONAVE S.A.	SC	155,11
2 Pier Mauá S.A.	RJ	98,20
3 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	94,54
4 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	24,84
5 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	17,89
6 EMBRAPORT S.A.	SP	2,88
7 SUAPE - Complexo Industrial Portuário	PE	1,11
8 Terminal Portuário do Guarujá S.A.	SP	-0,58
9 SANTA RITA S.A. - Terminais Portuários	SP	-0,59
10 Terminais Portuários Ponta do Félix S.A.	PR	-7,29

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PORTONAVE S.A.	SC	93,95
2 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	60,70
3 Pier Mauá S.A.	RJ	38,68
4 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	25,47
5 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	13,28
6 SUAPE - Complexo Industrial Portuário	PE	12,30
7 TPAR Angra dos Reis S.A.	RJ	0,27
8 Companhia Docas do Rio de Janeiro	RJ	-65,46
9 Terminais Portuários Ponta do Félix S.A.	PR	-72,56
10 Alcool do Parná Terminal Portuário S.A.	PR	-189,26

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 EMBRAPORT S.A.	SP	180,00
2 Terminais Portuários Ponta do Félix S.A.	PR	4,54
3 SUAPE - Complexo Industrial Portuário	PE	1,35
4 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	0,91
5 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	0,86
6 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	0,65
7 Alcool do Parná Terminal Portuário S.A.	PR	0,38
8 Pier Mauá S.A.	RJ	0,31
9 TPAR Angra dos Reis S.A.	RJ	0,28
10 PORTONAVE S.A.	SC	0,19

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	739.178
2 EMBRAPORT S.A.	SP	496.804
3 SUAPE - Complexo Industrial Portuário	PE	464.175
4 Terminal Portuário do Guarujá S.A.	SP	302.198
5 Terminais Portuários Ponta do Félix S.A.	PR	141.176
6 PORTONAVE S.A.	SC	82.909
7 SANTA RITA S.A. - Terminais Portuários	SP	74.830
8 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	27.360
9 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	19.032
10 Pier Mauá S.A.	RJ	8.608

Para ser considerada a melhor, uma empresa precisa contar com boas parcerias.

A Tomé S/A parabeniza todas as empresas agraciadas na **23ª edição do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística**. Nos orgulha poder contribuir com um setor fundamental para o desenvolvimento do nosso país, há 50 anos.

Cast.ditta.com.br

- Tambores de freio
- Discos de freio
- Cubos de rodas
- Peças conforme a necessidade do cliente



Seja qual for a sua demanda na fundição de ferro ou aço, nós produzimos para você.



Tomé S.A.
Indústria de Autopeças
Vendas: (54) 3283.8822
Caxias do Sul/RS



TOMÉ

www.tome.ind.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Na maré do petróleo

A Astromarítima Navegação cresce impulsionada pelo mercado de exploração do óleo e investe em quatro novas embarcações de apoio



A Astromarítima Navegação tem como principal cliente, nada mais, nada menos, que a Petrobras, líder do setor petrolífero brasileiro e recentemente considerada a segunda empresa em patrimônio líquido na América Latina e nos Estados Unidos.

Isso explica o crescimento da Astromarítima, empresa 100% nacional especializada na prestação de serviços de apoio marítimo às atividades de exploração e produção de petróleo.

De acordo com o diretor-presidente

da Astromarítima, Renato de Andrade Cabral, o mercado de exploração petrolífera representa 99% das operações da companhia. "Fazemos pouca coisa para o atendimento a pesquisas de universidades". A empresa realiza atividades

Quer escolher o Implemento certo para sua empresa? A Kronorte vai te dar uma força.



Para transporte de líquidos a granel:
Semirreboques Tanques
em aço carbono, alumínio ou inox.



Para transporte de cana:
Reboques e Semirreboques
em aço carbono ou alumínio.

Para transporte de cargas indivisíveis:
Semirreboques Carrega Tudo e Extensíveis
em aço carbono.



Para transporte de sólidos a granel:
Semirreboques Basculantes, Silos Basculantes
e Estáticos em aço carbono, alumínio ou inox.



 **KRONORTE**
IMPLEMENTO FORTE

81 3366 2288 | www.kronorte.com.br



de apoio marítimo para o transporte de água, óleo, cimento, contêineres, além de serviços de combate a incêndio, recolhimento de óleo, atendimento a emergências e oferece barcos de ancoragem.

Em 2009, a companhia apresentou excelente desempenho na receita operacional líquida, no patrimônio líquido, no lucro líquido e na produtividade do capital. Segundo Cabral, esse resultado foi motivado pelo crescimento do setor de exploração, que demandou a entrada em operação de toda a frota da empresa, composta por 14 embarcações próprias, entre PSV (Platform Supply Vessel), OSRV (Oil Spill Recovery Vessel) e AHT (Anchor Handling Tug Supply) "Em 2009, precisamos afretar quatro barcos. Neste ano, estamos utilizando cerca de 20 embarcações de terceiros", informa Cabral.

Por este motivo, o número de embarcações operadas pela empresa mais que dobrou neste ano. Com o aquecimento do setor, a Petrobras passou a necessitar de mais barcos. Os serviços prestados à empresa petrolífera corresponde a cerca de 80% do faturamento da armadora. Frente aos investimentos planejados pela Petrobras, a Astromarítima conta com um plano de construção de quatro embarcações do tipo PSV, um investimento de US\$

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.	10	10	10	9	2	1	9	10	9	70
2 ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	9	8	8	8	1	2	10	9	10	65
3 MGX S.A.	8	9	9	10	3	3	8	8	*	58

120 milhões, financiado com recursos oriundos do FMM (Fundo de Marinha Mercante) via BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Cabral explica que as embarcações serão construídas pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA) e tem cronograma para entrega de duas embarcações em 2012 e duas em 2013.

De acordo com Cabral, neste ano, a empresa deve apresentar um crescimento de cerca de 30%, pois o faturamento é menor quando há a necessidade de afretar embarcação. "No entanto, os contratos com a Petrobras têm prazo entre quatro e oito anos. Portanto, temos perspectivas de manter as embarcações em operação nos próximos quatro anos. Analisamos alternativas para capitalizar investimentos e há um plano de construção durante os próximos dez anos, em virtude das perspectivas de mercado na costa brasileira", detalha.

Conforme o executivo, a empresa está pronta para atender ao crescimento da demanda do setor. "O Brasil é um novo grande mercado e todas as

empresas do setor estão aqui. Outros mercados em expansão são África e Ásia, especialmente Índia e Vietnã. Há embarcações disponíveis no Golfo do México, no Mar do Norte, os principais centros de exploração do mundo, que não estão acompanhando o crescimento, pois esses campos de prospecção estão mais estagnados. O que limita a nossa atuação no mercado internacional é a elevada demanda local que esgota todos os nossos recursos.

Com cerca de 1.000 funcionários, hoje a empresa conta com matriz no Rio de Janeiro e bases em Vitória (ES), Macaé e Niterói (RJ). O executivo diz, no entanto, que a Astromarítima avalia abrir base conforme a alocação das embarcações. "Por isso, já estamos estudando a instalação de uma filial na Baixada Santista, devido aos números promissores do Pré-Sal, na Bacia de Santos".

Além da Petrobras, a empresa, que tem como clientes Shell, Exxon Mobil, Agip, El Paso, também estuda implantar serviços associados como reparos de embarcações e treinamentos. "Esse é um gargalo no setor. Pensamos atuar, mas depende da viabilidade", informa.

DESEMPENHO DOS ARMADORES

INDICADOR	2009
Rent. Patr. Liq.	10,88
End. Geral	43,39
Liq. Corrente	1,44
Cresc. Receita	100,22

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	25,33
2 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	6,19
3 MGX S.A.	RJ	1,11

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MGX S.A.	RJ	50,65
2 Estaleiro Atlântico Sul s.A.	PE	15,49
3 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	4,76

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MGX S.A.	RJ	2,31
2 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	1,41
3 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	0,61

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	95.737
2 MGX S.A.	RJ	28.113
3 Estaleiro Atlântico Sul s.A.	PE	463

LOGÍSTICA LEVADA A SÉRIO

Com profundo conhecimento de todos os processos logísticos do início ao fim, o GRUPO DEX é formado pelas empresas DEX LOG, DEX CARGO e DEX SERVICE.

Possui equipes treinadas e capacitadas, ferramentas tecnológicas sofisticadas, com monitoramento por GPRS 24 horas num centro logístico de 15.663m² com 6.000m² de área para armazenagem, localizado estrategicamente junto ao Rodoanel, no município de Caieiras na Grande São Paulo, com acesso aos estados do Sul, Sudeste, Baixada Santista e Interior de SP sem necessidade de passar pelas marginais, o GRUPO DEX é focado na alta qualidade e produtividade como fatores de redução de custos e ganhos reais nas operações.

Após minucioso estudo de necessidades e características, o planejamento operacional é traçado objetivando sempre, a qualidade, a agilidade, a eficiência e o resultado final, que devem superar as expectativas dos clientes.

Levando a logística a sério, o GRUPO DEX vai onde estiverem os negócios da sua empresa.

Saiba como podemos resolver as suas necessidades logísticas, ligando para (11) 4612.5050.



DEX LOG: operador logístico que planeja, desenvolve e executa a logística integrada com soluções completas em diferentes áreas e segmentos da cadeia produtiva. Realizando serviços de recebimento, armazenagem, expedição e distribuição, cross docking, consolidação e unitização, com WMS próprio, oferecendo gestão e contratação de transportes.

DEX CARGO: respeitando todos os requisitos de segurança, realiza operações de transporte dedicado, com veículos dimensionados de acordo com cada necessidade.

DEX SERVICE: especialista em operações de logística in house, oferecendo soluções definitivas nas áreas de carga e descarga, separação, embalagem, montagem de kits, impressão de etiquetas, etiquetagem, controle de validade FIFO e FILO, logística reversa, entre outras.

Transporte de cargas líquidas

em todo o Brasil
e no Mercosul

- Gordura Vegetal Hidrogenada
- Glicose
- Óleo Vegetal
- Combustíveis Inflamáveis
- Produtos Escuros (Bunker, Asfalto)
- Setor Agrícola

- Frota 100% rastreada
- Funcionários e motoristas altamente capacitados e treinados
- Soluções customizadas, desenvolvidas para as necessidades específicas de cada cliente.

EMPRESA APROVADA

SASSMAQ

Sistema de Avaliação de
Segurança, Saúde,
Meio Ambiente e
Qualidade

EMPRESA
CERTIFICADA
SASSMAQ: 2005

ISO 9001
Empresa
certificada

Sistema de Gestão da Qualidade

CERTIFICAÇÃO
NBR ISO 9001:2008

RODOVIÁRIO
MAT SUDA

Compromisso
em movimento





Ranking das empresas

A classificação das empresas que atuam em operação, indústria e serviços ligados ao setor de transporte e logística é baseada na receita operacional líquida apurada nos balanços do exercício de 2009.

O ranking apresentado a seguir relaciona 1.037 empresas, divididas em 42 categorias de atividades.

Fonte: Anuário "Maiores & Melhores do Transporte e Logística 2011"

Rod. Presidente Dutra - Guarulhos - SP

Este é o novo endereço da Sólida Transporte em São Paulo.

A Sólida Transporte, classificada entre as 100 maiores empresas do país em seu segmento¹, acaba de adquirir um terreno onde será erguido seu CD, com mais de 2.500m² de área construída. Sua localização estratégica, com acesso direto à principal malha rodoviária do país, garante um ganho qualitativo nas operações logísticas oferecidas aos seus clientes.

Sólida Transporte. Este nome já diz tudo.

SÓLIDA
TRANSPORTE
o nome já diz tudo

RANKING POR MODALIDADE

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM S.A.	SP	9.692.548	1.629.156	2.010.323	1.335.216	0,70	86,03	13,78	81,96	0,83	-6,19
2	Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	5.992.685	2.840.405	723.439	858.466	1,02	66,19	14,33	30,22	0,71	-6,50
3	VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	5.992.507	2.647.552	558.923	693.318	1,11	63,31	11,57	26,19	0,83	135,42
4	LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	459.574	342.849	74.942	66.714	0,85	43,31	14,52	19,46	0,76	19,81
5	TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	432.583	112.012	32.552	28.447	0,74	84,86	6,58	25,40	0,58	39,43
6	TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	242.062	22.321	-3.345	-1.240	1,24	79,78	-0,51	-5,56	2,19	-10,18
7	TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	122.523	26.206	5.013	2.238	1,30	78,16	1,83	8,54	1,02	-11,29
8	ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	25.601	13.780	1.211	571	0,80	61,25	2,23	4,14	0,72	15,22
9	TAM MILOR - Táxi Aéreo S.A.	SP	17.534	7.037	18.071	15.217	5,18	51,34	86,79	216,24	1,21	6,46
10	PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	5.068	5.813	2.706	2.295	1,59	40,12	45,28	39,48	0,52	148,20
11	CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	4.727	2.522	107	77	1,73	47,82	1,63	3,05	0,98	-27,50

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	380.632	2.171	-2.058	-2.058	0,94	97,53	-0,54	-94,80	4,34	-28,52
2	MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda	SP	53.574	4.210	2.383	1.858	1,34	83,91	3,47	44,13	2,05	-21,17
3	PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	44.954	3.662	1.958	1.379	1,63	62,91	3,07	37,66	4,55	-5,04
4	UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	22.169	4.526	4.130	3.357	4,35	18,99	15,14	74,17	3,97	29,65
5	V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	2.601	-885	-725	-725	0,58	184,37	-27,87	-	2,48	-29,83

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	2.275.978	1.669.835	887.119	605.730	0,83	65,30	26,61	36,27	0,47	-22,98
2	ALL Malha Norte S.A.	MT	1.021.950	609.925	165.436	386.475	2,01	83,91	37,82	63,36	0,27	29,45
3	ALL Malha Sul S.A.	PR	963.737	104.658	-242.570	-210.573	0,83	96,23	-21,85	-201,20	0,35	-0,72
4	FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	678.608	-66.875	4.217	4.217	1,42	103,17	0,62	-	0,32	-9,48
5	ALL Malha Paulista S.A.	SP	630.847	30.874	58.101	64.230	0,72	98,38	10,18	208,04	0,33	8,06
6	ALL Malha Oeste S.A.	SP	94.276	119.315	-8.308	-8.298	8,08	80,84	-8,80	-6,95	0,15	-16,79
7	ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	92.064	122.728	-9.884	-4.960	2,37	42,42	-5,39	-4,04	0,43	-62,27
8	FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	45.755	1.440	16.313	14.804	0,64	98,75	32,351	0,28,06	0,40	3,09
9	FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	14.241	321.773	-10.852	-9.154	0,87	2,16	-64,28	-2,84	0,04	-20,40

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1.204.489	12.314.661	-320.289	-147.435	0,96	15,61	-12,24	-1,20	0,08	9,21
2	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	1.185.298	5.590.103	-353.620	-353.620	0,38	16,49	-29,83	-6,33	0,18	10,18
3	SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	265.242	97.602	10.081	11.511	0,19	75,85	4,34	11,79	0,66	7,73
4	TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	RS	56.822	554.062	78.535	78.535	0,61	17,74	138,21	14,17	0,08	-1,81
5	Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	30.486	665.435	-26.220	-4.565	0,14	64,39	-14,97	-0,69	0,02	-90,64
6	Trem Metropolitano de B. Horizonte S.A. - METROMINAS	MG	0	750	39	30	108,14	0,92	-200,00	4,00	0,00	0,00
7	Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	0	85.207	22.710	15.176	3,54	76,85	-200,00	17,81	0,00	0,00
8	Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	0	20.165	-4.178	-4.179	40,23	0,20	-200,00	-20,72	0,00	0,00

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Pentab. P. Liq. (%)	Procut. Capital	Cresc. Receita (%)
9	Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ	RJ	0	-292.762	-712.010	-712.010	0,12	1.686,53	-200,00	-	0,00	0,00
10	Companhia Fluminense de Trens Urbanos - Flumitrens	RJ	0	6.147	7.409	7.409	0,51	95,11	-200,00	120,53	0,00	0,00

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	3.666.660	1.900.155	690.006	399.806	1,19	43,91	10,90	21,04	1,08	5,52
2	Companhia LIBRA de Navegação	RJ	612.934	8.569	-92.295	-92.295	1,14	91,33	-15,06	-1.077,08	6,20	-3,68
3	SANTOS-BRASIL S.A.	SP	519.060	739.178	191.763	132.216	0,65	29,91	25,47	17,89	0,49	-15,14
4	Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	416.504	187.641	45.429	37.426	1,38	59,80	8,99	19,95	0,89	24,59
5	Companhia de Navegação Norsul	RJ	289.764	342.793	136.216	90.595	5,74	57,54	31,27	26,43	0,36	-16,75
6	HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	180.677	287.491	107.036	74.412	1,05	51,23	41,19	25,88	0,31	29,90
7	BOS Navegação S.A.	RJ	181.600	123.220	54.175	44.202	1,28	62,21	33,59	35,87	0,40	37,54
8	Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	72.820	86.706	16.785	11.148	1,62	37,73	15,31	12,86	0,52	1,38
9	BARCAS S.A. Transportes Marítimos	RJ	65.788	-2.580	7.456	4.906	0,12	100,98	7,46	-	0,25	7,68
10	TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	63.985	85.747	19.071	19.071	0,57	47,42	29,81	22,24	0,39	6,13
11	REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	56.584	55.355	35.806	23.818	1,00	75,60	42,09	43,03	0,25	142,69
12	Navegação GUARITA S.A.	RS	49.513	31.932	5.059	3.683	0,92	85,26	7,44	11,53	0,23	-7,81
13	CONCAIS S.A.	SP	41.396	32.468	24.264	18.932	1,08	31,10	45,73	58,31	0,88	41,88
14	DSND Consub S.A.	RJ	35.426	28.809	1.044	-1.750	3,36	70,78	-4,94	-6,07	0,36	-24,00
15	Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	35.249	12.293	9.519	5.470	4,09	25,75	15,52	44,50	2,13	7,82



**Engate Rápido
p/ Lig.
Carreta Cavalo**



**Conexões
para
Freio a Ar**



Cobra Conexões Brasil Ind. Met. LTDA

Tel/Fax (11) 2914-3322 / 0800-77 222 56

www.cobraconexoes.com.br

vendas@cobraconexoes.com.br

RANKING POR MODALIDADE

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	GLOBAL Transportes Oceânico S.A.	RJ	32.359	-151.250	-33.831	-33.831	0,16	403,42	-104,55	-	0,65	-55,61
17	Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	14.648	92.732	3.069	2.929	1,31	50,29	20,00	3,16	0,08	47,54
18	NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	10.905	4.333	2.227	814	4,01	39,61	7,46	18,79	1,52	61,01
19	MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	RJ	3.370	28.640	4.444	4.444	1,39	84,20	131,87	15,52	0,02	-
20	Marina Porto Real S.A.	MG	2.242	51.912	-2.675	-2.675	0,32	37,91	-119,31	-5,15	0,03	31,88
21	VESSEL- LOG Cia. Bras.Navegação e Logística S.A.	SP	0	8.038	-388	-388	31,75	35,26	-	-4,83	0,00	-
22	GRANINTER Transportes Marítimos de Granéis S.A.	RJ	0	6.082	6.001	4.595	-	77,53	-	75,55	0,00	-
23	Laurin do Brasil Navegação S.A.	RJ	0	7.318	0	0	73,35	6,82	-	0,00	0,00	-

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Breda Transportes e Serviços	SP	235.977	18.284	9.533	9.033	0,42	92,73	3,83	49,40	0,94	15,47
2	Auto Viação Três Amigos S.A.	RJ	39.697	806	-2.958	-837	0,50	95,21	-2,11	-103,85	2,36	3,56
3	Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	35.974	12.002	-784	604	0,28	60,07	1,68	5,03	1,15	17,39
4	RIMATUR Transportes Ltda.	PR	32.828	6.296	246	1.394	0,52	80,60	4,25	22,14	1,01	21,58
5	Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	25.035	20.091	8.377	7.287	2,59	12,75	29,11	36,27	1,09	-12,72
6	TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.	RS	16.754	4.022	-18	1.221	0,85	74,52	7,29	30,36	1,06	1,93
7	São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	15.925	1.502	-2.929	-1.810	0,29	72,45	-11,37	-120,51	1,25	-19,74
8	Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	13.167	4.001	104	75	1,40	44,74	0,57	1,87	1,82	-0,96
9	Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda.	SP	10.722	4.978	1.228	1.228	4,95	48,72	11,45	24,67	1,10	363,95
10	EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	10.132	4.556	1.417	622	1,63	52,35	6,14	13,65	1,06	29,46
11	GARDEL Turismo Ltda.	RJ	8.887	-1.136	-369	-13	0,09	200,46	-0,15	-	1,31	-3,64
12	TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	8.025	9.613	1.806	1.806	2,43	18,87	22,50	18,79	0,70	-12,26
13	Reitur Turismo Ltda.	RJ	6.458	9.571	82	82	3,88	8,26	1,27	0,86	0,62	4,72
14	Empresa CAIENSE de Ônibus	RS	6.123	1.770	73	56	1,38	61,12	0,91	3,16	1,35	-5,71
15	SÃO LUIZ Transporte de Passageiros Ltda.	MS	4.684	900	-40	53	0,75	78,71	1,13	5,89	1,11	20,79
16	ROSAMARES Transportes Ltda.	RJ	4.541	2.151	1.043	823	1,79	18,58	18,12	38,26	1,72	64,48
17	TMN Litoral Locação Fretamento e Turismo Ltda.	SP	1.413	537	660	570	2,43	12,97	40,34	106,15	2,29	-4,07
18	TRANSVIP Transporte e Turismo S.A.	SP	1.343	-1.747	-1.373	-1.373	0,40	142,90	-102,23	-	0,33	-69,99
19	Reunidas Turismo S.A.	SC	870	53.600	-340	-340	1,06	1,45	-39,08	-0,63	0,02	42,39
20	Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	777	304	267	267	2,50	84,62	34,36	87,83	0,39	-

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SÃO PAULO Transportes S.A.	SP	347.373	-839.892	-12.786	-14.086	0,11	365,50	-4,06	-	1,10	-6,39
2	Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	SP	157.640	6.272	-1.683	-1.683	0,85	80,12	-1,07	-26,83	5,00	42,36
3	HIMALAIA Transportes S.A.	SP	135.993	12.571	-560	-560	0,26	82,48	-0,41	-4,45	1,90	-4,06
4	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	123.400	36.273	9.209	10.672	0,60	51,77	8,65	29,42	1,53	-
5	Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	120.113	18.517	470	470	1,25	70,36	0,39	2,54	1,92	7,84
6	Companhia CARRIS Porto-Alegrense	RS	111.385	14.023	426	1.091	0,29	84,05	0,98	7,78	1,27	5,82
7	Viação URBANA Ltda.	CE	92.301	22.773	8.149	8.171	0,87	30,14	8,85	35,88	2,83	9,11
8	Empresa Metropolitana S.A.	PE	76.862	38.185	-2.034	-2.034	2,08	52,01	-2,65	-5,33	0,97	9,18
9	Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	67.294	11.100	1.475	991	0,64	53,62	1,47	8,93	2,81	-5,85

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10	VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	58.528	15.121	5.465	3.910	1,16	43,83	6,68	25,86	2,17	10,07
11	UNIVALE Transportes Ltda.	MG	55.949	10.131	12.704	8.376	0,98	73,18	14,97	82,68	1,48	21,88
12	Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	54.817	9.918	8.532	6.375	3,31	55,07	11,63	64,28	2,48	22,08
13	Transportes SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	53.077	-816	-1.272	-235	0,32	103,19	-0,44	-	2,07	5,63
14	Viação ACARI S.A.	RJ	50.450	2.400	-2.302	-94	1,20	91,88	-0,19	-3,92	1,71	3,41
15	GIDION S.A. Transporte e Turismo	SC	50.130	5.820	-261	-272	0,41	70,11	-0,54	-4,67	2,57	-0,44
16	Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	48.833	28.919	754	941	3,51	50,13	1,93	3,25	0,84	3,18
17	GUARULHOS Transportes S.A.	SP	47.182	3.503	387	316	0,78	75,28	0,67	9,02	3,33	12,51
18	Viação VILA REAL S.A.	RJ	44.423	16.537	2.060	1.570	1,25	22,29	3,53	9,49	2,09	13,84
19	Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	44.262	12.840	5.284	3.913	1,27	28,57	8,84	30,48	2,46	16,09
20	Viação NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	43.766	10.002	436	347	0,14	54,16	0,79	3,47	2,01	11,95
21	Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	42.962	3.256	1.300	772	0,26	77,85	1,80	23,71	2,92	-3,19
22	Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	42.659	11.432	3.509	2.700	2,15	48,75	6,33	23,62	1,91	11,72
23	Transportes ESTRELA AZUL S.A.	RJ	41.543	6.032	696	445	1,24	56,61	1,07	7,38	2,99	7,67
24	Auto Viação Três Amigos S.A.	RJ	39.697	806	-2.958	-837	0,50	95,21	-2,11	-103,85	2,36	3,56
25	Viação VERDUN S.A.	RJ	39.410	19.642	481	481	2,57	17,53	1,22	2,45	1,65	4,68
26	CIDADE DO RECIFE Transportes S.A.	PE	37.955	34.582	243	546	1,81	51,21	1,44	1,58	0,54	9,59
27	Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	36.994	21.592	-4.451	1.895	1,14	12,61	5,12	8,78	1,50	9,15
28	TRANSURB S.A.	RJ	35.147	15.584	-4.756	1.720	1,46	26,30	4,89	11,04	1,66	12,11
29	Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	34.008	14.383	-7.546	2.035	1,20	22,84	5,98	14,15	1,82	6,65
30	Viação PONTE COBERTA Ltda.	RJ	30.861	12.767	-1.225	-553	2,75	151,88	-1,79	-4,33	1,25	14,53

GESTÃO INTEGRADA DE COMBUSTÍVEL o seu lucro sem desvios.

Controle total do combustível desde a saída da refinaria até o seu consumo final.

- Elimina os desvios de rota e de combustível.
- Acompanha online o desempenho da frota.
- Garante a qualidade do combustível.
- Moderniza a gestão da sua empresa, aumenta a segurança e reduz os custos contábeis e financeiros.



CTF Technologies do Brasil Ltda.

Tecnologia aplicada em diferentes programas para atender ao perfil de cada empresa.

CTF Abastecimento
CTF Cadeados Eletrônicos
CTF Controle de Tanque
CTF Embarcado
CTF Ferrovias - CTF Frete
CTF Governos
CTF Mineradoras
CTF Online - CTF Pesca
CTF Pitstop - CTF Usinas

ogroom@uol.com.br

Informe-se já! **(11) 4004 7770 • www.portalctf.com.br**

RANKING POR MODALIDADE

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
31	Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	30.167	3.971	1.052	807	0,99	79,55	2,68	20,32	1,55	3,12
32	Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	29.919	5.245	-891	-891	1,33	36,62	-2,98	-16,99	3,61	11,13
33	Companhia ATUAL de Transportes	MG	28.242	17.030	-1.677	-623	0,42	53,78	-2,21	-3,66	0,77	-2,62
34	Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda.	RJ	26.367	12.986	-921	-900	2,53	146,60	-3,41	-6,93	0,95	17,54
35	Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	16.291	5.152	2.459	1.464	0,12	54,45	8,99	28,42	1,44	-1,82
36	Empresa de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	15.986	5.882	690	478	1,00	43,77	2,99	8,13	1,53	11,98
37	Empresa Auto Viação JUREMA S.A.	RJ	15.846	5.805	441	312	0,55	54,62	1,97	5,37	1,24	5,00
38	TRANSMETRO Transportes Metropolitanos S.A.	SP	14.941	2.535	585	484	2,05	74,31	3,24	19,09	1,51	5,74
39	Empresa Brasil S.A. Transp. e Turismo	RJ	14.812	1.113	199	115	2,69	85,67	0,78	10,33	1,91	13,42
40	OSVALDO MENDES e Cia Ltda.	PI	12.638	820	151	252	0,68	77,23	1,99	30,73	3,51	14,56
41	ULTRA S.A. Transportes Interurbanos	SP	7.872	8.952	16	12	0,26	5,40	0,15	0,13	0,83	0,08
42	Empresa Mun. de Transp. e Transito - Transbetim	MG	7.019	1.154	-310	-387	1,66	51,15	-5,51	-33,54	4,47	-4,11

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Viação Itapemirim S.A.	ES	351.391	471.658	-27.641	-16.973	0,26	44,65	-4,83	-3,60	0,41	-8,28
2	Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	310.045	185.489	59.532	52.231	1,40	42,24	16,85	28,16	0,97	12,65
3	Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	287.233	118.480	575	22.275	1,64	49,03	7,76	18,80	1,24	2,25
4	Viação COMETA S.A.	SP	229.339	124.604	20.126	20.077	3,38	17,58	8,75	16,11	1,52	-3,06
5	Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	194.274	188.307	16.347	16.161	1,13	41,15	8,32	8,58	0,61	3,28
6	Expresso GUANABARA S.A.	RJ	178.182	82.698	9.145	13.692	1,12	29,67	7,68	16,56	1,52	4,81
7	Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	170.109	171.342	96	507	1,71	46,50	0,30	0,30	0,53	-9,82
8	Auto Viação CATARINENSE Ltda.	SC	128.341	26.273	26.557	18.946	1,27	34,58	14,76	72,11	3,20	-5,67
9	Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	SP	124.899	32.518	-4.454	130	0,84	72,23	0,10	0,40	1,07	6,38
10	Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	124.423	57.287	4.188	2.288	2,07	44,07	1,84	3,99	1,21	8,83
11	Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	120.908	79.278	-348	-348	1,26	31,30	-0,29	-0,44	1,05	3,06
12	Reunidas S.A. Transportes Coletivos	SC	119.545	60.701	-30.763	-19.566	0,24	75,10	-16,37	-32,23	0,49	-2,41
13	Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	99.144	66.508	12.471	12.471	2,41	40,50	12,58	18,75	0,89	-5,35
14	Viação OURO E PRATA S.A.	RS	97.418	12.018	2.154	1.721	0,66	81,71	1,77	14,32	1,48	3,80
15	UTIL União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	84.593	43.206	11.943	5.870	1,21	38,96	6,94	13,59	1,20	8,73
16	Rodoviário Caxangá S.A.	PE	80.904	85.013	-1.561	-1.561	2,23	31,71	-1,93	-1,84	0,65	21,72
17	Expresso ITAMARATI S.A.	SP	69.702	62.124	-4.249	-4.249	1,14	34,78	-6,10	-6,84	0,73	-1,41
18	S & M Transportes S.A.	MG	68.829	7.893	1	229	0,46	70,64	0,33	2,90	2,56	61,41
19	Viação RODOCE Ltda.	MG	64.570	17.564	2.706	2.413	1,75	43,18	3,74	13,74	2,09	10,19
20	Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	59.724		-3.778	-1.003	1,12	65,78	-1,68		1,50	13,15
21	Viação Campos Gerais S.A.	PR	51.325	37.064	8.645	8.539	1,43	43,02	16,64	23,04	0,79	3,03
22	Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	49.476	56.619	12.320	11.364	2,10	37,64	22,97	20,07	0,54	7,71
23	CCD Transporte Coletivo S.A.	PR	39.484	41.803	110	82	0,93	42,02	0,21	0,20	0,55	4,73
24	Transportes Paranapanuan S.A.	RJ	38.375	49	-6.068	511	0,10	99,53	1,33	1.042,86	0,63	27,28
25	CITRAL Transporte e Turismo S.A.	RS	35.982	-6.580	-1.358	-1.188	0,38	134,13	-3,30		1,87	1,63
26	Viação Joana D' Arc S.A.	ES	35.183	32.063	8.257	7.118	3,09	27,76	20,23	22,20	0,79	8,71
27	Expresso Real Rio Ltda.	RJ	35.068	4.104	1.717	2.915	0,42	68,55	8,31	71,03	2,27	
28	Viação Grande Vitória S.A.	ES	28.925	23.296	2.341	3.007	0,66	72,51	10,40	12,91	0,34	5,19
29	Viação PROGRESSO e Turismo S.A.	RJ	25.427	9.254	-888	-527	0,68	44,54	-2,07	-5,69	1,52	-0,36

CESA LOGÍSTICA NA VELOCIDADE QUE VOCÊ PRECISA.



A Cesa é um operador logístico multisserviço que está sempre junto da sua empresa numa parceria de verdade. A cada novo desafio ou demanda, a Cesa busca novas soluções. Qualidade no atendimento, alta performance operacional e experiência no que faz. Não é por outro motivo que a Cesa já trabalha com empresas líderes e conquista cada vez mais novos clientes em diferentes segmentos de negócio no Brasil inteiro. Porque a Cesa é assim: tem o compromisso de fazer bem feito, para seguir sempre em frente com a sua empresa.

www.cesa.com.br • solucoes@cesa.com.br



CESA
LOGÍSTICA

RANKING POR MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
30	Expresso CAXIENSE S.A.	RS	25.391	11.637	492	275	1,47	55,26	1,08	2,36	0,98	9,14
31	Til Transportes Coletivos S.A.	PR	21.523	9.427	988	693	1,10	49,38	3,22	7,35	1,16	0,07
32	Expresso do Sul S.A.	RJ	19.774	18.569	5.595	3.919	4,24	22,70	19,82	21,11	0,82	-1,81
33	Viação OURO BRANCO S.A.	PR	18.849	8.942	1.300	850	3,22	41,82	4,51	9,51	1,23	-1,55
34	Empresa Pioneira de Transportes S.A.	PR	18.655	12.930	4.082	3.512	1,42	29,76	18,83	27,16	1,01	5,29
35	Empresa Auto Ônibus MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	17.363	8.484	-1.291	-1.068	0,82	41,40	-6,15	-12,59	1,20	0,91
36	Viação NACIONAL S.A.	MG	17.056	9.493	-307	-134	1,10	49,32	-0,79	-1,41	0,91	14,00
37	Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	16.332	14.304	4.722	4.662	2,76	25,65	28,55	32,59	0,85	2,13
38	Expresso AZUL de Transporte S.A.	RS	15.003	4.821	-56	-56	0,89	39,54	-0,37	-1,16	1,88	2,81
39	Empresa Brasil S.A. Transporte e Turismo	RJ	14.812	1.113	198	115	2,69	85,67	0,78	10,33	1,91	13,42
40	Viação NASSER Ltda	SP	14.702	3.231	4.063	3.998	0,84	87,05	27,19	123,74	0,59	3,78
41	Cattani S.A. Transportes e Turismo	PR	11.288	-5.922	-201	-63	1,28	100,00	-0,56	-	0,54	-9,38
42	Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	10.775	1.747	2.376	2.002	1,84	84,93	18,58	114,60	0,93	-
43	Brasil Emp. Serv. Transp. Terrestres Ltda.	SP	10.174	5.976	2.301	2.218	0,71	39,04	21,80	37,12	1,04	-
44	Expresso AMARELINHO Ltda.	SP	6.092	1.884	-40	-40	0,58	48,21	-0,66	-2,12	1,67	3,65
45	Viação RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	5.858	7.099	29	11	0,20	5,62	0,19	0,15	0,78	-5,09
46	BRISA Ônibus S.A.	MG	3.873	8.160	12	-198	3,95	10,73	-5,11	-2,43	0,42	4,46

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	JULIO SIMÕES Logística S.A.	SP	1.327.887	355.354	99.471	62.949	0,63	80,72	4,74	17,71	0,72	-5,22
2	TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	763.935	339.862	105.265	76.480	1,35	34,27	10,01	22,50	1,48	8,39
3	SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	660.395	119.636	23.080	15.660	1,36	49,91	2,37	13,09	2,77	12,86
4	Rapidão COMETA	PE	639.416	175.614	7.793	13.105	2,23	42,83	2,05	7,46	2,08	1,54
5	Rodoviário RAMOS Ltda.	MG	372.513	18.463	8.075	8.075	1,24	77,54	2,17	43,74	4,53	5,47
6	Empresa de Transportes ATLAS Ltda.	SP	322.424	42.922	13.002	4.531	1,92	53,29	1,41	10,56	3,51	-12,75
7	OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	321.659	100.117	5.454	3.733	3,23	48,32	1,16	3,73	0,55	22,96
8	COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	SC	290.341	9.856	1.109	1.096	1,21	83,14	0,38	11,12	4,97	-15,56
9	Rodoviário SCHIO Ltda.	SP	258.528	57.681	-992	52	0,96	77,59	0,02	0,09	1,00	14,21
10	Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	249.200	22.814	-9.730	-4.265	1,76	84,85	-1,71	-18,69	1,65	-3,92
11	Expresso NEPOMUCENO Ltda.	MG	227.505	26.626	-2.990	-1.097	1,03	69,27	-0,48	-4,12	2,63	1,68
12	TROPICAL Transportes Ipiranga Ltda.	SP	198.484	18.306	7.310	4.799	1,24	68,52	2,42	26,22	3,41	-
13	TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	171.779	44.531	13.664	13.583	3,11	62,29	7,91	30,50	1,45	-14,20
14	Expresso JUNDIAÍ Logística e Transporte Ltda.	SP	153.961	32.274	11.114	7.804	1,62	38,92	5,07	24,18	2,91	5,01
15	RÁPIDO 900 de Transportes Rodoviários Ltda	SP	144.168	23.039	822	1.493	2,80	45,64	1,04	6,48	3,40	10,16
16	Transportadora AMERICANA Ltda.	SP	143.306	35.735	-3.389	63	1,08	51,34	0,04	0,18	1,95	0,61
17	USAFLEX - Indústria e Comércio S.A.	RS	139.806	22.075	14.947	11.807	1,54	75,89	8,45	53,49	1,53	23,75
18	Transportadora BRASIL CENTRAL Ltda	GO	133.419	3.360	290	518	1,30	83,95	0,39	15,42	6,37	26,92
19	Rodrimar S.A. Transportes, Equip., Ind. e Arm.	SP	123.155	42.446	3.635	4.285	0,90	57,79	3,48	10,10	1,22	-15,35
20	COOTRAVALE Coop. Transportadores do Vale	SC	114.404	8.452	2.278	1.936	1,28	55,10	1,69	22,91	6,08	11,51
21	Mesquita S.A. Transp. e Serviços	SP	113.882	111.662	15.229	7.341	0,71	26,16	6,45	6,57	0,75	11,36
22	DACUNHA S.A.	SP	103.274	77.231	15.517	11.425	1,96	28,62	11,06	14,79	0,95	12,49
23	Rodoviário MATSUDA Ltda.	PR	98.299	2.649	-746	261	0,33	94,10	0,27	9,85	2,19	-10,54
24	TW Transportes WALDEMAR Ltda.	RS	97.274	15.506	1.003	805	0,78	68,82	0,83	5,19	1,96	-9,52

Indo cada vez mais longe para estar mais perto de você



Somente quem possui mais de 72 anos de mercado como a Ramos Transportes, é capaz de levar a sua carga a todos os municípios do Brasil com a segurança e rapidez que sua empresa merece.

Para isso a Ramos conta com uma rede de 67 unidades próprias distribuídas por todo território nacional e frota de 2.000 veículos que realizam mais de 4 milhões de entregas todos os anos no país.

Esta é a forma que a Ramos Transportes encontrou de dizer que é pertinho, quando você diz o destino de sua carga.



chegou bem ... chegou Ramos

0800-1RAMOS
72667
www.ramos.srv.br

RAMOS
TRANSPORTES

RANKING POR MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
25	GRANCARGA Transportes e Guindastes S.A.	SP	94.459	10.210	7.291	5.474	0,83	88,30	5,80	53,61	1,08	-30,52
26	Transportadora CONTATTO Ltda.	SP	92.445	12.787	5.512	3.860	1,99	72,14	4,18	30,19	2,01	-2,32
27	JAD Logística Ltda.	SP	88.534	700	2.244	1.449	0,87	96,51	1,64	207,00	4,42	-
28	SUPERPESA Cia de Transp. Esp. e Intermodais	RJ	84.998	36.712	1.704	8.345	1,04	79,33	9,82	22,73	0,48	-12,31
29	Transportes CAVALINHO Ltda.	RS	84.960	29.716	12.334	8.119	1,35	54,69	9,56	27,32	1,30	5,08
30	Empresa de Transportes COVRE Ltda.	SP	73.904	18.868	-1.888	2.342	0,81	54,79	3,17	12,41	1,77	-3,43
31	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	65.283	44.467	-8.085	-4.853	0,36	63,54	-7,43	-10,91	0,54	-6,41
32	Transportes GABARDO Ltda.	RS	64.048	120.430	20.236	16.687	1,74	49,37	26,05	13,86	0,27	-47,79
33	Cheim Transportes S.A.	ES	61.222	11.629	-4.245	314	1,27	57,62	0,51	2,70	0,66	20,01
34	TEX COURIER Ltda.	SP	60.477	-4.788	2.144	990	0,68	127,04	1,64	-	3,41	-
35	Transportes FURLONG S.A.	SP	59.868	2.851	-277	506	1,12	83,48	0,85	17,75	3,47	31,55
36	CARGOLIFT Logística e Transporte S.A.	PR	59.369	30.591	3.884	3.129	1,45	37,63	5,27	10,23	1,21	11,72
37	Transporte e Comércio FASSINA Ltda.	SP	59.184	10.120	-4.080	-3.199	0,22	87,64	-5,41	-31,61	0,72	-30,84
38	IMEDIATO Transportes	SP	55.765	1.296	1.957	1.261	1,89	97,57	2,26	97,30	1,05	21,96
39	JALOTO Transportes Ltda.	PR	55.443	33.016	836	1.070	1,99	19,76	1,93	3,24	1,35	3,10
40	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	54.900	11.400	-5.552	-3.805	2,78	20,37	-6,93	-33,38	3,83	-30,60
41	TRANSNOVAG Transportes S.A.	SP	53.776	17.143	7.208	4.758	1,71	49,16	8,85	27,75	1,59	-5,42
42	Transportes GRECCO Ltda.	SP	51.431	7.664	1.330	1.034	1,01	93,68	2,01	13,49	0,42	14,34
43	Veloce Logística S.A.	SP	49.592	6.370	-6.530	-6.530	0,91	88,17	-13,17	-102,51	0,92	-
44	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	43.002	13.456	4.272	3.888	0,71	62,52	9,04	28,89	1,20	7,45
45	QUIMITRANS Transportes Ltda.	SP	42.602	544	608	718	1,05	97,04	1,69	131,99	2,32	32,75
46	Empresa de Transportes SOPRO DIVINO S.A.	SP	42.155	-1.772	-2.875	-1.352	2,36	107,43	-3,21	-	1,77	12,64
47	Transportadora AJOFER Ltda.	SP	38.907	3.894	-917	16	0,45	84,59	0,04	0,41	1,54	-19,87
48	Rodoviário BEDIN Ltda.	RS	38.617	2.958	-1.168	-1.168	0,75	81,71	-3,02	-39,49	2,39	-20,70
49	TRANSAC Transporte Rodoviário Ltda.	SP	36.297	3.902	1.919	1.636	1,04	66,78	4,51	41,93	2,97	38,94
50	CAVALETTI S.A.	RS	35.851	16.523	2.336	1.681	2,02	30,21	4,69	10,17	1,51	-14,55
51	REMAC S.A. Transportes Rodoviários	SP	33.510	13.055	-8	10	1,56	52,83	0,03	0,08	1,46	-6,50
52	Transportadora MINUANO Ltda.	RS	30.097	1.294	344	278	2,08	86,22	0,92	21,48	3,20	5,90
53	IRGA Lupércio Torres S.A.	SP	29.831	45.271	97	1.212	0,15	55,65	4,06	2,68	0,29	14,55
54	MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	28.585	10.937	4.177	3.185	4,67	45,43	11,14	29,12	1,43	11,88
55	CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	27.016	2.293	3.184	2.285	0,90	88,65	8,46	99,65	1,34	5,86
56	CARVALHÃO - Transportes Carvalho Ltda	RJ	25.102	15.250	1.776	1.776	1,85	29,44	7,08	11,65	1,16	-21,31
57	Transportadora CONTINENTAL Ltda.	ES	24.936	729	-209	-209	1,22	92,03	-0,84	-28,67	2,72	-5,70
58	Transportadora AUGUSTA SP Ltda.	RS	24.260	5.950	1.854	1.297	2,37	41,16	5,35	21,80	2,40	-6,85
59	IMEDIATO Organização Logística Ltda.	SP	22.183	7.210	7.948	7.223	1,28	23,04	32,56	100,18	2,37	-
60	NORDAL Norte Modal Transportes Ltda.	PA	22.021	8.757	3.082	3.082	1,51	63,92	14,00	35,19	0,91	41,53

Só peças originais garantem segurança, performance e durabilidade.

AA1 Ajustador Automático de Freio



TRS

Tecnologia de ponta para uma nova geração de freios

Indo cada vez mais longe para estar mais perto de você



Somente quem possui mais de 72 anos de mercado como a Ramos Transportes, é capaz de levar a sua carga a todos os municípios do Brasil com a segurança e rapidez que sua empresa merece.

Para isso a Ramos conta com uma rede de 67 unidades próprias distribuídas por todo território nacional e frota de 2.000 veículos que realizam mais de 4 milhões de entregas todos os anos no país.

Esta é a forma que a Ramos Transportes encontrou de dizer que é pertinho, quando você diz o destino de sua carga.



chegou bem... chegou Ramos

0800-1RAMOS
72667
www.amos.srv.br

RAMOS
TRANSPORTES

RANKING POR MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
25	GRANCARGA Transportes e Guindastes S.A.	SP	94.459	10.210	7.291	5.474	0,83	88,30	5,80	53,61	1,08	-30,52
26	Transportadora CONTATTO Ltda.	SP	92.445	12.787	5.512	3.860	1,99	72,14	4,18	30,19	2,01	-2,32
27	JAD Logística Ltda.	SP	88.534	700	2.244	1.449	0,87	96,51	1,64	207,00	4,42	-
28	SUPERPESA Cia de Transp. Esp. e Intermodais	RJ	84.998	36.712	1.704	8.345	1,04	79,33	9,82	22,73	0,48	-12,31
29	Transportes CAVALINHO Ltda.	RS	84.960	29.716	12.334	8.119	1,35	54,69	9,56	27,32	1,30	5,08
30	Empresa de Transportes COVRE Ltda.	SP	73.904	18.868	-1.888	2.342	0,81	54,79	3,17	12,41	1,77	-3,43
31	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	65.283	44.467	-8.085	-4.853	0,36	63,54	-7,43	-10,91	0,54	-6,41
32	Transportes GABARDO Ltda.	RS	64.048	120.430	20.236	16.687	1,74	49,37	26,05	13,86	0,27	-47,79
33	Cheim Transportes S.A.	ES	61.222	11.629	-4.245	314	1,27	57,62	0,51	2,70	0,66	20,01
34	TEX COURIER Ltda.	SP	60.477	-4.788	2.144	990	0,68	127,04	1,64	-	3,41	-
35	Transportes FURLONG S.A.	SP	59.868	2.851	-277	506	1,12	83,48	0,85	17,75	3,47	31,55
36	CARGOLIFT Logística e Transporte S.A.	PR	59.369	30.591	3.884	3.129	1,45	37,63	5,27	10,23	1,21	11,72
37	Transporte e Comércio FASSINA Ltda.	SP	59.184	10.120	-4.080	-3.199	0,22	87,64	-5,41	-31,61	0,72	-30,84
38	IMEDIATO Transportes	SP	55.765	1.296	1.957	1.261	1,89	97,57	2,26	97,30	1,05	21,96
39	JALOTO Transportes Ltda.	PR	55.443	33.016	836	1.070	1,99	19,76	1,93	3,24	1,35	3,10
40	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	54.900	11.400	-5.552	-3.805	2,78	20,37	-6,93	-33,38	3,83	-30,60
41	TRANSNOVAG Transportes S.A.	SP	53.776	17.143	7.208	4.758	1,71	49,16	8,85	27,75	1,59	-5,42
42	Transportes GRECCO Ltda.	SP	51.431	7.664	1.330	1.034	1,01	93,68	2,01	13,49	0,42	14,34
43	Veloce Logística S.A.	SP	49.592	6.370	-6.530	-6.530	0,91	88,17	-13,17	-102,51	0,92	-
44	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	43.002	13.456	4.272	3.888	0,71	62,52	9,04	28,89	1,20	7,45
45	QUIMITRANS Transportes Ltda.	SP	42.602	544	608	718	1,05	97,04	1,69	131,99	2,32	32,75
46	Empresa de Transportes SOPRO DIVINO S.A.	SP	42.155	-1.772	-2.875	-1.352	2,36	107,43	-3,21	-	1,77	12,64
47	Transportadora AJOFER Ltda.	SP	38.907	3.894	-917	16	0,45	84,59	0,04	0,41	1,54	-19,87
48	Rodoviário BEDIN Ltda.	RS	38.617	2.958	-1.168	-1.168	0,75	81,71	-3,02	-39,49	2,39	-20,70
49	TRANSAC Transporte Rodoviário Ltda.	SP	36.297	3.902	1.919	1.636	1,04	66,78	4,51	41,93	2,97	38,94
50	CAVALETTI S.A.	RS	35.851	16.523	2.336	1.681	2,02	30,21	4,69	10,17	1,51	-14,55
51	REMAC S.A. Transportes Rodoviários	SP	33.510	13.055	8	10	1,56	52,83	0,03	0,08	1,46	-6,50
52	Transportadora MINUANO Ltda.	RS	30.097	1.294	344	278	2,08	86,22	0,92	21,48	3,20	5,90
53	IRGA Lupércio Torres S.A.	SP	29.831	45.271	97	1.212	0,15	55,65	4,06	2,68	0,29	14,55
54	MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	28.585	10.937	4.177	3.185	4,67	45,43	11,14	29,12	1,43	11,88
55	CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	27.016	2.293	3.184	2.285	0,90	88,65	8,46	99,65	1,34	5,86
56	CARVALHÃO - Transportes Carvalho Ltda	RJ	25.102	15.250	1.776	1.776	1,85	29,44	7,08	11,65	1,16	-21,31
57	Transportadora CONTINENTAL Ltda.	ES	24.936	729	-209	-209	1,22	92,03	-0,84	-28,67	2,72	-5,70
58	Transportadora AUGUSTA SP Ltda.	RS	24.260	5.950	1.854	1.297	2,37	41,16	5,35	21,80	2,40	-6,85
59	IMEDIATO Organização Logística Ltda.	SP	22.183	7.210	7.948	7.223	1,28	23,04	32,56	100,18	2,37	-
60	NORDAL Norte Modal Transportes Ltda.	PA	22.021	8.757	3.082	3.082	1,51	63,92	14,00	35,19	0,91	41,53

Só peças originais garantem
segurança, performance
e durabilidade.

AA1 Ajustador Automático de Freio



TRS

Tecnologia de ponta para
uma nova geração de freios

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
61	Transportadora BINACIONAL Ltda.	PR	22.010	2.003	957	750	1,14	41,05	3,41	37,44	6,48	-
62	TSV Transportes Rápidos Ltda.	GO	21.825	7.298	3.308	1.288	6,22	15,52	5,90	17,65	2,53	7,34
63	A. CUPELLO Transportes Ltda.	RJ	21.478	5.922	-1.070	-617	0,81	47,17	-2,87	-10,42	1,92	0,12
64	Empresa de Transportes MARTINS	MG	20.659	5.940	1.469	771	2,25	39,56	3,73	12,98	2,10	18,36
65	Rodoviário TRANSBUENO Ltda.	SP	20.472	-4.692	-2.527	-2.310	0,43	132,71	-11,28	-	1,43	14,70
66	Transportadora TRANSMIRO Ltda.	RS	19.311	5.082	1.972	1.287	1,63	51,68	6,66	25,32	1,84	3,18
67	Transportes NIQUINI Ltda.	MG	18.671	3.220	-3.013	-3.013	1,79	44,80	-16,14	-93,57	3,20	-21,30
68	Transportes CORDENONSI Ltda.	SC	18.517	11.598	2.368	1.447	2,66	34,28	7,81	12,48	1,05	19,59
69	SISTEMA Transportes S.A.	SP	18.160	1.326	-1.234	-535	0,54	82,45	-2,95	-40,35	2,40	-27,90
70	TRANSEMBA Transportes Rodoviários S.A.	PR	18.120	2.123	-745	38	2,29	63,68	0,21	1,79	3,10	2,65
71	Sita Transporte de Cargas S.A.	PR	17.632	3.143	566	393	1,65	63,18	2,23	12,50	2,07	-63,77
72	TRANSBAHIA Transportes Ltda.	BA	17.593	4.652	1.372	928	0,75	67,62	5,27	19,95	1,22	5,58
73	Transportadora Meca Ltda.	SP	17.128	1.443	255	100	0,46	89,64	0,58	6,93	1,23	-
74	LC Transportes Logística e Armazens Gerais Ltda.	SP	17.050	-39	-70	-526	1,03	100,32	-3,09	-	2,88	-
75	BAHIA EXPRESS Organiz. Logística Ltda.	BA	16.060	411	302	13	1,11	96,44	0,08	3,16	1,39	36,53
76	GUANABARA Express Transp. de Cargas S.A.	CE	15.450	2.627	659	186	2,38	25,35	1,20	7,08	4,39	5,53
77	TRANSREFER Transporte e Logística Ltda.	MG	14.834	614	-407	-198	1,32	81,43	-1,33	-32,25	4,49	-
78	Transportadora Sulista S.A.	PR	14.431	5.454	-2.726	-914	1,10	72,44	-6,33	-16,76	0,73	-12,40
79	Rápido London S.A.	SP	11.791	6.839	3.328	2.742	3,53	19,04	23,26	40,09	1,40	27,11
80	LOC-MOV Veículos e Máquinas S.A.	MG	11.745	9.944	7.176	6.838	0,95	17,70	58,22	68,77	0,97	334,68
81	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	11.574	6.454	18	27	0,42	54,38	0,23	0,42	0,82	-0,49
82	Tran Semage Transportes Ltda.	SP	11.459	2.293	-1.237	-1.525	1,33	62,25	-13,31	-66,51	1,89	0,48
83	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	11.231	7.054	1.947	1.678	0,78	41,10	14,94	23,79	0,94	-19,36
84	ESTT - Brasil Emp.Serv. Transp. Terrestre Ltda.	SP	10.174	5.976	2.301	2.218	0,71	39,04	21,80	37,12	1,04	-
85	RODOCERTO Transportes Ltda.	SP	10.161	1.462	1.157	921	1,22	54,82	9,06	63,00	3,14	11,90
86	Granvale Logística e Transportes Ltda.	SP	10.083	2.614	316	386	1,28	44,77	3,83	14,77	2,13	-
87	BBC Transportes Ltda.	PR	9.535	2.512	2.078	1.735	1,23	69,38	18,20	69,07	1,16	85,50
88	SÓLIDA Transporte Ltda	GO	7.912	1.943	892	892	4,03	15,96	11,27	45,91	3,42	1,95
89	Transportadora MANTELLO Ltda.	SP	6.270	-302	-588	-292	0,18	141,83	-4,66	-	8,68	-14,87
90	EMBASUL Transportes Rodoviários Ltda.	PR	5.737	4.435	705	695	0,63	32,90	12,11	15,67	0,87	4,43
91	TRANSWAGO Tranp. Rodov. De Cargas Ltda.	SP	5.699	242	-669	-501	0,94	91,63	-8,79	-207,02	1,97	-21,36
92	Expresso PIRACICABANO de Transporte S.A.	SP	5.471	4.155	701	418	4,67	12,14	7,64	10,06	1,16	-11,72
93	AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	3.295	5.478	1.814	1.627	22,92	5,96	49,38	29,70	0,57	-32,71
94	B.LOG - Biondo Logística S.A	RJ	1.489	6.490	599	479	1,93	31,88	32,17	7,38	0,16	-94,95
95	MAXPESA Transportes Ltda.	RJ	1.415	931	819	819	13,18	19,66	57,88	87,97	1,22	-
96	Transportadora SINIMBU S.A.	SP	1.267	186.171	26.347	26.289	19,70	1,222.074,90	14,12	0,01	10,86	-



A Haldex fabrica
peças originais
para as maiores
montadoras
do mundo.



www.haldex.com

Faça revisões em seu veículo regularmente.

para Tratamento de Ar • Freio a Disco • Válvulas para Suspensão Pneumática

RANKING POR MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
97	SÃO LUIZ Encomendas e Cargas Ltda.	MS	1.258	214	-75	-71	1,21	86,60	-5,64	-33,18	0,78	-9,63
98	CTI - Ceará Transportes Internacionais Ltda.	CE	381	377	153	153	29,90	2,58	40,16	40,58	0,98	-
99	Transportes Arambari S.A.	SP	82	292	-107	-107	4,73	21,45	-130,49	-36,64	0,22	-6,79

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RANDON S.A. Implementos e Participações	RS	994.351	884.749	153.901	138.126	3,07	41,67	13,89	15,61	0,66	-23,06
2	FACCHINI S.A.	SP	483.727	163.139	52.676	47.654	1,93	56,76	9,85	29,21	1,28	-27,67
3	GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	299.797	82.134	-28.981	-16.859	0,90	69,95	-5,62	-20,53	1,10	-27,00
4	NOMA do Brasil S.A.	PR	160.709	21.595	-4.775	-2.362	1,00	79,94	-1,47	-10,94	1,49	-14,37
5	LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	143.932	17.685	1.296	877	1,39	67,40	0,61	4,96	2,65	11,96
6	RODOFORT S.A.	SP	70.529	3.462	5.052	3.413	1,04	90,21	4,84	98,58	1,87	-
7	DAMBROZ S.A. Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	38.577	10.226	-823	469	0,79	69,44	1,22	4,59	1,15	-15,97
8	KRONORTE S.A. Implementos Rodoviários	PE	29.150	17.663	125	125	2,28	40,46	0,43	0,71	0,98	-1,22
9	RECRUSUL S.A.	RS	26.350	1.105	1.285	20.156	0,80	98,48	76,491	824,07	0,36	-7,08
10	FIBRASIL Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	22.613	11.988	4.431	4.431	3,57	28,31	19,59	36,96	1,35	-5,17
11	FOLLE Indústria de Implementos Rodoviários	SC	17.024	9.916	413	332	1,74	42,98	1,95	3,35	0,98	58,84
12	KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	9.967	2.759	121	164	4,36	68,45	1,65	5,94	1,14	-30,43
13	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	4.655	4.196	1.780	1.102	1,34	74,53	23,67	26,26	0,28	-72,90
14	Carrocerias GARCIA Ltda.	SP	711	220	-163	-163	3,27	27,39	-22,93	-74,09	2,35	-

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	1.342.147	729.070	171.943	136.783	2,47	55,13	10,19	18,76	0,83	-20,33
2	COMIL Ônibus S.A.	RS	289.103	38.818	15.662	10.681	2,07	79,98	3,69	27,52	1,49	0,08
3	MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	204.508	30.742	16.090	13.065	1,31	59,39	6,39	42,50	2,70	61,85
4	IRIZAR Brasil Ltda.	SP	99.648	34.461	-7.966	-7.966	5,82	65,47	-7,99	-23,12	1,00	2,28
5	Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	259	-614	-1.372	-1.343	0,12	714,00	-518,53	-	2,59	6,40

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	9.271.506	5.069.182	538.118	890.357	1,80	63,52	9,60	17,56	0,67	-13,40
2	HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	304.092	71.675	4.276	14.311	1,28	76,39	4,71	19,97	1,00	50,57
3	AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	189.667	1.263.183	270.942	270.942	0,38	35,30	142,85	21,45	0,10	99,75
4	AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	22.534	31.022	24.819	23.132	1,15	79,40	102,65	74,57	0,15	21,71

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	USIMINAS Mecânica S.A.	MG	952.446	607.936	133.188	87.811	2,34	44,74	9,22	14,44	0,87	-21,45
2	GEVISA S.A.	SP	336.192	166.879	1.919	5.796	1,84	33,45	1,72	3,47	1,34	-41,24
3	AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	320.541	14.938	-100.397	-66.289	0,95	95,38	-20,68	-443,76	0,99	-67,49

Cobertura **100%** nacional por meio de **44 filiais próprias,**
1.600 veículos dedicados às operações de distribuição,
Soluções logísticas personalizadas para sua empresa.

Sistema de **Gerenciamento de Risco**
monitorando **24 horas** a frota via satélite.



Essa é a Atlas. Logística é isto.

Sobre fortes alicerces e muita ética, construímos, nestes 58 anos, uma estrutura organizada que garante a integridade no manuseio e distribuição dos seus produtos em qualquer ponto do Brasil. Nós investimos fortemente em ativos, avançadas tecnologias e na capacitação dos colaboradores para atender às necessidades dos clientes. Nossa experiência e atuação nacional permitem conhecer as diferentes particularidades de cada região do País. Essa é a Atlas. Logística é isto.



RANKING POR MODALIDADE

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4	GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	157.645	103.206	34	-3.220	1,54	52,82	-2,04	-3,12	0,72	-
5	MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	146.611	48.223	10.464	7.161	3,16	33,47	4,88	14,85	2,02	-0,67
6	FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	53.660	31.490	10.954	9.281	1,25	48,84	17,30	29,47	0,87	9,88
7	CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	45.955	125.142	-245	-2.223	0,99	64,14	-4,84	-1,78	0,13	154,44
8	T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	43.955	30.874	636	60	1,79	59,21	0,14	0,19	0,58	7,99
9	PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	6.588	3.152	1.892	1.788	1,89	38,78	27,14	56,73	1,28	5,45

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Volkswagen	SP	21.400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Fiat Automóveis S.A.	MG	20.575.230	1.184.898	2.329.290	1.649.577	0,97	87,75	8,02	139,22	2,13	11,47
3	General Motors do Brasil	SP	17.900.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Ford Motors	SP	14.400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Mercedes-Benz	SP	8.800.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Toyota do Brasil	SP	7.400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Honda	SP	6.700.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Peugeot Citroën	RJ	5.300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Renault do Brasil S.A.	PR	4.623.465	1.031.564	(268.495)	(262.267)	1,85	69,88	-5,67	-25,42	1,35	4,63
23	MAN Latin America Ind. Com. Veículos Ltda.	SP	3.952.439	1.866.811	655.763	444.739	0,14	57,51	11,25	23,82	0,90	-32,27
24	Volvo	PR	3.900.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26	MMC Automotores do Brasil S.A. Mitsubishi Motors	SP	2.550.760	867.739	316.732	281.817	2,67	64,29	11,05	32,48	1,05	-10,41
27	Scania	SP	1.470.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	Agrale S.A.	RS	454.939	127.001	(8.848)	(6.920)	1,72	51,98	-1,52	-5,45	1,72	-31,72
29	Fiat do Brasil S.A.	MG	135.112	38.262	11.976	22.082	2,08	66,56	16,34	57,71	1,18	-3,88
31	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	40.875	154.637	9.283	6.991	16,62	3,44	17,10	4,52	0,26	-1,36

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Robert Bosch	SP	4.200.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Eaton	SP	1.900.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Saint-Gobain do Brasil Produtos Ind.	SP	1.813.328	1.332.783	170.760	192.272	2,22	28,34	10,60	14,43	0,97	60,90
4	Valeo	SP	1.600.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	3M do Brasil Ltda.	SP	1.389.181	634.155	251.762	179.138	1,31	32,00	12,90	28,25	1,49	-4,00
6	TRW	SP	1.270.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	MAHLE Metal Leve S.A.	SP	1.198.123	561.509	47.160	53.650	2,39	52,91	4,48	9,55	1,00	-19,25
8	AETHRA Sistemas Automotivos S.A.	MG	907.277	196.575	76.882	57.566	1,34	60,24	6,34	29,28	1,83	19,99
9	Visteon	SP	770.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	MAGNETI MARELLI Cofap	SP	706.792	167.135	-32.220	-34.856	0,90	66,86	-4,93	-20,85	1,40	-13,18
11	SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	475.357	371.947	21.907	15.741	2,26	23,82	3,31	4,23	0,97	-38,45
12	FRAS-LE S.A.	RS	405.675	237.209	59.943	44.081	2,42	53,37	10,87	18,58	0,80	-0,23
13	TAKATA-PETRI S.A.	SP	370.021	176.390	51.704	37.351	3,51	29,57	10,09	21,18	1,48	5,26
14	SCHULZ S.A.	SC	368.760	128.260	55.775	35.195	1,91	75,21	9,54	27,44	0,71	-23,37
15	Tower Automotive do Brasil S.A.	SP	364.847	53.679	-26.747	-26.747	1,05	69,26	-7,33	-49,83	2,09	-14,23



**PRECISANDO
RESOLVER QUESTÕES
DE LOGÍSTICA?**

**CHAME O RAPIDÃO
COMETA.**

Para que sua empresa tenha total segurança sobre as decisões de logística, conte com o Rapidão Cometa. São soluções customizadas que facilitam a sua vida e que atendem perfeitamente às necessidades do seu negócio. Para oferecer tudo isso, o Rapidão possui uma equipe de especialistas, tecnologia de ponta e uma infraestrutura projetada para alcançar sempre os melhores resultados.

**Rapidão
Cometa**



Mais de 68 anos de experiência | Mais de 10 milhões de entregas realizadas por ano | Presente em todos os estados do Brasil | Mais de 160 pontos no Brasil com 39 filiais | Mais de 650 mil m² de área construída e de pátio | Mais de 4 mil localidades atendidas no Brasil | Transporte de cargas para 214 países através da FedEx | Certificada pelo ISO 9001 desde 1997 | Mais de 8 mil funcionários | Mais de 3 mil veículos | Mais de 12 mil clientes ativos.

Capitais e regiões metropolitanas: 4002.5050
Demais localidades: 0800 282 2282
www.rapidaocometa.com.br

RANKING POR MODALIDADE

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	SP	355.866	117.420	36.820	25.867	1,73	37,21	7,27	22,03	1,90	-12,88
17	AUTOMETAL S.A.	SP	339.694	115.778	39.600	31.242	0,99	72,94	9,20	26,98	0,79	-1,97
18	KSB Bombas Hidráulicas S.A.	SP	313.594	115.505	40.175	28.375	1,69	45,99	9,05	24,57	1,47	7,15
19	CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	308.604	285.079	48.834	33.025	4,63	21,62	10,70	11,58	0,85	-28,60
20	MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	272.553	188.787	61.019	53.132	3,55	32,09	19,49	28,14	0,98	-27,07
21	DHB Componentes Automotivos S.A.	RS	243.628	25.853	-1.117	2.114	0,97	88,41	0,87	8,18	1,09	-14,82
22	Indústrias ARTEB S.A.	SP	237.869	-389.625	76.556	71.096	0,22	259,56	29,89	-	0,97	-12,34
23	ANDRITZ HYDRO Inepar do Brasil S.A.	SP	227.555	90.092	16.601	13.789	1,06	70,81	6,06	15,31	0,74	-2,89
24	Automotiva Usiminas S.A.	MG	220.333	101.032	1.251	747	1,34	48,91	0,34	0,74	1,11	-17,63
25	WHB Componentes Automotivos S.A.	PR	191.317	98.909	13.866	13.866	0,50	64,88	7,25	14,02	0,68	-11,38
26	METISA - Metalúrgica Timboense S.A.	SC	187.603	110.255	33.983	25.355	4,81	35,78	13,52	23,00	1,09	-22,89
27	ZANETTINI, BAROSSO S.A. Ind. e Com.	SP	135.019	17.350	2.267	1.757	1,51	66,39	1,30	10,13	2,62	-2,18
28	Correias MERCÚRIO S.A. Indústria e Comércio	SP	134.356	45.228	11.072	5.372	2,72	47,01	4,00	11,88	1,57	-8,92
29	JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	130.395	38.563	19.043	14.079	2,19	46,78	10,80	36,51	1,80	-33,36
30	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	125.507	15.800	-2.192	-2.215	1,40	66,48	-1,76	-14,02	2,66	8,25
31	Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	SP	121.455	3.016	5.920	6.594	0,69	95,42	5,43	218,63	1,84	17,72
32	FIBAM Companhia Industrial	SP	120.805	29.074	5.659	4.639	1,39	59,81	3,84	15,96	1,67	1,59
33	ZM S.A.	SC	110.394	86.588	11.768	12.066	3,97	17,70	10,93	13,93	1,05	-10,36
34	BEPO - Instaladora São Marcos Ltda	RS	95.098	33.165	-5.570	577	2,22	66,40	0,61	1,74	0,96	-10,81
35	Metalúrgica RIOSULENSE S.A.	SC	86.802	-15.744	-18.206	-10.292	0,55	113,67	-11,86	-	0,75	-24,99
36	Eletromecânica DYNA S.A.	SP	82.874	2.662	-1.059	-1.199	0,78	95,13	-1,45	-45,04	1,52	-7,77
37	MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	69.614	77.860	11.930	8.880	7,74	14,30	12,76	11,41	0,77	-17,83
38	ORBID S.A. - Indústria e Comércio	RS	63.391	11.905	1.763	1.166	2,01	53,89	1,84	9,79	2,46	-9,65
39	Máquinas PIRATININGA S.A.	SP	61.643	14.521	5.943	6.238	0,99	66,92	10,12	42,96	1,40	-11,35
40	FARINA S.A. Componentes Automotivos	RS	57.505	10.197	-4.105	-4.105	0,60	85,44	-7,14	-40,26	0,82	-29,17
41	RAYTON Industrial S.A.	SP	57.111	34.724	-2.432	-2.432	1,93	54,48	-4,26	-7,00	0,75	-33,21
42	Bodycote Brasimet Processamento Térmico S.A.	SP	53.278	-1.072	-9.603	-5.342	1,17	101,47	-10,03	-	0,73	-32,16
43	Indústria de Motores Anauger S.A.	SP	52.211	15.186	13.425	8.745	4,19	42,99	16,75	57,59	1,96	10,35
44	SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	51.950	20.729	4.914	3.292	2,20	31,76	6,34	15,88	1,71	-23,79
45	TOMÉ S.A. Indústria de Auto Peças	RS	36.895	39.445	1.375	816	1,17	27,51	2,21	2,07	0,68	-16,35
46	ARTEB Faróis e Lanternas S.A.	RS	34.510	10.145	4.608	3.294	2,19	44,83	9,55	32,47	1,88	43,78
47	SUEME Industrial S.A.	SP	32.087	7.548	-756	-929	0,79	79,51	-2,90	-12,31	0,87	25,50
48	PALMASOLA S.A.	RS	30.862	7.256	-5.028	-3.767	1,18	69,89	-12,21	-51,92	1,28	-
49	LEONE Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	25.565	402	478	425	1,90	80,40	1,66	105,72	3,58	-5,22
50	Indústria MARÍLIA de Autopeças S.A.	SP	22.649	2.965	677	677	1,56	75,66	2,99	22,83	1,86	-5,11
51	ENGRECON S.A.	SP	22.401	14.293	116	-127	2,72	45,01	-0,57	-0,89	0,86	-39,13
52	FORJASUL CANOAS S.A. Ind. Metal	RS	22.039	96.500	14.376	12.365	38,64	2,50	56,11	12,81	0,22	-24,36
53	PWR MISSION Indústria Mecânica S.A.	RJ	19.545	9.108	778	500	2,99	48,43	2,56	5,49	1,11	-
54	ELETROFORJA Indústria Mecânica S.A.	SP	18.262	-1.839	-2.327	-2.327	0,70	111,03	-12,74	-	1,10	-16,28
55	TECNOMOTOR Eletrônica do Brasil S.A.	SP	17.880	6.426	2.211	1.487	4,47	19,70	8,32	23,14	2,23	14,53
56	REI Auto Parts Indústria e Comércio S.A.	MG	15.207	9.327	-598	-537	1,47	38,12	-3,53	-5,76	1,01	6,13
57	Indústria de Peças INPEL S.A.	RS	14.489	18.787	-1.073	-830	3,53	28,63	-5,73	-4,42	0,55	-44,35
58	Igasa S.A. - Indústria e Comércio de Auto Peças	PR	9.355	5.663	-1.192	-1.202	1,15	59,52	-12,85	-21,23	0,67	-21,04
59	Metalúrgica Santa Cecília S.A.	PR	5.210	1.079	-570	-570	1,93	92,04	-10,94	-52,83	0,38	-21,58
60	MGM Eletro Diesel Ltda.	SP	4.341	-372	9	7	0,62	120,33	0,16	-	2,37	-

MWM INTERNATIONAL transportando o progresso.



EMPRESA PARCEIRA



Alta performance, durabilidade e economia: tudo o que você precisa em soluções de motorização Diesel, só mesmo o líder de mercado, com mais de 3,6 milhões de motores produzidos desde 1953, poderia oferecer para você.

- **Diversidade:** motores mecânicos ou eletrônicos, de 2,5 a 9,3 litros de 50 a 370 cv.
- **Customização:** aplicações e necessidades diferentes para cada cliente.
- **Tecnologia:** atende às mais exigentes normas de emissões.



www.mwm-international.com.br

www.clubedodiesel.com.br

RANKING POR MODALIDADE

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
61	AUTEQ Telemática S.A.	SP	3.823	2.445	-1.934	-1.428	2,62	27,19	-37,35	-58,40	1,14	-25,22
62	TECNOMOTOR Distribuidora S.A.	SP	3.692	237	93	68	0,99	86,67	1,84	28,69	2,08	315,30
63	FLUIDLOC S.A. Indústria e Comércio	RJ	3.258	1.361	157	129	0,43	54,37	3,96	9,48	1,09	-3,41
70	Nutep S.A. Indústria Metalúrgica	SP	2.741	1.250	538	472	0,18	29,34	17,22	37,76	1,55	3,67
71	UDO HEUER S.A. Ind. e Com.	PR	1.316	-1.401	-1.020	-1.492	0,14	153,33	-113,37	-	0,50	-28,79
72	VALAPI S.A. Indústria e Comércio	SP	1.014	7.241	-2.087	1.932	0,81	30,27	190,53	26,68	0,10	-10,92
73	Aktas Marajó Ind. e Com. de Suspensão a Ar S.A.	SP	493	4.827	-2.894	-2.894	1,13	44,87	-587,02	-59,95	0,06	995,56
74	COBRASMA S.A.	SP	46	-3.193.519	-304.319	-304.319	0,4048	722,40	-661.563,04	-	0,01	4,55

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.002.437	391.314	17.074	27.090	2,49	37,16	2,70	6,92	1,61	4,69
2	BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	SP	556.841	224.581	10.185	16.634	1,29	66,55	2,99	7,41	0,83	24,98
3	SINOSCAR S.A.	RS	519.627	50.634	11.472	7.173	1,63	43,78	1,38	14,17	5,77	6,64
4	Indústrias ROMI S.A.	SP	427.628	682.875	11.551	12.101	2,18	60,10	2,83	1,77	0,25	-35,03
5	SK Automotive S.A. Distribuidora de Autopeças	SP	353.465	20.523	-428	-426	1,60	72,97	-0,12	-2,08	4,65	5,80
6	Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	M	231.363	119.038	26.824	21.258	1,89	37,94	9,19	17,86	1,21	-2,26
7	LINCK S.A. Equipamentos Rodoviários e Industriais	RS	186.383	22.261	4.135	3.207	1,17	74,34	1,72	14,41	2,15	-16,30
8	Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	PR	166.945	23.724	-4.362	-4.382	1,26	70,41	-2,62	-18,47	2,08	-4,52
9	IRMÃOS LUCHINI S.A. - Comercial Auto-Peças	SP	153.525	12.473	2.520	1.972	0,96	62,02	1,28	15,81	4,67	3,17
10	SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	SC	132.465	36.662	7.567	5.106	2,58	38,04	3,85	13,93	2,24	14,31
11	PNEUSOLA Pneus e Peças S.A.	MG	93.789	5.219	1.284	2	1,24	90,35	0,00	0,04	1,74	-0,87
12	ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	93.004	60.270	2.999	6.241	2,64	50,18	6,71	10,36	0,77	-21,96
13	STAREXPORT Trading S.A.	SP	69.502	744.483	16.946	14.910	0,85	3,74	21,45	2,00	0,09	-80,93
14	FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	RS	63.363	25.835	3.214	3.619	2,94	36,18	5,71	14,01	1,57	-12,38
15	ANFREIXO S.A.	SP	52.222	13.288	-138	-138	2,89	33,37	-0,26	-1,04	2,62	-30,50
16	Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	49.463	18.112	3.933	2.565	2,57	30,72	5,19	14,16	1,89	8,04
17	KEKO Acessórios S.A.	RS	47.288	8.996	2.078	2.165	1,13	80,87	4,58	24,07	1,01	-1,72
18	ISOMONTE S.A.	MG	45.337	64.797	-4.166	-4.166	1,52	39,17	-9,19	-6,43	0,43	1,31
19	BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	36.634	16.562	9.093	6.341	4,17	32,70	17,31	38,29	1,49	2,79
20	EXCELSIOR S.A.	RS	35.137	21.696	2.862	2.705	4,59	16,82	7,70	12,47	1,35	21,77
21	MOTORMAC Distr. de Máquinas e Motores S.A.	RS	32.680	8.670	1.471	1.000	2,34	44,04	3,06	11,53	2,11	-0,04
22	BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	23.363	12.158	2.545	1.928	4,10	25,20	8,25	15,86	1,44	-14,12
23	Siderúrgica J.L. ALIPERTI S.A.	SP	23.157	89.800	3.309	3.269	1,24	38,03	14,12	3,64	0,16	6,04
24	FORCECAR Auto Peças S.A.	PR	15.105	10.145	1.837	1.238	4,15	29,73	8,20	12,20	1,05	32,84
25	Rede ÂNCORA S.A. RS	RS	14.933	1.925	392	276	2,10	52,10	1,85	14,34	3,72	-10,48
26	HC Peças S.A.	DF	11.114	3.692	1.847	1.244	4,82	15,84	11,19	33,69	2,53	-29,56
27	SOBUS Comércio de Auto Peças Ltda.	SP	9.365	6.628	2.623	2.277	25,57	3,77	24,31	34,35	1,36	-
28	SANCHES BLANES S.A.- Ind. Máq. e Ferramentas	SP	7.954	5.593	-1.971	-1.971	1,68	71,97	-24,78	-35,24	0,40	-35,64
29	NELSER Distr. Autopeças e Serviços Ltda.	SP	7.598	2.751	605	414	7,68	12,08	5,45	15,05	2,43	-15,46
30	DE MAIO GALLO S.A.	SP	416	-90.491	-4.992	-4.992	0,0019	312,53	-1.200,00	-	0,88	0,00
31	POMPÉIA S.A Veículos e Peças	SP	27	-12.365	-202	-406	0,55	229,35	-1.503,70	-	0,00	-12,90
32	PLASCAR Participações Industriais S.A.	SP	0	294.937	10.084	10.084	0,40	0,00	-	3,42	0,00	-

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	11.555.073	11.562.600	1.805.775	2.728.593	0,67	52,78	23,61	23,60	0,47	10,41
2	CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	8.604.360	5.564.633	2.744.320	2.568.577	1,52	82,85	29,85	46,16	0,27	-18,09
3	USIMINAS - Usinas Sider. de Minas Gerais S.A.	MG	8.518.609	15.260.075	1.681.404	1.303.092	2,67	38,61	15,30	8,54	0,34	-0,20
4	GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	7.206.621	5.829.606	2.093.254	1.471.858	0,92	39,71	20,42	25,25	0,75	-26,22
5	BASF S.A.	SP	4.584.557	1.554.963	258.887	209.851	1,61	54,18	4,58	13,50	1,35	2,74
6	GERDAU Açominas S.A.	MG	2.928.618	4.040.498	715.732	573.227	1,29	45,48	19,57	14,19	0,40	-47,03
7	SAMARCO Mineração S.A.	MG	2.754.988	208.817	1.488.755	1.429.504	0,36	95,80	51,89	684,57	0,55	-35,12
8	GERDAU Comercial de Aços S.A.	RJ	2.672.784	1.035.680	64.132	50.560	8,78	10,90	1,89	4,88	2,30	-10,71
9	CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	2.186.809	5.878.381	733.252	552.288	2,30	38,07	25,26	9,40	0,23	-25,22
10	Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	2.129.020	1.936.189	728.671	562.178	1,60	56,50	26,41	29,04	0,48	-46,64
11	ALCOA Alumínio S.A.	MG	1.965.493	2.380.757	-151.245	-10.700	0,95	69,90	-0,54	-0,45	0,25	-22,27
12	Aços VILLARES S.A.	SP	1.456.412	901.342	253.184	199.433	2,11	51,23	13,69	22,13	0,79	-35,72
13	Termomecânica São Paulo S.A.	sp	573.647	953.383	95.081	99.463	12,59	11,20	17,34	10,43	0,53	-33,28
14	EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio	SP	494.149	747.391	212.306	212.978	0,79	40,54	43,10	28,50	0,39	-7,11
15	Villares Metals S.A.	SP	476.338	484.895	-51.628	-33.912	1,61	48,53	-7,12	-6,99	0,51	-49,52
16	RIMA Industrial S.A.	MG	378.014	368.128	48.035	45.611	1,32	35,83	12,07	12,39	0,66	-29,27
17	VOTORANTIM Industrial S.A.	SP	331.954	12.141.676	2.593.474	2.579.432	0,79	28,93	777,05	21,24	0,02	-31,34
18	BRASMETAL WAEZHOLZ S.A.	SP	255.612	165.441	13.397	12.483	4,63	15,79	4,88	7,55	1,30	-21,41
19	MANCHESTER Tubos e Perfilados S.A.	MG	247.294	65.909	-13.294	-7.711	1,50	46,98	-3,12	-11,70	1,99	-26,51
20	FERROLENE S.A. Ind. e Com. de Metais	SP	242.245	89.225	14.564	10.985	1,56	31,36	4,53	12,31	1,86	25,51
21	HYDRO Alumínio Acro S.A.	SP	202.970	54.188	15.547	13.122	1,46	57,48	6,46	24,22	1,59	-13,17

As **MAIORES** e **MELHORES**
buscam
SOLUÇÕES INTELIGENTES!

**GRANDES OPORTUNIDADES
PARA ÓTIMOS NEGÓCIOS!**

Seja um de nossos
REPRESENTANTES

entre em contato!



linha TRITON VAN



linha TRITON



linha COMBO



linha COMPACTA



linha TRUCK WASH

O Grupo Tecnoserv projeta equipamentos de limpeza externa de veículos entendendo muito bem do nosso mercado e do que seus clientes necessitam. Equipamentos com **tecnologia** aliada à **simplicidade** e **robustez**, garantindo **durabilidade**, **eficiência**, **fácil manutenção** e o **melhor custo/benefício**.

Grupo Tecnoserv, soluções que cabem em sua empresa!



SOLUÇÕES em LIMPEZA de VEÍCULOS

www.grupotecnoserv.com.br

19 **3442.3208** | falecom@grupotecnoserv.com.br

RANKING POR MODALIDADE

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
22	LIASA - Ligas de Alumínio S.A.	MG	155.524	10.381	-11.310	-810	0,79	96,90	-0,52	-7,80	0,46	-40,60
23	MAHLE HIRSCHVOGEL Forjas S.A.	RJ	125.523	9.397	-1.853	-3.576	1,30	88,71	-2,85	-38,05	1,51	-19,34
24	FERCOI S.A.	SP	115.390	28.050	2.786	1.554	2,21	54,64	1,35	5,54	1,87	-33,64
25	Siderúrgica UNIÃO S.A.	MG	110.012	-62.705	-71.767	-71.773	0,74	218,83	-65,24	-	2,08	-1,56
26	Plásticos VIPAL S.A.	RS	86.556	32.044	-4.046	-1.467	2,66	45,39	-1,69	-4,58	1,48	-13,17
27	Siderúrgica ALTEROSA S.A.	MG	78.360	67.612	-13.783	-13.749	0,99	35,11	-17,55	-20,34	0,75	-19,89
28	União Brasileira de Vidros S.A.	SP	77.863	82.366	8.449	5.224	1,90	46,98	6,71	6,34	0,50	3,99
29	Nansen S.A. Instrumentos de Precisão	MG	76.314	46.903	-499	-443	2,55	28,60	-0,58	-0,94	1,16	-21,95
30	ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	73.065	91.895	29.591	31.059	0,47	68,35	42,51	33,80	0,25	127,93
31	FUCHS do Brasil S.A.	SP	68.153	15.753	8.137	5.650	2,40	54,03	8,29	35,87	1,99	-12,19
32	AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	64.000	53.502	1.570	554	5,00	20,44	0,87	1,04	0,95	-53,23
33	MONTANA Química S.A.	SP	63.709	22.423	10.231	6.851	3,50	23,59	10,75	30,55	2,17	14,74
34	BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	48.182	8.890	2.615	1.708	2,52	85,89	3,54	19,21	0,76	-14,53
35	Ferro e Aço TAKONO S.A.	MG	41.406	5.253	4.380	2.937	1,50	54,01	7,09	55,91	3,63	-9,78
36	CYA RUBBER S.A.	RS	37.570	6.923	-1.671	-1.671	2,20	43,42	-4,45	-24,14	3,07	-27,08
37	PERFINAÇO Indústria e Comércio S.A.	MG	36.885	14.247	1.248	855	2,02	40,91	2,32	6,00	1,53	2,18
38	ICOLUBE Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	32.030	27.814	1.132	-660	0,50	38,84	-2,06	-2,37	0,70	-1,61
39	Ferkoda S.A. Artefatos de Metais	SP	27.822	11.293	1.624	1.098	1,23	40,35	3,95	9,72	1,47	-13,77
40	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - Fibras de Vidro	SP	15.379	5.988	2.915	2.168	3,55	22,63	14,10	36,21	1,99	-16,06
41	JLX Mineração S.A.	MG	12.579	10.346	2.311	1.477	1,39	16,77	11,74	14,28	1,01	858,77
42	STARMINAS Alumínio S.A.	MG	12.353	11.290	-2.933	-756	1,20	50,66	-6,12	-6,70	0,54	432,23
43	TECNOFER S.A. Indústria e Comércio	MG	6.476	1.968	-100	-218	1,55	91,52	-3,37	-11,08	1,33	-36,78
44	MAUÁ Resinas S.A.	SP	261	2.161	38	32	109,05	0,92	12,26	1,48	0,12	0,00
45	Congonhas Minérios S.A.	MG	0	5.900	542	382	174,53	0,57	-	6,47	0,00	-
46	CSN Aços Longos S.A.	RJ	0	268.475	-1.452	-1.452	0,15	3,99	-	-0,54	0,00	-
47	PELOTIZAÇÃO Nacional S.A.	MG	0	1.001	2	2	-	0,00	-	0,20	0,00	-

FABRICANTES DE MOTORES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MWM International Motores	SP	1.450.000									
2	Cummins Brasil Ltda.	SP	1.160.000									

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus	BA	3.100.000									
2	Goodyear	SP	2.640.000									
3	Bridgestone Firestone	SP	1.370.000									
4	Industrial Levorin S.A.	SP	215.338	61.179	2.718	1.852	2,97	61,12	0,86	3,03	1,37	6,18

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco ITAULEASING S.A.	SP	10.617.034	22.529.478	1.784.818	1.119.370	0,71	53,17	10,54	4,97	0,22	-8,27

NA BUSCA
PELO MELHOR CAMINHO.
SEMPRE.

FOTO



O caminho certo pode nos levar
para o progresso, o desenvolvimento
e o sucesso.

Escolher o melhor caminho
para sua empresa é ser parceiro
da Coopercarga, comprometida
com a inovação, a qualidade
e a eficiência.

Comprometida com você. Sempre.

O seu melhor caminho.

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

www.coopercarga.com.br

RANKING POR MODALIDADE

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	REAL Leasing S.A.	SP	8.546.934	11.720.578	957.402	1.056.756	0,25	76,97	12,36	9,02	0,17	46,95
3	Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	8.546.934	11.720.578	957.402	1.056.756	0,25	76,97	12,36	9,02	0,17	46,95
4	BRADESCO Leasing S.A.	SP	8.265.213	3.350.150	600.638	369.698	5,09	93,76	4,47	11,04	0,15	-0,28
5	SAFRA Leasing S.A.	SP	3.523.951	1.236.021	545.176	434.515	4,86	93,10	12,33	35,15	0,20	-18,77
6	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	2.908.561	1.279.590	33.222	5.757	7,13	95,07	0,20	0,45	0,11	-6,85
7	MERCEDES-BENZ Leasing do Brasil S.A.	SP	949.039	57.710	21.882	9.815	0,20	97,47	1,03	17,01	0,37	7,18
8	TOYOTA Leasing do Brasil S.A.	SP	681.866	56.319	50.540	29.783	0,00	97,35	4,37	52,88	0,27	103,37
9	Leasing Renault Cia. de Arrend.Mercantil RCI	PR	177.779	474.115	45.958	32.929	1,73	48,36	18,52	6,95	0,19	51,83
10	BMG Leasing S.A.	SP	148.248	94.646	-14.667	-9.952	-0,05	73,51	-6,71	-10,51	0,41	77,43
11	CITIBANK Leasing S.A.	SP	109.389	821.519	57.755	33.700	0,19	9,38	30,81	4,10	0,12	-8,97
12	BMW Leasing do Brasil S.A.	SP	81.707	31.232	4.332	6.546	0,02	90,69	8,01	20,96	0,23	131,29
13	HSBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	PR	32.061	345.181	30.076	18.209	0,04	8,47	56,79	5,28	0,09	-69,16
14	ZOGBI Leasing S.A.	SP	26.558	280.583	24.923	14.978	32,29	3,17	56,40	5,34	0,09	-14,36
15	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE Leasing S.A	SP	13.680	23.161	1.297	-70	0,97	76,31	-0,51	-0,30	0,14	900,73
16	Boncred Leasing S.A.	RS	4.722	9.296	984	893	1,95	31,98	18,91	9,61	0,35	-9,49

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas VIPAL S.A.	RS	720.290	334.809	160.679	112.624	1,98	66,01	15,64	33,64	0,73	-13,16
2	JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	13.976	16.947	318	205	3,94	23,09	1,47	1,21	0,63	-21,65
3	Terra Preta Reformadora Com. de Pneus Ltda.	SP	9.517	1.507	763	657	0,88	69,62	6,90	43,60	1,92	-30,00

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	270.525	313.680	125.540	85.660	0,92	43,34	31,66	27,31	0,49	-9,79
2	SOMOV S.A.	SP	111.788	6.019	-1.704	-2.835	1,17	87,73	-2,54	-47,10	2,28	-16,26
3	MADAL Palfinger S.A.	RS	82.633	43.825	-6.282	-4.421	2,12	54,88	-5,35	-10,09	0,85	-29,91
4	MAKENA Máquinas, Equip. e Lubrificantes Ltda.	RS	57.552	10.586	2.415	2.013	2,03	69,09	3,50	19,02	1,68	-
5	ARGOS Guindastes Ind. e Comércio S.A.	RS	46.822	21.465	1.857	1.260	1,00	52,28	2,69	5,87	1,04	-49,19
6	THORGA Engenharia Industrial S.A.	RS	42.345	2.715	1.806	1.215	1,09	78,04	2,87	44,75	3,43	-10,66
7	LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	28.141	3.761	-2.301	-1.281	0,75	89,90	-4,55	-34,06	0,76	-10,12
8	LOCMAC Comércio e Serviços Ltda.	RS	7.358	17.761	6.990	5.915	5,59	5,73	80,39	33,30	0,39	-
9	MOTORMAC RENTAL Locação de Equip. S.A.	RS	5.680	5.231	4.328	3.645	5,62	23,03	64,17	69,68	0,84	222,00

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Construtora Andrade Gutierrez S.A.	MG	3.949.734	2.312.240	-785.433	-480.573	1,79	49,99	-12,17	-20,78	0,85	46,35
2	Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	2.465.583	1.018.576	146.522	20.915	1,67	56,73	0,85	2,05	1,05	2,71
3	UTC Engenharia S.A.	SP	1.360.902	277.804	174.920	109.659	1,73	57,53	8,06	39,47	2,08	18,05
4	Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	RJ	992.330	264.101	116.604	90.437	5,34	17,98	9,11	34,24	1,71	-3,26
5	INEPAR S.A Ind. e Construções	SP	593.914	331.365	-94.617	52.130	0,36	77,34	8,78	15,73	0,41	9,83
6	Schahin Engenharia S.A.	SP	555.632	968.354	23.433	20.055	1,68	18,18	3,61	2,07	0,47	11,04



Nova unidade do Expresso Jundiaí Logística
Jundiaí - SP



Eficiência, Inovação e Sustentabilidade.

Todo expertise, infraestrutura e tecnologia do Expresso Jundiaí agora com uma ampla gama de soluções logísticas. A experiência é nossa, o resultado é seu.

► Soluções Logísticas

- Projetos Logísticos
- Consultoria Logística
- Consultoria Tributária

► Gestão de Transportes

- Gestão de Transportes
- Transporte de Carga Fechada (FTL)
- Transportes Dedicados
- Serviços Just-in-Time
- Logística Reversa
- Multimodal

► Cargas Fracionadas

- Transporte de Carga Fracionada (LTL)
- Mais de 3.800 Cidades Atendidas
- 41 Unidades de Negócios
- Tracking On-Line de Pedidos
- Rastreamento Total da Frota
- Baixas On-Line de Entregas
- Comprovantes de Entrega Digitalizados

► Armazenagem

- Armazenagem
- Gestão de Estoque
- Montagem de Kits
- Etiquetagem
- Embalagens Especiais
- Serviços In Company
- Adequação de produtos importados (normas brasileiras).



RANKING POR MODALIDADE

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
7	CODESP - Cia. Docas do Estado de São Paulo	SP	533.603	704.211	95.076	69.740	1,22	61,01	13,07	9,90	0,30	7,75
8	CET - Cia. de Engenharia de Tráfego - SP	SP	450.202	-107.358	13.641	9.733	0,78	165,48	2,16	-	2,75	14,79
9	IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	SP	439.597	299.947	41.721	34.579	1,05	58,97	7,87	11,53	0,60	26,16
10	CONDUTO - Cia. Nacional de Dutos	RJ	379.435	23.040	17.672	14.085	1,19	89,75	3,71	61,13	1,69	70,35
11	CONSTRAN S.A. Construções e Comércio	SP	220.420	960.600	193.828	194.429	3,49	28,66	88,21	20,24	0,16	-13,74
12	DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	218.391	4.463.634	-385.925	-385.925	0,08	42,09	-176,71	-8,65	0,03	-32,02
13	POTENCIAL Engenharia S.A.	SP	217.676	33.237	36.250	23.856	2,04	60,89	10,96	71,78	2,56	18,66
14	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	203.427	196.561	73.938	70.056	1,95	19,53	34,44	35,64	0,83	5,45
15	EBE - Empresa Brasileira de Engenharia S.A.	RJ	138.905	61.537	12.256	5.681	6,78	47,66	4,09	9,23	1,18	19,20
16	SOCICAM Adm. Projetos e Repres. Ltda.	SP	127.274	19.955	7.672	4.955	1,72	69,88	3,89	24,83	1,92	2,16
17	Tomé Engenharia S.A.	SP	118.819	7.275	-3.425	-734	1,14	93,55	-0,62	-10,09	1,05	-6,33
18	CONCEPA - Conc. da Rodovia Osório-P.Alegre S.A.	RS	117.002	168.843	218	102	0,39	51,17	0,09	0,06	0,34	8,99
19	LÍDER Signature S.A.	MG	103.850	28.939	9.234	5.870	1,57	46,97	5,65	20,28	1,90	19,24
20	CAENGE S.A. - Construção, Adm. e Engenharia	DF	103.832	122.955	13.079	13.079	1,27	39,44	12,60	10,64	0,51	-2,52
21	Empresa Construtora Brasil S.A.	MG	98.595	87.371	6.238	6.163	2,83	22,09	6,25	7,05	0,88	18,58
22	BHTrans - Empresa de Transp. e Trânsito BH S.A.	MG	82.581	21.632	-2.412	-2.412	1,01	46,41	-2,92	-11,15	2,05	5,42
23	CET - RIO - Companhia de Engenharia de Tráfego	RJ	81.626	4.913	922	955	1,32	85,11	1,17	19,44	2,47	4,67
24	CONTER Construções e Comércio S.A.	SP	79.757	96.498	17.279	14.949	2,77	22,91	18,74	15,49	0,64	-13,48
25	Construtora Ferreira Guedes S.A.	SP	77.729	160.820	-7.537	-4.986	3,37	25,74	-6,41	-3,10	0,36	-3,14
26	Construtora Mello de Azevedo S.A.	MG	69.724	3	1.852	1.852	2,58	30,67	2,66	-	1,89	14,82
27	CONTROLAR S.A.	SP	67.141	5.897	-2.001	-2.414	0,20	92,47	-3,60	-40,94	0,8644	0,71,71
28	Empr. Metrop. de Transp. Urb. de SP - EMTU/SP	SP	63.276	240.192	-5.786	-5.787	1,51	29,52	-9,15	-2,41	0,19	8,95
29	EPT - Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S.A.	SP	60.195	17.616	4.077	2.812	3,46	35,02	4,67	15,96	2,22	11,44
30	Enger Engenharia S.A.	SP	55.352	8.231	5.297	3.521	2,43	36,56	6,36	42,78	4,27	59,80
31	TECONVI S.A. Term. Contêineres do Vale do Itajaí	SC	54.979	145.418	-11.611	-5.244	1,73	56,64	-9,54	-3,61	0,16	-61,66
32	Semenge S.A. Engenharia e Empreendimentos	SP	49.168	52.679	-3.074	-3.074	1,94	40,46	-6,25	-5,84	0,56	145,64
33	Sultepa Construções e Comércio Ltda.	RS	47.272	85.591	15.798	11.965	1,64	39,13	25,31	13,98	0,34	102,05
34	CPOS - Companhia Paulista de Obras e Servs.	SP	38.855	36.479	5.198	4.898	1,78	58,08	12,61	13,43	0,45	58,05
35	Construtora METROPOLITANA S.A.	RJ	38.095	43.532	-3.925	1.393	6,67	10,93	3,66	3,20	0,78	31,87
36	Verdi Construções S.A.	RS	36.951	30.287	11.731	10.752	2,24	30,84	29,10	35,50	0,82	-16,91
37	Construtora TODA do Brasil S.A.	SP	36.665	4.491	402	311	1,82	70,77	0,85	6,92	2,39	-54,42
38	COSTA do SOL - Operadora Aeroportuária S.A.	RJ	35.684	4.620	20.477	16.097	0,70	84,29	45,11	348,42	1,21	188,75
39	Construtora Sultepa S.A.	RS	34.422	236.615	-1.496	14.706	0,20	63,88	42,72	6,22	0,05	-39,48
40	Pedrasul Construtora S.A.	RS	33.307	148.915	18.118	14.694	2,36	38,40	44,12	9,87	0,14	-36,40
41	Basevi Construções S.A.	DF	30.203	7.623	325	455	8,04	22,62	1,51	5,97	0,53	163,62
42	Premium Engenharia S.A.	DF	29.573	21.988	18.690	17.848	8,42	45,45	60,35	81,17	0,73	-4,40
43	SETEPLA Tecnometal Engenharia Ltda.	SP	29.248	8.996	2.560	1.506	1,77	49,59	5,15	16,74	1,64	-
44	ESUR Engenharia S.A.	SP	22.508	17.165	337	-426	2,62	38,83	-1,89	-2,48	0,80	20,72
45	ENCIBRA S.A. Estudos e Projetos de Eng.	SP	21.578	4.058	1.513	1.020	2,60	29,52	4,73	25,14	3,17	47,68
46	CSL - Construtora Sacchi S.A.	RS	20.311	10.965	133	100	2,38	24,64	0,49	0,91	0,75	175,25
47	BRITA Rodovias S.A.	RS	16.555	1.975	1.364	1.063	0,87	44,16	6,42	53,82	4,68	14,54
48	HM Engenharia e Construções S.A.	SP	15.035	114.263	6.890	6.890	4,14	30,30	45,83	6,03	0,09	-37,45
49	TRANSERP S.A.	SP	14.672	-10.989	1.146	943	1,40	304,45	6,43	-	2,73	-10,96
50	CTRC - Conc. do Terminal Rodov. Campinas S.A.	SP	13.391	1.125	3.344	2.501	0,20	97,47	18,68	222,31	0,30	98,95
51	DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE S.A.	SP	13.077	-3.068	-5.943	-5.333	0,30	116,78	-40,78	-	0,71	177,11

Este ano tem sido um ano muito especial para Transporte Excelsior

Em agosto, a transportadora recebeu o **PRÊMIO TRANSPORTE RESPONSÁVEL 2010**, por ter ficado entre as 10 melhores empresas do País avaliadas através dos índices IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), ISV (Índice de Segurança Veicular) e IGA (Índice de Gestão Ambiental).

PREMIAÇÕES

2010



Diretor Comercial Aramis Ramos, Diretor Superintendente Rogério Loureiro e Diretor de Operações Ronaldo Loureiro - PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010

No último dia 11 de novembro, a Excelsior foi novamente homenageada. Recebeu o **PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010**, no segmento Rodoviário de Carga Metalúrgico/Siderúrgico. Esta premiação teve um sabor especial em função da metodologia utilizada para se conhecer estas "melhores".

A avaliação foi feita pelo próprio mercado de fretes, ou seja, pelos próprios clientes.

O Diretor Superintendente da transporte Excelsior, Rogério Loureiro, resumiu assim este momento:

"_ O ano de 2010 não será lembrado somente como o ano de aniversário pelos 50 anos, mas também como o ano em que houve a consolidação e o reconhecimento do mercado pelo nosso trabalho

Receber este reconhecimento dos nossos próprios clientes é um estímulo maior para trabalharmos ainda mais, para nos superarmos sempre, a cada dia!"



Diretor Superintendente Rogério Loureiro
PRÊMIO TRANSPORTE RESPONSÁVEL 2010

RANKING POR MODALIDADE

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
52	Preconcretos Engenharia S.A.	RS	11.140	1.192	91	81	1,11	76,26	0,73	6,80	2,22	24,65
53	CAVAN Pré-Moldado S.A.	SP	10.484	27.921	-6.912	-5.549	6,09	44,97	-52,93	-19,87	0,21	-42,14
54	ALPHAGEOS Tecnologia Aplicada S.A.	SP	10.461	2.431	564	407	1,94	38,08	3,89	16,74	2,66	12,41
55	Companhia Docas de SÃO SEBASTIÃO	SP	8.685	2.978	-1.098	-835	1,49	63,66	-9,61	-28,04	1,06	82,47
56	COMTEC - Cia de Admin. de Terminais Urbanos	RJ	8.080	3.313	77	51	0,83	28,44	0,63	1,54	1,75	18,91
57	FIRPAVI Construtora e Pavimentadora S.A.	SP	5.651	19.368	239	239	4,18	7,67	4,23	1,23	0,27	-14,69
58	Tratex Construções e Participações S.A.	MG	4.645	33.118	-14.110	-14.110	10,72	91,40	-303,77	-42,61	0,01	-20,57
59	Senge Serviços de Engenharia S.A.	RJ	4.100	4.051	787	894	6,94	8,56	21,80	22,07	0,93	16,28
60	COMUR - Companhia Municipal de Urbanismo	RS	3.996	214	-12	69	1,31	88,59	1,73	32,24	2,13	-6,98
61	AEROCARTA S.A. Engenharia de Aerolevamentos	SP	3.292	1.597	-2.125	-2.113	1,24	46,28	-64,19	-132,31	1,11	-68,04
62	CMTO - Cia. Municipal de Transportes de Osasco	SP	2.163	-11.466	-1.372	-1.129	0,45	183,78	-52,20	-	0,16	-32,90
63	ORBE S.A. Organização Brasileira de Eng.	SP	1.571	5.212	885	785	2,02	39,28	49,97	15,06	0,10	-
64	RODOMINAS Engenharia S.A.	MG	448	41.641	-1.099	-1.117	2,01	8,77	-249,33	-2,68	0,01	-51,20
65	A-PORT S.A.	SP	336	115.224	-4.906	-4.906	0,41	4,71	-1.460,12	-4,26	0,00	281,82
66	FRIGOCONSULT Engenharia Internacional S.A.	RS	319	2.974	-192	584	0,84	17,98	183,07	19,64	0,09	-75,21
67	Construtora Ourivio S.A.	MG	244	17.353	607	-358	2,71	38,12	-146,72	-2,06	0,01	70,63
68	Companhia de Obras e Infra-Estrutura	SP	0	4.048	-519	3.997	170,38	95,83	-	98,74	0,00	-
69	SULOESTE Participações Rodoviárias S.A.	SP	0	10.608	-147	-147	1,69	10,47	-	-1,39	0,00	-100,00
70	Companhia para Desenvolvimento de Infra-Estrutura	SP	0	145.694	24	18	129,17	0,53	-	0,01	0,00	-
71	INVEPAR - Inv. e Partic. em Infraestrutura S.A.	RJ	0	957.492	5.303	5.303	2,17	1,70	-	0,55	0,00	-
72	LLX AÇU Operações Portuárias S.A.	RJ	0	166.186	-17.247	-11.300	0,66	58,76	-	-6,80	0,00	-
73	TGL - Terminais de Granéis Líquidos S.A.	SP	0	1	-6	-6	-	0,00	-	-600,00	0,00	-
74	TARGET BRASIL S.A.	RJ	0	50	6	6	0,94	67,11	-	12,00	0,00	-
75	Transmix Engenharia Ind. e Com. S.A.	SP	0	22.937	25.521	25.521	0,00	64,14	-	111,27	0,00	-
76	Mape S.A. Construções e Comércio	SP	0	45.320	-1.643	-1.643	0,85	39,95	-	-3,63	0,00	-
77	EBAC - Empr. Bras. Artefatos de Concreto S.A.	SP	0	5	-2	-1	-	14,29	-	-20,00	0,00	-

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	1.102.762	437.492	476.277	309.366	0,25	75,07	28,05	70,71	0,63	3,14
2	Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	734.872	320.390	262.189	173.332	0,18	61,55	23,59	54,10	0,88	5,27
3	Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	577.073	347.723	280.769	192.245	0,35	66,90	33,31	55,29	0,55	8,78
4	Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	495.161	281.379	181.612	119.435	0,78	76,56	24,12	42,45	0,41	10,65
5	SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	307.055	108.974	35.308	26.550	0,19	77,24	8,65	24,36	0,64	9,64
6	Rodovias das COLINAS S.A.	SP	257.546	253.385	23.240	27.771	0,29	58,06	10,78	10,96	0,43	14,58
7	RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	231.314	98.978	119.322	79.327	0,10	79,35	34,29	80,15	0,48	6,94
8	TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	230.200	131.171	85.481	57.738	0,95	71,34	25,08	44,02	0,50	8,83
9	Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A. - INTERVIAS	SP	221.087	167.733	93.114	64.450	0,21	72,77	29,15	38,42	0,36	6,90
10	AUTOVIAS S.A.	SP	194.585	179.999	77.085	54.280	0,20	66,29	27,90	30,16	0,36	6,28
11	CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	186.635	102.780	68.425	46.985	0,22	77,42	25,17	45,71	0,41	10,03
12	VIANORTE S.A.	SP	173.315	137.582	44.448	28.806	0,33	71,17	16,62	20,94	0,36	5,58
13	CONCER - Concessão Rodov. Juiz de Fora-Rio	RJ	156.472	346.634	15.886	10.469	0,07	42,99	6,69	3,02	0,25	7,67
14	Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	148.981	43.136	60.842	39.108	0,50	73,43	26,25	90,66	0,92	9,87
15	Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	MG	139.800	89.755	11.812	7.448	3,40	81,66	5,33	8,30	0,2944	140,51

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	Rodovia das Cataratas S.A. - ECOCATARATAS	PR	135.328	47.190	45.962	31.094	0,14	59,13	22,98	65,89	1,17	13,72
17	Caminhos do Paraná S.A.	PR	126.278	50.628	28.037	19.229	0,10	64,34	15,23	37,98	0,89	9,13
18	Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	118.498	97.525	-102.136	-101.094	0,02	93,27	-85,31	-103,66	0,08	-
19	Concessionária do RODOANEL OESTE S.A.	SP	111.964	63.631	-124.652	-124.652	0,69	97,17	-111,33	-195,90	0,053	0,56,58
20	Concessionária da PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	105.091	41.427	40.095	26.367	0,46	56,18	25,09	63,65	1,11	8,52
21	CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	100.256	59.460	52.443	23.558	1,50	44,48	23,50	39,62	0,94	11,61
22	Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	87.487	26.206	36.654	24.167	0,70	64,27	27,62	92,22	1,19	12,27
23	Autopista FERNÃO DIAS S.A.	MG	87.387	53.986	-20.123	-13.723	0,28	86,29	-15,70	-25,42	0,2213	3,44,15
24	ECOPISTAS S.A.	SP	65.055	15.742	-7.554	-4.983	0,14	97,71	-7,66	-31,65	0,09	-
25	Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.	MG	63.786	23.445	4.124	3.839	0,11	81,25	6,02	16,37	0,51	85,57
26	Autopista FLUMINENSE S.A.	RJ	61.189	59.099	-5.873	-3.902	3,09	78,25	-6,38	-6,60	0,23	-
27	Concessionária da Rodovia DOS LAGOS S.A.	RJ	58.269	19.886	26.560	32.464	0,27	82,18	55,71	163,25	0,52	17,64
28	Autopista Planalto Sul S.A.	PR	55.695	24.630	-52	-326	2,59	87,63	-0,59	-1,32	0,2817	3,59,25
29	Concessionária Rodovia do Sol S.A.	ES	52.920	52.410	24.566	16.255	0,15	27,00	30,72	31,02	0,74	5,69
30	TRANSBRASILIANA - Conc. de Rodovia S.A.	SP	50.644	14.926	-4.416	-4.418	0,12	89,17	-8,72	-29,60	0,373	0,20,39
31	COVIPLAN Conc. Roodov. do Planalto S.A.	RS	49.009	2.858	1.295	995	0,33	84,92	2,03	34,81	2,59	11,02
32	Concessionária de Rodovias TEBE S.A.	SP	39.196	32.989	8.907	5.598	0,37	57,14	14,28	16,97	0,51	7,19
33	SANTA CRUZ Rodovias S.A.	RS	39.108	2.123	-637	-637	0,05	93,85	-1,63	-30,00	1,13	16,63
34	Concessionária ROTA 116 S.A.	RJ	34.203	-35.205	422	134	0,56	130,40	0,39	-	0,30	13,73
35	ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	SP	34.059	114.834	-19.603	-19.603	0,04	75,91	-57,56	-17,07	0,07	-
36	Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	31.368	5.959	4.514	2.941	0,80	42,55	9,38	49,35	3,02	5,55



marksell
Tecnologia que eleva

Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.

25 ANOS

[11] 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.



ABASTECIMENTO MONITORADO
GTFrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

DESPERDÍCIOS!

FRAUDES!

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br
Fone: (11) 3858-7724

EXCELbr

RANKING POR MODALIDADE

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
37	Concessionária Rodovias do TIETÊ S.A.	SP	29.317	184.069	-2.224	-1.109	0,05	70,61	-3,78	-0,60	0,05	-
38	EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	29.311	442.575	82.185	82.200	3,04	61,10	280,44	18,57	0,03	-
39	Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	SP	23.714	130.234	-58.655	-39.766	0,08	86,84	-167,69	-30,53	0,02	-
40	Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	SP	0	948.305	179.485	176.278	0,99	32,16	-	18,59	0,00	-
41	EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	SP	0	630.891	192.393	192.393	27,43	6,38	-	30,50	0,00	-

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PROSEGUR Brasil S.A.	MG	948.533	434.529	131.167	104.301	1,21	35,69	11,00	24,00	1,40	8,73
2	PROTEGE S.A.	SP	511.125	13.944	64.834	35.741	1,73	96,32	6,99	256,32	1,35	6,89
3	TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	260.024	67.919	36.834	29.943	1,22	78,31	11,52	44,09	0,83	-16,35
4	TRANSAUTO Transp. Especializ. de Automóveis S.A.	SP	250.775	47.921	17.229	11.134	3,30	31,83	4,44	23,23	3,57	15,14
5	PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	194.526	51.543	30.396	21.220	1,12	39,70	10,91	41,17	2,28	7,80
6	Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	91.757	18.697	1.728	1.302	4,05	42,86	1,42	6,96	2,80	-
7	MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda.	SP	34.619	30.914	5.537	4.386	2,43	35,28	12,67	14,19	0,72	-16,82
8	TRELSA Transportes de Especializados de Líquidos	RJ	33.138	2.970	-157	380	1,42	88,69	1,15	12,79	1,26	28,37
9	PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	23.433	6.178	2.336	1.466	1,53	75,37	6,26	23,73	0,93	39,89
10	INELTO S.A. Construções e Comércio	MG	22.234	25.299	6.666	12.610	2,71	53,31	56,71	49,84	0,41	-
11	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	3.668	26.491	529	421	3,82	4,42	11,48	1,59	0,13	11,93
12	Primo Schincariol Transportes S.A.	SP	0	290.531	3.306	2.145	74,77	0,29	-	0,74	0,00	-100,00

COURIER

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	10.973.947	3.166.148	373.032	117.546	1,04	54,68	1,07	3,71	1,57	5,54
2	UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	124.933	3.640	-470	-823	1,24	85,81	-0,66	-22,61	4,87	-8,26

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CARBEL S.A.	MG	499.920	45.261	2.104	6.604	2,25	42,57	1,32	14,59	6,34	26,52
2	FLORENÇA Veículos S.A.	PR	489.869	5.717	9.663	9.663	1,06	94,34	1,97	169,02	4,85	7,84
3	JORLAN S.A.	DF	378.128	52.754	18.172	11.128	1,12	63,76	2,94	21,09	2,60	-2,99
4	VOCAL Comércio de Veículos Ltda.	SP	349.362	34.965	12.106	7.906	1,42	67,38	2,26	22,61	3,26	-17,73
5	Panambra Sul S.A.	RS	322.667	26.735	10.838	7.514	1,62	60,75	2,33	28,11	4,74	30,43
6	TIETÊ Veículos S.A.	SP	277.288	42.336	512	586	1,73	58,97	0,21	1,38	2,69	2,03
7	Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	239.489	105.953	2.448	2.428	1,73	38,41	1,01	2,29	1,39	-20,33
8	BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	235.926	38.831	17.334	12.322	1,46	63,91	5,22	31,73	2,19	27,21
9	QUINTA RODA Máquinas e Veículos Ltda.	SP	201.482	35.381	15.143	10.382	1,63	47,53	5,15	29,34	2,99	6,80
10	SIMPALA Veículos S.A.	RS	184.723	21.929	1.204	-11	1,42	52,56	-0,01	-0,05	4,00	-0,36
11	Moto Agrícola SLAVIERO S.A.	DF	177.185	24.059	5.917	5.224	2,23	47,98	2,95	21,71	3,83	-4,39
12	Rodobens Caminhões Cuiabá Ltda.	MT	175.822	63.344	14.345	10.093	1,91	42,56	5,74	15,93	1,59	-
13	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	174.025	47.570	10.532	7.041	1,83	43,67	4,35	14,80	2,06	26,17
14	BRASAL - Brasília Serviços Automotores S.A.	DF	171.189	263.500	3.771	32.603	2,01	6,47	19,05	12,37	0,61	13,55



Um segundo
lugar com
gostinho
de primeiro.

Na 23ª edição Maiores e Melhores a Columbia ficou com o segundo lugar no segmento Operador Logístico. Esse resultado é o reconhecimento do trabalho já desenvolvido e um incentivo para conquistarmos o primeiro lugar no próximo ano.



COLUMBIA

Você imagina. A gente entrega.

RANKING POR MODALIDADE

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
15	MIRIAM MINAS RIO S.A.	RJ	168.598	51.825	11.669	8.071	5,13	17,62	4,79	15,57	2,68	10,25
16	RIBEIRO Veículos S.A.	PR	156.366	38.267	9.621	6.109	1,70	45,92	3,91	15,96	2,21	13,75
17	Companhia de Automóveis SLAVIERO	PR	150.260	24.916	1.534	1.115	1,62	48,94	0,74	4,48	3,08	24,23
18	LEMAR S.A. Com. e Serv. de Automóveis	SP	148.700	-1.265	-4.532	-4.532	0,82	103,61	-3,05	-	4,24	16,18
19	SONNERVIG S.A. Comércio e Indústria	SP	145.845	14.322	5.421	5.652	1,76	61,27	3,88	39,46	3,94	-6,21
20	BETIM Veículos S.A.	MG	145.400	7.350	3.100	2.260	1,07	76,32	1,55	30,75	4,69	7,04
21	SADIVE S.A. Distribuidora de Veículos	SP	130.078	18.288	86	19	1,96	66,54	0,01	0,10	2,38	-17,99
22	DISNAVE Distribuidora Nacional de Veículos S.A.	RJ	107.145	5.676	2.032	1.420	1,29	67,02	1,33	25,02	6,23	26,55
23	MORUMBI Motor Comércio de Autos S.A.	SP	106.660	7.498	848	671	1,09	61,58	0,63	8,95	5,46	2,39
24	MECASUL Auto Mecânica S.A.	RS	98.486	18.351	4.423	3.672	1,71	54,14	3,73	20,01	2,46	44,13
25	Norpave Veículos S.A.	SP	82.654	9.704	3.111	2.009	2,34	40,97	2,43	20,70	5,03	32,44
26	Rodobens Caminhões Bahia S.A.	BA	79.544	8.738	470	376	1,66	80,90	0,47	4,30	1,74	-30,92
27	RIO DIESEL Veículos e Peças S.A.	RJ	78.497	15.635	2.982	2.043	2,32	39,69	2,60	13,07	3,03	-7,94
28	DITRASA S.A.	MG	69.705	14.375	1.189	805	2,50	36,22	1,15	5,60	3,09	-1,39
29	S.A.Stéfani Comercial	SP	66.419	24.747	3.012	3.198	1,45	43,27	4,81	12,92	1,52	-19,11
30	RIBEIRÃO Diesel S.A. - Veículos	SP	63.156	46.827	6.124	6.124	2,86	17,36	9,70	13,08	1,11	-8,39
31	CIVESA Veículos S.A.	SP	56.260	8.527	1.852	1.388	1,97	35,81	2,47	16,28	4,23	3,66
32	PAMPEIRO S.A. Comércio de Automóveis	RS	51.093	14.336	4.167	2.654	3,76	21,64	5,19	18,51	2,79	23,90
33	SUDESTE Automóveis S.A.	MG	50.510	2.865	898	709	1,58	59,76	1,40	24,75	7,09	42,47
34	APEC Veículos S.A.	MG	46.440	11.656	1.578	1.070	1,10	28,38	2,30	9,18	2,85	8,92
35	Graciano R. Affonso S.A. - Veículos	SP	42.605	8.810	1.094	847	1,09	39,02	1,99	9,61	2,95	7,57
36	Motomecânica Comercial S.A.	RS	37.680	6.919	2.082	1.409	3,21	30,68	3,74	20,36	3,78	35,26
37	DELORE S.A. Comércio de Automóveis	SP	33.619	4.014	1.299	909	2,50	41,07	2,70	22,65	4,94	28,96
38	Iguaçu Diesel Veículos S.A. - Idisa	PR	31.723	4.633	-168	-168	1,21	67,29	-0,53	-3,63	2,24	41,96
39	Somaco S.A. - Comércio de Automóveis	PR	29.864	5.059	1.975	1.432	1,73	55,86	4,80	28,31	2,61	5,19
40	Guará Motor S.A.	SP	28.973	3.017	463	407	1,76	47,96	1,40	13,49	5,00	12,71
41	ITADISA - Itajaí Diesel S.A.	SC	27.170	841	-1.139	-1.139	0,96	94,07	-4,19	-135,43	1,91	29,12
42	Auto Mecânica IBIRUBÁ S.A.	RS	25.499	5.160	709	462	2,66	31,38	1,81	8,95	3,39	4,84
43	EUROKRAFT Veículos S.A.	RJ	23.074	2.527	209	207	1,57	62,56	0,90	8,19	3,42	4,29
44	TRÊS RIOS AUTOMÓVEIS	RJ	22.954	3.647	1.907	1.510	2,16	48,76	6,58	41,40	3,23	2,04
45	VECAL - Veículos Campos Gerais S.A.	PR	9.758	2.634	-36	-114	0,64	78,56	-1,17	-4,33	0,79	-71,50
46	BRUNO ROOS, Comércio de Veículos S.A.	RS	420	5.448	-777	-227	18,10	9,11	-54,05	-4,17	0,07	-96,04
47	POMPEIA S.A. Veículos e Peças	SP	27	-12.365	-202	-406	0,55	229,36	-1.503,70	-	0,00	-12,96
48	BITTING Com. Serv. Automóveis S.A.	RJ	0	5.596	96	96	0,35	39,24	-	1,72	0,00	-
49	Vepira Veículos Piracicaba S.A.	SP	0	-219	-251	272	11,17	117,69	-	-	0,00	-

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	757.050	642.851	126.373	117.242	0,61	80,53	15,49	18,24	0,32	204,05
2	EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	210.711	30.841	10.063	5.620	0,66	92,41	2,67	18,22	0,52	-0,90
3	ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	2.020	760	341	341	1,27	74,92	16,88	44,87	0,67	-1,00
4	OSX Brasil S.A.	RJ	0	28.374	-35.091	-33.358	0,63	25,78	-100,00	-117,57	0,00	-1,00
5	BSCO Navegação S.A.	RJ	0	5.499	-160	-160	0,01	49,68	-100,00	-2,91	0,00	-1,00



O PRÊMIO MAIORES E MELHORES MONITOROU TODO O MERCADO E RASTREOU A MELHOR EMPRESA.

ZATIX. VENCEDORA DO PRÊMIO MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA 2010
CATEGORIA MONITORAMENTO E RASTREAMENTO.



ZATIX



A Zatix trabalha duro para oferecer as soluções mais avançadas para o gerenciamento e a segurança no transporte de carga do Brasil. Para nós, estar entre as melhores e maiores empresas de transporte e logística do país é mais do que um prêmio. É a confirmação de que estamos seguindo pelo melhor caminho.



www.graber-rastreamento.com



www.omnilink.com.br

RANKING POR MODALIDADE

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VALE	RJ	26.430.000	95.737.000	15.796.000	10.249.000	0,90	40,07	38,78	10,71	0,17	-19,67
2	COPERSUCAR S.A.	SP	3.649.670	80.500	15.173	1.319	0,99	93,77	0,04	1,64	2,82	77,23
3	Martin-Brower	SP	840.000									
4	VIX Logística S.A.	ES	463.358	137.510	13.781	17.530	0,72	73,99	3,78	12,75	0,88	13,41
5	LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	310.971	589.310	-20.842	-6.598	3,79	34,58	-2,12	-1,12	0,35	21,73
6	Transportes DALÇOQUIO Ltda	SC	266.076	46.144	10.018	11.826	0,71	77,14	4,44	25,63	1,05	-
7	AGV Logística S.A.	SP	228.200	36.578	-1.523	-3.303	0,74	66,98	-1,45	-9,03	2,06	55,39
8	GEFCO Logística do Brasil Ltda	RJ	218.509	28.406	10.952	7.552	1,72	53,11	3,46	26,59	3,61	-
9	TECONDI Term. Contêineres Margem Direita S.A.	SP	178.501	49.680	11.780	9.545	0,51	66,48	5,35	19,21	1,20	-11,22
10	TEGESTIONA - Telefônica Serv. Empr.do Brasil	SP	171.023	24.854	9.246	5.606	1,31	73,98	3,28	22,56	1,79	-1,83
11	Armazéns Gerais COLUMBIA S.A.	SP	166.769	41.138	9.170	14.947	0,82	55,25	8,96	36,33	1,81	-24,82
12	USIFAST Logística Industrial S.A.	MG	150.714	27.182	2.341	474	1,06	60,13	0,31	1,74	2,21	-28,03
13	CATALOG Logística de Transportes S.A.	PR	128.943	5.220	5.043	3.360	1,06	83,33	2,61	64,37	4,12	10,95
14	LOCALFRIO S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	121.899	22.754	16.032	8.684	1,25	52,52	7,12	38,16	2,54	3,97
15	Grupo Autolog	MG	120.858	3.636	3.396	2.717	3,06	31,96	2,25	74,72	22,62	-
16	CONCORDIA Logística S.A.	SC	115.761	9.381	3.038	2.307	1,05	89,75	1,99	24,59	1,22	-
17	KENYA S.A. Transporte e Logística	SP	114.618	654	-918	-918	0,86	97,60	-0,80	-140,37	4,21	41,34
18	MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	113.882	111.662	15.229	7.341	0,71	26,16	6,45	6,57	0,75	11,36
19	STANDARD Logística e Distribuição S.A.	PR	96.641	107.803	-389	-92	4,47	37,62	-0,10	-0,09	0,56	11,08
20	VOPAK Brasil S.A.	SP	88.848	50.426	31.136	21.842	0,11	73,03	24,58	43,31	0,48	4,02
21	Katoen Natie do Brasil	SP	85.372									4,93
22	ID do Brasil Logística Ltda.	SP	78.715	2.486	4.088	1.172	0,60	91,39	1,49	47,14	2,73	22,43
23	FERTIMPORT S.A.	SP	70.712	130.217	22.571	14.829	0,16	51,12	20,97	11,39	0,27	-20,53
24	Terminal de Granéis do Guarujá - TGG	SP	70.339	39.082	-10.470	-8.325	0,31	83,61	-11,84	-21,30	0,30	22,77
25	KUEHNE + NAGEL Serviços Logísticos Ltda.	SP	66.934	31.455	1.571	1.421	1,59	59,52	2,12	4,52	0,86	-
26	MULTILOG S.A.	SC	63.939	57.440	27.505	18.692	0,53	44,85	29,23	32,54	0,61	-0,44
27	Companhia AUXILIAR de Armazéns Gerais	SP	62.270	32.163	24.951	17.404	0,74	58,72	27,95	54,11	0,80	1,29
28	TERMAG Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	SP	53.058	-23.257	-17.112	-11.242	1,02	110,91	-21,19	-	0,25	-43,02
29	TORA Log. Armazéns e Term. Multimodais S.A.	MG	45.142	20.365	6.681	5.912	1,84	56,18	13,10	29,03	0,97	-19,38
30	REFRIO - Armazéns Gerais Frigoríficos S.A.	SP	44.038	16.671	3.650	3.437	2,16	36,68	7,80	20,62	1,67	19,03
31	ARFRIO S.A. - Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	43.781	24.593	-5.031	-4.664	0,16	71,61	-10,65	-18,96	0,51	6,63
32	Cia. BANDEIRANTES de Armazéns Gerais	SP	41.813	14.642	2.116	2.495	0,82	65,44	5,97	17,04	0,99	-7,97
33	TERMASA Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	41.621	75.808	4.607	4.552	4,67	3,47	10,94	6,00	0,53	68,98
34	Armazéns Gerais FASSINA Ltda.	SP	39.414	9.417	5.442	4.417	0,44	82,02	11,21	46,90	0,75	55,33
35	MARTINI MEAT S.A.	PR	36.783	24.190	4.133	2.755	0,33	66,70	7,49	11,39	0,51	42,06
36	Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	31.942	46.507	4.169	8.670	5,34	19,98	27,14	18,64	0,55	18,29
37	LIBRAPORT Campinas S.A.	SP	31.871	10.554	13.097	9.479	1,11	50,97	29,74	89,81	1,48	-4,42
38	BRIC BRAZILIAN Intermodal Complex S.A.	RJ	30.913	18.668	8.181	10.446	0,43	64,91	33,79	55,96	0,58	72,80
39	CRAGEA Cia. Reg. Armazéns Gerais	SP	26.896	35.584	7.114	5.119	4,62	7,23	19,03	14,39	0,70	17,85
40	MOVICARGA S.A.	SP	24.008	11.840	-486	122	0,98	59,93	0,51	1,03	0,81	-4,22
41	TERGRASA Terminal Graneleiro S.A.	RS	22.939	18.494	3.044	1.750	1,38	17,28	7,63	9,46	1,03	3,77
42	S.Magalhães S.A. Logística em Com. Exterior	SP	20.792	7.649	-19	799	1,53	43,98	3,84	10,45	1,52	-19,33
43	Armazéns Gerais MURUNDU Ltda.	RJ	18.990	1.891	1.404	871	1,47	53,48	4,59	46,06	4,67	32,07
44	LOGISPOT Armazéns Gerais S.A.	SP	18.066	11.002	2.471	1.975	0,37	50,29	10,93	17,95	0,82	11,19
45	COMFRIO Soluções Logísticas S.A.	SP	17.357	17.012	404	404	0,30	48,29	2,33	2,37	0,53	1,10

Soluções integradas em logística.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA
KENYA[®]

Voando alto ou rodando pelas estradas,
sempre encontramos soluções logísticas criativas
e custos reduzidos para nossos clientes.

Com soluções integradas em logística,
a Kenya atua em armazenagem, distribuição e transporte
para toda a cadeia de suprimentos de seus clientes.

Possuímos centros de distribuição localizados
em pontos estratégicos, e uma frota diversificada
e monitorada 24 horas.

Por terra ou pelo ar a Kenya sempre
está aonde seu cliente precisa.

Entre em contato conosco
e conheça nossas soluções em logística.

Especializada em transporte
de cargas completas e fracionadas.

Armazenagem e distribuição.

Atende as regiões SUL, SUDESTE E NORDESTE.

Desenvolvedora de projetos logísticos
para todo território nacional.

Transporte rodoviário e aéreo de cargas.



FILIAIS NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO PAÍS | ALTO PADRÃO NA OPERAÇÃO DE CARGA COMPLETA E FRAÇIONADA PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL | VEÍCULOS MONITORADOS VIA SATÉLITE | SERVIÇOS DE ESCORTAS PARA CARGAS ESPECIAIS | SEGURO INTEGRAL DE CARGA (RC²-DC E RCT-RC) | SISTEMA EDI, COM AUTOMAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA OS CLIENTES, NOS PADRÕES DA PROCEDA (NTC E EAN) | TERMINAIS PRÓPRIOS PARA OPERAÇÕES LOGÍSTICAS | COMPLETA MALHA RODVIÁRIA DE LIGAÇÃO ENTRE UNIDADES

www.kenyalog.com.br

airworks.com.br

RANKING POR MODALIDADE

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	EMBRALOG - Empr. Bras. Logística S.A.	PR	16.271	3.939	3.482	2.728	1,44	53,47	16,77	69,26	1,92	14,12
47	ALAMO Logística e Transporte Intermodal Ltda.	SP	16.129	8.158	-5.276	-3.714	2,13	55,39	-23,03	-45,53	0,88	-
48	TRANSFERRO Operadora Multimodal S.A.	RJ	14.878	20.297	-2.330	-2.325	2,14	80,16	-15,63	-11,45	0,15	19,28
49	Resende Armazéns Gerais e Log. Amazônia S.A.	RJ	14.648	3.258	749	215	1,24	33,18	1,47	6,60	3,00	117,78
50	CASEMG Cia de Armazéns e Silos de MG	MG	14.476	28.113	1.261	1.261	0,76	20,85	8,71	4,49	0,41	0,93
51	TECON Imituba S.A.	SP	10.505	232.535	-14.864	-14.864	0,19	8,85	-141,49	-6,39	0,04	113,99
52	ARMAVALE Ltda	SP	8.649	2.376	1.102	107	0,52	87,29	1,24	4,50	0,46	-
53	Companhia PRODUTORES de Armazéns Gerais	SP	6.264	22.453	43	-91	4,28	18,80	-1,45	-0,41	0,23	-15,19
54	BANRISIUL Armazéns Gerais	RS	6.048	24.086	1.956	1.324	13,42	6,15	21,89	5,50	0,24	-6,78
55	INTERCAN Terminais de Containeres e Log. S.A.	RJ	5.949	1.200	2.599	1.868	0,59	67,50	31,40	155,67	1,61	76,94
56	GRECCO Logística Internacional S.A.	SP	4.929	1.144	47	36	2,19	58,98	0,73	3,15	1.772.578,80	-
57	TECHNIP Operadora Portuária S.A.	RJ	4.727	-1.789	-2.089	-2.089	1,02	202,23	-44,19	-	2,70	-
58	ALAMO Armazéns Gerais Ltda.	SP	3.692	-1.467	-1.039	-1.040	0,62	160,82	-28,17	-	1,53	-
59	DEICLOG S.A.	SP	2.923	8.714	838	641	7,21	56,79	21,93	7,36	0,14	12,94
60	Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	1.354	7.931	941	8.382	2,47	40,00	619,05	105,69	0,10	10,80
61	COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	988	-32.289	-34.392	-34.392	2,43	1.835,03-3.480,97	-	-	0,53	-
62	MANACÁ S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	930	784.017	254	230	0,31	32,43	24,73	0,03	0,00	-54,75
63	GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	652	5.784	971	938	7,46	0,22	143,87	16,22	0,11	-8,31
64	Cia. TAMOYO de Armazéns Gerais	SP	313	1.122	-6	6	0,23	24,04	-1,92	-0,53	0,21	29,34
65	SUPERLOG Logística S.A.	SP	58	72.881	-280	-280	4,59	21,78	-482,76	-0,38	0,00	-
66	ULTRACARGO Operações Logísticas Ltda	SP	0	654.923	36.100	35.508	-	0,94	-	5,42	0,00	-
67	CIANORTE S.A.	PR	0	3.960	-163	-163	-	1,44	-	-4,12	0,00	-
68	FERROUS LOGÍSTICA S.A.	MG	0	22.617	-19.100	-19.100	11,61	86,09	-	-84,45	0,00	-
72	RODRIMAR S.A.	SP	0	50	0	0	0,13	88,43	-	0,00	0,00	-
94	Uniduto Logística S.A.	SP	0	34.707	-7.788	-7.788	5,62	8,27	-	-22,44	0,00	-

SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	APB Prodata Ltda.	SP	47.674	33.593	10.284	6.747	5,82	31,22	14,15	20,08	0,98	-13,29
2	WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	14.427	5.099	1.393	1.433	1,89	71,10	9,93	28,10	0,82	-16,32
3	TRANDATA Indústria e Serviços de Automação Ltda.	SP	13.284	25.925	3.495	3.495	1,90	28,75	26,31	13,48	0,37	-

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	242.269	55.438	51.407	44.131	1,15	55,32	18,22	79,60	1,95	-5,74
2	ZATIX Tecnologia S.A.	SP	133.675	235.965	16.593	8.021	2,17	33,57	6,00	3,40	0,38	95,66
3	SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	PR	109.323	38.805	13.336	26.886	1,21	73,79	24,59	69,28	0,74	20,48
4	PORTO SEGURO Proteção e Monitoramento Ltda.	SP	56.223	30.784	7.755	5.874	4,03	16,85	10,45	19,08	1,52	18,77

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TOTVS S.A.	SP	776.779	501.471	112.651	120.296	1,82	57,17	15,49	23,99	0,66	58,21

VENTO DIVINO

IMÓVEIS CORPORATIVOS

"Tudo o que Realizamos é Graças a Força de nossos Antepassados"

Força - Estratégia - Rapidez - Eficiência



ESPECIALIZADOS EM GALPÕES LOGÍSTICOS
OPERAMOS EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

CRECI - 64.893

Canal aberto (11) 9221-2117 - Laerte Herman
laerte.ventodivino@terra.com.br
Rua Manoel Justiniano Gusmão, 231
CEP 02728-020 - São Paulo -SP

Consultoria especializada em Transporte e Logística

Preparação para atendimento ao Projeto Documentos Eletrônicos.



FR **Fernandes Rodrigues &**
Consultores Associados

Fone: (019) 3422-7244 Piracicaba - SP

www.consultoriafr.com.br

TRATAMENTO DE ÁGUA

POST-CLEAN - ÁGUA DE LAVAGEM
Sistema Natural de Tratamento



Vazão a partir de 750 litros/h

Até 95% de reaproveitamento da água de lavagem

Permite maior eficiência e qualidade a custo reduzido, envolvendo o mínimo de carga horário de operador.

Sistema Automático de Desinfecção para Reuso de Água de Chuva

A água de chuva acumulada permite expressiva economia no gasto com água em diversas atividades, como lavagem de veículos e pisos, jardinagem e outros.

Consulte Sistema para Tratamento de Esgoto Primário e Secundário

PLUV-CLEAN



CONHEÇA OUTRAS LINHAS DE EQUIPAMENTOS

Abastecimento 315H Bomba Comercial Eletrônica	Filtragem 336 Filtro Prensa	Óleo à Granel 230AA Carrinho Abastecedor STD
Manutenção Mecânica 520B Desmontadora de Pneus	Ar Comprimido 611C Compressor de Ar	Ar Condicionado 559D Recicladora de Gás para R 134 A

São Paulo/SP 3393.3636 Campinas/SP 3232.8100 Ribeirão Preto/SP 3626.0408 R. de Janeiro/RJ 2263.0568 Curitiba/PR 3377.2026
Comércio Internacional (11) 3393.3633 Acesse: www.leoneequipamentos.com.br
leone@leoneequipamentos.com.br
Central de Atendimento Brasil - Tel.: (11) 3393.3636

LEONE
A CASAL DOS EQUIPAMENTOS

Gestão e domínio do seu negócio: fácil, ágil e seguro.

slgTMS Transportation Management System
Sistema de Gerenciamento de Transporte

SLG CARGO

- Utilização de etiquetas com código de barras
- Cotações de frete, coleta e distribuição
- Controles de expedição, freteiros e agregados
- SAC - posição de entrega e ocorrências
- Completo gerenciamento financeiro

sialog
softwares solutions

Tel. (14) 3642 3239 : 3641 7225
E-mail: comercial@sialog.com.br
www.sialog.com.br

SLG FROTA

- Controles de manutenção, pneus, abastecimento, despacho e autuações e de portaria

FERRAMENTA DE LIMPEZA

51.3635.1555 Ref: 373 25x7x6cm
Limpa de baixo do quebra-sol.

Ref: 380.2 30x9cm
Dispensa escova
Cabo de alumínio de: 1.5m, 2m e 3m
Fios florados de PET, com espuma
Pará-brisas, corredores e carroceiros

e-mail: odim@odim.com.br
site: www.odim.com.br

ODIM
Desde 1933

GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

ELBER
GELADEIRAS

12 ou 24 volts

Sua viagem mais confortável

GÁS ECOLÓGICO R134a

A MAIS AMPLA VARIEDADE DE BARES PARA VEÍCULOS
GELADEIRAS, BEBEDOUROS, AQUECEDORES E TÉRMICAS

BEBEDOUROS



GELADEIRAS ESPECIAIS

Conforto e Silêncio a Bordo!



Fone: (47) 3542-3000 - elber@elber.ind.br - www.elber.ind.br

RANKING POR MODALIDADE

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	NEC BRASIL S.A.	SP	432.719	197.412	-13.295	54.540	2,87	56,84	12,60	27,63	0,95	-8,15
3	TICKET Serviços S.A.	SP	407.893	421.630	253.980	167.130	1,31	72,94	40,97	39,64	0,26	7,38
4	Business to Business Informática do Brasil S.A.	SP	308.497	26.264	43.891	28.167	1,23	82,77	9,13	107,25	2,02	40,27
5	ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	273.109	77.703	13.734	9.474	0,82	53,64	3,47	12,19	1,63	21,94
6	TELVENT BRASIL S.A.	RJ	73.783	58.785	6.717	6.184	1,93	50,12	8,38	10,52	0,63	-4,54
7	ARCELOR MITTAL Sistemas S.A.	MG	66.748	27.834	2.535	856	1,83	33,61	1,28	3,08	1,59	-26,49
8	Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.	SP	56.223	30.784	7.755	5.874	4,03	16,85	10,45	19,08	1,52	18,77
9	DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	35.999	191.877	5.150	23.683	3,62	11,04	65,79	12,34	0,17	24,93
10	TSA - Tecnologia de Sistemas de Automação S.A.	MG	18.079	5.149	227	173	2,22	38,80	0,96	3,36	2,15	-8,44
11	QUALITY Software S.A.	RJ	16.208	8.546	1.136	1.136	0,72	55,42	7,01	13,29	0,85	21,86
12	DBTrans S.A.	RJ	15.134	43.098	3.039	2.012	1,23	46,61	13,29	4,67	0,19	41,41
13	FAST ONE Sistemas Tecnológicos S.A.	MG	14.973	5.626	2.273	1.307	2,21	42,49	8,73	23,23	1,53	42,05
14	SISPRO S.A - Serviços e Tecnologia da Informação	RS	13.983	5.425	1.499	821	1,47	33,92	5,87	15,13	1,70	8,17
15	BGMRODOTEK Tecnologia e Informática Ltda.	SP	11.040	1.772	2.655	1.776	0,33	276,44	16,09	100,23	4,51	14,62
16	DWA Technology Imp.e Exp. Ltda.	CE	4.935	3.490	2.830	2.830	2,15	51,41	57,35	81,09	0,69	--
17	AUTUMN Tecnologia da Informação Ltda.	MG	1.882	328	864	864	1,82	34,85	45,91	263,41	3,73	--
18	BGM Informática Ltda.	SP	1.448	777	1.338	1.191	0,25	57,04	82,25	153,28	1,76	--
19	RODOTEK Sistemas de Controle Ltda.	SP	1.343	412	976	976	3,98	43,33	72,67	236,89	1,85	--
20	CITTATI Tecnologia e Serviços S.A.	PE	1.159	1.420	125	103	3,75	44,45	8,89	7,25	0,452.797,50	--
21	MASTER DATA Serviços Gerais Ltda.	SP	605	-88	43	-127	0,37	149,71	-20,99	--	3,46	--

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1.216.275	608.685	104.550	102.256	0,57	68,76	8,41	16,80	0,62	-6,44
2	TOTAL FLEET S.A.	MG	574.291	245.294	100.500	66.876	3,12	72,34	11,64	27,26	0,65	17,04
3	Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	212.066	134.985	-3.127	-2.065	0,30	70,95	-0,97	-1,53	0,46	158,88
4	EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	41.761	33.625	1.863	1.744	1,32	29,92	4,18	5,19	0,87	-33,59
5	RENTAUTO Locadora de Veículos S.A.	PR	21.753	20.463	-2.130	1.210	1,55	49,39	5,56	5,91	0,54	2,56
6	LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	14.438	4.165	6.351	4.618	1,79	55,75	31,99	110,88	1,53	-27,55
7	LOCALOG - Locação e Logística S.A.	MG	9.418	11.903	4.501	5.147	1,09	46,39	54,65	43,24	0,42	-48,11
8	FERROLEASE S.A.	PR	4.835	10.048	986	1.250	0,90	37,70	25,85	12,44	0,30	9,79
9	LOCOFER Com. e Serv. de Equip. Ferro. S.A.	PR	3.095	9.251	250	207	7,55	1,18	6,69	2,24	0,33	55,92
10	ACQUATUR Serviços de Turismo S.A.	RJ	2.334	3.230	534	372	2,13	14,77	15,94	11,52	0,62	14,86
11	ALOCAR Locadora de Veículos S.A.	MG	1.194	1.440	1.123	104	5,91	5,82	8,71	7,22	0,78	20,48
12	LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	745	1.376	184	111	4,37	9,54	14,90	8,07	0,49	-22,40

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	134.033.854	163.879.051	36.192.206	29.313.418	0,72	48,03	21,87	17,89	0,43	-17,11
2	Ipiranga	RJ	13.950.000			75.000						
3	COSAN Combustíveis e Lubrificantes	RJ	10.061.116	1.847.161	349.214	228.201	2,58	38,08	2,27	12,35	3,37	346,15
4	Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	9.219.177	1.331.503	1.681.706	1.099.169	0,55	76,37	11,92	82,55	1,64	-7,01
5	TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	2.026.617	1.315.267	264.926	205.543	4,93	24,51	10,14	15,63	1,16	-6,27

Compensado Naval de alta
resistência para assoalhos de
carrocerias, furgões e containers.



Rua Antonic Gaudi 221 - CDI - BR 277 - Km 341,7
Fone: (42) 3624-1236 - Guarapuava - Paraná - Brasil

www.celplac.com.br



Produzindo com a natureza

RANKING POR MODALIDADE

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6	QUATTOR Química S.A.	SP	1.829.994	1.113.723	-29.431	-28.826	0,71	76,06	-1,58	-2,59	0,39	157,31
7	Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A	SP	1.539.893	471.033	115.845	87.386	1,23	47,36	5,67	18,55	1,72	2,36
8	QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	1.466.693	860.038	203.925	171.586	2,29	61,55	11,70	19,95	0,66	-18,11
9	RIOPOL - Rio Polímeros S.A.	RJ	1.094.276	1.356.172	53.426	40.348	0,63	57,10	3,69	2,98	0,35	-22,88
10	Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	752.922	-5.508	43.193	30.474	1,05	102,30	4,05	-	3,14	46,83
11	CARBOCLORO S.A. - Indústrias Químicas	SP	685.639	325.830	175.784	124.798	0,83	50,18	18,20	38,30	1,05	-2,24
12	REPSOL BRASIL S.A.	RJ	602.558	1.897.312	188.511	326.636	1,84	28,14	54,21	17,22	0,23	-27,98
13	iQ Soluções & Química S.A.	SP	499.799	94.535	23.068	15.332	1,74	43,36	3,07	16,22	2,99	-16,95
14	BRASIL ECODIESEL S.A.	RJ	349.322	419.778	-88.493	-88.493	4,77	23,56	-25,33	-21,08	0,64	-0,56
15	BSBIOS - Ind. Com.Biodiesel Sul Brasil S.A.	RS	335.573	64.668	68.304	57.073	1,29	75,10	17,01	88,26	1,29	40,35
16	UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	263.010	27.287	12.108	8.448	1,65	58,39	3,21	30,96	4,01	-9,07
17	LUPATECH S.A.	RS	236.709	191.341	20.331	31.385	4,31	84,21	13,26	16,40	0,20	169,50
18	PETROCOQUE S.A. - Indústria e Comércio	SP	227.214	75.431	32.628	21.685	0,82	71,18	9,54	28,75	0,87	-1,11
19	Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	RJ	166.684	-235.248	68.917	111.331	0,55	226,33	66,79	-	0,90	3,67
20	MINASGÁS S.A. Indústria e Comércio	PE	137.926	43.965	8.255	5.571	3,85	14,68	4,04	12,67	2,68	7,89
21	ALGÁS - Gás de Alagoas S.A.	AL	122.476	31.210	10.898	10.847	0,98	35,49	8,86	34,75	2,53	1,43
22	PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	105.401	28.228	13.132	8.637	1,15	84,37	8,19	30,60	0,58	-77,20
23	INGRAX Ind. E Com. De Graxas S.A.	PR	97.548	20.660	6.875	5.822	2,53	30,54	5,97	28,18	3,28	-14,73
24	PROMAX Produtos Máximos S.A.	SP	72.030	8.654	760	915	1,04	81,50	1,27	10,57	1,54	7,81
25	DINACO Importação, Comércio S.A.	RJ	27.970	15.149	2.396	1.932	3,60	23,56	6,91	12,75	1,41	33,98
26	Alvorada Petróleo S.A.	MG	73	66.691	-345	-2.942	2,21	8,12-4,03	0,14	-4,41	0,00	-
27	PMCC - Projetos de Transporte de Álcool S.A.	SP	0	9.499	-1.407	-1.407	3,81	5,10	-	-14,81	0,00	-
28	COQUEPAR S.A.	RJ	0	28.799	-5.201	-5.201	13,28	3,44	-	-18,06	0,00	-
29	PRONOR Petroquímica S.A.	BA	0	192.738	93.393	70.187	2,01	22,60	-	36,42	0,00	-

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BR Distribuidora S.A.	RJ	55.045.731	7.867.901	2.301.662	1.461.661	1,95	38,69	2,66	18,58	4,29	2,08
2	SHELL do Brasil	RJ	20.600.000									
3	IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	13.943.702	2.730.846	99.709	74.368	1,90	58,36	0,53	2,72	2,13	3,07
4	COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	2.583.094	5.109.756	1.195.576	986.495	1,59	45,03	38,19	19,31	0,28	62,95
5	PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	67.461	1.736	326	242	1,43	64,35	0,36	13,94	13,85	9,60
6	FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	22.832	822	3.855	3.541	1,16	77,71	15,51	430,78	6,19	20,35
7	POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	17.384	6.093	1.775	1.539	9,84	4,35	8,85	25,26	2,73	-12,81
8	PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	7.763	1.962	802	695	1,01	53,07	8,95	35,42	1,86	-5,47
13	CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	5.418	2.206	188	139	17,05	14,43	2,57	6,30	2,10	-10,40

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	2.767.883	1.583.096	99.642	63.591	1,00	89,63	2,30	4,02	0,17	31,11
2	Banco FIAT S.A.	SP	1.222.909	876.197	92.384	85.400	1,08	94,51	6,98	9,75	0,08	428,39
3	Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	486.886	743.132	-15.993	15.641	1,17	86,47	3,21	2,10	0,09	16,44
4	Banco VOLVO S.A.	PR	392.789	228.918	-7.304	-246	1,03	89,83	-0,06	-0,11	0,16	39,87

